AUMENTO DE 1 CRUZEIRO NAS PASSAGENS DA CMTC

(Leia na ultima pagina deste caderno)

☆

Serão Mantidos os Serviços da Comissão do IV Centenario

(LEIA NA 5.a PAGINA)

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.599

ATRÁS DA CORTINA DOS CAMPOS ELISEOS:

Bases do Acordo Juscelino—Janio

Janio Quadros, no governo do Estado-lider, sabe que uma derrota eleitoral, no seu caso, pode ser superada...

Juscelino: procura restabelecer o eixo Palacio da Liberdade-Palacio Campos Eliseos em torno do Catete.

Estabelecimento no país de um clima de segurança democrática — Execução imediata de amplos planos de reformas de base — "Correio Paulistano" colhe os resultados das conferencias que os srs.: Tancredo Neves, Cirillo Junior e Narciso Pieroni tiveram com o chefe do Executivo paulista — O P.S.D. disposto a colaborar com o governador do Estado, sem reivindicar qualquer posto na administração. (Leia na 3.a página)

VEREADORES APLAUDEM A IDÉIA DE CONVIDAR O PRESIDENTE GRONCHI A VISITAR O PAÍS

☆

A Camara Municipal vai manifestar-se oficialmente, apoiando a iniciativa do "Correio Paulistano" — (Ler na 7.a pag. deste caderno)

Os vereadores Helio Damante, Armando Zemela e Scalamandré Junior, como os demais colegas da Camara Municipal, foram inteiramente favoraveis à visita do presidente Gronchi ao Brasil e aplaudiram a iniciativa do "Correio Paulistano".

LEIA NA 2.a PAGINA

BOA VONTADE DE ISRAEL PARA CONQUISTAR A PAZ

Declarações de Ben Gurion abrindo os debates do parlamento — Aliança pacifica para garantir a prosperidade no Oriente Medio — Estado de cáos contrario aos interesses da paz geral

☆

AMPLA OPERAÇÃO DE LIMPEZA DAS TROPAS FRANCESAS NO MARROCOS

Ofensiva militar contra os bandos terroristas marroquinos na zona proxima à espanhola — Apoio direto dos egipcios ao movimento argeliano

☆

ELEITO PRESIDENTE DA DIETA DO SARRE

A escolha recaiu sobre o sr. Heinrich Schneider — Ex-nazista por expulsão — Pertenceu ao Partido Democrata Sarrense interditado por atividades anticonstitucionais e néo-nazismo em 1941

60 QUADRILHÕES — LAS VEGAS (Nevada) — Alguem tentou calcular a soma total do que já ganharam as cinco pessoas aqui reunidas, em suas aparições publicas; mas chegou a uma soma tão fantastica, lá pelos 60 quadrilhões de dolares, que abandonou a tentativa. É que, por ocasião da estréia triunfante de Maurice Chevalier no clube "Las Dunas", vemos da esquerda para a direita, sentadas Marlene Dietrich e Sophie Tucket, e em pé Maurice Chevalier, Danny Kaye e Jimmy Durante. — (Foto United Press, via aerea).

SEM PRECEDENTES A AFLUENCIA DE ELEITORES ÀS URNAS NA FRANÇA

AS ELEIÇÕES CORRERAM SEM INCIDENTES — OS RESULTADOS CONHECIDOS AINDA NÃO PERMITEM UMA IMPRESSÃO SOBRE A VITORIA DEFINITIVA — FAURE NÃO QUER FAZER VATICINIOS — RECONQUISTAM CADEIRAS OS COMUNISTAS

PARIS, 2 (UP) — O povo francês afluiu hoje às urnas numa das eleições mais importantes de sua historia, em busca de um governo estavel que lhe permita manter seu lugar como uma das grandes potencias e imperio do mundo.

Os eleitores totalizam a cifra sem precedentes de 26.871.688 e as informações de diversos distritos eleitorais dizem que está havendo uma porcentagem extraordinaria de votantes.

Mas, a luta principal é a que se trava precisamente entre os grupos anticomunistas: os de Pierre Mendes-France e os do primeiro ministro Edgar Faure, este ultimo apoiado por Antoine Pinay, seu ministro das Relações Exteriores.

As mesas receptoras de votos abriram às 8 horas da manhã e deverão encerrar-se às 18 e às 20 horas, segundo os distritos.

(Outros telegramas na 2.a pagina)

CONVIDADO OFICIALMENTE O SR. KUBITSCHEK A VISITAR A ITALIA

ROMA, 2 (ANSA) — O governo italiano encarregou o seu embaixador no Rio de Janeiro, marques Blasco Lanza D'Ajeta, de convidar oficialmente o sr. Juscelino Kubitschek a visitar a Italia no decorrer da viagem pelos principais paises da America e da Europa, que o presidente eleito do Brasil deverá empreender nestes proximos dias. O convite foi aceito.

Adianta-se que o sr. Kubitschek estará na Italia nos dias 17, 18 e 19 do corrente depois de ter visitado os Estados Unidos a Grã-Bretanha, a Alemanha Federal e a França, e, antes de seguir viagem para Espanha e Portugal.

A noticia da visita do eminente estadista brasileiro foi recebida com a maior satisfação nos circulos politicos e economicos desta capital onde repercutiram há pouco profunda e simpaticamente as declarações do presidente eleito à imprensa italiana, a sua vibrante mensagem aos italianos do Brasil e a manifestação de seu proposito de convidar e receber no Brasil o presidente Gronchi.

Nota-se, nos aludidos circulos, que grandes possibilidades de cooperação humana, economica e cultural se descortinam para os dois paises amigos e irmãos e manifesta-se desde já a certeza de que o sr. Kubitschek encontrará em Roma viva simpatia e admiração, bem como a melhor disposição a secundá-lo em seus brilhantes e tão oportunos designios.

MOMENTO ILUSTRADO

VIAGEM AO PAÍS DAS MARAVILHAS

Noticia-se que o sr. Juscelino Kubitschek adiou a partida para os Estados Unidos. Quer o presidente eleito levar o seu diploma na mala de viagem, e é natural que o guarde debaixo do travesseiro, tanto no avião como nos hoteis em que o hospedará o governo americano. E' perfeitamente explicavel esse cuidado, pois nunca um candidato foi tão resistido, e nunca uma eleição tão disputada foi tão pretendidamente anulavel.

Mas, com diploma e tudo, sabe o sr. Juscelino Kubitschek que vai ao país das maravilhas. Nem Alice ficou tão perplexa como o vai ficar o nosso presidente eleito. Sem duvida, não é ele um marinheiro de primeira viagem. Já estudou no estrangeiro, mas isso era diferente. Quem vai ao país das maravilhas, hoje em dia, com um diploma de governante, busca sem duvida atrair dolares para as necessidades de fomento da produção e os imperativos de equipamento tecnico do seu país. Sabe o presidente eleito que essa coisa de dolares está ficando cada vez mais dificil. Tio Sam tem uma freguezia muito grande, sua politica diplomatica estabeleceu uma teoria de auxilio a paises subdesenvolvidos que lhe tem tirado fio de cabelo da cabeça que não é brincadeira. Quando o orçamento estoura em qualquer nação de fama ou republiqueta obscura, a solução cai do céu com a maior naturalidade: corrida aos Bancos norte-americanos.

Desde que a viagem foi retardada, não irá o sr. Kubitschek sem os nossos conselhos, que só hoje ocorrem, porque em começo de ano, encerrados os balanços das ideias, nenhuma aparece que não venha tocada da boa vontade de todas as mensagens que nos encheram a paciencia há 48 horas: construir, trabalhar por este país, cujo futuro, a julgar por muitas das manifestações publicas pessimistas, a começar pela do governador desta principal unidade da Federação, está exigindo serios cuidados. Ora, ilustre sr. Juscelino, achamos que vossa excia. não deve chegar à Grande Republica do Norte assim como a maioria, que vai de pires na mão. Tio Sam no seu natural orgulho não daria valor ao negocio de emprestar a quem pede submissamente. A melhor senha para quem vai ao estrangeiro, é a do patriotismo. Vossa excelencia terá de meditar sobre a diferença entre patriotismo e nacionalismo, para poder realizar operações de vulto e providenciais. Nacionalismo, só, não adianta. Porque se seu nacionalismo preponderar, ficará prejudicado o nacionalismo do lado de lá. Dinheiro é, hoje, a expressão mais custosa do negocio. A parte mais dificil. Capital quer dizer prato forte da balança. Então recorra vossa excelencia ao patriotismo, em que entra a dose necessaria de nacionalismo e a consideração de que negocio não é operação unilateral. Agindo com patriotismo já terá feito v. excia. uma grande obra, pois que sem ele, como se tem verificado, o negocio unilateral tem sido vantajoso para o lado de lá. A nossa grande confiança é que sendov. excia. mineiro, (apesar da lenda de bonde espalhada para tapear paulistas), saberá defender os interesses gerais desta grande patria, salve, salve. — C.

Juscelino e conciliabulos pessedistas.

JUSCELINO RESOLVEU ADIAR A VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Só embarcará depois da diplomação, que se dará nos meados do mês — Dificuldade protocolar com o governo de Washington a causa do adiamento

RIO, 2 (Sucursal) — Sabe-se que o sr. Juscelino Kubitschek esteve, na tarde de sabado, em visita ao presidente da Republica, sr. Nereu Ramos com quem conferenciou por mais de uma hora. Ao deixar o palacio do governo, o sr. Juscelino Kubitschek declarou à reportagem que na entrevista que manteve com o chefe da nação tratara longamente do problema do governo, uma vez que está proxima a sua posse. Adiantou, ainda que segundo estava informado, a diplomação não mais se verificará a 4 do corrente, mas sim, nos meados do mês provavelmente no dia 12. For esse motivo, fora tambem adiada a sua viagem aos Estados Unidos, ficando a data de partida a ser fixada de acordo com o Ministério das Relações Exteriores. Disse por fim o sr. Juscelino Kubitschek que não levará comitiva aos Estados Unidos viajando em sua companhia somente o sr. Osvaldo Penido, atual chefe de gabinete do ministro da Justiça, que irá em carater de seu secretario particular.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Uma grande confusão reina hoje de manhã em Washington sobre a data da viagem, aos Estados Unidos do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil. Sabe-se que a viagem do estadista brasileiro estava prevista para 5 de janeiro. As informações procedentes do Rio de Janeiro dão a entender que o sr. Kubitschek teria adiado de pelo menos uma semana sua partida.

Nos meios brasileiros informados afirma-se que a viagem será realizada provavelmente esta semana, de acordo com o programa que foi estabelecido pelas autoridades norte-americanas e brasileiras. A embaixada do Brasil espera receber hoje um telegrama do Rio para confirmar a data de 5 de janeiro para a chegada do presidente eleito.

Informa-se de boa fonte brasileira que a manutenção dessa data segue-se a uma troca de telegramas entre Washington e a capital brasileira.

A confusão atual é devida, numa ampla medida, a um problema protocolar norte-americano que não parece ter sido regulamentado no momento. O sr. Kubitschek, que recolheu a maioria dos votos nas ultimas eleições brasileiras, não é, entretanto, ainda "oficialmente" presidente eleito, uma vez que o Tribunal Eleitoral do Rio não procedeu ainda à "proclamação" oficial. Esse organismo não poderá proclamar o novo presidente senão após ter recebido o conjunto dos resultados de todo o Brasil. O protocolo norte-americano estabeleceu o programa oficial da visita — que, aliás, não foi ainda publicado, — considerando o sr. Kubitschek como chefe de Estado. Mas o Departamento de Estado aguarda a proclamação oficial do Tribunal Eleitoral brasileiro antes de receber o sr. Kubitschek como chefe de governo de seu pais. Ora, essa proclamação parece ter sido adiada.

Todavia, parece que a dificuldade protocolar está em vias de ser aplainada. Declara-se de boa fonte brasileira, com efeito, que o Tribunal Eleitoral publica, cada semana, as cifras dos resultados das eleições, à medida de sua chegada ao Rio. Ora, essas cifras indicam que o sr. Kubitschek recebeu uma maioria e que por isso mesmo é o presidente eleito, mesmo que não esteja ainda oficialmente proclamado como tal.

Os funcionarios do Departamento de Estado não forneceram esta manhã nenhuma indicação sobre essa situação. Eles aguardam visivelmente alguma mensagem da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, antes de confirmar a viagem do presidente do Brasil na data prevista de 5 de janeiro.

NOMEADO O GAL. JOSE' CARVALHO PRESIDENTE DA COAP PAULISTA

RIO, 2 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto, na Pasta do Trabalho, nomeando o general José de Souza Carvalho para exercer o cargo em comissão de presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) do Estado de São Paulo, vago em virtude da exoneração concedida ao sr. Aldo Lupo.

CONSIDERAÇÕES NO INICIO DE 1956

RIO, 2 **(Do nosso observador politico)** — Atravessou o nosso país nos doze meses de 1955 uma quadra de constantes e graves sobressaltos, agravados pela indisfarçável crise economico-financeira, em que a Nação está afundada.

A situação brasileira está, de fato, inteiramente desajustada desde longo tempo passado. E os nossos homens publicos, até o momento, ou não quiseram, ou ainda não souberam, praticar as providencias convenientes no sentido de conter a avalanche de dificuldades que assoberba a Nação.

Varamos a mais seria das crises de produção. E é manifestamente incompreensivel que isso ocorra, exatamente numa oportunidade em que temos imperiosa necessidade de produzir, quando não seja para exportar, e dest'arte retomarmos a posição que tivemos na pauta das exportações, pelo menos para atender às exigencias internas.

Os nossos produtos, na sua maioria absoluta, estão encaixados na categoria dos gravosos. E, se na sua maior parte ainda encontram quem os adquira, isso é porque os provenientes de outras partes do Globo ainda não bastam às necessidades dos consumidores.

O que ocorre com o algodão, com o milho, com o açucar, com o feijão, com o cacáu, e com tantos outros artigos, que temos possibilidades imensas de produzir em alta escala, é para causar cuidados e provocar apreensões, porquanto é incompreensivel que não estejamos em condições de colocá-los nos mercados compradores, com qualidades recomendaveis e por preços satisfatorios.

Vamos assim perdendo mercados. Fomos grandes exportadores de borracha. Entretanto, no momento, apelamos para outros mercados, onde a vamos buscar para satisfazer as exigencias nacionais. Não se diga que não temos possibilidades de produzi-la em alta escala e da melhor especie. A nossa borracha, que é das melhores, encontra no nosso país seu **habitat** natural, exigindo apenas um minimo de cuidado para sua cultura compensadora.

Relativamente ao algodão não é mais segura, nem melhor, a nossa posição. O seu custo de produção, tambem agravado pela má qualidade que vem caracterizando o artigo ultimamente, afasta-o dos centros consumidores.

E, assim vamos, sem que se tome uma medida decisiva, sendo excluidos da pauta de exportações, contribuindo com a indiferença que nos caracteriza, para que outras regiões agricolas do mundo conquistem os mercados que foram nossos, e dos quais nos vemos afastados por não querermos enxergar o perigo que estamos correndo.

Alguma coisa anda errada no Brasil. E' mister indagar onde está o erro e corrigí-lo sem demora. Não poderemos persistir em ignorar o que se passa, sob pena de chegarmos a uma situação insuportavel, quando já não haverá remedio para vencer as dificuldades extremas que nos impuseram os fatos.

Temos que produzir. E produzir em condições aceitaveis de qualidade, quantidade e preço. Precisamos trabalhar. A Nação está exigindo de todos nós esforços tremendos para sobreviver. Há que por termo ao processo inflacionario que debilita nossas finanças, reduzindo nossa moeda a farrapos de papel.

E' inadmissivel que prossigamos incautamente na fabricação de dinheiro, jogando-o aos montes na circulação, para corresponder a conveniencias adiáveis, quando não o é para esbanjá-lo na satisfação do empreguismo.

O brasileiro ainda não se apercebeu do perigo que o cerca. E este se avoluma dia a dia. Estamos desorganizados em quase tudo, senão em tudo. As nossas estradas de ferro não oferecem o transporte necessario, desfalcadas que estão de material rodante, com suas linhas em condições precarissimas, horarios anarquizados, em regime permanente de deficits. A navegação de cabotagem é um mito. Navios velhos, caindo aos pedaços, com os quais não se pode contar à hora e a tempo. Dessa desordem generalizada nos transportes, defluem consequencias terriveis para a vida economica do país. E aí está a razão fundamental do encarecimento do custo de vida, que já se faz insuportável.

A nossa produção, originàriamente já de custo bastante elevado, torna-se mais gravosa ainda em virtude dos obstáculos que depara para atingir os mercados consumidores.

Somos a terra dos paradoxos. Temos recursos imensos. Possibilidades inesgotaveis. Vivemos, entretanto, numa situação de quase penuria, lutando com uma crise financeira degradante, enfrentando preços astronomicos em todos os setores das necesidades coletivas, muitas vezes apelando para os mercados estrangeiros para obtermos produtos alimenticios. Chega de imprevisão. Impõe-se-nos o dever de encarar a realidade. Urge que entremos num regime de poupança, poupança rigorosa, sem desfalecimentos, e ao mesmo tempo que nos desdobremos em trabalho, trabalho sério e árduo, ininterrupto, em todos os campos de atividade, para nos livrarmos dos riscos a que estamos expostos.

Tenhamos em mente a divisa do presidente Wenceslau Braz, durante a Guera de 1914: — "Poupemos o quanto fôr possivel; produzamos o maximo que fôr possivel".

A herança de 1955 é trágica.

SEGUIU PARA A HOLANDA O SR. JOÃO DE SCANTIMBURGO

PARIS, 2 (AFP) — O sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", partiu hoje para a Holanda, convidado pela direção das usinas "Philips", para visitar estas ultimas.

EMPOSSADOS OS NOVOS VEREADORES — Em sessão solene realizada domingo ultimo, tomaram posse os novos vereadores à Camara Municipal de São Paulo.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifacio, 278 - 1.º and. - São Paulo

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

SEM PRECEDENTES A AFLUENCIA DE ELEITORES ÀS URNAS NA FRANÇA

Reeleitos Mendes France e Edgard Fauré — As eleições correram sem incidentes — Os resultados conhecidos ainda não permitem uma impressão sobre a vitoria definitiva — Faure não quer fazer vaticinios — Reconquistam cadeiras os comunistas

PARIS, 2 (AFP) — A França metropolitana votou. Parece mesmo que o corpo eleitoral dirigiu-se maciçamente às urnas. Há algumas semanas, logo após o anuncio das eleições legislativas, numerosos abstencionistas tomaram a precaução de fazer-se inscrever listas eleitorais.

A percentagem dos abstencionistas poderia, pois, ser desta vez mais fraca que anteriormente, se a cadencia dos votos atingida no inicio da tarde for mantida no mesmo ritmo. Em 1951, a percentagem das abstenções atingiu 19,18 por cento.

As mulheres, considera-se, foram mais numerosas e mais fieis que os homens no encontro fixado pelo escrutinio. Elas tendem a causar surpresas, porque são mais emotivas e capazes de reações imprevistas, notam os observadores politicos.

Não houve incidentes dignos de nota e todas as personalidades deram o exemplo cumprindo seu dever de cidadão. Somente o general Charles De Gaulle, que foi o primeiro presidente da França libertada e que vive retirado no campo, em Colombey-les-deuns Eglises, se absteve. E' verdade que denunciou ainda recentemente com algum azedume "o sistema do qual nada de bom podia sobrevir". Aliás, recusou-se formalmente a dar sua caução, como em 1951, a qualquer grupo ou partido que seja, a começar por seus antigos "compagnons". Estes, segundo o general De Gaulle, "entraram nos jogos, venenos, e delicias do sistema". — a) Maurice Fabry, da "AFP".

VOTAÇÃO MACIÇA

PARIS, 2 (AFP) — Durante onze horas, Paris e seus suburbios votaram maciçamente na calma, hoje, a fim de eleger a nova Assembléia Nacional Francesa.

A capital despertou sob um céu cinzento, com chuva. Entretanto, a partir das oito horas, uma animação insolita para uma segunda-feira reinou nas ruas.

Logo, diante das escolas, transformadas e mpostos eleitorais, longas filas de espera se formavam: esperas pacientes e sem paixão.

Casais, familias inteiras lançavam de passagem um ultimo olhar aos cartazes eleitorais multicoloridos. Ultima hesitação diante de tantos programas ou ultima confirmação de uma escolha há longo tempo determinada.

Após o curto entreato do almoço, o lento desfile é retomado sem incidentes diante das urnas automaticas. E, até as 18 h, (GMT), hora de encerramento dos postos eleitorais para Paris e seus suburbios, a pequena frase fatidica retem dezenas de milhares de vezes: "Pra o voto".

Ontem e esta manhã ainda, os trens de neve ou de sol — — trouxeram milhares de parisienses que encurtaram suas ferias para poder cumprir seu dever eleitoral.

No curso da manhã, o sr. René Coty, presidente da Republica, dirigiu-se a pé ao posto eletioral vizinho do Eliseu.

Ao anoitecer, os parisienses se concentram diante dos edificios dos jornais que dão sobre o "ecran" luminoso, à medida que chegam, os primeiros resultados de um escrutinio caracterizado pela grande afluencia dos eleitores e das eleitoras e pela sua calma.

RETARDADO O ENCERRAMENTO

PARIS, 2 (A.F.P.) — Em razão da afluencia dos eleitores, ao fim da tarde, nos postos eleitorais, o encerramento do escrutinio teve de ser retardado em numerosos locais, tanto em Paris como nos departamentos.

A participação eleitoral atingiu, muitas vezes, ou mesmo ultrapassou 80 por cento.

No Sena e no Marne, segundo as primeiras informações, a porcentagem das abstenções estaria entre 12 e 15 por cento, isto é, a mais fraca jamais vista nesse departamento.

Manifestações se produziram em Fontainebleau e em Dammarie, onde os eleitores protestaram contra a má organização dos postos eleitorais.

O PRIMEIRO DEPUTADO ELEITO

PARIS, 2 (A.F.P.) — O primeiro deputado proclamado eleito é o sr. Arthur Conte, socialista, Sfio, deputado demissionario dos Pireneus orientais.

REELEITO MENDES-FRANCE

PARIS, 2 (ANSA) — O sr. Pierre Mendes-France foi reeleito para a Assembléia Nacional Francesa pelo departamento do Eure.

FAURE' TAMBEM REELEITO

PARIS, 2 (A.F.P.) — O sr. Edgard Fauré, presidente do Conselho (RGR), foi reeleito deputado por Jura.

DERROTADO

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Leon Martinaud Deplat (RGR), ex-ministro que se apresentou pelo Departamento de "Bouches Du Rhone", foi derrotado. Era presidente administrativo do Partido Radical-Socialista.

FAURÉ NÃO QUER FAZER VATICINIOS

PARIS, 2 (AFP) — "Estou muito feliz por me achar entre vós, mas não vos posso dar resultados completos", declarou por volta das 22 horas, o sr. Edgar Fauré, presidente do Conselho, em seu primeiro contato com os jornalistas após o encerramento do escrutinio.

Acompanhado de seu chefe de gabinete, o presidente do Conselho foi assaltado durante varios minutos, sob a luz dos projetores, pelos fotografos e cinegrafistas franceses e estrangeiros.

"Tomei, como vós, conhecimento dos primeiros resultados, acrescentou o sr. Fauré. Assim é que acabo de enviar minhas felicitações aos srs. Maurice Fauré e Dorey, que acabam de ser reeleitos nos Lot e no Territorio de Belfort. Não posso, ainda, dar qualquer interpretação dos resultados conhecidos. Como num exame: é preciso aguardar o fim".

OS COMUNISTAS RECONQUISTAM CADEIRAS

PARIS, 3 (AFP) — Por Maurice Fabry — Os primeiros resultados das eleições legislativas mostram que os comunistas ganham novamente a maioria das cadeiras que perderam nas eleições passadas, se bem que o numero dos votos que se deram aos candidatos comunistas não parece ter aumentado.

A razão disso está no fato de que os "apparentements", desta vez, não jogaram. E' a regra proporcional que decidiu do resultado na maioria dos departamentos, cujo escrutinio é conhecido até aqui. Sabe-se que a lei eleitoral decidiu que os candidatos serão eleitos segundo a regra da proporcional, salvo no caso em que uma lista ou um grupo de listas "aparentadas" obtenha a maioria absoluta. Caso a lista ou o grupo de listas "apparentadas" se adjudica à totalidade das cadeiras.

Ora, em 1951, a maioria absoluta jogou em favor de "apparentements" muito amplos, compreendendo ao mesmo socialistas, MRP, radicais e modernos.

Desta vez, os "apparentements" foram feitos, de uma parte, entre M.R.P. e moderados, e, de outra, entre radicais mendesistas e socialistas. Eles não tiveram, de maneira geral — pelo menos nos departamentos, cujos resultados já são conhecidos — a maioria absoluta.

E', pois, a proporcional que tem determinado os resultados e, se essa primeira impressão se confirmar, os comunistas poderiam encontrar um numero de cadeiras vizinho das que tinham na Assembléia de 1946 a 1951.

O outro aspecto do escrutino é o quase desaparecimento do R.P.F. A maioria dos antigos partidarios do general De Gaulle, que se apresentou sob a etiqueta de "republicanos sociais", foi derrotada.

Mas os descontentes de direita, que votaram por eles em 1951, voltaram-se para o "Movimento Poujade", que tem mais votos do que se previa e poderia formar uma oposição de direita, sobre cuja importancia os resultados das apurações não permitem ainda prever.

ELEIÇÕES NA ARGELIA

PARIS, 2 (ANSA) — As eleições na Argelia, Nova Caledonia e nos estabelecimentos da Oceania, foram adiadas, em territorio argelino para o dia 8 do corrente mês e nos demais setores, para o dia 19.

REELEITTOS REYNAUD E RAMADIER

PARIS, 2 (ANSA) — Entre os deputados reeleitos figuram os dois antigos presidentes do Conselho, srs. Paul Reynauld e Paul Ramadier.

OUTROS REELEITOS

Entre os deputados reeleitos figuram até o presente momento os srs. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores; o ex-ministro Georges Bonnet; o ministro da Justiça, sr. Robert Shuman; o antigo ministro do Interior, sr. François Mitterand .

No que tange à votação por partido estão liderando os Republicanos Populares (MRP) com cerca de meio milhão de votos, seguidos pelos comunistas com 360 mil e pelos socialistas do sr. Guy Mollet com 250 mil votos.

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Pierre Henri Teitgen, MRP, ministro da França de Ultramar, que se apresentou pela Ile et Vilaigne foi reeleito.

O sr. Jean Louis Tixier — Vignancourt, Concentração Nacional, que se apresentou nos Baixos Pireneus, foi eleito.

O sr. Vicent Badie, ministro dos Ex-Combatentes do governo, cujo mandato expira, foi reeleito no Herault.

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Pierre July, republicano independente, ministro delegado à presidencia do Conselho, antigo encarregado dos Assuntos Tunisianos e Marroquinos, foi reeleito no Eure e Lovre.

PARIS, 3 (A.F.P.) — O sr. Henri Queuille, radical-socialista, ex-presidente do Conselho, foi reeleito em Correze.

PARIS, 3 (A.F.P.) — O general Pierre Billotte, ministro da Guerra, deputado demissoinario da Côte D'Azur, foi derrotado.

PARIS, 3 (A.F.P.) — O general Pierre Koenig, republicano social, ex-ministro da Guerra, que representava o Baixo Reno, foi reeleito.

PARIS, 3 (A.F.P.) — O sr. Pierre Schneiter, MRP, presidente da Assembléia Nacional, foi reeleito pelo Marne.

PARIS, 3 (A.F.P.) — O sr. Jules Moch (Sfio), ex-ministro, foi reeleito pelo Herault.

PARIS, 3 (A.F.P.) — O sr. Felix Gouin, ex-presidente do Conselho (socialista), foi reeleito na segunda circunscrição da embocadura do Rodano.

OS ULTIMOS DADOS

PARIS, 3 (AFP) — Os ganhos comunistas, o quase desaparecimento do ex-Partido Degaulista, a "penetração dos partidarios do sr. Pierre Poujade, continuavam, às 2 horas GMT, as caracteristicas essenciais dos resultados ainda muito fragmentarios das eleições.

Dos 222 deputados proclamados eleitos até às 2 horas, GMT, contavam-se:

Comunistas — 67; Frente Republicana — Radicais Socialistas e UDSR — 16; Socialistas, Sfio, 44.

Partidos da maioria governamental — MRP, 36; Independentes, 39; RGR (Edgar Faure), 7.

"Poujadistas", 13.

PARIS, 3 (AFP) — A' 1 h 45 GMT, os resultados das eleições chegados à "France Presse" de seus correspondentes, relativos a um total de 2.418.140 votos, eram os seguintes:

Grupo I (comunistas e aparentados)	498.555
Grupo II (Frente Republicana)	591.680
Grupo III (RGR e aparentados)	165.292
Grupo IV (MRP e aparentados)	493.139
Grupo V (CNIP e aparentados)	374.324
Grupo VI ("Poujadistas")	270.827
Diversos	24.393

ULTIMOS RESULTADOS

PARIS, 3 (AFP) — As 317 cadeiras da Assembléia Francesa, já divididas até 3,10, Grenwhich, são:

Comunistas e aliados	89
Socialistas	56
Radicais	24
União Resistencia Socialista	3
Outros partidos da esquerda	1
Concentração Esquerda Republicana	6
Republicanos Populares	46
Direitistas e Agrarios	59
Socialistas Republicanos	8
Movimento Pierre Poujade	25
Outros grupos extrema direita	0

ELEITO PRESIDENTE DA DIETA DO SARRE

A escolha recaiu sobre o dr. Henrich Schneider

SARREBRUCK, 2 (A.F.P.) — O dr. Heinrich Schneider, chefe do Partido Democrata Pró-Alemães, foi eleito presidente do Parlamento por 32 votos contra 15, e três abstenções, pela nova dieta sarrense, reunida esta manhã em sessão constitutiva.

Os três partidos pró-alemães votaram em bloco a favor da candidatura do sr. Schneider à presidencia do parlamento.

O NOVO PRESIDENTE

SARREBRUCK, 2 (A.F.P.) — O sr. Heinrich Schneider, que foi eleito hoje presidente da Dieta do Sarre, nasceu a 22 de fevereiro de 1907, em Sarrebruck. Doutor em direito pela Universidade de Marburg (Alemanha), frequenta os meios nacionais-socialistas alemães desde 1926-27. Aderiu ao Partido Nazista a 1.o de fevereiro de 1931.

Depois de ter por pouco tempo dirigido os serviços dos Assuntos Sarrenses no Ministerio do Interior da Prussia, em 1934 voltou ao Sarre, para preparar o plebiscito de janeiro de 1935, pelo qual os sarrenses dicidiram pela porcentage mde 91% voltar a ficarem integrados no "reich" alemão. No entanto, após o plebiscito, em consequencia de um conflito com o "gauleiter" do Sarre nomeado por Hitler, foi excluido do Partido Nazista. Instalou-se então em Sarrebruck, abrindo um escritorio de advocacia.

Após o termo da guerra, durante três anos não pôde exercer sua profissão de advogado, em vista de seu passado politico. Em 1948 entrou no Partido Democrata Sarrense, interditado em 1951 por atividades anticonstitucionais e neo-nazismo. Esse partido foi reconstituido a 5 de maio de 1955, e o sr. Schneider foi eleito seu presidente.

O "CONTAGIO DA LIBERDADE"

J. N. MATHIAS

As ultimas declarações tanto norte-americanas como sovieticas no tocante à Europa Oriental não constituem apenas duas tomadas de posição nitidamente contraditorias com respeito a um tema da politica internacional, mas muito além disso, marcam duas atitudes genuinamente diferentes e opostas. Os comunistas estão empenhados em "congelar" a situação atual na Europa e do lado atlantico das suas posições, esperando entrementes ganhar liberdade de ação para novos empreendimentos no Extremo Oriente. Os ocidentais pretendem impedir novas iniciativas agressivas ou expansivas russo-sovieticas na Asia, mas procuram contribuir à uma fermentação na Europa em prol da libertação dos povos chamados "satelites" e situados por trás da "Cortina de Ferro".

★

As duas tendencias vão entrando em choque no inicio do ano novo e serão provavelmente caracteristicas da epoca vindoura. O problema foi destacado de modo solene naquela mensagem de Natal que o presidente dos Estados Unidos e o secretario de Estado Foster Dulles dirigiram aos povos da Europa prometendo a liberdade aos oprimidos. A reação sovietica foi veemente, e o secretario geral do Partido Comunista lhe serviu de interprete. Segundo o sr. Kruchev, as declarações norte-americanas sobre o destino da Europa Oriental e Central não estavam em conformidade com o espito de Genebra. Essa afirmativa era certa, sob o ponto de vista dos russos. Segundo Moscou, "espirito de Genebra" significa paz, apaziguamento, coexistencia e situação congelada na Europa, mas liberdade de ação para a URSS na Asia. Mas segundo a interpretação dos norte-americanos e ocidentais, Genebra devia ser o simbolo, alem da coexistencia do "status quo", tambem o da liberdade.

★

Enquanto os russos, ultimamente o sr. Kruchev falam num tom "situacionista", os ocidentais se mostram dinamicos, e justamente na Europa. Um porta-voz oficial de Washington disse abertamente: "A libertação pacifica dos povos prisioneiros foi, é e continuará a ser um dos principais objetivos da politica externa dos Estados Unidos, até o exito final ser alcançado. O povo norte-americano considera que certos povos da Europa Oriental, muitos com longa e gloriosa historia de existencia nacional, esperam ainda que sejam cumpridas as promessas contidas na declaração das Nações Unidas, na epoca de guerra e em outros convenios". Esta ultima frase constitui aliás um trecho do discurso que o presidente Eisenhower proferira em Genebra, em julho ultimo.

★

A violenta reação dos sovieticos, do secretario geral Kruchev indica certo nervosismo. Os russos sabem que com a libertação da Austria, o primeiro dos paises aos quais a URSS tinha de renunciar, se iniciou uma fermentação elementar na orbita de seus satelites europeus, vizinhos daquele país. Eles temem o "contagio da liberdade" cuja evolução solaparia os alicerces do seu imperio europeu recem-conquistado. Todos esses sintomas logo no inicio do ano novo deixam prever que o problema daqueles satelites está alcançando um dos primeiros lugares na lista dos problemas a resolver.

BOA VONTADE DE ISRAEL PARA CONQUISTAR A PAZ

Declarações de Ben Gurion abrindo os debates do Parlamento — Aliança pacifica para garantir a prosperidade no Oriente Médio — Estado de cáos contrario aos interesses da paz geral

JERUSALEM, 2 (A.F.P.) — "Entrariamos de boa vontade numa aliança pacifica com nossos vizinhos para garantir a prosperidade no Oriente Medio e fortalecer a paz no mundo", declarou o sr. Ben Gurion, primeiro-ministro israelita, num discurso que abriu o debate perante o Parlamento.

TRAGICO ERRO

JERUNSALEM, 2 (A.F.P.) — "Poderia ser um tragico erro não ver o perigo de ataques imediatos ou a vir da parte do Egito e talvez de outros paises", declarou esta tarde o sr. David Ben Gurion, primeiro-ministro israelita ao abrir um grande debate perante o Parlamento. "Mas seria igualmente um erro, acrescentou, acreditar que a guerra é inevitavel".

O sr. Ben Gurion afirmou energicamente a oposição de seu governo em tomar a iniciativa de fazer a guerra. Pensamos, disse ele, que a manutenção da paz é preferivel a toda vitoria obtida pelas armas. O primeiro-ministro exprimiu a preocupação de ver os paises desenvolverem sua economia, como o fez logo depois que a guerra com os arabes terminou em 1949.

"Entrariamos de boa vontade numa aliança pacifica com nossos vizinhos para garantir a prosperidade no Oriente Medio e fortalecer a paz no mundo", disse ainda o sr. Ben Gurion, o qual desejou que a boa vontade fosse provada dos dois lados.

Evocando diversas violações do armisticio geral pela Jordania e outros paises arabes vizinhos de Israel, o primeiro-ministro frisou os graves atentados cometidos, assim, contra os principios da Carta das Nações Unidas.

FALAM BEN GURION E MOSHE SHARETT

JERUSALEM, 2 (AFP) — Evocando as ultimas conversações com o general Burns sobre as propostas do sr. Hammarsk Joeld, secretario-geral da ONU, visando a uma distenção na região de Nizana, o sr. Ben Gurion sublinhou a má vontade egipcia e afirmou a preocupação do governo israeliano de colaborar com todos os observadores das Nações Unidas para fazer respeitar as clausulas do armisticio.

No que concerne ao rearmamento dos paises arabes e às declarações belicosas feitas pelo Egito contra Israel, o sr. Ben Gurion sublinhou o perigo de um desequilibrio dos armamentos. Em conclusão, lançou um apelo à população para que continue vigilante e consolide sua coesão moral, economica e militar.

Intervindo após o sr. Ben Gurion, o sr. Moshe Sharett, ministro do Exterior, que acaba de efetuar uma longa permanencia no Exterior, mostrou-se satisfeito pela acolhida encontrada na opinião publica, e exprimiu o desejo de que os governos estrangeiros tomem prontamente uma decisão para o restabelecimento do equilibrio das forças no Oriente Medio. O ministro acentuou a responsabilidade da URSS no aumento da tensão no Oriente Medio, desmentindo as afirmações feitas pelo sr. Kruchev, segundo as quais Israel seria o instrumento de agressão das potencias capitalistas contra os povos arabes.

O sr. David Ben Gurion indicou que, durante os cinco ultimos anos, as forças adversas regulares ou irregulares causaram 884 perdas de vidas israelianas, entre as quais 258 no curso do ano que terminou. As vitimas foram tanto civis como militares. Se as perdas não foram espetaculares, acrescentou, é porque foram o efeito de uma guerra surda de ataques cotidianos atingindo os trabalhadores em suas ocupações e suas casas, por ocasião de atentados terroristas e colocação de minas sobre estradas.

Evocando as represalias contra a Siria, às quais, disse ele, Israel foi levada, em virtude de numerosos ataques contra os trabalhadores israelianos na região fronteiriça, o sr. Ben Gurion sublinhou a paciencia de que deu prova Israel e afirmou novamente que o objetivo de Israel foi sempre a paz, e a preocupação de evitar uma conflagração no Oriente Medio. Afirmou que, com exceção da Turquia e Israel — as duas unicas nações estaveis no Oriente Medio — o resto estava num estado de caos contrario aos interesses da paz geral e capaz de pôr fogo na polvora. Assim, disse ele, Israel deve estar pronto para qualquer eventualidade.

Evocando as "demarches" feitas para a compra de armamentos, o ministro israeliano do Exterior exprimiu sua esperança de que a resposta esperada dos Estados Unidos seria logo dada, sublinhando que Israel não desejava absolutamente uma corrida aos armamentos, mas simplesmente uma proteção contra um perigo externo. A proposito dos planos de paz no Oriente Medio, o sr. Sharett afirmou energicamente que não podia cogitar-se para Israel de renunciar a uma parte qualquer do Neguev, ou ao controle do porto de Eilath. Após reafirmar a vontade de paz de Israel, o sr. Sharett concluiu sublinhando a necessidade de fortalecer a defesa do país.

O debate do Parlamento israeliano prosseguirá amanhã.

Ampla Operação de Limpeza das Tropas Francesas no Marrocos

Ofensiva militar contra os bandos terroristas marroquinos na zona proxima à espanhola — Apoio direto dos egipcios ao movimento argeliano

FEZ (Marrocos), 2 (U. P.) — Poderosas forças francesas com apoio de tanques, artilharia e aviação, intensificaram hoje uma vasta operação militar empreendida com o fim de aniquilar os bandos marroquinos rebeldes da zona do Rif, proximo da zona espanhola.

Os funcionarios informaram que até agora foram mortos 58 rebeldes tendo morrido quatro franceses. Outros seis soldados ficaram feridos.

Contudo, calculos extra-oficiais fazem chegar a mais de cem o numero de marroquinos mortos.

Os franceses tambem anunciaram que fizeram muitos prisioneiros e apoderaram-se de grande quantidade de armas e materiais.

A operação está sendo realizada por milhares de soldados franceses e indigenas no setor de Beni-Ouiid, ao noroeste de Fez. Os franceses lançaram-na depois de um ataque dos rebeldes contra a localidade daquele nome, que foi rechaçada pela guarnição.

Diversos atos de sabotage e a agitação existente na zona levaram os franceses a acreditar que os rebeldes projetaram uma infiltração em grande escala para isola-la do resto de Marrocos e obrigar as tribos locais a unir-se a eles.

Para frustar esses propositos, o comando militar francês decidiu iniciar uma operação de limpeza para obrigar os rebeldes a fugir para o Marrocos espanhol.

APOIO DOS EGIPCIOS AO MOVIMENTO NACIONALISTA

ARGEL, 2 (U. P.) — As autoridades francesas informaram que o movimento nacionalista argelino conta com o apoio direto de "criculos egipcios de caracter muito oficial", segundo documentos encontrados em poder de um rebelde enviado do Cairo em importante missão politico-militar e preso pelos franceses.

A informação disse que no dia 29 de dezembro, em um violento choque entre forças francesas e rebeldes ocorrido na montanhosa zona de Mementchas, ao este dos monets Aures e a uns 25 quilometros ao sul de Guentis, foram mortos 30 extremistas e capturados tres.

Entre estes ultimos se encontrava Benouraja Hacine um rebelde de 24 anos e que no principio se acreditou egipicio.

Contudo, ao ser interrogado ficou aclarado que é argelino, que em 1953 se transferiu para o Cairo para completar seus estudos e que agora havia sido enviado da capital egipcia à Argelia com uma importante missão.

Um porta-voz do governador geral Jacques Soustelle declarou aos jornalistas que, segundo revela um diario encontrado em poder de Hacine, a revolta argelina está apoiada diretamente por "certos circulos egipcios de carater muito oficial".

O mesmo documento demonstra, acrescentou o porta-voz, que Libia é utilizada como base para a ação direta contra os franceses na Africa do Norte e que no Egito continuam existindo centros de instrução para os guerrilheiros.

Durante o interrogatorio, Hacine disse que havia seguido um curso militar na base egipcia de Maasker-El-Kebbi, a cargo de oficiais egipcios.

Acrescentou tambem que havia sido enviado à Argelia por via de Tripoli, na Libia, e que entrou em territorio argelino com comboio de munições destinado aos rebeldes.

JUSCELINO DEBATERÁ OS PROBLEMAS DA LAVOURA

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente eleito da Republica, concordou em participar de um debate, em data proxima, com os agricultores. Esta foi a informação prestada à reportagem pelo sr. Benedito da Silva Queirós, vice-presidente da Associação Rural de Assis, que ontem regressou da capital federal, onde manteve demorada conferencia com o sr. Juscelino Kubitschek, a respeito dos problemas de interesse da lavoura paulista.

No decorrer da entrevista, conforme informou ontem na sede da FARESP, reiterou o sr. Benedito da Silva Queirós o convite há tempos formulado pela referida entidade representativa da agricultura bandeirante, no sentido de que o sr. Juscelino Kubitchek participe de um debate amplo com elementos da agricultura de São Paulo.

Adiantou, ainda, que o encontro com o presidente eleito da Republica deverá se realizar logo após o seu regresso de sua anunciada viagem ao exterior. Interessou-se tambem aquele politico mineiro, conforme adiantou o referido informante, pela participação dos agricultores paranaenses no encontro em terras paulistas, a fim de ouvi-los sobre a situação do norte do Paraná, no que tange, principalmente, a cereais, algodão, café e outros produtos.

Terminando diz o sr Benedito de Queirós:

— "Em principio de fevereiro terá o sr. Juscelino Kubitschek oportunidade de ouvir em São Paulo a produção agricola através dos representantes dos seus diversos setores".

INCIDENTE DE FRONTEIRA ENTRE O EGITO E ISRAEL

Novas escaramuças registradas entre as tropas avançadas dos dois paises — Incursão de aviões egipcios sobre o territorio semita

TELAVIVE, 2 (AFP) — O porta-voz do exercito israelense anunciou hoje que dois incidentes se produziram na fronteira israelo-egipcia.

Dois aviões "Vampiro" a jacto, das Forças Aeras Egipcias, sobrevoaram esta manhã o territorio israelense, no suleste do pas.

Por outro lado, um tiroteio foi desfechado de uma posição egipcia contra uma patrulha israelense, em Kissufim, na região do enclave de Gaza. A patrulha não retrucou e nenhum ferido foi assinalado.

TERCEIRO INCIDENTE EM POUCOS DIAS

TELAVIVE, 2 (AFP) — Um terceiro incidente foi anunciado pelo porta-coz do Exercito israeliano. Ao meio dia, as posições egipcias abriram fogo, com armas automaticas, contra uma patrulha de Israel. Esta respondeu. Não se assinalam feridos do lado israeliano.

DOIS AVIÕES AGIPCIOS

TELAVIVE, 2 (U. P.) — O porta-voz militar israelita, major Dan Gov, anunciou que dois aviões a jacto egipcios voaram hoje sobre territorio de Israel perto de Zeelim, na parte sudeste do territorio de Gaza.

Acrescentou que simultaneamente as posições egipcias de Gaza abriram fogo com armas automaticas contra Kissufim.

Gov disse que os israelitas não responderam aos disparos e que não houve baixas.

CHEGA A NOVA YORK UM GRUPO DE OFICIAIS ALEMÃES

NOVA YORK, 2 (Ansa) — Chegou hoje a esta cidade, por via aérea, um grupo de militares alemães uniformizados, pela primeira vez depois da guerra.

Trata-se de 38 oficiais e soldados que frequentarão durante alguns meses cursos preparatorios em escolas e estabelecimentos militares norte-americanos.

SUPERADA A POSSIBILIDADE DE UMA GUERRA ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

BERLIM, 2 (AFP) — "Está ultrapassada a eventualidade de uma terceira guerra mundial entre o Leste e o Oeste", declarou o marechal do Ar britanico "sir" John Slessor, durante entrevista concedida à imprensa, não sem antes precisar que suas declarações são puramente de ordem privada, visto ser militar reformado.

"Sir" John Slessor, no entanto, não excluiu a possibilidade de se darem conflitos localizados, comportando o emprego das "armas atomicas taticas". Mas, segundo ele, a bomba de hidrogenio é uma arma tão formidavel, que sua principal utilidade é inspirar medo a todos.

Considera o marechal que o sistema ocidental de alerta aereo na Europa é insuficiente, como todos os sistemas de alerta aereo talvez o sejam hoje em dia. E disse ele ainda: "Poder-se-ia conseguir interceptar 10% dos aviões atomicos do agressor, mas isso não tem importancia pratica". Interrogado sobre a superioridade do Ocidente em armas atomicas, "sir" John respondeu que ela existe, pelo menos no que concerne aos estoques.

PRISÃO DE CONSPIRADORES ARGENTINOS

RESISTENCIA, Chaco, 2 (UP) — As autoridades detiveram 15 ex-funcionarios peronistas, entre eles o tenente-coronel Martin Martínez, que foi sub-secretario de Assuntos Politicos no Gabinete Nacional de Juan D. Perón.

Acredita-se que Martínez era o "cerebro" do "complot" descoberto em Resistencia no dia 28 de dezembro, dia em que foram detidas outras dez pessoas.

Segundo informes extra-oficiais, no movimento tambem estavam complicados residentes paraguaios.

Privado das insignias do Exercito argentino

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O Tribunal Militar de Honra tornou publico um veredicto privando de seu titulo o general Humberto Sosa Molina e lhe interditando o uso do uniforme. O general Sosa Molina, ex-subsecretario de Estado para a Defesa Nacional do governo Perón, foi reconhecido culpado de faltas graves caindo sob a sanção das disposições do Codigo de Honra Militar.

Lembra-se que um veredicto analogo foi adotado principalmente contra o ex-presidente Perón.

Mensagem de Gronchi aos italianos residentes no estrangeiro

ROMA, 2 (AFP) — Por ocasião da entrada do Ano Novo, o sr. Giovanni Gronchi, presidente da Republica da Italia, dirigiu aos italianos que residem no estrangeiro uma mensagem de boas festas, na qual afirma notadamente: "Italianos distribuidos por todos os paises do mundo, formais a corajosa guarda-avançada da nação e primeiramente através de vós é que a Italia se manifesta aos olhos e ao julgamento dos paises dos quais sois hospedes. Portanto, a vós é que incumbe muito especialmente tornar conhecida a obra corajosamente cumprida por nossa patria, dia após dia, em todos os dominios da vida nacional, assim como o papel que ela desempenha, em estreita colaboração com seus aliados, para preparar um futuro baseado na compreensão mutua, na justiça social e numa elevação geral no nivel de vida, condições essenciais para o estabelecimento da paz à qual aspiram todos os homens livres.

O PROCESSO CONTRA O PREFEITO LINO DE MATTOS PROSSEGUIRÁ À REVELIA DO ACUSADO

O juiz auxiliar do Juri, sr. Darcy Arruda Miranda, determinou ontem o prosseguimento do processo movido contra o prefeito Lino de Mattos, acusado de haver atribuido ao governador do Estado a pratica de sabotagem nos serviços de transportes coletivos da capital, quando reuniu no Palacio Campos Eliseos os trabalhadores da CMTC.

Como todos estão lembrados, o prefeito recusou-se a comparecer em juizo, a fim de ser qualificado, alegando que gozava de imunidades parlamentares e que somente com o consentimento do Senado poderia ser processado. O juiz da Vara do Juri não aceitou essa alegação, afirmando que, exercendo o cargo de prefeito da capital, o sr. Lino de Mattos já não gozava daquelas imunidades.

Em despacho de ontem, o juiz de direito declarou a revelia do sr. Lino de Mattos e marcou o dia 24 de fevereiro proximo, às 13 horas, para o comparecimento das testemunhas, a fim de que o processo seja instruido, para julgamento.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

ROMA (AFP) — Falaceu ontem de manhã em Roma o sr. Alberto Comming, embaixador do Chile junto à Santa Sé. O embaixador contava 80 anos de idade e há varios meses estava enfermo, em tratamento num hospital de Roma.

*

HAVANA (IPS) — O sr. Jonas Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite, foi designado "O Homem do Ano" pelo "Bohemia Magazine", a revista de maior circulação do mundo em lingua espanhola.

Em seu ultimo numero de 1955, aquela revista declara que nenhum homem conseguiu fazer tanto em favor da Humanidade quanto o sr. Salk.

*

BERLIM (AFP) — O marechal Vorochilov, presidente do Soviet Supremo da URSS, que chegou ontem a Berlim Oriental, acompanhado de varias outras personalidades sovieticas, para participar das cerimonias do 30.o aniversario do sr. Wilhelm Pieck, presidente da Republica Democratica, foi acolhido, na estação, pelo sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Oriental, e varias outras personalidades.

*

LISBOA (AFP) — Chegou de avião o governador eleito do Estado do Paraná, sr. Moisés Lupion, que permanecerá alguns dias em Portugal, que visita pela primeira vez antes de seguir para Paris, onde deve juntar-se ao presidente eleito Juscelino Kubitschek.

*

SEOUL (IPS) — Os Estados Unidos farão uma doação adicional de 25 milhões de dolares à Republica da Coréia para que este país possa fortalecer sua economia.

*

STROMBOLI (Ansa) — Desde ontem, erupções de lava registram-se nas três crateras do vulcão Stromboli.

Por enquanto, a população mantem-se calma.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 3 de janeiro de 1956 || NUM. 182

MANCHETTE: **Os "bombeiros" da oposição não conseguiram apagar as "Shamas". Sucessão Brasílio-Arabe na Camara Municipal.**

ARTIGO DE FUNDO: *O jornal "Ultima Hora" realizou uma reportagem interessantissima, promovendo ampla consulta para opontar "o homem do ano". A maioria dos sufragios consagrou Cicillo Matarazzo, o extraordinario ex-presidente da Comissão do IV Centenario, alcançando o segundo lugar essa figura paradigmatica que é o sr. José Maria Whitacker, ex-ministro da Fazenda. As personalidades exponenciais do mundo politico, social e cultural de nossa terra consagraram a iniciativa do jornal dirigido pelo sr. Carlos Rizzini. O ideal seria que os jornais e as revistas realizassem, todos os anos consultas dessa natureza (mais amplas, ainda) para indicar, tambem "a mulher do ano". Este ano, em São Paulo, se me fosse dado votar, não vacilaria um segundo em escolher dona Carmen Prudente. Enquanto uma porção de damas janotas da chamada alta sociedade perdem noites e madrugadas, divertindo-se nas "boites" e nas festas futeis do mudanismo, dona Carmen Prudente oferece emocionante testemunho de solidariedade humana. A consulta de "Ultima Hora" foi respondida por escritores, politicos, artistas, jornalistas, etc. Confesso que não entendi a razão por que o poeta Guilherme de Almeida, numa tentativa infeliz de "humour", considerou o "gangster" "Massacre" o "paulista que mais se destacou em 1955". Tenha dó, mestre Guilherme de Almeida! Um paulista da sua sensibilidade não pode transigir em tais termos com o humorismo barato. E não pode, em sã consciencia, considerar o bandido Massacre uma figura exponencial de nossa terra. Cicillo Matarazzo e Carmen Prudente mereceram os sufragios que obtiveram. Mas Guilherme de Almeida, pelo seu voto disparatado, merece uma reprimenda...*

A CHARGE DO DIA: **Depois de pachorrento exame, este foi considerado o "pior trocadilho do ano":**

— "Como se "Shammas" o novo presidente da Camara?...

EXTERIOR: Moscou, 1.o (Retardado) Teve pompa burguesa, sem exagero, o "reveillon" realizado no Palacio Kremlin, e do qual participaram (pela primeira vez) os chefes das várias missões diplomáticas. Um deles revelou que houve "champagne" à vontade, frisando que "até vodka se bebeu". O marechal Bulganin fez um discurso amável, conciliador, de duzentas palavras, sublinhando-se que usou o vocábulo "paz" vinte e três vezes.

SECÇÃO LIVRE: **"E por que esses homens todos — Marx, Lenin, Clemenceau — estiveram acima da charra vulgaridade? Porque eles quiseram ser aquilo que deviam ser, e não aquilo que os outros desejavam. O jornalismo profissional é ação, silenciosa ou tumultuária, o que não se coaduna com o arranjo e o comodismo. Não se compare esse jornalismo, que é luta continua, que é coragem, que é epopéia, que pode ser a derrota ou o triunfo, que pode ser a verdade ou a justiça — com o jornalismo industrial, o jornalismo panos-quentes, o jornalismo uma no cravo e outra na ferradura... "(Antonio Figueiredo, in "Memorias de um jornalista").**

INTERIOR: Que faz o prefeito de Sorocaba, afinal, que não manda arrumar a saida da cidade, como quem vai para o sul do Estado? Uma vergonha! — Que espera o prefeito de São Roque, que não manda consertar a pavimentação da rua principal da cidade?

PEQUENOS ANÚNCIOS: **Nota oficial do secretário da Justiça, deplorando a atitude da Prefeitura no caso do Ibirapuera. Os governos do Estado e do Municipio continuam brigando. Precisa-se de um conde Bernardotte ou de uma "pomba da paz". E' tempo de pôr uma pedra em cima dessa velha discrepancia.**

POLITICA & POLITICOS: O cronista J. Herculano Pires definiu bem: o discurso do vereador Marcos Melega, a rigor, não foi um discurso: foi uma chicotada na cara dos pilantras da Camara. — Será mantido pelo vice-prefeito Wladimir o secretariado. Nem teria cabimento mesmo organizar novo secretariado... — A U.D.N., todinha, votará contra a prorrogação do estado de sitio. O sr. Quirino Ferreira Neto reafirma a posição do partido do Brigadeiro. Um gesto. Não vai adiantar nada, é claro. Mais vale, porém, (parece que o pensamento é de Confucio) acender uma vela do que gritar contra a escuridão. — O dep. Narciso Pierone (habilissimo, espertissimo) conseguiu varar mais um ano sem falar. Nunca falou. Oito anos de silencio. A conversa dele é diferente: o danado funciona nos bastidores. — Muitos ramos de oliveira no discurso de Nereus, na passagem do ano. — Diplomação de mestre Juscelino. Assim que receber o "canudo", no S.T.E., ele irá visitar a Europa, França e Bahia. Seria melhor que visitasse o Brasil, indo ver um Brasil que os canpidatos não vêem o Brasil pobre, o Brasil doente, o Brasil das baixadas sociais, o Brasil que espera um esforço racional e lucido de um governo que queira governar mesmo. — Fazer o que, na Europa? Ver o que, em quinze dias?

SPORT: **Jorge Ribeiro (Cagliostro) ainda não perdeu as esperanças. Acha que o S.P.F.C. pode abiscoitar o titulo. Será? Não creio. O Santos, apesar de tudo, é o mais cotado. — O juiz Tijolo foi a pedra no caminho, em São Caetano. — O mais triste, porém, foi o seguinte: a turma do Santos, se vencesse, voltaria acondicionada em trem especial: o Trem da Vitória...**

RADIO & T. V.: Continua excelente o programa Divertimentos Kedley. Heitor de Andrade, como sempre, uma simpatia, conduzindo muito bem o empolgante programa: 170 pacotes, segunda-feira próxima! — Uma frase de Talleyrand para o comentarista Lahyr de Castro Cotti: "As palavras foram inventadas para esconder o pensamento". — Que tim levaram os humoristas do radio e da T.V.? Até hoje não entendi porque Nho Totico não está num dos canais de televisão.

POLICIA: **A Policia Feminina começou com o pé direito. Cidadãs corretíssimas. Parece uma Policia inglesa. Que a Policia (dos marmanjos) aprenda policiar com as cidadãs irrepreensiveis da Policia Feminina.**

CHAMPANHOTA: O "Shopping News" está cada vez melhor. Em matéria de "Café Society", o semanario é eclético: há uma secção simpática ao mundanismo e outra, de critica aos senhores e às senhoras da champanhota, bem como aos proprios colunistas... — O fato é que esse genero de jornalismo descambou para o ridiculo.

CINEMA: **Diante de tanta fita ruim, o melhor mesmo é rever "Luzes da ribalta", de Chaplin.**

PREVISÃO DO TEMPO: Parece que houve bandalheira na Delegacia da Caixa Economica de Botucatu. Sindicancia brava ordenada pelo governador. — Juscelino visitará a Espanha. Apertará a mão do caudilho, sobrevivencia fascista repulsiva. — Silencio no Palacio 9 de Julho: a Assembléia somente voltará a funcionar em março. — Não haverá nova convocação extraordinária. — Racionamento de noticias politicas. Deflação informativa. — Juscelino somente anunciará o seu elenco ministerial depois do giro internacional. — Veja lá como é que vai tratar São Paulo, sr. presidente! Veja lá! Escolha gente boa! Não cometa, logo de cara, a asneira de escolher sub-homens ou homunculos. — No mais, sem novidades no "front".

EMBAIXADOR NA ARGENTINA

Em visita a pessoas de sua familia, chegou ontem a esta capital o ministro Orlando Leite Ribeiro, embaixador do Brasil junto ao governo de Buenos Aires.

O diplomata patricio deverá retornar amanhã ao Rio, de onde, no dia 10, viajará para a capital platina.

ATRÁS DA CORTINA DOS CAMPOS ELISEOS:

BASES DO ACORDO QUE VIRÁ UNIR JUSCELINO E JANIO

Estabelecimento no país de um clima de segurança democratica — Execução imediata de amplos planos de reformas de base — Resultado das conferencias que os srs. Tancredo Neves, Cyrilo Junior e Narciso Pieroni tiveram com o chefe do Executivo paulista

Depois de intenso trabalho junto aos setores do pessedismo paulista, conseguiu, agora, a reportagem do "Correio Paulistano" obter as primeiras informações sobre os entendimentos que os lideres daquela agremiação vêm mantendo com o governador Janio Quadros.

Para que o leitor tenha uma idéia exata da situação atual, será necessario que o reporter recue no tempo para relembrar alguns episodios importantes, os quais estão intimamente ligados às conversações que neste momento são reiniciadas, já em bases solidas.

Podemos adiantar, preliminarmente, antes de iniciarmos a narração dos acontecimentos que até agora não foram divulgados, que os srs. Juscelino Kubitschek e Janio Quadros marcham não para uma pura e simples união politica. Estão, o governador de São Paulo e o presidente eleito da Republica empenhados na firmação de um acordo que tem duplo objetivo: a) estabelecer no país um clima de segurança, que permita o pleno funcionamento do regime democratico e, b) dar inicio a nova fase administrativa, através da execução de planos de reforma de base para atingir, dessa forma o bem-estar social, que será consequencia de amplo fomento à produção.

OS PRIMEIROS ENTENDIMENTOS

Estão lembrados, os leitores, de que antes do pleito presidencial teve inicio, no Palacio Nove de Julho, um movimento articulado pelo deputado Wilson Rahal com o objetivo de formar um grupo parlamentar para dar apoio administrativo ao governador. Naquela ocasião, o representante socialista conferenciou varias vezes com deputados de diversas bancadas, entre os quais o sr. Luciano Nogueira Filho, representante do P.S.D. O assunto estava evoluindo, quando em determinado momento o sr. Janio Quadros resolveu apoiar oficialmente a candidatura Juarez Tavora. O deputado pessedista levou a questão ao conhecimento da bancada e esta, reunida sob a presidencia do sr. Carlos Cirilo Junior, deliberou suspender as conversações, pois, que tendo o P.S.D. um candidato à presidencia da Republica, não poderia, em São Paulo, apoiar o governador, que por sua vez surgia como responsavel pelo lançamento do gen. Tavora na grande luta eleitoral.

Durante toda a campanha o sr. Janio Quadros, que se desdobrara na tarefa de conquistar votos para o nome que apoiava, não atacou, em momento algum, a candidatura pessedista. Este fato foi sempre objeto de comentarios dos pessedistas, e constituiu, por assim dizer, meio caminho andado para o restabelecimento daqueles entendimentos a que nos referimos anteriormente.

EMISSARIOS NÃO CREDENCIADOS

Conhecidos os resultados do pleito e constatada a vitoria de Juscelino, tanto o presidente eleito como o governador de São Paulo começaram a receber elementos que se diziam credenciados para o estabelecimento de um acordo entre ambos. Não deram, ambos, entretanto, maior importancia às palavras de tais pessoas. Aliás, aquela serie de acontecimentos que perturbaram a vida nacional impediram mesmo que fossem reiniciados em terreno mais concreto os contatos que se esperavam entre ambos.

Mas acontece que os emissarios se sucediam. Constantemente os srs. Juscelino Kubitschek e Janio Quadros recebiam politicos que se diziam devidamente autorizados a iniciar entendimentos e ambos sabiam, de antemão, que tais proceres não haviam recebido incumbencia para tanto.

O problema chegou a tal ponto que o presidente eleito e o governador de São Paulo julgaram conveniente um esclarecimento. Seria prejudicial para os dois, sob todos os aspectos, que tal situação se prolongasse. Assim tiveram inicio as primeiras sondagens. Ficaram responsaveis pelo desenvolvimento dos entendimentos, em São Paulo, os srs. Lucas Nogueira Garcez e Cirilo Junior. E a primeira palavra oficial dada a respeito foi pronunciada pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, ex-secretario da Fazenda e pessoa muito relacionada com o sr. Janio Quadros. Era, entretanto, um simples reconhecimento de terreno, como se diz em linguagem militar. Ficou estabelecido que o sr. Lucas Nogueira Garcez faria uma visita ao governador do Estado, mas questões supervenientes e sem maior importancia provocaram sucessivas protelações do encontro.

E nesse meio tempo o sr. Juscelino Kubitschek veio a São Paulo.

VISITAS PROTOCOLARES

Durante sua estada em São Paulo o sr. Juscelino Kubitschek recebeu, no hotel onde se hospedou, a visita do sr. Cornelio Procopio, que levava a s. exa. as boas vindas do governador Janio Quadros.

Impossibilitado de ir aos Campos Eliseos retribuir o gesto, o presidente eleito fez-se representar pelo sr. Tancredo Neves, ex-ministro da Justiça e hoje um dos elementos de maior prestigio da esfera juscelinista. O politico mineiro esteve durante 40 minutos nos Campos Eliseos conferenciando com o governador. O sr. Janio Quadros falou sobre generalidades. Debateram, em tese, a situação nacional. O governador elogiou a atitude do sr. Juscelino Kubitschek que vem consultando uma equipe de tecnicos sobre os principais problemas do país. Não deixou, tambem de qualificar como criteriosas as atitudes politicas do presidente eleito. E ambos teriam deplorado, a certa altura, a intromissão de determinados elementos que se diziam credenciados para entabolar um entendimento politico. E concluiram sobre a conveniencia de se esclarecer prontamente a situação.

CIRILO JUNIOR E NARCISO PIERONI

O sr. Tancredo Neves comunicou ao comando pessedista de São Paulo e ao sr. Juscelino Kubitschek os termos da entrevista que tivera com o governador. O presidente eleito confiou aos seus correligionarios do Diretorio Regional o inicio das demarches com o chefe do Executivo.

Tomadas as primeiras providencias ficou assentada uma visita que poucos dias depois os srs. Cirilo Junior e Narciso Pieroni fariam ao sr. Janio Quadros.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA SOBRE O PROBLEMA DA INFLAÇAO

RIO, 2 (Sucursal) — No decorrer da entrevsta hoje concedida pelo ministro da Fazenda, o titular daquela pasta, sr. Mario Camara, fez referencia ao problema das omissões de papel moeda, declarando que devido ao maior volume de negocios, aumenta as necessidades de numerario, obrigando o apelo do governo àqueles recursos.

Assim em termos absolutos — segundo os dados fornecidos pelo ministro — foram os seguintes, os lançamentos de papel moeda, em circulação, durante os meses de novembro e dezembro, dos anos de 1951 a 1955: em 1951 — 4.498 milhões; em 1955 — 3.798 milhões.

Com relação ao volume do meio circulante, houve a seguinte variação percentual nas emissões: 1951 — 4,17 %; 1952 — 6,48 % 1953 — 6,58 %; 1954 — 7,62 %; 1955 — 5,47 %.

A pressão inflacionaria — acrescentou o sr. Mario Camara, como as inflações são assentadas no seu processo de expansão, como a "bola de neve", dado o seu inevitavel e continuo crescimento. Dessa forma, uma diminuição das emissões, quer em numeros absolutos, quer em numeros relativos, em relação ao mesmo periodo anterior, revela que as medidas postas em pratica para atenuar o processo inflacionario estão surtindo o efeito desejado. Essas medidas não foram apenas aquelas postas em pratica na gestão atual e sim tambem nas anteriores, cujos resultados só agora se fazem sentir.

Finalizando as suas declarações, no que tange ao processo inflacionario, o titular da Fazenda apresentou o quadro que se segue, referente aos acrescimos ao meio circulante, durante o fim de cada ano: 1951 — .... 4.114.210,00; 1952 — ..... 5.239.368,00; 1953 — ..... 8.323.134,00; 1954 — ..... 12.137.931,00; 1955 — ..... 11.502.956,00. Em todo o mês de dezembro o aumento foi o seguinte: 1951 — 1.348.661.304,00; 1952 — 2.148.403.047,00; 1953 — 2.097.561.735,00; ..... 1954 — 3.598.895.301,00; 1955 — 1.500.000.000,00.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

A OPOSIÇÃO MUNICIPAL DEVERIA TER DISPUTADO A MESA DA CAMARA

Esse o ponto de vista de diversos dirigentes partidarios e próceres politicos — O P.T.N. vai apreciar a atitude dos vereadores que votaram em branco — Scalamandré vai ser reconduzido à Saude — Encontraram-se Lincoln e Cunha Bueno — Vão reunir-se os pessedistas — Não haverá convocação da Assembléia — O problema da presidencia do Legislativo só em março — Vai votar contra o estado de sitio — Lino não reassumiria — Direção petebista em São Paulo — Diplomação de Juscelino

Criticas veementes vêm sendo formuladas, nos meios politicos, contra a atitude de tanto como vinte vereadores da Capital, que preferiram votar em branco a se articularem em torno de uma candidatura capaz de oferecer condições favoraveis a uma vitoria contra o elemento indicado pelo P.S.P. Argumenta-se que o fato teve origem, principalmente, na intransigencia de alguns vereadores que, indicados para a liderança, por suas bancadas, pretenderam colocar a questão em termos pessoais, procurando, com isso, satisfazer, em primeiro lugar, uma satisfação intima. Forçaram, então, os entendimentos em torno de seus proprios nomes, achando que outro caminho não existia, o que acabou por dificultar todos os acordos discutidos em principio.

Entendem os politicos que teceram considerações sobre o problema, que a oposição estava obrigada, de qualquer maneira, a concorrer ao pleito, mesmo que fosse derrotada, porque seria uma demonstração positiva de respeito ao eleitorado. A escolha dos vereadores, a 3 de outubro do ano findo não teve por objetivo, tão somente, permitir a interferencia de todos nas questões tipicamente legislativas, apreciando projetos, resoluções, moções, requerimentos ou vetos, mas interferindo em tudo quanto dissesse respeito ao Plenario.

Alem disso existia um outro aspecto dos mais importantes, como seja dar o sentido de absoluta independencia à direção de todas as atividades o Legislativo, tendo em vista as conclusões a que chegou uma comissão de inquerito, constituida para apurar irregularidades que teriam sido cometidas pelo presidente cujo mandato terminou a 31 de dezembro. Somente Mesa que não estivesse ligada ao situacionismo municipal poderia atender, com mais presteza, às recomendações feitas pela procuradoria do Estado, ou seja, o envio do inquerito para a indispensavel apreciação pela justiça.

A vaidade de uns, entretanto, e a intransigencia de outros foram o fator que impediu a articulação indispensavel dos vereadores apontados como oposicionistas, para que chegassem a um resultado pratico.

E' bem verdade que um credito de confiança foi aberto ao atual presidente da edilidade, que muito poderá fazer em beneficio do prestigio de sua agremiação, mas isso não isenta as oposições das criticas que vem recebendo e que, de acordo com muitos elementos partidarios, são justas e inteiramente procedentes.

VAI AGIR O D. E. DO P. T. N.

O lider da banc da P. T. N. na Assembleia e membro do Diretorio Estadual dessa agremiação, declarou-nos, ontem, que os dirigentes petenistas vão se reunir, especialmente, para apreciar o comportamento dos quatro vereadores da legenda, na eleição da Camara Municipal. Esclareceu, ainda, que votando em branco deram os petenistas pessimo exemplo ao eleitorado, entendendo, mesmo, alguns diretores da agremiação, que deve haver punição, pois não é possivel admitir-se indiferença diante de um problema de tão grande importancia, como era a escolha da Mesa da edilidade paulistana. Acentuou, ainda, que a eleição assumia importancia maior, diante dos ultimos acontecimentos que tiveram lugar no Palacete Prates.

VAI SER RECONDUZIDO

Deverá ser nomeado, novamente, a partir de hoje, para a Secretaria da Saude, o sr. Scalamandré Sobrinho, da qual o citado deputado afastou-se para dar cobertura, na Assembleia, aos projetos de interesse da administração. Terminada a convocação das sessões extraordinarias, dois outros secretarios já voltaram a seus postos, faltando, agora, o titular da pasta da Saude.

ENCONTRO LINCOLN E CUNHA BUENO

O sr. Cunha Bueno, que foi um dos mais destacados proceres pessedistas da secção paulista, esteve reunido, ontem, em um almoço, com o sr. Lincoln Feliciano, que tambem foi afastado, como o primeiro, das fileiras daquela agremiação. Segundo apuramos, um dos motivos do encontro foi tratar do acordo, em andamento, entre o governador do Estado e o futuro presidente da Republica.

REUNIÃO DOS PESSEDISTAS

Está marcada para o dia 10 do corrente uma reunião do diretorio estadual do P. S. D., tendo por objetivo transmitir instrução aos diretorios do interior em virtude da renovação de numerosos chefes de Executivos municipais e que pertenciam aos quadros da agremiação.

Pretende o orgão regional fixar diretrizes precisas aos proceres do interior para com o futuro presidente da Republica.

NADA DE CONVOCAÇÃO

A não ser que acontecimentos politicos de vulto se verifiquem no cenario nacional, não haverá convocação extraordinaria da Assembléia que só voltará a se reunir dia 12 de março. Nos ultimos dias da prorrogação dos trabalhos da sessão legislativa anterior, houve tentativas de ser levada a efeito a medida, porem os deputados que tomaram a iniciativa de concretiza-la não contaram com o apoio de 25 dos integrantes do Plenario, numero minimo exigido pela Constituição, para esse fim.

PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA

Embora em fins do ano passado muito se tivesse comentado, a proposito da apresentação, com tempo bastante para consideração das bancadas, de nome ou nomes de deputados que pudessem ser apontados como candidatos à presidencia da Assembléia, nada de pratico foi conseguido nesse sentido. Falou-se, bastante, nas candidaturas dos srs. Wilson Rahal, Cantidio Nogueira Sampaio e principalmente na reeleição do sr. Franco Montoro.

Nada, entretanto, ficou resolvido e assim o problema só voltará a ser focalizado nos primeiros dias de março e com mais intensidade nas vesperas da sessão preparatoria, ou seja, a 10 e 11 daquele mês.

VAI VOTAR CONTRA O ESTADO DE SITIO

Seguiu para o Rio, a fim de reassumir sua cadeira na Camara Federal, o deputado Lauro Gomes. Seu principal objetivo nestes dias proximos é votar contra o estado de sitio, em sua prorrogação, coerente com seus pronunciamentos anteriores. O sr. Lauro Gomes e a sra. Nita Costa foram os unicos deputados petebistas que, na Camara Federal, pronunciaram-se contra a referida medida de exceção.

LINO NÃO REASSUMIRIA

Nos meios politicos continuam os comentarios relativos ao não regresso do sr. Lino de Mattos à prefeitura da Capital, sendo um dos principais argumentos apresentados nesse sentido, o fato do P.S.P. estar se aproximando do situacionismo abandonando, em consequencia, o chefe do executivo municipal paulistano.

DIREÇÃO PETEBISTA EM SÃO PAULO

Segundo noticiamos, oportunamente, um grupo grande de petebistas pertencentes ao diretorio estadual, pretende convocar esse orgão para debater alguns problemas de interesse do partido e nessa oportunidade, caso haja numero para isso, destituir o sr. Newton Santos, da presidencia daquele orgão e da Executiva estadual.

Agora, o dirigente do P.T.B. verificando existir possibilidades de ser efetivada a manobra focalizada, está procurando articular a candidatura do sr. Nelson Omegna, à presidencia do Diretorio. Seu trabalho, entretanto, não vem oferecendo grandes resultados porque pequena tem sido a receptividade do nome do ministro nos meios petebistas.

DIPLOMAÇÃO DE JUSCELINO

Segundo noticias vindas do Rio, a diplomação do sr. Juscelino Kubitschek terá lugar antes de sua viagem ao exterior. Esse um dos motivos da ida do sr. Cyrilo Junior, para o Rio, que teve lugar ontem.

O governador recebeu os representantes do P.S.D. com os quais manteve demorada conferencia. Nem os dirigentes daquele partido nem o chefe do Executivo apresentaram reivindicações. Tanto o sr. Janio Quadros como os referidos dirigentes se mostravam interessados unica e exclusivamente no encaminhamento, em termos elevados, dos principais problemas politicos e administrativos que o país enfrenta. No transcorrer da palestra verificava-se que os lideres de uma e outra corrente estavam convencidos de que São Paulo e o país seriam altamente beneficiados com a efetivação de um entendimento, em plano elevado, entre o governador e o presidente eleito. A estreita cooperação entre ambos propiciaria meios para se dar inicio a ampla reforma do plano administrativo e produziria, ainda, na esfera politica aquele clima de tranquilidade que todos esperam.

Foi em torno destes assuntos que girou a conferencia.

CIRILO NO RIO

O sr. Cirilo Junior está no Rio de Janeiro onde tem conferenciado com o sr Amaral Peixoto e demais elementos de projeção do P.S.D. Afirma-se, em São Paulo, que o presidente do Diretorio Regional pessedista está providenciando um encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek, Janio Quadros, Amaral Peixoto e Lucas Nogueira Garcez. Não se tem ainda, qualquer outra informação que nos autorize afirmar ser esse o exato objetivo daquele procer. Mas, de qualquer forma, podemos assegurar que o entendimento Janio-Juscelino está, a esta altura, sendo preparado pelo sr. Cirilo Junior, tarefa essa que lhe foi imposta pelo presidente eleito da Republica.

Dentro de poucos dias teremos, em carater oficial, os primeiros resultados dessas demarches. Mas já a tomada de posição de grande parte da bancada estadual do P.S.D. na Assembléia Legislativa do Estado em favor do Executivo, nestes ultimos dias, constitui o mais serio indicio de que o P.S.D. de São Paulo bem como o nacional passarão a prestigiar, pelo menos no terreno administrativo, o governo do sr. Janio Quadros.

SENADO

RETIFICAÇÃO DOS ATUAIS LIMITES LEGAIS DA AMAZONIA BRASILEIRA

Analise das condições sociais e economicas daquela imensa área geografica — O senador quer saber quais as despesas que serão feitas com a posse do novo presidente — Outros assuntos

RIO, 2 (Asapress) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Mourão Vieira, do PTB do Amazonas, discursou sobre o Plano de Valorização da Amazonia e, tambem, a proposito de atos do sr. Nereu Ramos, exonerando e nomeando titulares da superintendencia daquele Plano. Analisando as condições sociais-economicas do imenso espaço geografico, dentro de que atua a Superintendencia do Plano de Valorização Economica da Amazonia, o discurso do sr. Mourão Vieira se orientou para três objetivos, a saber: — 1.o — Relatar as atividades de planejamento economico e sua execução pelas entidades disso encarregadas; 2.o — dar maior estabilidade nas funções aos titulares da superintendencia e dos orgãos tecnicos, no sentido de ficarem a salvo das contingencias politico-partidarias, ou dos arbitrios pessoais, que inspiram, segundo opinou, "com a norma de insegurança, o espirito de aproveitamento facil e o desinteresse por uma obra duradoura; 3.o — retificar os limites da area fisografica da Amazonia, adotando a delimitação cientifica do Conselho Nacional de Geografia.

Na opinião do representante amazonense, grandes areas espurias foram incluidas no poligono amazonico, dificultando a ação dos planejadores e desviando os recursos destinados pelo art. 198 da Constituição Federal para a solução de problemas alheios ao ambito da região amazonica.

Concluiu o sr. Mourão Vieira anunciando a apresentação de uma lei retificando os atuais limites legais da Amazonia brasileira.

PASQUALINI ENFERMO

O sr. Vilas Boas requereu a constituição de uma comissão de senadores para visitar o sr. Alberto Pasqualini, que se encontra enfermo no Hospital dos Servidores do Estado. Aprovado o pedido, foram designados os srs. Vila Boas, Filinto Muller, Lima Teixeira, Atilio Vivacqua e Kerginaldo Cavalcanti.

O sr. Leonidas Melo, do Piauí, requereu 180 dias de licença, tendo a Mesa anunciado a convocação do sr. Mendonça Clark.

HOMENAGEM POSTUMA

No final da sessão o sr. Cunha Melo fez o necrologio do sr. Antonio Guimarães dos Santos, taquigrafo do Senado, falecido repentinamente. Tambem prestaram a mesma homenagem postuma os srs. Filinto Muller, pelo PSD e PR, e Othon Mader, em nome da UDN.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE

O sr. João Vilas Boas enviou à Mesa um requerimento de informações, indagando do Itamarati, quais as solenidades programadas para a posse do futuro presidente da Republica; e, detalhadamente, quais as despesas extraorçamentarias a serem efetuadas naquela oportunidade, para cujo custeio se faz mister a abertura do credito de oito milhões de cruzeiros.

A seguir a sessão foi encerrada.

Prorrogação do estado de sitio

RIO, 2 (Sucursal) — Apesar de marcada para a noite de hoje, em sessão secreta, a Camara dos Deputados não votou a lei que prorrogará o estado de sitio. Apenas foram apresentadas 12 emendas. Em face da hora, o presidente Flores da Cunha suspendeu a sessão, marcando outra para a noite de amanhã afim de que seja finalmente votada a materia.

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

african

A BOITE ELEGANTE DE SAO PAULO

APRESENTA A

PARTIR DE 7 DE JANEIRO

"TUDO É SAMBA"

O MAIS ESPETACULAR SHOW DA NOITE PAULISTA

* 32 FIGURANTES
* TRIO DE OURO
* IRENE BERTAL
* ESCOLA DE SAMBA
* RONALD GOLIAS
* PAULO CORREIA
* ORLANDO RIBEIRO

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1099

Reservas fone: 37-1591

SANGUE NOVO

No dia inaugural do Novo Ano, instalaram-se, em 305 municipios paulistas, com o da capital à frente, os orgãos legislativos constituidos no pleito de outubro; em 290 deles, tambem a direção do Executivo se renovou; e em todos processou-se o rodizio da mesa das edilidades. A data conteve, portanto, irrecusavel significação politica.

Não há, no regime vigente, quem possa subestimar a importancia das unidade municipais. Se, nos chamados "regimes fortes", o cargo de prefeito é fragil, dependente das conveniencias ou do mero azar das circunstancias, com a democracia em ação seu papel é relevantissimo. O prefeito e, obviamente, o seu poder fiscalizador, a edilidade. E' tambem certo que, no sistema em vigor, a autonomia municipal vale mais como vocabulo e tema de discursos do que como realidade. A dependencia em que ficam as direções comunais do executivo estadual é quase total. Daí a relativa inanidade das lutas locais pela conquista da Prefeitura, em especial de parte da oposição; se lhe cabe a laurea, e homem seu se instala, a alegria logo murcha, pois vai com os dias o novo administrador verificando a impossibilidade de se manter, já não se diga hostil, mas sequer indiferente e neutro em face do governo estadual. Tudo se lhe apresenta natural ou estranhamente dificil: os negocios entregues à sua responsabilidade emperram ou regridem, e o interesse, não raro vital, da coletividade que representa, vê-se crescentemente desservido. Daí a extrema flutuação de conduta do prefeito. Embora os correligionarios o acossem, impondo-lhe fidelidade à linha do partido, sua propensão é atender às necessidades gerais.

Dois caminhos acabam com o tempo se abrindo a seus passos: — o da renuncia e o da adesão, esta apenas aparente, nos primeiros dias, e logo mais efetiva, com o correr do tempo e dos assuntos administrativos. Ensina a crônica politica a quase inexistencia dos adeptos da primeiro formula. À renuncia, a quase totalidade prefere a capitulação, mormente nas cidades menores. E renunciar afinal para que? Para satisfazer a gula vigilante do vice-prefeito, frequentemente de proveniencia politica diversa, e que não hesitará em dar o passo que o outro recusou, para os coxins palacianos?

Temos, então, que a faculdade de se opôr ao governo constitui, de certa maneira, prerrogativa, e em termos, dos grandes centros. E' inegavel que nos ultimos anos essa imposição, visivel ou disfarçada, de "apoio ao governo", se tem mostrado menos notoria; a propria administração se incumbe de privar-se de valiosos elementos coercitivos, como os nunca assaz celebrados subdelegados, autenticos "cabos" eleitorais escolhidos a dedo para "fazer cantar o guatambu". Astutos, operosos e autoritarios, ainda se lhes dava a força para maior êxito da sua empreitada.

Há razões para confiar em ponderavel melhoria no criterio da escolha dos dirigentes municipais que anteontem se empossaram. Certas praticas e usanças, decorrentes em grande parte de vicios ambientes, não tiveram curso. A corrupção sofreu, em alastradas regiões do Estado, derrotas dificilmente reparaveis.

E na capital? Nesta, o resultado, que não foi o pior, esteve longe de entusiasmar. Verdadeiramente salutar e animador, é provavel que só represente a remodelação da Camara em si. Embora numerosos edis tenham conseguido a recondução e entre eles alguns dos poucos que souberam honrar o mandato, é de crêr que o novo corpo seja em media superior ao que sucede. Se-lo-á, por certo, pois só com esforços conseguirá um tribunal politico superar, em canhestrice, má fé ou simples obtusidade, esse cujo mandato se extinguiu sabado. Mais uma vereança como essa, que apodreceu sentada ou cochichando nos corredores, ou, ainda, que só teve virulencia e colera nas cenas em que o plenario desceu a botequim — mais uma Camara como essa e ninguem mais poderia com o regime.

SANTOS-ARICA

MEIRA MATTOS

Por ocasião da VIII Convenção da União Sul Americana de Engenheiros que se realizou em La Paz, entre outros problemas viatorios de transcendencia para a politica continental, foi aprovada uma resolução aconselhando que seja dada a mais alta prioridade à construção do trecho ferroviario Cochabamba-Santa Cruz de La Sierra que, como se sabe, é o ultimo que está faltando para a conclusão da grande transcontinental Santos-Arica.

Não podemos deixar de aplaudir essa resolução dos engenheiros sul-americanos reunidos na capital boliviana. Ela encerra, inegavelmente uma compreensão objetiva e, sobretudo, um sentido de realismo muito oportuno — porque vem colocar em evidencia, pela primeira vez ao que nos parece, que as necessidades de comunicações transcontinentais, na presente conjuntura da vida sul-americana, deve ter precedencia sobre as ligações que visam interesses intercontinentais. E' este, ao nosso ver, o grande merito da resolução em causa.

Na realidade, até hoje, os paises sul americanos do Atlantico e do Pacifico, tem vivido "de costas" um para o outro. Por motivos geograficos, economicos e sociais que não nos compete agora discutir, as nações atlanticas, principalmente o Brasil e Uruguai, orientaram suas relações de intercambio quase que exclusivamente com a Europa e America do Norte, mantendo com seus vizinhos da vertente do Pacifico uma amizade mais historica e sentimental do que efetiva.

A ligação ferroviaria Santos-Arica, colocando em contato, em seus extremos, dois portos de mar, um do Atlantico e outro do Pacifico, atravessando no longo de 4.000 kms. de trilhos a grande massa terrestre sul americana e vinculando interiormente num mesmo sistema vial cinco paises — Brasil, Paraguai, Bolivia, Chile e Peru' — pode ser considerada como a coluna vertebral de uma futura politica de sentido nitidamente continental que se desponta para povos vizinhos que até agora tão distanciados estiveram uns dos outros.

Os paises da America meridional nasceram e aprenderam a respirar nos oceanos. Através das aguas quentes do Atlantico e das aguas frias do Pacifico, as gentes dessas bandas se acostumaram a receber estimulos espirituais e economicos e a enviar à outras partes do mundo seus produtos comerciais. A civilização sul-americana vive, ainda hoje, esse destino maritimo, esquecida de sua realidade continental. Sua maior densidade demografica, suas riquezas exploradas, encontram-se localizadas na orla litoranea. O interior continua mal desconhecido e despovoado. Do ponto de vista geo-economico podemos comparar a America do Sul a um imenso arquipelago composto de grandes ilhas separadas pelo vazio de seu interior.

Não é mais compreensivel nem cabivel, diante dos progressos tecnicos e industriais dos nossos dias, continuarem as nações meridionais de nosso hemisferio indiferentes à superação de seu destino continental. E' chegada a hora de deixarmos de olhar tanto para fora e procurarmos ir nos preocupando mais com as nossas possibilidades proprias, encerradas no ambito de imenso territorio que vai do Panamá ao estreito de Magalhães. A execução de uma politica continental virá despertar as imensas possibilidades ainda inexploradas de nossos paises. Poderemos suprir-nos e complementar nossas economias dentro das fronteiras sul-americanas. Nosso rico continente meridional que paradoxalmente vive mendigando dolares para mal equilibrar seus orçamentos nacionais, poderá vir a depender menos desses dolares e mais dos estimulos que lhes advirão do comercio intercontinental, à base de trocas e de compensações. O Brasil, por exemplo, não precisará sangrar-se tanto para comprar petroleo e refinados; os receberá da Bolivia e em troca abastecerá esse país de produtos industriais. O mesmo acontecerá com o Chile, Peru' e Paraguai, (para só se falar naqueles que serão imediatamente beneficiados pela transcontinental Santos-Arica), para os quais virão abrir-se novos mercados para seus produtos e suas necessidades, fora da area do dolar.

A ligação ferroviaria Santos-Arica, cuja conclusão está dependendo apenas da construção de aproximadamente 400 kms. de trilhos no trecho entre Cochabamba e Santa Cruz, uma vez terminada dará a verticulação axial aos transportes continentais. Abrirá as portas para uma nova era de vida de nossa America Medirional. Novos caminhos terrestres, canalizando a caudal das riquezas das nações sul-americanas, superarão as dificuldades geograficas que até hoje se opõem à vertebração organica do nosso continente, e propiciarão as linhas de um intercambio mais efetivo, que a de tornar nossas patrias mais independentes e nossos povos mais felizes.

NOTAS E RECENSÕES

SUBSIDIOS À ESTETICA

LUÍS WASHINGTON VITA

Dando sequencia aos seus diarios criticos, Sergio Milliet acaba de publicar suas reflexões e apontamentos referentes ao bienio 1951-52. Diante dessa messe, reencontramos o militante critico na sua melhor forma e renovamos antiga admiração por uma obra quase unica em nosso panorama cultural por sua fidelidade à tematica estetica. A mole significativa dos atuais oito tomos da recoleta critica millietiana coloca seu autor em posição destacada não apenas na Ciencia da Arte praticada entre nós (que é mais importante do que à primeira vista poderia parecer, em face dos trabalhos de um Jamil Almansur Haddad, um Mario Pedrosa, um Afranio Coutinho e poucos mais) como o situa em condições de ombrear com a meditação estetica européia. Evidentemente, Sergio Milliet ainda não nos deu nenhum "sistema" estético, ordenado e categorizado, e sempre se mostrou rebelde à adoção de um ponto de vista unico capaz de abarcar todo o ambito do fato estético, apelando ora a explicações sociologicas, ora a explicações psicologicas, sem contudo aceitar unilateralmente o sociologismo ou o psicologismo estéticos. Para Sergio Milliet o fato estetico é complexo e velado por sucessivas camadas, exigindo sua descoberta — no sentido estrito de desvelá-lo — mais de um tipo de abordagem. Isto porque tanto o artista como sua obra são dotados de varias dimensões: enquanto individuo, clama por uma inquirição tipologica, psicologica, psicanalitica; enquanto membro de uma comunidade, exige ponderações que implicam as circunstancias historicas, estamentais, relacionais; enquanto obra de arte, apresenta o duplo problema da "criação" e da "factura", sendo ao mesmo tempo alguma coisa que tem conteudo e que tem forma, que se reveste de mensagem e qu eé constituida de elementos, como palavras e pigmentos, ritmos e linhas, arquitetura e funcionalidade; e tudo isto ensejando o mergulho abissal axiologico, que conjuga os valores humanos, artisticos e metafisicos.

Esta caracteristica da estetica de Sergio Milliet se confirma, se apura e se amplia neste oitavo tomo do **Diario critico** (1), quando afirma, por exemplo, "que a arte está, paradoxalmente, na solução pessoal, a um tempo formal e antiformal. O artista só exprime algo importante a partir do momento em que se revolta contra a norma" (p. 19), porquanto o artista só se coloca no plano da invenção quando repudia a formula. Daí propor a definição do estilo "pela descoberta de uma formula propria, ao passo que a formula consistiria na adoção das receitas alheias" (p. 52). Mas é principalmente nas limitações da psicanalise que, de modo mais patente, o esteticismo de Sergio Milliet se nos oferece. Ao ponderar que as considerações psicanaliticas, no plano estético, podem contribuir para "uma explicação para a causa propulsora da criação, mas não nos fornecerão elas as razões do valor estetico das obras", concluí que "sem duvida a arte é feita de expressão comunicavel, mas tambem necessariamente de euritmia, de equilibrio, de riqueza inventiva no jogo das cores, dos planos, dos volumes, do claro-escuro" (p. 155). Contudo, o escopo artistico não é apenas facturial, pois deve exprimir o "homem de carne e osso, de alegria e sofrimento, de sensibilidade, angustia, amor" (p. 276).

Contudo, ao discutir a afirmação de Mario Pedrosa de que no campo mesmo da psicologia da arte decidem, na apreciação da obra, as suas qualidades plasticas e formais, não titubeia em concluir que "o resto nada tem a ver com o fenomeno estetico" (p. 144). Reconhece que, "sem duvida alguma a arte se condiciona à estrutura economica e, portanto social". "Não lhe cabe "doutrinar". Compete-lhe apenas "mostrar". Porque "a arte só vale pelas suas qualidades esteticas (p. 145). Isto é, "toda arte plastica verdadeira terá sempre de ser, antes de mais nada, arte pela arte" (p. 195), situando-se alem do utilitario. Ou seja: "A arte é uma só. Seus compromissos é que variam. E a grande revolução modernista consistiu em libertar-se o artista desses compromissos". Proclama então a função da arte pela arte, pois o que deseja "é que não se confunda essencia com origem e finalidade" (p. 196). Esta constante redução do fato artistico aos seus estritos limites esteticos, aliviando-o das contingencias anesteticas, não se reveste, porem, da tonalidade polemica dos abstracionistas, parecendo antes perfilhar o ponto de vista tautologico de Croce. Nesse sentido, é de imperativa oportunidade esta observação de Sergio Milliet: "Se, teoricamente, o abstracionismo visa permitir ao pintor a expressão de suas emoções através dos elementos pictoricos puros, sem auxilio de uma contribuição literaria, ou simplesmente figurativa, na pratica essa expressão dá ensejo a um jogo mais ou menos esperto de formas geometricas e de cores cruas" (p. 18). Reconhecendo, assim, que arte não é conteudo social, mas arte, e advertindo que isto não a impede de exprimir um conteudo social ou individual, ou de assumir formas exteriores mais ou menos influenciadas pelo meio, exclarece: "Ela é arte porque se caracteriza em sua essencia pela obediencia a dadas constantes esteticas, leis do equilibrio e expressão por exemplo, sempre as mesmas desde que o mundo é mundo e que atendem a necessidades fisiologicas e psicologicas do homem, e ela é manifestação social pelo que tem de representativo, positiva ou negativamente, da coletividade em que surge" (pp. 73-4).

Por esta amostra apenas de algumas meditações respigadas no ultimo tomo do **Diario critico** podemos aquilatar toda a extensão de sua importancia como subsidio à sistematica estetica de nosso ainda primario acervo cultural. E quando estes subsidios, agora atirados num painel pontilhistico, se organizarem numa estrutura, sem sombra de duvida o nome de Sergio Milliet figurará ao lado dos grandes vultos do pensamento humano que se empenharam em entender e nos fazer entender o fato artistico.

(1) *SERGIO MILLIET, Diario critico" (8.o vol.) — São Paulo, Livraria Martins Editora, 1955 — 306 pp.*

PROIBIÇÃO, POR TRÊS ANOS, DA ENTRADA DE AUTOMOVEIS DE LUXO

Aprovado em segunda discussão o projeto nesse sentido — Prisão especial para os diretores de sindicatos — Crédito para a cruzada de urbanização das favelas — Outros assuntos da sessão ordinaria de ontem

CAMARA FEDERAL

RIO, 2 (Sucursal) — A sessão ordinaria de hoje, da Camara dos Deputados, foi iniciada às 14 horas e presidida pelo sr. Flores da Cunha, tendo, como primeiro orador do expediente, o sr. Sergio Magalhães, que justificou projeto de sua autoria mandando acrescentar um paragrafo no artigo 2.o, item 7, da lei 217, de 15 de janeiro de 1948 — Lei Organica do Distrito Federal — nos seguintes termos: "Cincoenta por cento da arrecadação do imposto de vendas e consignações sobre os generos alimenticios constituirão um fundo para o abastecimento de generos alimenticios, que se destinará ao financiamento de medidas necessarias à baixa do custo da alimentação no Distrito Federal, compreendendo a construção de mercados, armazens e frigorificos, aquisição de veiculos para o transporte de mercadorias e compra de produtos para venda direta à população."

CREDITO AOS PECUARISTAS

O sr. Colombo de Sousa solicitou providencias ao ministro da Fazenda no sentido do pagamento do credito aos pecuaristas.

O sr. Aguar Bastos formulou congratulaçoes ao ministro do Trabalho, pelas providencias adotadas no sentido de impedir a importação de milho dos Estados Unidos, permitida pela COFAP, e pelas medidas postas em pratica para o escoamento de 500 mil sacas do produto, estocadas no porto de Fortaleza.

O sr. José Alves dirigiu congratulações à sra. Anita Peçanha, viuva do saudoso estadista Nilo Peçanha, por haver doado a biblioteca do grande brasileiro ao municipio fluminense de Campos.

O sr. Emival Caiado fez a leitura de telegrama dirigido pela Associação Comercial de Goiaz ao Banco do Brasil, pedindo entre em funcionamento a Carteira de Credito Comercial e Agricola da agencia do Banco em Goiania.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados em segunda discussão os seguintes projetos: o que estabelece que as multas resultantes da aplicação da lei do serviço militar, serão arrecadadas por meio de estampilhas proprias; estabelecendo prisão especial para o trabalhador em exercicio de representação profissional ou cargo de administração sindical; concedendo pensão especial de cinco mil cruzeiros à sra. Boreal Pimpão Sá Nunes, por mês; proibindo, durante o espaço de três anos, a importação de automoveis de luxo nas condições estabelecidas no referido decreto; acrescentando um item ao art. 2.o, da lei 1.821, de 12-3-53, que dispõe sobre o regime de equivalencia entre os diversos cursos do grau médio, para efeito de matricula no ciclo colegial e nos cursos superiores; dando o nome de "Aeroporto Leite Lopes", ao atual aeroporto da cidade paulista de Ribeirão Preto; alterando o art. 54, do decreto-lei n. 3.651, de 25-9-41, que modificou o Codigo Nacional do Transito; alterando a redação da letra "a", do art. 182, da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei n. 5.452, de 1.o-5-943).

URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS

Continuou em discussão o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 50 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar a Cruzada São Sebastião, na urbanização das favelas do Rio de Janeiro.

Em seguida, o sr. Campos Vergal, da representação paulista, manifestou-se favoravel à sua aprovação, no que foi seguido pelo padre Medeiros Neteo.

A Comissão de Finanças aprovou, hoje, projeto que efetiva o pessoal de Obras da União e autarquias, desde que conte, pelo menos, cinco anos de trabalho.

Em seguida a sessão foi encerrada.

CONTROVERSIAS EM TORNO DO CASO DA CARTA BRANDI

RIO, 2 (Sucursal) — Esperava-se que hoje a Procuradoria Geral da Justiça Militar se pronunciasse sobre o recurso interposto pelo promotor Gilberto Torres contra a decisão do Conselho de Sentença que reconheceu a competencia da Justiça Militar paar julgar o processo referente à carta Brandi. Todavia, o procurador Fernando Moreira Guimarães não pôde, ainda, redigir o seu parecer, de vez que só lhe foi entregue o recurso. Já requereu, entretanto, os autos originais do inquerito, que, se lhe forem entregues hoje, como esperava, poderão ser devolvidos até depois de amanhã, ou quinta-feira, com o respectivo parecer.

Em seu recurso, conforme já se divulgou, o promotor Gilberto Torres sustenta a propriedade do Fôro comum para o julgamento do caso.

VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS DETERIORAVEIS

A rigidez absoluta de toda e qualquer norma, no campo economico internacional, é sempre um erro.

As trocas internacionais, em consequencia das variações dos dispositivos cambiarios e das proibições dos diversos paises, exigem dutilidade e tempestivas, adequadas medidas, aptas a propiciar a cada caso novo a possibilidade e a continuidade de tais trocas. Força é admitir, portanto, que a norma constante e inflexivel que proibe na forma mais radical toda especie de privada compensação, representa a renuncia a priori a todas as possibilidades naquele campo, pois elimina a potencialidade de um meio de pagamento, extremamente util nos momentos em que a disponibilidade de divisas privilegiadas é precaria. Medida sabia é, pois, eliminar das compensações privadas o café, o algodão, produtos minerais etc., pois que tais mercadorias equivalem, nos mercados mundiais, à moeda aurea. Todavia, os produtos deterioraveis, que poucos mercados têm, ou que destes totalmente carecem, devem ser considerados de maneira particular, sob todos os aspectos.

O Brasil possui um produto particularmente abundante: banana. Os mercados mais interessantes são os europeus, onde, exceção feita da Inglaterra, a banana brasileira, sendo embora tão apreciada quanto qualquer outra, há muitos anos não penetra. Neste especifico momento de crise na exportação das bananas, em consequencia das modificações ocorridas nas condições politico-economicas da Argentina, que constitui o unico grande mercado de absorção de tal produto, a colheita ameaça exaurir-se por deterioração e, parcialmente, pela queda vertical das vendas internas, pouco lucrativas para os cultivadores, os quais, ao verem esvairem-se as perspectivas de lucros compensadores, encontrar-se-iam na contingencia de abandonar tal genero de cultivo. Trata-se, pois, de problema que concerne não apenas um recurso nacional de primeira plana, mas todo um setor agricola. Admitir, portanto, mercê de uma medida de carater excepcional, a compensação privada das bananas, pela importação de mercadorias estrangeiras de primeira categoria, (ou seja, de mercadorias indispensaveis à economia brasileira), significaria dar novo impulso a um setor de primaria importancia empobrecido e transformar em ouro o valor das bananas exportadas, em virtude de uma equivalente menor necessidade de divisas disponiveis, relativa àquelas mercadorias estrangeiras de primeira necessidade, assim compensadas.

Observando o consumo de bananas no mercado europeu e calculando, como previsão, de poder dele participar fornecendo 20% do consumo total, deduz-se uma exportação anual de mais de trinta milhões de dolares. Logicamente, o governo deveria fornecer, aos exportadores de bananas, todas as facilitações necessarias para garantir-lhes a possibilidade de permanecer nos limites da concorrencia de outros paises produtores daquela fruta. A compensação privada não exige divisas, baseada que é na reciproca troca de mercadorias, o que estimula as iniciativas e atinge sempre este maravilhoso resultado: cada qual dos contraentes fornece aquilo que possui em abundancia e recebe aquilo de que carece. Este o prodigio moral e pratico da compensação privada.

E' bem de ver que, em se tratando de oferecer produtos suscetiveis de deterioração em troca de produtos de primeira necessidade, vantajoso seria modificar qualquer dispositivo legal, tão evidente se afigura o beneficio. Nem se deve temer que este caso particular possa constituir precedente, que venha a ser invocado para a aplicação similar em outros setores. Trata-se de um caso a parte e se outros semelhantes se apresentassem a oportunidade seria sempre vantajosa para o país, uma vez que produtos sujeitos à deterioração são dificeis de preservar.

Mais sabio é, portanto, perder em rigidez normativa do que perder milhões de cachos de bananas e uma respeitavel cifra em milhões de dolares.

A LEI DESNECESSARIA

Está em pleno vigor a lei n.o 3.898, municipal, que proibe fumar nos veiculos de transporte coletivo. De fato, nos bondes e nos onibus, ninguem mais fuma. Entretanto, tempos depois de entrar em execução esse diploma, a D.S.T. baixou a portaria n.o 38, proibindo que, nos autos-lotação, se fizesse uso do radio quando o carro em serviço, bem como que se fumasse no seu interior.

Desnecessario será dizer que tal portaria é como se nunca tivesse existido. Nenhum motorista de praça a obedece e muitos nem dela tomaram conhecimento. E' a mesma portaria que manda usar um cartão vermelho nos casos de retorno de taxi, quando o "chauffeur" queira fazer lotação, cobrando apenas cinco cruzeiros!

Pois bem. Apesar disso, foi apresentado na Camara Municipal um projeto de lei dispondo sobre a proibição de ligar o radio nos autos com passageiros e de fumar nos lotações, que, embora não hajam interpretado assim os seus usuarios e condutores, até hoje, é tambem um veiculo de transporte coletivo.

Desnecessaria de todo essa nova lei. Primeiro, porque, conforme frisamos, sendo tambem um coletivo, a proibição de fumar no auto-lotação já está contida na lei n.o 3.898, de 1950; segundo, porque uma norma trivial de educação deveria fazer que os passageiros desses carros reconhecessem (e tambem seus motoristas) a conveniencia de não fumar dentro deles, não só para evitar incomodos uns aos outros como porque a brevidade do tempo empregado na viagem faria qualquer viciado suportar muito bem a abstenção do cigarro, charuto ou cachimbo durante o percurso.

Mas o projeto, afinal, depois de longa peregrinação pelos canais competentes e de sucessivos adiamentos e pedidos de vista, foi aprovado na derradeira sessão do ano que findou. Agora, vai transformar-se em lei. Redundante, mas util e louvavel. Com ela deverão ter fim os abusos, a descortesia de inumeros fumantes e o sofrimento dos passageiros que não tragam nem o odor do fumo nem a zoada dos radios ligados por motoristas de gosto e educação discutiveis.

Planos para mudança da Capital Federal

RIO, 2 (Sucursal) — Um movimento geral, que envolve o governo e entidades de classe, vem sendo articulado em Goiaz para que continui na presidencia da Comissão de Planejamento e Mudança da Capital Federal o marechal José Pessoa. O sr. Wilson Regalado, atualmente no Rio e que integra uma comissão organizada naquele Estado para pugnar pela mudança, confirmou a noticia: — "Realmente, é de interesse não só dos goianos, mas de todos os brasileiros, que o orgão principal que desenvolve os trabalhos para cumprimento de um dispositivo constitucional continui sob a orientação de um homem dinamico e isento de qualquer suspeita, como o marechal Pessoa. Os altos cargos que exerceu no Exercito, a sua atuação na construção das Agulhas Negras, o seu esforço em pról da reforma do ensino militar, os seus serviços como adido militar à embaixada do Brasil na Inglaterra, os seus meritos e a sua força moral são fatores inequivocos para que o desejemos na tarefa que lhe foi confiada e de que se vem desincumbindo com proficiencia".

NADA SOBRE A DATA DA DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS

RIO, 2 (Sucursal) — As noticias relativas à proclamação dos candidatos eleitos à presidencia e vice-presidencia da Republica são as mais desencontradas. Até agora, não há data fixada. Tambem não é verdade que a proclamação e a diplomação se farão simultaneamente. A entrega dos diplomas constituirá uma solenidade à parte, especial, prevista para depois da proclamação.

Ouvimos, a proposito, o presidente do T.S.E., ministro Luiz Gallotti, que confirmou os elementos acima, frisando: "Ainda não há uma data prevista para eleitos. Por enquanto, o T.S.E. a proclamação dos candidatos está apreciando os relatorios parciais sobre o pleito em cada um dos Estados. Amanhã, deverão ser examinados os relativos a Pernambuco e Paraiba. Quanto ao do Pará, ainda não nos chegou às mãos. Uma vez aprovados todos os relatorios parciais, será designado um relator geral para o pronunciamento sobre todo o trabalho em conjunto. Aprovado o respectivo relatorio, o T.S.E. proclamará os eleitos e, então marcará a data para a solenidade da diplomação. Esperamos que a proclamação se verifique no decorrer deste outubro, embora não possa afirma-lo categoricamente".

Internado no hospital o senador Pasqualini

RIO, 2 (Sucursal) — Acaba de ser internado no Hospital dos Servidores do Estado, o senador Alberto Pasqualini, vitimado por uma violenta crise renal. O representante gaucho na Camara Alta está proibido de receber visitas.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste frescos.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". R. Libero Badaró, 661, S. Paulo

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 2.o a., tels. 42-4227 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 361, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

O MAL DA FRANÇA

Os franceses têm excesso de democracia — (Primeiro de dois artigos)

(Especial para o "Correio Paulistano") — SAUL K. PADOVER

NOVA YORK — (APLA) — Torna-se agora evidente que a França é um país cronicamente enfermo. Seu mal-estar é menos do corpo do que do espirit . Na verdade, fisicamente, não há nada de anormal com a França. Seu indice de natalidade está aumentando. Sua economia melhora constantemente. A produção industrial é mais elevada que em qualquer momento antes de 1939. A produção de energia eletrica e de aço atingiram a niveis recordes. A agricultura está-se mecanizando a tal ponto que se verifica um consideravel excedente de viveres. Seus recursos e seu solo são ainda ricos estão longe do esgotamento,. Em resumo, o corpo da França está em excelente estado.

Que é que tem, então, a França? Em essencia, a raiz de seu mal está na falta desse espirito para o qual sua lingua tem uma otima palavra — "civisme": o sentido da cidadania, com todos seus deveres, obrigações, responsabilidades civica e cooperação na comunidade. Este espirito falta há muito na França, país cujo povo é, antes de tudo, individualista, e só secundariamente animado de espirito civico. O francês não é apenas tradicionalmente individualista — tambem desconfia do Estado instintivamente.

O francês desconfia, particularmente, de um governo forte que — sabe por experiencias passadas — quase sempre tem sido tiranico, opressivo e custoso. Luiz XIV e Napoleão são os exemplos mais notaveis desses governos de força, mas houve muitos outros, menos brilhantes, porem igualmente gravosos. Agindo sob o principio de que todo governo é mau, porem o fraco é melhor, os franceses oscilaram do Bourborismo e do Bonapartismo de mão de ferro para o outro extremo.

Como resultado disso, nas decadas recentes, a França tem vivido num estado permanente de crise politica. A atual Quarta Republica, cuja constituição foi adotada em 1946, é o produto do carater nacional e da experiencia historica. Como tal, contem em si normas deliberadamente incluidas que tornam impossiveis os governos fortes e eficientes. Esta foi a razão pela qual o general De Gaulle, chefe do Estado, ao sancionar-se a Constituição, preferiu renunciar a servir a um governo tolhido em seu nascedouro.

De certo modo, pode-se dizer que os franceses sofrem de excesso de democracia: todo matiz de opinião está representado no parlamento; cada interesse especial dispõe de uma voz poderosa. Disso resulta que não podem preponderar um, dois ou mesmo três partidos. A formação de um governo requer uma coalizão tempoaria de diversas parcialidades e blocos.

Na ultima decada, a França teve 23 coalizões governamentais (14 entre 1932 e 1937) — um exemplo de instabilidade que constituiu uma mancha para a causa democratica de todo o mundo. O presidente, atualmente o sr. René Coty, não é mais do que uma figura decorativa com menos poder ainda que o que possuem os monarcas britanicos. O primeiro ministro está sempre à mercê de camarilhas parlamentares e combinações provisorias. Em resumo, não há autoridade central efetiva, e jamais pode have-la segundo a Constituição.

Num esforço para fortalecer a posição do executivo, e tambem para impedir uma coalisão centro-esquerdista como a que tentou formar o ex-primeiro ministro Mendes-France, o sr. Edgar Faure, derrotado como primeiro ministo, em 29 de novembro, pediu a dissolução da Assembleia a 30 de novembro e a realização de eleições nacionais cinco meses antes do prazo estipulado. Os comunistas que, como a coalisão centro-direitistas Faure-Pinay, se opõem a Mendes-France, tambem apoiaram a realização de eleições prematuras. A decisão de Faure de dissolver a Assembleia Nacional aprofunda a divisão do Partido Radical, de que faz parte Mendes-France e em que militava Faure até sua expulsão recente por seu ritual politico.

FEZ CEM ANOS O HOMEM QUE AJUDOU A EMPOBRECER O BRASIL

RAUL DE POLILLO

No dia 10 de dezembro de 1955, a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, e a Real Sociedade Britanica enviaram mensagens de congratulações, por motivo do seu centesimo aniversario natalicio, a um homem cujo maior tento consistiu em ajudar — indiretamente, e por certo sem a intenção de fazer precisamente isso — a empobrecer o Brasil.

O homem, que naquele dia completou cem anos de idade, é Henry Nicholas Ridley, criador da tecnica cientifica de extração do latex da arvore da borracha, ou "Hevea brasiliensis".

Na atualidade, Ridley mora em Kew, perto dos famosos jardins botanicos de Londres, e que trazem esse mesmo nome. Todavia, ao tempo em que descobriu a mencionada tecnica de extração do latex, Ridley trabalhava, como funcionario publico inglês, nos jardins botanicos de Singapura, de que foi o primeiro diretor, desde 1888 até 1911. As primeiras plantas de "Hevea brasiliensis" chegaram a Singapura, procedente do vale do Amazonas, em 1876. Todas as plantas, porem, mirraram e morreram, com exceção das que haviam rumado para o jardim botanico onde Ridley as encontrou. Na verdade, as plantas que vingaram não foram diretamente do vale do Amazonas para Singapura. Elas, ora na forma de mudas, ora na forma de 2.625 sementes, haviam sido levadas por H. A. Wickham, do Pará, para o jardim botanico de Kew, na Inglaterra, de onde, depois de aparentemente viçosas, foram remetidas para Singapura.

Naquele tempo, nenhum lavrador da zona sul da Asia e do Pacifico se interessava pela "Hevea"; a planta era de trato dificil, ameaçando morrer a cada instante; e a tecnica da extração do latex era tão primitiva, que, depois da primeira extração, a arvore ficava inutilizada. Ademais, a borracha, naquela epoca, não acusava a colossal importancia superestratetica de que hoje se reveste. Em consequencia, os agricultores daquelas partes do mundo preferiram entregar-se à cultura do café.

De nada adiantaram os esforços iniciais de Ridley, no sentido de convencer os agricultores asiaticos de que, com a tecnica que ele descobrira, a arvore da borracha não morria após a primeira extração da sua seiva. As evidencias de que a arvore podia ser, pelo seu processo, "sangrada" inumeras vezes, compensando sobejamente os trabalhos do seu cultivo, foram inuteis. Ridley era, então, localmente conhecido pela alcunha de "o louco Ridley".

Um dia, porem, uma praga devastou os cafezais do sul da Asia e do sul do oceano Pacifico. Ridley aproveitou a oportunidade para convencer os agricultores de que seria melhor cultivar a "Hevea Brasiliensis". E, desta vez, obteve exito. Se não o houvesse obtido, o Brasil seria ainda hoje, como era naqueles anos, e como o foi até 1912, o unico produtor de borracha do mundo. Como ele o obteve, o Brasil empobreceu quase que da noite para o dia. Dali por diante, a borracha passou a ser cultivada em outras terras, e a enriquecer outros povos.

Diga-se, porem, que Ridley trabalhou por puro amor à ciencia e ao progresso. Do seu tento na produção da borracha, nenhum provento pecuniario foi parar às suas mãos, porque, como funcionario publico que era estava proibido de entrar em relações lucrativas com as formidaveis fortunas a que a industria da borracha, possibilitada pela sua descoberta, deu origem.

Esse foi o homem que, aposentado, porem pobre, completou, no outro dia, cem anos de idade, merecendo até ser lembrado pela propria Rainha Elizabeth II.

Fieis de Todo o País Homenagearão o Aniversario do Padre Donizetti

Missa na capela particular do padre de Tambaú — Alvorada com bandas de musica, foguetes e rojões — Serão enviadas listas de comunhão como lembrança — O programa de homenagens preparado para hoje pelo radialista Pedro Geraldo Costa

Transcorre hoje o aniversario do padre Donizetti Tavares de Lima, o sacerdote de Tambaú, cujos milagres tiveram repercussão internacional e que atraíram à pequena cidade paulista peregrinos procedentes de todas as partes do país.

O radialista Pedro Geraldo Costa, responsavel pelo programa Meditação, da Radio Nacional, tomou a iniciativa de promover uma grande homenagem ao padre Donizetti, que constará principalmente de missa que deverá ser rezada onde houver uma igreja, conforme os apelos que vêm sendo feitos diariamente aos fiéis de todo o país. Centenas de adesões estão sendo recebidas de São Paulo e de outros Estados. Todo aquele que comparecer à missa deverá assinar uma lista à porta da igreja. No caso de comungar, deverá colocar à frente do nome uma cruz. As crianças colocarão o numero da idade. As listas deverão ser enviadas ao padre Donizetti, como lembrança da homenagem espontanea do povo. Em São Paulo e em outras cidades, os promotores da homenagem mandaram confeccionar bandeirolas e cartazes religiosos referentes à data. Em São Paulo, esses cartazes, contendo a silhueta da igreja de Nossa Senhora Aparecida e dizeres, sobre o acontecimento, poderão ser adquiridas na portaria da Radio Nacional. Outra parte importante da homenagem, segundo o programa elaborado consta da campanha do terço, à qual já se inscreveram mais de trezentas familias. A noite, essas familias se reunirão em seus lares e rezarão um terço para o sacerdote homenageado.

Em algumas cidades, será realizada alvorada solene, com bandas de musica, foguetes, rojões, etc. Após a missa, o povo deverá se reunir à frente da igreja e dar vivas ao padre Donizetti, bem como aqueles que alcançaram graças por intermedio do sacerdote deverão contar aos circunstantes.

A iniciativa de Pedro Geraldo Costa, o criador da chuva de rosas sobre Tambaú, na ultima benção do padre, alcançou, como era esperado, repercussão nacional. Ao programa Meditação continuam chegando cartas dando conta do interesse e do entusiasmo do povo sobre o acontecimento.

MISSA EM TAMBAÚ

Na capela-particular do padre Donizetti, em Tambaú, a missa de hoje será rezada pelo conego João Correia de Carvalho.

Governo da Cidade

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS COOPERATIVAS DA CAPITAL

Será sancionada hoje a lei que concede esse favor fiscal — Ponto facultativo no dia 6 — Primeiro restaurante universitario de São Paulo — Apoio à realização do Congresso Paulista de Escritores — Praça de esportes para Vila Ede — Visitas ao vice-prefeito em exercicio — Mudança de gabinete para o Ibirapuera

O vice-prefeito em exercicio, sr. Wladimir de Toledo Piza, promulgará hoje, às 17 horas, em solenidade que terá lugar no salão nobre da Prefeitura, a lei que isenta de impostos municipais as cooperativas de produtores do Municipio da Capital. Essa lei isentará de impostos diretos as cooperativas de natureza civil e das seguintes categorias: de trabalho; de beneficiamento e venda, em comum, de produtos agricolas ou de origem animal, colhidos por seus associados, lavradores ou criadores, e por eles trazidos às cooperativas, para sem ulterior transformação, serem vendidas nos mercados de consumo ou nos de exportação; de compras em comum, para abastecimento de sitios ou fazendas de animais, plantas vivas, mudas, sementes, adubos, inseticidas, maquinarios e instrumentos agricolas, e outras materias primas ou fabricadas, uteis à lavoura ou à pecuaria, sem intuito de revenda, assim como para fornecimento de maquinas, instrumentos, peças-ferramentas, utensilios e outros produtos necessarios exclusivamente ao exercicio profissional de trabalhadores manuais, tecnicos e liberais; de consumo, que vendam exclusivamente a seus associados, não distribuindo dividendos proporcionalmente ao capital; escolares, com objetivo educativo,alem dos fins economicos; cooperativas mistas, que mantenham regularmente secção de consumo, destinada a atender às necessidades de todos seus associados; cooperativas centrais e as federações de cooperativas, das categorias acima mencionadas.

Os impostos a que se referem esta lei são exclusivamente os de industrias e profissões e o predial. O ultimo quando incidente aos imoveis em que tais cooperativas mantenham sede, agencias, armazens ou serviços sociais.

PONTO FACULTATIVO

Foi baixada ontem pelo vice-prefeito em exercicio portaria declarando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais no proximo dia 6 — sexta-feira, — data santificada pela Igreja.

RESTAURANTE UNIVERSITARIO

Atendendo a reivindicação apresentada pela União Estadual dos Estudantes, no sentido de que a Prefeitura cedesse um local para a instalação do primeiro restaurante universitario de São Paulo, o vice-prefeito em exercicio determinou à Secretaria de Obras urgentes providencias para que os baixos do Viaduto Nove de Julho sejam adaptados para tal finalidade.

O academico Teodosio Pires, presidente da U.E.E., juntamente com diretores dessa entidade, esteve na tarde de ontem na Diretoria de Obras da Prefeitura. Mais tarde, acompanhados por por varios engenheiros municipais, o presidente e diretores da U.E.E. examinaram o local onde será instalado o restaurante. Após o levantamento das obras, serão elas orçadas, a fim de que seja providenciada, no orçamento vigente a verba necessaria à execução delas.

CONGRESSO PAULISTA DE ESCRITORES

Informaram-nos no gabinete do sr. Wladimir Toledo Piza que, tanto o vice-prefeito em exercicio, como o titular da Secretaria de Educação e Cultura, sr. João Acioli, estão empenhados a levar adiante a proposta aprovada pela Comissão Municipal de Literatura, para que seja realizado, em fevereiro, o Congresso Paulista de Escritores. Sabe-se a finalidade precipua do certame será a de reivindicar o parque do Ibirapuera para atividades culturais.

ESTADIO DE VILA EDE

Por determinação do vice-prefeito e exercicio, a Comissão Municipal de Esportes vai estudar a possibilidade de ser construido um estadio em terreno existente à rua Leonato, em Vila Ede.

PAVIMENTAÇÃO

Através de ordens internas dirigidas à Secretaria de Obras, o sr. Wladimir de Toledo Piza determinou a execução das obras de pavimentação da rua Rio dos Campos, em Vila Pompeia, e das ruas Leonato, Anacleto, Carapucaia, Dona Elvira, Rodrigues Alves, Encarnação e Francisco Lipi, em Vila Ede.

Igualmente, foram determinados reparos em trechos das ruas Sacadura Cabral e da Estação (Jaçaná), Marcondes de Andrade (Ipiranga), Barra do Tibagi (Bom Retiro), Conde de Porto Alegre e dos Caciques (Jabaquara), bem como na via Anhanguera (saída para Vila Mangalot).

PARQUE DE DIVERSÕES

Em face do consideravel numero de reclamações e queixas, em geral estampadas pela imprensa, ultimamente, quando à instalação de parque de diversões em logradouros publicos, o vice-prefeito em exercicio determinou à Secretaria de Obras o estudo desse problema, tomando as providencias que se fizerem necessarias.

VISITAS

Ontem, à tarde, estiveram na Prefeitura, em visita ao sr. Wladimir de Toledo Piza, o ex-prefeito Fabio Prado e o marechal Edgard de Oliveira, presidente do Circulo Militar de São Paulo. Avistaram-se, tambem, com o vice-prefeito em exercicio o coronel Rubens Franco, presidente do Circulo dos Oficiais da Força Publica; o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP e o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

MUDANÇA DE GABINETE

Está praticamente assentada ainda para este mês a mudança do gabinete do prefeito e unidades que lhe são diretamente ligadas para o parque do Ibirapuera. Entende o prefeito Lino de Mattos, responsavel pela iniciativa, que as instalações do atual gabinete são bastante exiguas, prejudicando os trabalhos de chefia do governo da cidade.

SEJA CURIOSO!

Confusio disse: "O homem prudente é aquele que conhece os outros".

*

Cosmo é uma palavra grega que significa mundo.

*

Atoll é uma ilha de coral em forma de anel, em cujo centro se forma uma lagoa.

*

Bog entre os eslavos é a divindade do bem geral e corresponde à dos hindús Aditya Bhaga.

*

O verdadeiro nome de Antonio Conselheiro, chefe dos jagunços, era Antonio Vicente Mendes Maciel.

*

"Ksi" é a decima quarta letra do aljabeto grego.

*

A famosa lei seca dos Estados Unidos da America do Norte, data de 1917.

*

A princesa Isabel assinou a lei Aurea com uma pena de ouro adquirida por subscrição popular.

*

O cartaginês que foi imperador romano chamava-se Septimo Severo.

*

O eleito para a cadeira vaga, com a morte de Monteiro Lobato, da Academia Paulista de Letras, foi José Geraldo Vieira.

*

Seneca deixou escrito no seu livro "A Ira": Homo in adjutorium mutuum generatus est (O homem foi criado para auxilio mutuo).

DARCY CARLOS

Suspensa a aplicação da Comunidade aos Serviços Medicos dos Institutos

RIO, 2 (Sucursal) — Por ato de hoje, o presidente Nereu Ramos determinou fosse suspensa a execução dos decretos que instituiram a comunidade de serviços medicos entre os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, para que se faça um exame mais detido dos diferentes aspectos da previdencia social, de modo a que venha a referida comunidade trazer reais vantagens para os beneficiarios da nossa legislação social.

Estabelece o novo diploma, que o ministro do Trabalho mandará rever, dentro do prazo de 60 dias, os decretos cuja execução foi suspensa, a fim de propor as alterações necessarias. O Instituto de Aposentadoria e Pensões e a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e Empregados em Serviço Publico, continuarão a aplicar a legislação anterior.

Enquanto o SAMPS não estiver habilitado a realizar a completa integração dos serviços medicos das entidades de previdencia social, os orgãos administrativos dessas instituições ficam autorizados a praticar os atos indispensaveis a que os seus serviços medicos desempenhem as funções que lhes são inerentes, definidas na legislação especifica em vigor.

Dessa autorização ficam excluidos os atos que importem em criação ou reforma de serviços, aumento de pessoal tecnico, tecnico administrativo e auxiliar, aquisição ou construção de imoveis e aquisição de equipamentos. Se houver necessidade comprovada de qualquer deles, deverá ser ouvido o consultor medico da Previdencia Social e solicitada autorização do Departamento Nacional de Previdencia Social. A este caberá igualmente apreciar os atos que por ventura hajam sido praticados pela administração do SAMPS, bem como providenciar a respectiva tomada de contas.

MERGULHOU NA GUANABARA O APARELHO DA "PANAIR"

NADA ENTRETANTO ACONTECEU AOS OCUPANTES DO AVIÃO

RIO, 2 (Sucursal) — Um avião da Panair do Brasil que chegava de Belem, ao tentar aterrissar no aeroporto de Santos Dumont, ontem, deslisou na pista humida, indo cair ao mar. Felizmente, nada de mais grave aconteceu aos ocupantes do aparelho, além do susto.

Na manhã de hoje, o avião ainda se encontrava submerso nas aguas da Guanabara.

PEDIU DIVORCIO A SRA. DOLORES GUINLE

RIO, 2 (Sucursal) — A sra. Dolores Guinle, cidadã norte-americana, que seguindo as leis do seu país, se casou em 1943, com o milionario brasileiro Jorge Eduardo Guinle, deu entrada em Nova York, a uma ação de divorcio contra o seu marido. Assim sendo, prevê-se uma batalha acirrada, nos tribunais, em disputa do unico filho do casal, que se acha em poder de sua mãe, nos Estados Unidos.

BASTIDORES

LINO E ADHEMAR, NA ENCRUZILHADA POLITICA

Afinal, que é que está havendo nos arraiais do Executivo paulistano? Qual o verdadeiro motivo do afastamento inesperado do sr. Lino de Mattos, que desceu as escadas da Prefeitura e rumou para a capital do país, para demorados e reservados contatos?

Os reais motivos desses acontecimentos, que levaram o vice-prefeito ao exercicio do governo paulistano, parecem ainda confusos e obscuros. Coincidencia ou não, o sr. Lino de Mattos se afastou da Prefeitura nas vesperas da eleição do novo presidente da Camara paulistana, pleito em que a agremiação pessepista se empenhava a fundo, tanto assim que conseguiu eleger o sr. Elias Shammass, quando as oposições se organizavam e num momento que pouco recomendava a manutenção da candidatura do sr. William Salem. A representação do P. S. P. compreendeu bem a situação, tanto, assim que foi a primeira a deitar pá de cal nas pretensões do irrequieto Salem, derrotando-o fragorosamente na "previa" levada a efeito pela bancada.

Assim, a eleição do sr. Shammass veio evidenciar ainda mais as interrogações que envolvem o afastamento do sr. Lino de Mattos. São ambos do P. S. P., ambos, conseqüentemente, deveriam caminhar num mesmo sentido, já que a ninguem conseguiriam esses lideres pessepistas convencer da insignificancia politica que ditou a disputa do posto de presidente da Camara Municipal paulistana. Especialmente agora, que o chefe do Poder Legislativo desta capital vai presidir os trabalhos com as correntes politicas representadas em plenario vivamente empenhadas na escolha do futuro prefeito, nas eleições que serão realizadas em março de 1957.

Aliás (e tudo são ainda fumaças de bastidores), parece que, a par de divergencias que estariam minando determinados setores da alta direção pessepista, o sr. Lino de Mattos teria ainda nos calcanhares a pressão do seu substituto legal, que não pretende arriscar-se a se incompatibilizar como candidato a candidato a prefeito, permanecendo, agora, na chefia do Executivo. Fala-se mesmo que, a respeito, o sr. Piza preferiu, desde já e por via de duvidas ouvir a Justiça Eleitoral: permanecendo no exercicio do cargo até setembro, poderá candidatar-se à investidura efetiva, em março de 57? Eis a questão que será oficialmente respondida.

Para o sr. Lino de Mattos, de qualquer forma, uma aproximação, ainda que indireta, do chefe maximo do P. S. P. com os Campos Eliseos lhe valeria como a mais forte vergastada na sua carreira politica. Seria o ponto final entre ambos, seria a encruzilhada que os separaria definitivamente, como politicos e como velhos amigos. E é precisamente dessa encruzilhada que falam e comentam os pessepistas que assistem mais ou menos neutros o desenrolar das divergencias nos bastidores da agremiação.

O ESPERADO DIA QUE NÃO CHEGA

Já no seu tempo, o fabuloso Eça de Queiroz escrevia, em "Ultimas Paginas":

"... no dia ditoso em que o Brasil, por um esforço heroico, se decidir a ser brasileiro, a ser do novo mundo — haverá no mundo uma grande nação. Os homens têm inteligencia; as mulheres têm beleza — e ambos a mais bela, a melhor das qualidades: a bondade. Ora, uma nação que tem a bondade, a inteligencia, a beleza (e café, nessas proporções sublimes) — pode contar com um soberbo futuro historico, desde que se convença que mais vale ser um lavrador original do que um doutor mal traduzido do francês".

Assembléia Legislativa

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO PERIODO EXTRAORDINARIO

Salvo convocação, o Parlamento paulista só voltará a se reunir em março — Projetos aprovados em redação final

Com a sessão extraordinaria concluida à 1,30 horas de ontem, a Assembleia Legislativa encerrou os seus trabalhos relativos ao periodo extraordinario. Assim, o Parlamento paulista só voltará a reunir-se regimentalmente em março, salvo a hipotese de nova convocação.

Entre os projetos aprovados figuram os seguintes: alterando disposições relativas ao Departamento Juridico do Estado; criando no quadro de ensino 1.668 cargos de professores primarios, 150 de diretores de grupo escolar e 700 de inspetores escolares; o substitutivo apresentado ao projeto de lei n.o 313, que dispõe sobre o reflorestamento do Estado. Foi ainda aprovado em primeira discussão o projeto que dispõem sobre o reajustamento dos vencimentos dos funcionarios do Poder Legislativo.

Ao final dos trabalhos o plenario ainda admitiu, em redação final, diversos projetos, entre os quais o que dispõe sobre o estabelecimento das Industrias Krupp em São Paulo, a criação de cargos de professores e diretores do ensino primario e a redução do imposto territorial, todos aprovados por unanimidade.

DADOS ESTATISTICOS

Pelas estatisticas da Divisão de Taquigrafia da Assembleia Legislativa, no ano de 1955, até 29 de dezembro, o deputado Franco Montoro, no exercicio da Presidencia, pronunciou 1.279 alocuções e manifestações para resolução de questões de ordem, materia regimental, encaminhamento de trabalhos, assuntos de relações publicas, saudações a visitantes e outras atinentes ao seu cargo.

Alem do presidente, os 10 deputados que mais discursos pronunciaram, foram:

1.o — Cid Franco, 375; 2.o — Araripe Serpa, 337; 3.o — Cantidio Sampaio, 319; 4.o — Nunes Ferreira, 280; 5.o — Pinheiro Junior, 279; 6.o — Wilson Rahal, 237; 7.o — Derville Allegretti, 223; 8.o — Rocha Mendes Filho, 205; 9.o — Hilario Torloni, 201; 10.o Conceição da Costa Neves, 176.

Entre 200 e 100 discursos, incluem os deputados Farabulini Junior, Carlos Kherlakian, Almeida Pinto, Marcio Porto, Alfredo Farhat, Dante Perri, Arruda Castanho, Ubirajara Keutenedjian e Abreu Sodré.

7.390 foi o numero total de discursos proferidos, representando apanhamento taquigrafico de 5.833.292 palavras. As cifras dos debates parlamentares em 1955 superaram as registradas nos ultimos 5 anos.

SERÃO MANTIDOS OS SERVIÇOS DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Entre 9.15 e 10.15 horas de ontem, o vice-prefeito em exercicio esteve reunido, em seu gabinete, com os membros da comissão encarregada de proceder ao levantamento do acervo da Comissão do IV Centenario pertencente à Prefeitura e apresentar plano para sua utilização. O motivo da reunião foi a declaração publica do secretario da Justiça, sr. Lincoln Feliciano, em que verbera a atitude da administração municipal ao constituir a referida comissão para efetuar o levantamento do acervo da autarquia. Essa comissão, como já divulgamos, é constituida do desembargador Herotides da Silva Lima e do sr. João Pacheco Fernandes e presidida pelo general José de Sousa Carvalho.

Terminada a reunião, falando aos jornalistas acreditados na Prefeitura, o sr. Wladimir de Toledo Piza fez as seguintes declarações:

"Acabo de reunir-me com a comissão liquidante da autarquia do IV Centenario, a quem já dei poderes de administração para manter os serviços existentes até ulterior deliberação. Esperamos encontrar de parte das autoridades estaduais a necessaria compreensão para que se efetive no parque do Ibirapuera um centro de atração cultural e turistica, bem como de recreação popular, de que São Paulo está tão necessitada".

Presidencia da Camara com o P. S. P.

Conseguiu o sr. Elias Shammas a vitoria com apenas 25 votos

Camara Municipal

O Partido Social Progressista conquistou a presidencia da Camara Municipal, no pleito realizado anteontem e que foi precedido da posse dos novos vereadores. O sr. Elias Shammas, com 25 dos 45 votos, foi guindado à presidencia, tendo a oposição, que se desarticulara, votado em branco. Para a vice-presidencia foi eleito o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, do P.S.D. E para a primeira, segunda e terceira secretarias, os srs. Ermano Marchetti, do P.R.; Americo Trabulsi, do P.S.T. e José de Oliveira Almeida Diniz, do P.T.B.

A CERIMONIA DE POSSE

A sessão especial do dia 1.o de janeiro, na Camara Municipal, foi presidida pelo desembargador Amorim Lima, presidente do Tribunal de Justiça, que deu posse aos novos vereadores, presidindo igualmente o pleito interno.

Posteriormente, deu posse ao sr. Elias Shammas, retirando-se do Palacete Prates. Ao novo presidente coube dar posse aos seus companheiros de mesa.

OS VOTOS EM FAVOR DO CANDIDATO PESSEPISTA

A eleição foi feita a descoberto. Votaram no sr. Elias Shammas, alem desse candidato, os seguintes vereadores: do Partido Social Progressista, srs. Agenor Lino de Mattos, Aurelino Soares de Andrade, Valdemar Teixeira Pinto, Humberto Fanganiello, Ana Lamberga Zeglio, Matilde de Carvalho, Libero Ancona Lopes e William Salem; do Partido Republicano, os srs. Ermano Marchetti, Norberto Meyer Filho e Jacó Salvador Zveibil; do Partido Social Democratico, os srs. Altimar Ribeiro de Lima, Alfredo Inacio Trindade, Jarbas Tupinambá de Oliveira e Paulo Ferreira Campanhã; do Partido Trabalhista Brasileiro, os srs. Mario Camara, André Nunes Junior e José de Oliveira Almeida Diniz; do Partido Social Trabalhista, os srs. Americo Trabulsi, Hirant Sanazar e Alipio Henrique; do Partido de Representação Popular, o sr. Horacio Berlinck Cardoso.

OS VOTOS EM BRANCO

Votaram em branco os srs.: Pedro Geraldo Costa, Modesto Guglielme, Carlos Gomes Machado, Paulo de Tarso Santos e da. Helena Iraci Junqueira, do Partido Democrata Cristão; Mario Teles e Corinto Balduino Costa, do Partido Libertador; Sebastião Marcondes da Silva, do Partido Republicano Trabalhista; Agenor Monaco, do Partido Social Trabalhista; Fernando Scalamandré Junior, Antonio Prestes Franco, Venicio Camilo Giachini e Tarcilio Bernardo, do Partido Trabalhista Nacional; Marcos Melega, Nicolau Tuma e Rubens do Amaral, da União Democratica Nacional; Milton Marcondes, José de Freitas Nobre e Joaquim Monteiro de Carvalho, do Partido Socialista Brasileiro e José Aranha, do Partido Republicano.

Eleição do presidente do Tribunal de Contas

RIO, 2 (Sucursal) — Em sessão especial, o Tribunal de Contas da União procedeu à eleição para presidente e vice-presidente daquela côrte durante o ano de 1956. Foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente, os ministros Joaquim Henrique Coutinho e Verginaud Wandeley.

A "Rainha dos Trabalhadores" de 1955, srta. Nice Sanino, fez a entrega da faixa à srta. Norma Grellet, "Rainha dos Trabalhadores" de 1956.

PROMOVIDA PELO SESI

Enorme Afluencia Registrou Domingo a Festa de Confraternização Operaria

Presentes cerca de doze mil trabalhadores do parque industrial paulista — Eleita a "rainha dos trabalhadores de 1956" — Coroação e entrega dos premios — Autoridades presentes — Outras notas

Como nos anos anteriores, realizou-se domingo, 1.o de janeiro, no Ginásio do Estadio Municipal do Pacaembú, a tradicional Festa de Confraternização Operaria, promovida pelo SESI, com o objetivo de reunir trabalhadores de todas as industrias paulistas e representantes das classes patronais.

A festa teve inicio às 14 horas, ficando o Ginasio do Pacaembú inteiramente lotado, calculando-se em cerca de 12.000 o numero de pessoas que compareceram à festividade.

ELEIÇÃO DA RAINHA DOS TRABALHADORES

Às 16 horas, cessaram as danças, para que se procedesse à eleição da "Rainha dos Trabalhadores" de 1956.

A convite do sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI, formou-se a mesa da comissão julgadora, que ficou assim constituida: srs. General Porfirio da Paz, vice-governador do Estado; Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias e Diretor do Departamento Regional do SESI; José Adolfo Chaves do Amarante, secretário do Trabalho, Industria e Comercio; Oscar Augusto Camargo, vice-presidente do CIESP-FIESP; Humberto Reis Costa, Osmario Ribas e José Augusto Vilela, conselheiros do SESI; Paulo Marzagão, delegado regional do Departamento do Trabalho; Francisco José de Oliveira, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Waldemiro Pereira da Cunha, Oscar Egidio de Araujo, Rubens Simonsen, Julio Bela, Laercio Ramos Garcia, Plinio de Assis e d. Maria Braz, diretores do SESI; srtas. Mirthe V. Devisate, Ethel Chiaroni, "Miss São Paulo" e Nice Sanino, Rainha dos Trabalhadores de 1955.

DESFILE DAS CANDIDATAS

Após tomarem assento à mesa os componentes da comissão julgadora, iniciou-se o desfile das candidatas inscritas, para a escolha previa de 15 finalistas. As 52 jovens, trabalhadoras ou dependentes de trabalhadores, que desfilaram perante a comissão foram muito aplaudidas pela assistencia, que acompanhou com grande interesse a escolha da nova "rainha".

Após a apuração do nome das finalistas, verificou-se que varias jovens haviam obtido um empate, no 15.o lugar, elevando-se então para 17 o numero de candidatas finalistas, que voltaram a desfilar no palco do Ginasio do Pacaembu.

A "RAINHA" DE 1956

A eleição da "Rainha" foi feita por meio de notas, tendo alcançado a primeira colocação a srta. Norma Grellet, que obteve 210 pontos. A srta. Norma Grellet é também, "Rainha do CMTC Clube", e foi inscrita como representante dessa entidade.

As duas princesas, as 2.a e 3.a colocadas, foram as senhoritas Neusa Vizibelli, aluna do Curso de Corte e Costura n.o 55 do SESI, e Ofélia Daniel, da Cia. Melhoramentos de São Paulo.

As demais colocadas, que obtiveram classificação como finalistas, são Lydia Marçal, Marlene Fernandes, Marlene Frizzo, Olga Carmen Todeschini, Maria de Lourdes Marques, Neusa de Souza, Maria de Lourdes Valdez, Neide Augusto, Maria de Lourdes Oliveira, Ortência Frizzo, Vilma Valdiviezo, Leonilda Maria de Jesus Costa, Janete Sofia Vanauskas e Leonor Montanari.

A COROAÇÃO E ENTREGA DE FAIXAS

A nova "Rainha" foi coroada, logo após a proclamação dos resultados, pela srta. Nice Sanino, sua antecessora, que lhe colocou, também, a faixa com o distico "Rainha dos Trabalhadores de 1956".

A srta. Ethel Chiaroni, Miss São Paulo de 1955, colocou a faixa de primeira princesa, na srta. Neusa Vizibeli, e a srta. Mirthe V. Devisate, colocou a faixa de princesa na terceira colocada, srta. Ofélia Duarte. Os premios foram entregues à "Rainha" pelo vice-governador general Porfirio da Paz, sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI, enquanto as princesas receberam seus premios das mãos dos srs. José Adolfo Chaves do Amarante, secretario do Trabalho, e Galleb Safady, diretor - superintendente das Industrias Textis Carone.

O SPREMIOS OFERECIDOS À RAINHA E PRINCESAS

Além da viagem ao Rio, com estadia de oito dias e direito a levar acompanhante, oferecida pelo SESI, a "Rainha" recebeu um broche de perolas cultivadas, oferta da entidade, um liquidificador Walita, premio oferecido pelas Industrias Walita, e um corte de fazenda, das Industrias Textis Carone.

À primeira princesa, o SESI ofereceu um relogio de pulso e as Industrias Textis Carone, um corte de fazenda. A segunda princesa recebeu um anel de pérolas, do SESI, e um corte de fazenda das Industrias Carone.

As demais finalistas receberam, também, premios oferecidos pelo SESI.

VALSA ESPECIAL

Depois da coroação e entrega de premios, a Rainha e as princesas dançaram uma valsa especial.

A seguir, reiniciou-se o baile, que prosseguiu animadamente até às 22 horas.

ADMINISTRAÇÃO

DESPERDICIO DE MATERIAL E VERBA NO SERVIÇO PUBLICO

Cada vez mais se impõe a racionalização da administração de material nas repartições estaduais — Medidas isoladas que dificilmente poderão ser executadas com êxito

A administração é um todo dificilmente divisivel. Por isso, sempre que são tomadas medidas isoladas, as intenções podem ser otimas mas, quase sempre, não correspondem aos resultados praticos que podem ser obtidos. A dificuldade da racionalização administrativa está, especialmente, na dificuldade de confiá-la a elementos experimentados, tanto teorica como praticamente. Nos livros é muito facil proceder-se à divisão do trabalho, tanto para a reunião de atribuições, por proposito ou clientela, como para o agrupamento de especialistas ou servidores. Na pratica, porem, nem tudo acontece como nos livros. Não é de estranhar, pois, a morosidade dos planejamentos, principalmente das reformas de repartições publicas, ou de grandes empresas. Naquelas as dificuldades aumentam ainda mais.

Por isso, todos os esforços que vêm sendo feitos para aperfeiçoar o funcionamento da maquina administrativa paulista merecem os melhores aplausos. Embora exigissem maiores estudos e tempo, a administração de material está exigindo um vasto plano de reorganização, como já temos tido varias oportunidades de assinalar. Todavia, primeiro foi criada a C. C. C.. Depois vieram as restrições ao desperdicio de verbas orçamentarias, com a instituição das CC , PP , OO e da C C O . Tanto uma como outras produziram alguns resultados. Agora, com o decreto 25 337 e a resolução 514, ambos de 31 de dezembro ultimo, o governo do Estado, alem de continuar com a politica, acertada, de restrição das despesas, por meio do congelamento de verbas, dá mais força às CC , PP , OO., para controlarem o gasto de materiais, e cria modelos de fichas com essas finalidades. Quer dizer que, até agora, os Almoxarifados não tinham nenhum controle as CC., PP., OO. agiam no escuro.

Voltamos, porem, a insistir na necessidade da centralização da administração do material em cada Secretaria. Do contrario, que poderão fazer os membros das CC., PP., OO., se terão que se valer das informações prestadas pelos interessados diretos e, embora tenham poderes para isso, não poderão ir verificar "in loco", se tais informações procedem ou não? Enquanto o Estado não se capacitar de que não deve legislar ou fixar normas inexequiveis, muitos esforços, feitos com a melhor intenção, alem de não obterem os resultados esperados, ainda serão contraproducentes, na medida em que contribuirem para desacreditar o valor dos seus especialistas e as possibilidades da organização racional do trabalho.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 de janeiro

A Igreja Catolica celebra hoje, entre outros santos, a festa de Santo Antero, bispo; São Florencio, Santo Atanasio, Santo Aprigio, confessores, e Santa Genoveva, virgem, a grande padroeira da cidade de Paris.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Atendendo a solicitação da diretoria do Instituto Historico e Geografico de São Paulo a Curia Metropolitana convida o revdo. Clero, às Religiosas, Educadoras, e as Instituições Catolicas de Educação e Ensino para visitarem a Exposição de Arte Sacra realizada pelo referido Instituto em sua sede, à rua Benjamimin Constant, 158.

Tratando-se de certame dos mais expressivos e interessantes, esperamos que mereça de todos a maior atenção. A mostra está franqueada diariamente, menos aos domingos, entre 12 e 18 horas.

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias de guarda, celebram-se missas vespertinas nas seguintes igrejas da Capital:

As 17 horas: Santo Amaro; às 17,00 hs.: N. S. do Brasil do Jardim America; às 18 horas: Catedral São José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, às 7 horas e 30); Santa Cecilia, N. S. da Penha, São Vitor Martir, Santa Terezinha e Higienopolis, N. S. da Salete (Alto de Santana); matriz de Vila Olimpia; N. S. do Carmo (Aclimação, às primeiras sextas-feiras, às 18,30); Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos (primeiras sextas-feiras, às 18 e 30); Igreja do Calvario; São Pedro de Alcantara (Pitangueiras); São Vicente de Paulo (Moinho Velho); Colegio N. S. da Assunção (alameda Lorena); São Rafael da Mooca; Santa Generosa, N. S. do Perpetuo Socorro do Jardim Paulista; N. S. Aparecida de Indianopolis (primeiras sextas-feiras, às 19 horas); às 18,30 horas: N. S. de Fatima de Sumaré, N. S. da Consolação. N. S. do Carmo (Martiniano de Carvalho), N. S. de Lourdes (Agua Raza), N. S. da Lapa, Santa Rosa de Lima (Alto das Perdizes (às primeiras sextas-feiras, às 20 e 30); Santo Antonio da Barra Funda; Santo Antonio da Vila Mazzei (às primeiras sextas-feiras, às 20 horas); às 19 horas; N. S. das Dores, da Casa Verde (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio); N. S. Auxiliadora (Luz), Santo Eduardo (Bom Retiro); Cristo-Rei, Tatuapé (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 18 horas); S. Geraldo do bairro das Perdizes, Sagrado Coração de Jesus (Ponte Pequena); às 10 e 15: Santo Antonio do Pari; às 19 e 30: Santo Antonio de Osasco.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

LIVROS

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 —
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS
TELEFONE 32-9279.

O CORREIO no Interior

IRREGULARIDADES NO ESTACIONAMENTO DE VEICULOS EM FRANCA

Reclamação de uma casa comercial ao Conselho Regional de Transito

Na sessão de 30 de novembro ultimo, do Conselho Regional de Transito, foi lido o seguinte parecer relativamente a uma reclamação de estabelecimento comercial de Franca contra a Casa da Lavoura local:

"Sr. presidente. — Cumpre-me dar parecer relativo ao Processo n. CTSP — 57-55, oficio da firma Angelo Presotto Comercio S. A. que se sente prejudicada pelo fato da Delegacia de Policia daquela locadidade haver mandado delimitar com cavaletes de madeira uma faixa de estacionamento privativo do Departamento da Produção Vegetal), que, presumimos está localizada defronte da garagem e oficina de consertos de automoveis da referida firma comercial.

As três fotografias anexadas ao Processo mostram que tais cavaletes delimitam toda a extensão da sargeta defronte do referido predio, possivelmente de dez ou quinze metros. Nenhum croquis indica a localização exata dos portões da firma, no lado oposto da rua. Tais informações seriam desejaveis, mas não nos impedem de opinar quanto ao essencial da questão: — 1.o — Pelo exposto no Processo deduz-se que a referida Casa da Lavoura estabeleceu-se num predio adaptado, defronte da referida garagem ou oficina, muito depois desta já se haver ali estabelecido. Se inconveniencias existiam, deviam ter sido previstas antes do local ter sido escolhido para a localização de um serviço de interesse publico que agora faz sentir a necessidade de uma faixa reservada para o estacionamento dos veiculos que a procuram; 2.o — se a referida firma comercial, como garagem ou oficina, se sente prejudicada pelo fato de não poder fazer uso daquela faixa da via publica, faça-se sentir que tambem não lhe cabe o direito de utilizar a rua para o estacionamento exclusivo dos veiculos da sua freguesia. Alegam as autoridades locais que a referida firma chega a usar tais imediações da garagem ou oficina para os serviços de "...lavagem, lubrificação e reparos de veiculos" em plena via publica. E' desnecessario denunciar esses fatos como irregularidades previstas em lei e que as mesmas autoridades policiais já deveriam ter sabido coibir. Se a localização das entradas ou saidas de tal posto, garagem ou oficina, prejudica as corrente de trafego na via publica, deviam as autoridades competentes (Prefeitura Municipal) ter previsto tais dificuldades antes de concederem à referida firma comercial a licença que a permitiu construir o seu local de comercio e industria. Se tais cautelas fossem tomadas, em Franca como tambem nesta capital do Estado, não se agravariam certos problemas do transito em nossas ruas; 3.o — quanto à opinião das autoridades policiais daquela cidade, relativas à procedencia e aos privilegios de que devem gozar os veiculos e os estabelecimentos de repartições publicas, permito-me aproveitar este ensejo para os esclarecimnetos que me parecem oportunos e justos: — Se os abusos de certas casas comerciais devem ser coibidos, para que a via publica não seja usada constantemente para o beneficio de uns e o prejuizo de outros, tambem não se deve mais permitir a falsa noção de que repartições publicas e servidores publicos devem gozar de precedencias, preferenciais ou privilegios incondicionais e às vezes em prejuizo do publico contribuinte. Nas considerações de tais precedencias ou privilegios deve prevalecer um julgamento que leve em devida conta os prejuizos que possam ser evitados aos cidadão e à sua comunidade. Reconhecida a precedencia de que devem gozar os serviços publicos de emergencia e alguns de interesse geral, reconheça-se tambem que nenhuma comunidade poderia existir, com os seus quadros de funcionarios publicos e as suas repartições governamentais, o momento que deixasse de existir lucro no comercio e na industria. Portanto cumpre a qualquer autoridade salvaguardar, proteger, facilitar e incentivar, ainda que com sacrificio de suas proprias conveniencias, todas as atividades da iniciativa privada, nas profissões liberais, no comercio e na industria, pois que é a serviço dela que se mantém o servidor publico. Até mesmo nas simples questões de estacionamento nas vias publicas essa realidade deve prevalecer.

E' como as autoridades se colocam em relação ao publico contribuinte em todos os paises, quando percebem que as dificuldades do problema do estacionamento afetam as compras e vendas, a produção e o credito, os valores imobiliarios e as tendencias de expansão dos grandes centros urbanos. Em determinados casos, portanto, o contribuinte é quem deve ser supremo na concessão de atenções e facilidades, pois que dele depende a sobrevivencia da propria comunidade. — Recapitulando, achamos que não cabe a qualquer estabelecimento, nem mesmo do genero da Casa da Lavoura, o direito de demarcar para si faixas na via publica com cavaletes de madeira. Não cabe tão pouco a nenhum estabelecimento comercial o direito de usar com exclusividade tais areas de uso publico, mormente para os serviços denunciados pela autoridade que devia coibi-los. — Este é o nosos parecer salvo melhor juizo. — Sala das Sessões, 30 de novembro de 1955. — (a) Francisco Silva Jr. — Relator".

——:o:——

CONDIÇÕES PARA LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS ISOLADAS

Foi promulgada pelo governador do Estado a Lei n.o 3.306, de 27 deste mês, pela qual o art. 184 da Consolidação das Leis do Ensino aprovada pelo Decreto n. .. 17.698, de 26 de novembro de 1947, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 184 — Para localização de escola isolada é indispensavel a existencia de pelo menos, 40 (quarenta) crianças em condições de matricula, dentro da area de 2 (dois) quilometros de raio nas sedes de municipio e de 30 (trinta) nas sedes de distrito de paz ou na zona rural.

§ 1.o — Não poderão ser mantidas as escolas que apresentarem em 3 (tres) meses consecutivos ou 3 (tres) visitas de inspetor, no ano letivo, frequencia inferior a 24 (vinte e quatro).

§ 2.o — Quando se tratar de unica escola estadual existente na area de 2 (dois) quilometros de raio, a frequencia, para efeito do paragrafo anterior, será de 15 (quinze)".

CAMPINAS

POSSE DO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL, DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO

No quinto pavimento do Palacio da Justiça, realizou-se, com a presença de altas autoridades e representantes da elite social campineira, a posse dos novos vereadores à Camara Municipal desta cidade, do presidente da Camara e do prefeito.

O sr. Laerte de Morais, presidente da Mesa da Camara Municipal que encerrou o seu mandato legislativo, referente ao quatrienio 1952-55, abriu os trabalhos da sessão solene, tendo a seu lado o professor Mario Giannini, secretario da mesa. Foram convidados para participar da mesa os srs.: Rui Hellmeister Novais, novo prefeito Municipal; coronel Serafim Migueis, comandante da Guarnição Militar de Campinas; Antonio Madureira de Camargo, juiz de direito; Marcondes Filho e Rui de Almeida Barbosa e coronel Napoleão de Castro, da Força Policial do Estado. Depois de referir-se à solenidade, passou a presidencia da mesa ao sr. Antonio Madureira de Camargo.

PRESIDENCIA DA MESA

A presidencia da mesa da Camara foi disputada apenas pelo sr. Antonio Mendonça de Barros, que deixar a chefia do governo campineiro, diante da desistencia dos srs. João de Sousa Coelho e prof. Mario Giannini, ambos apontados como candidatos àquele cargo. Foi portanto, eleito o sr. Mendonça de Barros, para presidente, escolhido para vice-presidente o sr. Luiz Signorelli; 1.o secretario, o professor Jamil Gadia e 2.o secretario o sr. Antonio Rodrigues Santos Junior. Votaram os vereadores srs.: Antonio Mendonça de Barros, Pedro de Magalhães Junior, José Antonio Rezze, Edmo Goulart e Plinio Junqueira, da bancada do PTB; Luis Signorelli, Adolfo Carlos Guimarães, Antonio Alves Cruz e Fernando Monteiro, do Partido Social Progressista; Avelino Valente do Couto, Jandir Sales e Wilson Brandão Toffano, do Partido Libertador; prof. Mario Giannini, João de Souza Coelho e prof. Mauro Ribeiro Sampaio, do Partido Democrata Cristão; Eduardo Barnabé, Fortunato Galani e jornalista João Lanaro, do Partido Socialista Brasileiro; Silvio de Morais Sales Junior, da União Democratica Nacional; José Laselva e prof. Jamil Gadia, da coligação PSD-PST; e Antonio Rodrigues dos Santos Junior, do Partido Republicano.

A POSSE

O sr. Antonio Madureira de Camargo pronunciou um discurso, dizendo da sua grande satisfação, em presidir à solenidade e dando posse depois, conforme determina a lei eleitoral, ao sr. Antonio Mendonça de Barros na presidencia do legislativo da cidade.

Em nome do corpo de vereadores da atual Camara Municipal, falou o sr. João de Sousa Coelho, analisando o trabalho executado pelo legislativo da cidade, nos três periodos anteriores.

Convidou, em seguida, o sr. Mendonça de Barros, ao sr. Rui Hellmeister Novais, no sentido de que lesse o termo de compromisso de novo chefe do governo da cidade, o mesmo procedendo em relação ao sr. José Nicolau Ludgero Maselli, vice-prefeito.

O sr. Rui Hellmeister Novais pronunciou signifativo discurso, expondo a plataforma de seu governo à frente da Prefeitura Municipal de Campinas, afirmando que irá governar sem quaisquer injunções partidarias, trabalhando sempre com os olhos voltados para o bem publico.

O orador foi vivamente aplaudido.

Falou, em seguida, o sr. José Nicolau Ludgero Maseli, vice-prefeito.

POSSE DO NOVO PREFEITO

No Palacio dos Azulejos, com a presença do mundo oficial campineiro, o sr. Rui Hellmeister Novais tomou posse do cargo do prefeito municipal, para o qual foi eleito nas eleições realizadas no dia 3 de outubro. O sr. Admar Maia, diretor do Departamento do Expediente da Prefeitura leu a ata de transmissão, colocando em seguida, o ex-prefeito e o atual prefeito, suas assinaturas no competente termo.

Falou, o sr. Antonio da Costa Neves Junior, presidente do Comité Apartidario Pró-Candidaturas Rui Novais e sr. Roberto Barbosa.

O sr. Rui Hellmeister Novais pronunciou algumas palavras de agradecimento, externando expecialmente, a sua gratidão aos Partidos Socialistas Brasileiro e Democrata Cristão, que lançaram a sua candidatura ao cargo de prefeito municipal.

TABATINGA

PREFEITO

(De Fernandes Brasil) — O sr Edward Rodrigues de Sá vai assumir o exercicio do cargo de prefeito municipal desta cidade, para o qual foi eleito no dia 3 de outubro.

DIPLOMAS

Receberam os seus diplomas os alunos que concluiram o curso primario no grupo escolar desta cidade.

PROFESSORES

Oito filhos desta cidade concluiram o curso de professor, em varias Escolas Normais do Estado de São Paulo.

SOROCABA

(De José Carlos Otterer)

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

O correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, recebeu delicados cumprimentos de Boas Festas. Da Delegacia de Sorocaba do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Batata para semente

SANTOS, 30 (Da Sucursal) — O vapor alemão "Cabo Frio", entrado de Hamburgo, trouxe um carregamento de 4 mil engradados de batatas para sementes, com o peso de 123 tns.

SERRA NEGRA

(De Leonel Antunes)

AGUAS DE SERRA NEGRA

Ao que conseguimos apurar, quando da ida do prefeito sanitario a São Paulo, juntamente com os vereadores Jovino Silveira, Firmino H. Cavenaghi, Frederico Domingues, Luiz Rogato Sobrinho, Januario Blotta e Osvaldo Saragiotto, para participarem da eleição do presidente da Associação Paulista dos Municipios, foi manifestada, pelo prefeito Irineu Saragiotto, em mesa redonda, composta pelos serranos e deputados estaduais, alem de outras figuras de projeção politica, sua vontade de que nossa cidade passe a chamar-se "Aguas de Serra Negra".

A sugestão mereceu boa acolhida dos presentes, sendo todos favoraveis a essa inovação, que, por certo, dará à cidade, com a acrescentação de "Aguas" ao seu nome, tm designio melhor de estancia hidromineral-climatica.

Alem disso, para efeito turistico, seria esse nome mais eficiente, ainda mais com a conclusão do balneario, cujo reinicio das obras se espera para breve, e outros melhoramentos que estão sendo acatados com esforços pelo prefeito.

Acredita-se, porem, que tal inovação, somente, seja aprovada pelos poderes competentes, regimentalmente, em meados de 1958.

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DO CEMITERIO

Foram iniciadas, no mês passado, as obras de pavimentação das ruas internas do Cemiterio desta cidade. Está sendo empregado concreto rustico, contribuindo esse melhoramento para melhor aparencia e limpeza da necropole que, há muito tempo, estava necessitando de melhor atenção da Prefeitura Municipal.

ENTIDADES DO INTERIOR DECLARADAS DE UTILIDADE PUBLICA

Pelas leis ns. 3.290, 3.291 e 3.292, todas de 27 deste mês, foram, respectivamente, declaradas de utilidade publica as seguintes instituições do Interior: Unificação Kardecista de Ribeirão Preto, com sede na cidade deste nome; Orientação Social e Sanitaria, Assistencia à Maternidade, Infancia e Adolescencia, com sede em Monte Alegre do Sul, e Clube dos Agronomos de Campinas, sediado na cidade deste nome.

GUAREI

INCENDIO EM UM ONIBUS

(De Benedito Siqueira Sobrinho) — Devido a um curto-circuito, manifestou-se um incendio em um onibus da linha Guarei-Tatuí, de propriedade da Empresa Barros. O onibus ficou completamente inutilizado. Os prejuizos sobem a casa dos Cr$ 400.000,00. Felizmente não houve vitimas. Verificou-se, apenas, o desabamento da garagem, de onde foram retirados varios veiculos, que nada sofreram. Foi instaurado o respectivo inquerito policial, pelo delegado de policia desta cidade.

FUTEBOL

A Assocação Atletica Guareiense, com o seu quadro misto, encerrou o ano futeboliistico, preliando com o conjunto do Cerrado Futebol Clube, em cuja partida não houve vencedor, assinalando o marcador a contagem de 2 tentos para cada quadro. Na preliminar venceram os locais pela contagem de 2 tentos a um

A. A. GUAREIENSE

O deputado Ciro Albuquerque consignou Cr$ 15.000,00, em sua lista de donativos em favor da A. A. Guareiense.

PIRAJUI

(De Miguel dos Santos)

CALÇAMENTO

As obras do calçamento desta cidade prosseguem no seu ritmo normal. Já foram entregues ao transito varios trechos das ruas João Hailler, Major Mariano e de outros.

CASAMENTOS

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos: do sr. Renard de Oliveira e Silva com a srta. Maria Aparecida Vilas-Boas; do sr. Henrique Artidoro Nardi com a srta. Aurea Pestres Mercadante; do sr. Paulo Pereira com a srta. Elvira de Melo Medalha.

RIO CLARO

(De Benito Costelano)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA

Realizou-se as eleições do conselho diretor da Associação Comercial, Industrial e Agricola, desta cidade. Saiu vencedora a chapa apresentada pela "Renovação do Trabalho" liderado pelo industrial Italo Barleno.

HOMENAGEM

Na sede da Sociedade Italiana, recebeu expressiva homenagem, o sr. Armando Roque Cornachione.

ASSISTENCIA AOS AGRICULTORES DE TAQUARITINGA

O "Diario Oficial" publicou o ato do responsavel pelo expediente da Secretaria da Agricultura, sr. Antonio Corrêa Meyer, o qual considerando a conveniencia de serem promovidos estudos destinados à elaboração das bases de um convenio a ser celebrado entre os governos do Estado e do municipio de Taquaritinga e a As sociação Rural daquela localidade, objetivando incrementar a assistencia necessaria aos agricultores que tem como centro o mesmo municipio, designou os srs. José Carlos Machado Nogueira, Oscar José Tomasini Ettore, engenheiros-agronomos, classe "O"; Pedro Sallun, extranumerario-mensalista, com funções de engenheiro-agronomo, e Rafacia Carrozzo, extranumerario-mensalista, com funções de assistente tecnico, todos do Departamento da Produção Vegetal, para sob a presidencia de primeiro e sem prejuizo das atribuições normais dos seus cargos e funções procederem aos aludidos estudos, em colaboração com as referidas Prefeitura e Associação Rural, oferecendo, dentro do menor prazo possivel, o relatorio de seus trabalhos, a fim de ser submetido à consideração do governador do Estado.

IMPRENSA DO INTERIOR

PRESENÇA NOS COFRES PUBLICOS

Sob este titulo, publica "O Diario", de Ribeirão Preto, o artigo seguinte:

"De ano para ano, mais se acentua a presença de Ribeirão Preto nos cofres publicos. União, Estado e Municipio, englobadamente, carreiam para os seus Tesouros quantia já superior à ordem de quinhentos milhões de cruzeiros. Poucas cidades brasileiras, inclusive mesmo algumas capitais, operam dentro daqueles algarismos. Estão em niveis bem inferiores. No fato, antes e acima de tudo, está caracterizado o traço da vitalidade realizadora de nossa gente, que ultrapassa a propria barreira de naturais dificuldades de uma prolongada crise economica para ganhar novos horizontes no campo do progresso.

Coisa natural em consequencia do sistema tributario em que vivemos, a menor parte das arrecadações ainda está com o Municipio. Tambem este, como um vicio que permanece no sistema administrativo nacional, tem o grosso de seus recursos fiscais destinados aos compromissos com pagamentos aos seus servidores em geral, quase nunca em numero inferior a cincoenta por cento do orçado. Balanceada a situação, chega-se à conclusão nada confortadora de que o sacrificio permanente dos contribuintes pouco resulta de pratico no que lhe é de maior interesse e aspiração, isto é, o solvimento de seus principais problemas, dado que as verbas para as obras publicas são geralmente irrisorias.

Em relação ao Estado, pode-se dizer que, além da diferença de arrecadação a que está obrigando, mediante sua devolução anual ao Municipio, — em que pese a irregularidade com que isso se verifica — tem feito o possivel pela aplicação dos dinheiros publicos a serviço dos interesses comunais, maximé na parte do ensino, além de outras realizações que lhe devemos creditar.

Já não se pode dizer o mesmo da Federação, que muito pouco tem feito nesse particular, limitando-se, em muitos casos, aos simples auxilios e subvenções colocados pelos parlamentares quando das votações dos orçamentos. No mais, a União, em recompensa ao intenso volume de dinheiro que recebe da interlandia, limita-se apenas a acenar com planos ferroviarios e rodoviarios que nunca se completam...

Voltando ao nosso caso, nestas rapidas considerações de ordem domestica, temos a dizer que, não obstante a presença efetiva que mantem nos cofres publicos, Ribeirão Preto se ressente de melhoramentos que nos fazem corar quando tomamos por base os altos indices das contribuições de todos os seus setores ativos.

Enfim, para consolo, resta a certeza de que não constituimos exceção, pois, nesse particular, o mal é geral por estas cabralinas terras...".

MATERIAIS NA VIA PUBLICA

Reproduzimos da "Tribuna de Ituverava", o topico abaixo que focaliza assunto de atualidade e observado tambem em outras cidades inclusive nesta Capital:

"Reiteradamente temos recebido queixas contra o sistema de todo condenavel de se atirar o monturo das construções nas calçadas e nas ruas, impedindo mesmo o transito de pedestres e de veiculos num desrespeito flagrante não só ao direito alheio como às regras comesinhas de asseio publico. Existe, ao que parece, uma lei aprovada pela Camara tratando do assunto, condenando o esparramo de materiais de construções ao longo das calçadas invadindo as ruas, a qual, não sabemos porque, não tem sido executada.

Afinal de contas, o que se observa por ai defronte as edificações é qualquer coisa de absurdo, prejudicando não só o asseio das ruas como das residencias adjacentes, já que tudo é despejado na rua e na calçada sem a menor cerimonia. Argumenta-se a proposito, e com razão, que nos grandes centros, predios de varios andares são construidos sem que se veja qualquer sujidade defronte aos mesmos; não se interrompe o transito dos passeios e das arterias frente aos colossos de cimento armado, protegidos que são pelos tapumes.

Porque não se proceder assim aqui tambem? Será que temos que viver indefinidamente sujeitos a taxação de "cidade mais suja da região"? Não é possivel.

As autoridades responsaveis devem agir energicamente no sentido de coibir de uma vez por todas com esse costumes de se fazer das vias publicas taboleiro de barro (deposito de tijolos, cal e areia, coisas que, em ultima analise, depõem seriamente contra as regras elementares de asseio publico e os foros de progresso que já alcançamos."

DOCUMENTOS NECESSARIOS PARA O CIDADÃO ALISTAR-SE AGORA

De acordo com o disposto no art. 69 da Lei n.o 2.550, de 1955 — a partir de 1.o de janeiro de 1956, o cidadão, para alistar-se, deverá preencher do proprio punho, em cartorio, na presença do escrivão ou do funcionario designado pelo juiz, a formula impressa que lhe será fornecida, entregando, no ato, três retratos com a dimensão de 3x4 e um dos documentos a que se refere o § 1.o do art. 33 do Codigo Eleitoral.

Os documentos a que se refere o dispositivo legal citado são os seguintes:

a) certidão de idade extraida do Registro Civil;

b) documento do qual se infira, por direito, ter o requerente idade superior a 18 anos;

c) certidão de batismo, quando se tratar de pessoas nascida anteriormente a 1 de janeiro de 1889;

d) carteira de identidade expedida pelo serviço competente de identificação;

e) certificado de reservista de qualquer categoria, do Exercito, da Armada ou da Aeronautica;

f) documento do qual se infira a nacionalidde brasileira, originaria ou adquirida, do requerente.

Para o efeito da inscrição, é domicilio eleitoral o lugar de residencia ou moradia do requerente e, verificado ter o alistando mais de uma consideral-se-á domicilio qualquer delas.

As certidões de nascimento, quando destinadas ao alistamento eleitoral, serão fornecidas gratuitamente, segundo a ordem dos pedidos apresentados em cartorio.

Como o T.R.E. de São Paulo ainda não recebeu os novos titulos de eleitor e as folhas individuais de votação, recomenda-se aos eleitores que aguardem, para a substituição de seus titulos atuais, nova comunicação do T.R.E., que será oportunamente divulgada pela imprensa.

As pessoas que ainda não são eleitoras, e que necessitarem de prova de quitação com a Justiça Eleitoral, poderão comparecer aos cartorios eleitorais, a partir de amanhã, munidas de três fotografias de tamanho 3x4, a fim de requererem sua inscrição. Essas pessoas receberão um protocolo **cor verde**, o qual valerá para os efeitos do art. 39 da Lei n.o 2.550, ou seja, servirá de prova de haverem requerido o alistamento. Esse protocolo **verde** conterá a declaração de ser expedido para os fins do referido art. 39, devendo ser aceito para esses efeitos até nova comunicação do T.R.E.

JUSTICA DO TRABALHO

Recusa do empregado ao cumprimento de ordem patronal

SILVIO R. DUARTE

O contrato de trabalho, embora com caracteristicas proprias, por isso que é consensual, se desenvolve numa serie de prestações, de que decorrem varios principios, entre os quais e primordialmente, o poder de comando do empregador. Entretanto, as condições desse contrato hão de ser obedecidas, sob pena de caber à parte lesada ou o direito de pedir a reparação do ato violador, ou de considerar rescindido o contrato.

O que se torna, portanto, dificil no direito trabalhista é fixar os limites exatos do poder de comando do empregador. Na realidade, sempre que a ordem de serviço ultrapassar esse limite, considerar-se-á como violado o contrato; sempre que permanecer dentro desse limite a ordem é legitima. Nesta ultima hipotese o ato do empregado, recusando-se a cumprir a determinação será considerado como ato de insubordinação, sujeitando-se às penalidades previstas na lei.

Os autores em geral procuram fixar exemplificativamente, os limites desse poder, circunscrevendo-o ao respeito às funções, à remuneração e ao solar da prestação do serviço. Na conceituação do poder patronal, atender-se-á às circunstancias de cada caso. Em regra, porém, ao empregador será licito aproveitar o empregado na função que corresponder à sua posição hierarquica, ao seu status dentro da empresa. Não pode o empregado recusar-se a fazer o serviço quando este, embora diverso da sua função efetiva, hierarquicamente é compativel com sua função e não o reduza mormente. Há algum tempo, certo lider consultou-nos sobre a situação de um empregado que estava registrado como eletricista, mas que, aos poucos, fora fazendo os serviços de encanador e mecanico. Entretanto, porque a empresa não lhe dera um aumento de que se julgava merecedor, declarara peremtoriamente que se limitaria aos serviços para os quais estava registrado, isto é, os de eletricista. Normalmente, um empregador não poderia exigir de tal empregado o cumprimento de uma ordem para execução de um serviço de mecanico ou de encanador. Mas na hipotese em causa a recusa seria forçosamente considerada como autentico ato de indisciplina, porque a categoria dos três profissionais é a mesma e o empregado tinha habilitação para qualquer delas. Ao empregador assistir o direito de comandar o serviço, dispondo-o no setor mais conveniente à empresa.

Entretanto, assim como o art. 468 da Consolidação das Leis do Trabalho garantiu aos empregados a inalterabilidade das clausulas do contrato de trabalho, forçoso será ao poder judiciario respeitar esse direito. A recusa do empregado no cumprimento de determinada ordem emanada do empregador, quando importe em alteração do contrato de trabalho é licita. Só se torna ele passivel de penalidade quando essa infração vai além dos limites normais de disciplina e subordinação exigidos de todo empregado, ou quando, como no caso dado como exemplo, apesar de contrariar as condições iniciais do contrato, se torna, pela ampliação daquela, uma ordem licita.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDENCIA

Sessão plenaria:

Foi convocada uma sessão do Tribunal Pleno, para hoje, às 13 horas, para preenchimento da vaga de desembargador, ocorrida com a aposentadoria do des. Gomes de Oliveira e permuta de cargos entre juizes de Direito de São Pedro e Lucelia.

Horario da Secretaria:

Por determinação da E. Presidencia o expediente da Secretaria do Tribunal, durante as férias forenses, isto é, de 4 a 31 de janeiro de 1956, será das 14 às 17 horas. Aos sabados, das 9 às 11 horas.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

DIRCE CAMPOS FREITAS — Foi decretada a falencia de Dirce Campos Freitas, estabelecida nesta capital, à rua Miranda Azevedo, 448. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Martins Pimenta & Cia. Ltda.

14.o Oficio.

PAULO DE ALMEIDA WEISS — Foi decretada a falencia de Paulo de Almeida Weiss, estabelecido nesta capital, à rua da Graça, 448. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Vitrais Vasco da Gama.

6.o Oficio.

HUGO CAMPAGNOLO — Irmãos Gilgio requereu a decretação da falencia de Hugo Campagnolo, estabelecido nesta capital, à rua Solemar, 18.

2.o Oficio.

INDUSTRIA DE CALÇADOS "PERFEX" — Sertorio Machado requereu a decretação da falencia de Industria de Calçados "Perfex", com sede nesta capital, à rua Mendes Gonçalves.

4.o Oficio.

MALHARIA NAHAS LTDA. — Osvaldo Ressurreição Rios requereu a decretação da falencia de Malharias Nahas Lida., com sede nesta capital, à rua Cuiabá, 441.

16.o Oficio.

ARMANDO DE ALMEIDA & CIA. — Foi decretada a falencia de Armando de Almeida & Cia., estabelecidos nesta capital, à rua Cachoeira, 800. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e determinada à falida que ofereça a relação dos seus credores.

10.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO UM VIGARISTA — Guilherme Pereira dos Santos, no dia 19 de setembro de 1950, iludiu Ibraim Antonio Melo, empregado do 24.o Tabelião de Notas desta capital, conseguindo da vitima a importancia de 17.465 cruzeiros. O acusado percebeu que a vitima portava o dinheiro para pagamentos na Recebedoria de Rendas. Na praça do Correio, Guilherme fingiu que havia encontrado um pacote com vinte e dois mil cruzeiros. Em seguida pediu sigilo a Ibraim, propondo embrulhar esse dinheiro com aquele que a vitima transportava, o que foi feito. Ibraim tomou o pacote e Guilherme se retirou. Mais tarde Ibraim foi abrir o pacote e somente encontrou papeis velhos. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Olavo Ferreira Prado condenou o réu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

NEGOCIANTE FALIDO — O comerciante José Holanda Cavalcanti, socio da firma Eletron Eletro Tecnica, instalada à rua Silva Teles, 434, requereu a sua propria falencia. Ficou provado no correr do processo, que o negociante não tinha os livros obrigatorios; em vespera da falencia, determinou a venda, a qualquer preço, de mercadorias em Santos; praticou outros atos fraudulentos, em prejuizo de seus credores. O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz, condenou o falido a dois anos e quatro meses de reclusão.

CRIMES DE FERIMENTOS — Francisco Vilela, no dia 24 de fevereiro do ano passado, à rua da Mooca agrediu e feriu sua esposa Clara Oliveira Vilela. O juiz da 20.a Vara Criminal, sr. João Evangelista França Leme, condenou o réu a três meses de detenção.

— Edson Ferreira de Sousa, no dia 8 de setembro de 1952, dirigindo o onibus n. 183.231, pela avenida Pais de Barros, deu causa a uma colisão com outro veiculo, resultando ferimentos em Benedito Antonio Nunes. O juiz da 14.a Vara Criminal, sr. Olavo Ribeiro de Sousa, condenou o motorista a sete meses e dez dias de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Não se iniciaram ontem os trabalhos do Tribunal do Juri, referentes à primeira sessão do ano. Está sendo organizada a lista de processos para este mês e dentro de poucos dias serão convocados os jurados para o exame das questões da competencia do Tribunal do Juri.

Vereadores Aplaudem a Ideia de Convidar o Presidente Groncchi a Visitar o País

A Camara Municipal vai manifestar-se oficialmente, apoiando a iniciativa do "Correio Paulistano"

Na Camara Municipal, a iniciativa do "Correio Paulistano" de encabeçar movimento no sentido de que o novo presidente da Republica convide o presidente Gronchi, da Italia, para visitar o Brasil, repercutiu favoravelmente. Numerosos vereadores deram seu apoio à ideia, valendo lembrar que, reiniciadas as sessões legislativas, um grupo de edis, tendo à frente o sr. Ermano Marchetti, primeiro secretario da mesa, apresentará em plenario requerimento de congratulações com a ideia e ainda com o proposito de, tomando posse o sr. Juscelino Kubitschek, encaminhar ao novo presidente da Republica telegrama em que se dê noticia desse requerimento.

SUGESTÃO QUE MERECE APOIO

Filho de italianos, o vereador Ermano Marchetti declarou à reportagem:

— "Não encaro a iniciativa do "Correio Paulistano", como descendente direto de italianos que sou. Vejo-a mais ampla. Considero a visita do presidente Gronchi de vital importancia para os laços de amizade que unem a Italia e o Brasil. Uma das primeiras consequencias da visita, creio, seria o fomento da migração italiana para o Brasil. A coletividade italiana ajudou a construir aqui uma civilização que seria interessante ser vista pelo presidente Gronchi. O italiano, no Brasil, é tão brasileiro quanto o português imigrante. Aliás, são as raças que se assimilaram com a maior facilidade. E os imigrantes italianos se sentem tão felizes em nossa terra quanto se estivessem em seu país. Que Gronchi venha ao Brasil para ver como vivem aqui seus patricios que deixaram a Italia há tantos anos, tiveram filhos brasileiros e amam tanto a sua patria de nascimento quanto à de adoção. A sugestão do "Correio Paulistano" merece apoio".

"ESPEREMOS GRONCHI"

O vereador J. Americo Galletti, da bancada republicana e que figura como suplente nesta legislatura, disse:

— "Esperemos Groncchi. Juscelino Kubitschek convidará o presidente italiano para visitar o Brasil, não tenho duvida. E o supremo magistrado da Republica italiana receberá em nosso país e, sobretudo em São Paulo, as homenagens de que se faz credor. O "Correio Paulistano" teve uma iniciativa feliz e que deve ser prestigiada".

OUTRAS OPINIÕES

E, uma a uma, vão desfilando as opiniões de vereadores da Camara Municipal que apoiam a sugestão de nosso jornal. O vereador Modesto Guglielmi nos disse que a idéia repercutiu muito bem nos setores italo-brasileiros e que tambem não tem duvida de que o convite a Gronchi será feito pelo novo presidente da Republica. O ex-vereador Helio Damante assinala os aspectos sentimentais e economicos da visita. E assim todos os vereadores da Camara Municipal de São Paulo louvam a sugestão e estão dispostos, na primeira sessão ordinaria da casa, a ser tealizada no dia 27 de janeiro, a manifestar oficialmente tal apoio.

Da mesma opinião, isto é, inteiramente favoraveis à visita oficial do presidente Gronchi, foram os vereadores Armando Zamela e Fernando Scalamandré Junior. Todos eles se manifestaram com pontos de vista identicos aqueles esposados pelos demais vereadores ouvidos pela reportagem.

POSSE DO PREFEITO E VEREADORES DE S. VICENTE

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — Realizou-se ontem a cerimonia da posse do novo prefeito e vereadores de São Vicente, presidida pelo juiz da 119.a zona eleitoral, sr. Hugo Cacuri.

Foi empossado o sr. Luís B. Ferreira no cargo de prefeito municipal, dando-se a seguir posse aos vereadores.

Passou-se à eleição da mesa da Camara, que ficou assim constituida: presidente, Alberto Lopes dos Santos (PSD); vice-presidente, Jaime Pinheiro Guimarães (PSP); 1.o secretario, Nelson Parente (PST); 2.o secretario, Antonio Conceição Filho (PRT).

Durante a cerimonia, fizeram uso da palavra os srs. Hugo Cacuri, juiz eleitoral que presidiu a solenidade; Alberto Lopes dos Santos, Angelina Pirette, Raul Vasques Rios, Antonio Conceição Filho, Jaime Pinheiro Guimarães, Rafael Faro Politis, Cremir Azevedo e João C. Alves.

INCIDENTES NA POSSE DA NOVA CÂMARA DO GUARUJÁ

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — Realizou-se ontem às 14 horas a cerimonia da posse do novo prefeito e da nova Camara Municipal do Guarujá, sendo o ato presidido pelo sr. Benedito Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a vara criminal. Na posse do prefeito, fizeram uso da palavra o novo governador do municipio, sr. Domingos de Sousa, e o sr. Herminio Amado, vice-prefeito em exercicio, desde o escandaloso caso da denuncia do tesoureiro da Prefeitura, acusando o prefeito major Torres Leite Soares de responsabilidade nos desfalques havidos naquele municipio.

A posse do prefeito decorreu tumultuosa, registrando-se um incidente quando compareceu para tomar posse o ex-prefeito, major Torres Leite Soares, eleito vereador. Esse oficial da Aeronautica, que está sendo processado pela Justiça que lhe negou uma ordem de "habeas-corpus", por estar implicado como responsavel municipal pelo crime de peculato, foi valado pela assistencia, chegando-se a temer a possibilidade de uma agressão ao ex-prefeito. O juiz presidente dos trabalhos solicitou reforço policial, não se registrando daí em diante nenhuma perturbação.

Empossados os vereadores, procedeu-se à eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, Aurelio Sorio; vice-presidente, Antonio Baraçal; 1.o secretario, Leoncio Camargo Filho; 2.o secretario, Anibal A. dos Reis.

GOVERNO DO ESTADO

CONFERENCIA DE GOVERNADORES ADIADA

Deveria realizar-se, entre 10 e 15 do corrente, a reunião de governadores dos Estados pertencentes à Comissão Mista Paraná-Uruguai, marcada para efetuar-se na capital catarinense. Contudo, tendo em vista a vigencia do Estado de Sitio, o governador Janio Quadros, presidente da comissão em apreço, após as consultas indispensaveis, adiou "sine die" a conferencia. Como se sabe, a Comissão Mista Paraná-Uruguai vem realizando um dos mais importantes estudos alusivos ao aproveitamento hidreletrico dos Estados componentes da Bacia Paraná-Uruguai, desses estudos fazem parte planos para a construção de varias usinas geradoras de energia eletrica, entre as quais a de Urubupungá, com o aproveitamento do potencial hidreletrico dessa região.

ALMOÇO

O governador do Estado e a primeira dama paulista almoçaram, domingo ultimo, dia 1.o do ano, no Palacio dos Campso Eliseos, com o general Stenio Caio de Albuquerque Lima e esposa. Participaram do almoço ainda o chefe da Casa Civil do Palacio do Governo, sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, e esposa.

SAUDE

A reportagem apurou que a questão do retorno do sr. Scalamandré Sobrinho para a pasta da Saude somente será decidido a proxima semana com o retorno do governador Janio Quadros de Campos do Jordão onde foi repousar sob prescrição medica. No Palacio de Verão o chefe do Executivo paulista, dadas as rigorosas instruções de seu medico, somente receberá, para despacho, o seu secretario particular, sr. Afranio de Oliveira, e o chefe de sua Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro.

ESGRIMA

Dentro de alguns dias, na ala residencial do Palacio dos Campos Elisios, deverá ser instalada uma pista para a prática da esgrima a fim de que a oficialidade da Casa Militar possa exercitar-se, visto serem todos eles elementos que cursaram a Escola de Educação Fisica da Força Publica, alguns até instrutores de armas. A instalação dessa pista, que será feita pela propria Força Publica, irá facilitar as instruções de esgrima à filha do governador, que se mostrou inclinada a praticar o "nobre esporte".

PONTO FACULTATIVO

Por ser dia santificado pela Igreja, o governador do Estado assinou decreto declarando facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado no proximo dia 6.

OFICIAL DE GABINETE

A fim de responder pelo Bureau de Imprensa do Palacio do Governo e estabelecer os contatos entre o governador do Estado e os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o chefe do Executivo paulista baixou decreto nomeando o jornalista J. Pereira nosso companheiro de redação, para o cargo de oficial de seu gabinete. Foi o primeiro ato do governador do Estado no ano que se inicia.

RESPONSABILIDADE

Pelo ato de o noticiario da imprensa ter assinalado irregularidade no procedimento de um delegado de plantão na Central de Policia, no dia 31 de dezembro ultimo, deixando de registrar devidamente, em face de apelos que lhe foram dirigidos pelos interessados, elementos da alta sociedade, um conflito ocorrido na av. Paulista, o governador do Estado determinou a abertura de sindicancia para apurar a veracidade do noticiario. Alem disso, o chefe do Executivo determina se for o caso de agressão, instaurar o competente inquerito, pois "quanto mais influente for o delinquente, tanto maior o interesse do governo em puni-lo".

EMPOSSADA A NOVA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — Realizou-se ontem a cerimonia da posse dos vereadores eleitos à Camara Municipal de Santos, para o periodo legislativo de 1956 a 1959. O ato, que se iniciou às 14 horas, foi presidido pelo sr. José Manuel Arruda, juiz da 118.a zona eleitoral, que declarou empossados os novos edis, passando em seguida à eleição da mesa da nova Camara. Foram eleitos os srs. Aristoteles Ferreira (PSP), presidente; José Gomes (PTB), vice-presidente; Antonio Moreira (PRT), 1.o secretario; Alfredo das Neves (PTN), 2.o secretario. Eleita a mesa, o juiz presidente pediu aos eleitos que assumissem seus lugares, mas o sr. Aristoteles Ferreira, em homenagem ao magistrado que dirigira os trabalhos da sessão, solicitou-lhe que continuasse na presidencia.

Fizeram uso da palavra, a seguir, expondo os propositos das respectivas bancadas de dar ao desempenho das funções para que foram eleitos o melhor de seus esforços, os srs. Elias Karan (PRT); Fedro Castro Rocha (UDN); Artur Rivau (PDC); Abdala Curi (PSP); Osvaldo Justo (PTN); Florival Barleta (PTB); Aristoteles Ferreira (PSP).

A Cama Municipal voltará a reunir-se no dia 26 do corrente, Dia da Ciddae.

Relação dos Prefeitos e Vice-Prefeitos Eleitos no Ultimo Pleito de 3 de Outubro

Informação oficial do T. R. E. — Alguns municipios ainda não mandaram os nomes sufragados nas urnas

Conforme informações oficiais conseguidas pela reportagem do "Correio Paulistano" junto ao Tribunal Regional Eleitoral, foram eleitos a 3 de outubro ultimo os seguintes prefeitos e vice-prefeitos nos municipios de São Paulo, observando-se que algumas cidades ainda não mandaram os resultados finais, por isso que não aparecem na relação abaixo:

Aguaí: — P. — Benedito Mamede Junior; V. P. — Adolpho Simon; Agudos: — João Batista Ribeiro; V. P. — Augusto Siqueira; Altinopolis: — P. — Paulo Garcia Palma; V. P. — Valdomiro Pereira da Silva; Alvares Machado: — P. — Milton Pinto de A. Castro; V. P. — Artur Boigues Filho; Americana: — P. — Abrahim Abraham; V. P. — Lazaro Rodrigues Azenha; Analandia: — P. — Ricardo Gregorio; V. P. — Antonio Schalch; Andradina: — P. Aristomenes de F. Meireles; V. P. — José Senoi; Angatuba: — P. — Antonio José de Oliveira; V. P. — Ivens Vieira; Anhembi: — P. — Vadi Jorge; V. P. — Pedro Simões Pires; Aparecida: — P. — José Geraldo L. Valadão; V. P. — Manuel Alves Nunes; Apiaí: — P. — Isaias Teixeira da Silva; V. P. — Antonio Dimpino Pontes; Araçatuba: — P. — Joaquim Geraldo Corrêa; V. P. — Valdemar Alves; Araçoiaba da Serra: — P. — Antonio Hildebrand Sobrinho; V. P. — Alcides Vieira; Araraquara: — P. — Romulo Lupo; V. P. — Benedicto de Oliveira; Araras: — P. Alberto Feres; V. P. — Armando Americo Fachini; Areias: — Benedito de Oliveira Ramos; V. P. — Dolfando Augusto Koenigkan; Ariranha: — P. — Miguel Hernandez; V. P. — Ecio Vidotti; Assis: — P. Thiago Ribeiro; V. P. — Jefferson Kobal; Avaí: — P. — Julio Rocha; V. P. — Eduardo Rodrigues Madureira; Avanhandava: — P. — Olavo Fornazari; V. P. — William Pinto de Arruda; Avaré: — P. Paulo de Araujo Novais; V. P. — Antonio Ferreira Inocencio; Bananal: — P. — Alvaro Brasil Filho; V. P. — Ubaldo de Abreu Campanario; Barirí: — P. — Domingos Antonio Fortunato; V. P. — Gonçalo Lopes; Barra Bonita: — P. Herminio de Lima; V. P. — Antonio Fazio; Barretos: — P. Benedito Realindo Corrêa; V. P. — José Amendola Neto; Bastos: — P. Iadao Hatanaka; V. P. — José Pereira Pardigno; Batatais: — P. — Mario Martins de Barros; V. P. — Carlos Gaêta; Bauru: — P. — Nicola Avallone Junior; V. P. — Luiz Zuiani; Bebedouro: — P. — Francisco Martins Alvarez; V. P. — Francisco Pardo; Bernardino de Campos: — P. Alcides Dagola; V. P. — Washington Alves Garcia; Bilac: — P. — Manuel Mercato; V. P. — Ovidio Martilli; Birigui: — P. — Sebastião de Sousa Bueno; V. P. — Camaliel Pereira da Cruz; Bôa Esperança do Sul: — P. Benedito da Silva Braga; V. P. — Sebastião Melchiades da Costa; Bocaina: — P. Enio Inforzato; V. P. — Osorio da Silva Bueno; Bofete: — P. — Francisco Gorga; V. P. — Leontino de Oliveira e Silva; Boituva: — P. — Rafael Caetano da Silva; V. P. — Mario Moschioni; Borborema: — P. — Hermes Fernandes Vasques; V. P. — Horacio Alves Pereira; Botucatu: — P. — João Queiroz Reis; V. P. — Progresso Garcia; Braganca Paulista: — P. — Ismael Aguiar Leme; V. P. — Mauro Del Roio (Bauna); Brodosqui: — P. — Rubens da Silva Sant'Ana; V. P. — José Augusto Cunha; Brotas: — P. — Americo Piva; V. P. — Lourival J. da Silva Braga; Buri: — P. — Angelo Nunes Barros; V. P. — Benedito Antunes Nogueira; Cabreuva: — P. — Antonio Odilon Franceschini; V. P. — Romeu Donatto; Caçapava: — P. — Osorio da Cunha Lara Neto; V. P. — Joaquim Ferrari; — Cachoeira Paulista: — P. — Erasmo Pompéia Pinto; V. P. — Nelson Lorena; Caconde: — P. Aristodemo Ielo; V. P. — José Orrico; Cafelandia: — P. Valdemar Sanchez; V. P. — Constantino Grossi; Cajobi: — P. — Antonio Fernandes; V. P. — Francisco Inacio Rosa; Cajuru: — P. — Wilson Henley de Azevedo; V. P. — André Ruggeri; Campinas: — P. — Ruy Hellmeister Novais; V. P. — José Nicolau L. Mazzelli; Cananéia: — P. — José Maria Zanei; V. P. — Emiliano de Almeida Filho; Candido Mota: — P. — Benedito Pires; V. P. — Gilfredo Boretti; Capão Bonito: — P. — Oscar Kurtz Camargo; V. P. — Osvaldo Lucas; Capivari: — P. — Miguel Simão Neto; V. P. — Luiz Quagliato Filho; Caraguatatuba: — P. — Altimar Tibiriçá Pimenta; V. P. — Sebastião Mariano Nepomuceno; Casa Branca: — P. — João Salles Cunha; V. P. — José Menezello; Catanduva: — P. — José Antonio Borelli; V. P. — Orlando Gabriel Zancaner; Cedral: — P. — Antonio dos Santos Galante; V. P. — Guido Perosin; Cerqueira Cesar: — P. — José Esteves; V. P. — Angelo Gerdulo; Chavantes: — P. — Same Cury; V. P. — Aureliano Botelho de Sousa; Colina: — P. — Fernando Pereira Vianna; V. P. — Antonio Guarnieri; Conchas: — P. — Christino Gonçalves Sobrinho; V. P. — Ferrucio Tonolli; Coroados: — P. — José de Melo; V. P. — Armando Camilo Magalhães; Cosmopolis: — P. — José Garcia Rodrigues; V. P. — Vicente Morelli; Cotia: — P. — Carmelino Pires de Oliveira; V. P. — Joaquim Leite Santos; Cravinhos: — P. — Manoel Arantes Nogueira; V. P. — João Batista Alves; Cruzeiro: — P. — Anthero Neves Arantes; V. P. — Avelino José Mariano; Cunha: — P. — Antonio Accacio Cursino; V. P. — Luiz Mariano Leite; Descalvado: — P. — Jayme Regallo Pereira; V. P. — Angelo Paganotto; Dois Corregos: — P. — Arthur de Carvalho; V. P. — Ignacio Diniz Simões; Dourados: P. — Moacyr Penteado Toledo; V. P. — José Colagrossi; Duartina; — P. — José Sebastião Pupo; V. P. — Timotheo Pereira de Souza; Echaporã: — P. — Albino Vila; V. P. — Riodante Fontana; Eldorado: — P. Francisco Vitor Oliveira; V. P. — Trajano de Souza Cabral; Elias Fausto: — P. — Thomé Ruffolo; V. P. — Lupercio Guedes Pinto; Fartura: — P. — Leonidas Del'Cistia; V. P. — Guido Nicolini; Fernandopolis — P. — Adhemar Monteiro Pacheco; V. P. — Chafi Marão; Fernando Prestes: P. — Edmundo Mussi; V. P. — João Pedrassoli; Franco da Rocha: — P. — José Alves Ferreira Filho; V. P. — Antonio Molinari; Galia: — P. Custodio Araujo Ribeiro; V. P. — José Bassan Filho; Garca: — P. — Manoel Joaquim Fernandes; V. P. — Euzebio Augusto Tidei; General Salgado: — P. — Nadyr Garcia; V. P. — Arcidio Castilho; Getulina: — P. — Waldomiro de Oliveira; V. P. — Luiz Candido Soares; Glicerio: — P. Rynaldo Veronese; V. P. Fuad Eid; Guará: — P. — Urbano de Andrade Junqueira; V. P. — Antonio dos Santos Caldas; Guaraci: — P. — João Custodio Sobrinho; V. P. — Alderico Borges Reis; Guararapes: — P. — Arthur Bernardi; V. P. — Belizardo Eiras Egido; Guararema: — P. — João Torquato de Camargo; V. P. — José Luiz Gonçalves da Silva; Guaratinguetá: — P. — André Alckmin Filho; V. P. — José Galvão Cesar; Guareí: — P. — Lourenço Xavier da Costa; V. P. — Aristides da Costa Barros; Guarujá: — P. Domingos de Souza; V. P. — José Bueno de Camargo Assis; Herculandia: — P. — João Moreira Emed; V. P. — Joaquim Alves Nogueira de Lima; Ibirarema: — P. — Serafim Duarte Correa; V. P. — João Alves Ribeiro; Ibitinga: — P. — Dr. Olderige Dall'Acqua; V. P. — Paulo Arantes Ferreira; Ibiuna: — P. — Antonio José Soares; V. P. — Raymundo Soares Grangeiro; Iepê: — P. — Jorge Bassil Dower; V. P. — Guilherme de Paula Machado; Igarapava: — P. Alcides Antonio Maciel; V. P. — Fabio José de Araujo; Iguape: — P. — Osmar de Freitas Santos; V. P. — Joaquim Ribeiro Netto; Ilhabela: — P. — Geraldo A. P. da Cunha Junqueira; V. P. — Benedito Santana de Moraes; Ipaussu: — P. — Dr. Raphael de Souza; V. P. — Jean Nicolau; Iporanga: — P. — Celso Descio; V. P. — João Martins dos Santos; Irapuã: — P. — Carlos Pagani; V. P. — Luiz Zanini; Itaberá: — P. Antenor Portes; V. P. — João de Freitas Gomes; Itaí: — P. — Braz Gesualdi; V. P. — Mario Zanardi; Itajobi: — P. — Raul Galvani; V. P. — Manoel Pantaleão; Itanhaem: — P. — Aurelio Ferrara; V. P. — Miguel Simões Dias; Itapecerica da Serra: — P. — João Ferreira Domingues; V. P. — Francisco Pereira Bueno; Itapetininga: — P. Darcy Vieira; V. P. — Dr. José Ozi; Itapeva: — P. — Mario Prandini; V. P. — Erico Pimentel Dias; Itapira: — P. — Caetano Munhoz; V. P. — Achiles Galdi - dr.; Itapolis: — P. — Taquino Belentani; V. P. — Dr. Dante Compagno; Itaporanga: — P. — Nosor Orlando de Oliveira; V.P. — João de Deus de Castilho Veiga; Itapuí: — P. — Alberto Massoni; V. P. — Luiz Prado Rocchi; Itararé: — P. — Francisco Alves Negrão; V. P. — Manoel Antunes Martins; Itatiba: — P. — Erasmo Chrispim; V. P. — Luiz Pantano; Itatinga: — P. — André A. Mateus Franzolim; V. P. — Renato Fanton; Itirapina: P. — José Guimarães; V. P. — Luiz Simões de Oliveira; Itu: — P. — Galileu Bicudo; V. P. — Evandro Mureb; Ituverava: — P. — João Athayde de Souza; V. P. — Arcisio Ribeiro de Barros; Jacareí: — P. — Dr. João Vitor Lamanna; V. P. — Helio Navarro da Cruz; Jacupiranga: P. — Manuel de Lima; V. P. — Fernando Moreira de Lima; Jambeiro: P. — Antonio de Castro Leite; V. P. — Ricieri Hilario; Jardinopolis: P. — Newton Reis; V. P. — Bento Benedini; Jaú: P. — José M. de Almeida Prado; V. P. — Antonio Santana Galvão; Joanopolis: P. — Eannes de Melo Cotias; V. P. — Altamiro de Sousa Bueno; José Bonifacio: P. — Mario Nonato; V. P. — Jorge Felix de Mendonça; Jundiaí: P. — Vasco Antonio Venchiarutti; V. P. — Joaquim Candelario de Freitas; Laranjal Paulista: P. — Hermelindo Pilon; V. P. — Idalino Belussi; Lavinia: Roberto Schneider Dias; V. P. — Fermino Pavesi; Lavrinhas: P. — Darci Sodero Horta; V. P. — Silvano Biondi; Leme: P. — Armando Coelho; V. P. — Joves Santos Carvalho; Lençóis Paulista: P. — Osvaldo Pereira de Barros; V. P. — Archangelo Brega; Limeira: P. — José A. L. Castelo Branco; V. P. — Mario de Sousa Queiroz Filho; Lins: P. — Moisés Antonio Tobias; V. P. — Manuel Ferreira Martins; Lorena: P. — Rozendo Pereira Leite; V. P. — Jorge Santiago Maciel; Lucelia: P. — José Firpo; V. P. — João Garcia Maldonado; Lutecia: P — Americo Offerni; V. P. — Jurandir Fiori; Mairiporã: P. — Florencio Pereira; V. P. — Candido Calrão de França; Manduri: P. — Zoroastro Alves; V. P. — Agostinho Rabelo de Oliveira; Maracaí: P. — Antonio José de Carvalho; V. P. — Alberto Cioni; Marilia: P. — Miguel Argollo Ferrão; V. P. — Otavio Barreto Prado; Matão: P. — Walter Cicogna; V. P. — Donato Antonio Caropreso; Martinopolis: P. — Silvio Genaro; Miguelopolis: P. Arlindo de Oliveira; V. P. — — Alexandre Rodrigues de Barros; V. P. — José Santana; Mineiros do Tietê: P. — João de Matos Silveira; V. P. — Dacio Alves Albertin; Miracatu: P. — José Pires de Almeida; V. P. — Paulo Castro de Oliveira; Mirandopolis: P. — Alcino Nogueira de Sylos; V. P. — Lourenço Marcos Fernandes; Mirassol: P. — José Maria de Campos Maia; V. P. — Tufi Madi; Mococa: P. — Jacinto Pisani; V. P. — Antonio Carlos de Abreu; Mogi das Cruzes: P. — Henrique Péres; V. P. — Aldo Raso; Mogi Guaçu: P. — Carlos Franco de Faria; V. P. — Antonio Giovani Lanzi; Mogi Mirim: P. — Adib Chaib; V P. — Augusto Lovo; Monte Alto: P. — José Zacharias de Lima; V. P. — Ficravante José Canalle; Monte Aprazivel: P. — Calimerio Bechelli; V. P. — Vitorino Torres; Monte Azul Paulista: P. — Juliño Arrolo; V. P. — Francisco Patricio; Monte Mor: P. — Fued Maluf; V. P. — Antonio Gonçalves Neto; Natividade da Serra: P. — Lindolfo Fernandes de Castro; V. P. — Sebastião Gonçalves Leite; Nazaré Paulista: P. — Manuel Alonso Almendra; V. P. — Francisco Pinheiro; Neves Paulista: P. — Inacio Vasques; V. P. — Luiz Martins; Nhandeara: P. — Orlando Albernaz A. P. da Silveira; V. P. — Não houve candidato; Nova Aliança: P. — Benedito Soares Dias; V. P. — Justiniano R. de Carvalho; Nova Granada: P. — Francisco Marques Pinto; V. P. — Francisco Catanoce; Novo Horizonte: P. — José Jacinto Borges Neto; V. P. — Roberto Della Togna; Oleo: P. — João Roque; V. P. — Afonso Garcia; Olimpia: P. — Alvaro Brito; V. P. — Pascoal Lamana; Oriente: P. — Carlos Lopes; V. P. — Armando Maranha; Osvaldo Cruz: P. — Herminio Elorza; V. P. — Orlando Bergamaschi; Ourinhos: P. — José Maria Paschoalich; V. P. — Alberto Braz; Palestina: P. — Caetano Garbim; V. P. — Abilio Alves Figueira; Palmital: P. — Manuel Leão Rego; V. P. — Waldyr Faro; Paraguaçu Paulista: P. — Vitor Labate; V. P. — José Jacob Ferreira; Paraibuna: P. — Benedito A. David Primo; V. P. — Manuel Inacio de Carvalho; Paranapanema: P. — José Candido de Oliveira; V. P. — Ari Diniz Franco; Parapuã: P. — Franklin Ramirez; V. P. — Antonio Bolsoni; Paulo de Faria: P. — Adelir Borges; V. P. — José Basilio da Silveira; Pedreira: P. — Adolfo Lenzi; V. P. — Hernani Valente; Penapolis: P. — Joaquim Veiga Araujo; V. P. — Vitorio Filipim; Pereira Barreto: P. — Antonio Gomes da Silva; V. P. — Dermival Franceschi; Pereiras: P. — Umberto Fraietti; V. P. — Pedro Pereira; Pindamonhangaba: P. — Francisco Romano de Oliveira; V. P. — Alvaro Pinto Madureira; Pindorama: P. — Attilio Busnardo; V. P. — Sergio Luiz Peroza; Pinhal: P. — Manuel Carlos Gonçalves; V. P. — José Costa; Piquete: P. — Joracy Faury; V. P. — José de Castro Ferreira; Piracaia: P. — João de Morais Gois; V. P. — José Leite Pecanha; Piracicaba: P. — Luciana Guidotti; V. P. — Alberto Vollet Sachs; Piraju: P. — Joaquim ttoni da Silveira Camargo; V. P. Antonio Cezario Garcia; Pirangi: P. — Helio Buck; V. P. — Henrique Martorelli; Pirassununga: P. — Alziro Pozzi; V. P. — Felipe Malaman; Piratininga: P. — José Cardoso Franco Netto; V. P. — Heitor Ferreira da Silva; Pitangueiras: P. — José Marchesi; V. P. — Clovis Guimarães Spinola; Pompeia: P. — Nestor de Barros; V. P. — Orlando Destefano; Pontal: P. — Jacob Pedro Carolo; V. P. — Alfredo Thomazini; Porangaba: P. — Mario Antonio Nogueira; V. P. — Horacio Manuel Domingues; Porto Feliz: P. — Lauro Maurino; V. P. — Carlos Batisttella; Porto Ferreira: P. — Osvaldo da Cunha Leme; V. P. — Francisco Peripato; Potirendaba: P. — José Afonso Amato; V. P. — Luiz Antonio Mauricio Colombo; Presidente Bernardes: P. — Trajano da Silva Pontes; V. P. — Leonildo Denari; Presidente Prudente: P. — Antonio Sandoval Netto; V. P. — Mario Graccho; Presidente Wenceslau: P. — Alberto F. Fraga Moreira; V. P. — Miguel Brisola de Oliveira; Promissão: P. — Benedito Silva; V. P. — Goncalo Peres Dias; Quatá: P. — Sifrido Averoldi; V. P. — Antonio Pereira dos Santos; Queluz: P. — João Monteiro da Silva; V. P. — Pedro Novais; Quintana: P. — Paulo Rezende Barbosa; V. P. — Maximiano Travessa; Rancharia: P. — Benedito Martins Barbosa; V. P. — Luiz Bacco Junior; Redenção da Serra: P. — José Benedito de Oliveira; V. P. — José Tarcilo de Mattos; Regente Feijó: P. — José Antunes; V. P. — Pedro Zuardi; Registro: P. — Wild José de Sousa; V. P. — Flichi Tashiro; Ribeira: P. — João Martins Dias Batista; V.P. — Deodoro Carlos Pereira; Ribeirão Bonito: P. — Sylvio Gomes de Camargo; V. P. — João Caron; Ribeirão Branco: P. — Eurico Rodrigues de Sousa; V.P. — Calins Rodrigues Machado; Rinopolis: P. — Gines Carmona Martinez; V. P. — José Paes de Lima; Rio Claro: P. — Augusto Schmidt Filho; V. P. — Agemiro Mauricio Hoefling; Rio das Pedras: P. — Caetano Oscar W. Gramani; V. P. — José Umberto Consolmagno; Salesopolis: P. — Francisco Miranda; V. P. — Antonio Camargo Primo; Salto: P. — Helio Steffen; V. P. — Paulo Malimpensa; Salto Grande: P. — Afonso Ferrazoli; V.P. — Francisco Leite da Costa; Santa Adelia P. — José Antenord'Assis Xavier; V. P. — Octavio Bartholomei; Santa Barbara D'Oeste: P. — Benedito Costa Machado; V. P. — Mauro Martins; Santa Branca: P. — Waldemar Salgado; V. P. — Benedito Samuel de Oliveira; Santa Cruz das Palmeiras: P. — Manuel Mendes Ramos; V. P. — João Elias Marguitti; Santa Cruz do Rio Pardo: P. — Lucio Casanova Neto; V. P. — Amperico Pitol; Santa Isabel: P. — José Basilio Alvarenga; V. P. — Benedito Ferreira Franco; Santa Rita do Passa Quatro: P. — Ivan Freury Meireles; V. P. — Mario Bianchi; Santana do Parnaiba: P. — Bernardino Marques da Silva; V. P. — José Ginez Ramble; Santa Rosa do Viterbo: P. — João Baptista Garcia; V. P. — Osvaldo Serio; Santo André: P. — Pedro Dell'Antonia; V. P. — Antonio Pezzolo; Santo Antonio da Alegria: P. — Fabio Vieira Garcia; V. P. — Jorge Antonio João; São Bento do Sapucai: P. — Sebastião de Mello Mendes; V. P. — Benedito Albano de Oliveira; São Bernardo do Campo: P. — Aldino Pinotti; V. P. — Ernesto Augusto Cleto; São Carlos: P. — Luiz Augusto de Oliveira; V. P. — Alderico Vieira Perdigão; São João da Boa Vista: P. — Miguel Jorge Nicolau; V. P. — Anor de Araujo Aguiar; São Joaquim da Barra: P. — José Ribeiro Fortes; V. P. — Adolpho Alfeu Ferrero; São José do Barreiro: P. — Aureliano S. Gomes dos Reis; V. P. — Eduardo Sampaio do Nascimento; São José do Rio Pardo: P. — Antonio Pereira Dias; V. P. — Italo Piovesan; São Luiz Batista Cardoso; V. P. — Alcenor Lopes Soares; São Manuel: P. — Antonio Dallaqua; V. P. — Adão Botelho; São Miguel Arcanjo: P. — Nestor Fogaça; V. P. — Cassiano Vieira; São Pedro do Turvo: P. — Sebastião Teixeira Coelho; V. P. — Natal Benetti; São Roque: P. Livio Tagliasacchi; V.P. — João Chesine; S. Sebastião: P. — João Baptista Fernandes; V. P. — Waldomiro Benedito do Rego; S. Sebastião da Grama: P. — Antonio Pereira Dias; V. P. — Italo Piovesan; São Simão: P. — Benedito Mielli; V. P. — Chaffy Jorge; São Vicente: P. — Luiz Beneditino Ferreira; V. P. — Justiniano de V. Passos; Sarapuí: P. — Alexandre Chauar; V. P. — Carlos Elesbão Holtz; Serra Azul: P. — Adhemar Loureiro Bargatho; V. P. — Antonio Mancin Sobrinho; Sertãozinho: P. — Antonio Paschoal; V. P. — Albino Baptista Sicchieri; Silveiras: P. — Mario de Paula Cardoso; V. P. — Alckmin Luiz dos Santos; Sorocaba: P. — Gualberto Moreira; V. P. — José Lozano; Tabapuã: P. — Adinael Moreira; V. P. — Jeronimo Inacio da Costa; Tabatinga: P. — Eward Rodrigues de Sá; V. P. — Benedito de Lima Peixe; Tambau: P. — José Gatto; V. P. — Brasiberico Batista Esteves; Tanabi: P. — José Siriani; V. P. — Venizelos Papacosta; Tapiratiba: P. — Laudelino Peres; V. P. — Aristeu Alves de Sousa Lima; Taquaritinga: P. — Ademar Carvalho Gomes; V. P. — Pedro Perotti; Taquarituba: P. — Antonio da Silva Rodrigues; V. P. — Waldomiro Rodrigues; Tatuí: P. — Olivio Junqueira; V. P. — João Batista Ribeiro; Taubaté: P. — Jaures Guisard; V. P. — José Ribeiro da Cunha; Tietê: P. — Nelson Assumpção Olyntho; V. P. — Aluisio Rodrigues de Moraes; Tremembé: P. — Americo Barbosa de Queiroz; V. P. — Pedro Celeste; Tupã P. — Irio Spinardi; V. P. — Jamil Dualibi; Ubatuba: P. — José Alberto dos Santos; V. P. — Benedito Gomes dos Santos; Uchôa: P. — Leonildo João Birolli; V. P. — Cherubim Ferreira da Silva; Urupês: P. — Avelino de Abreu Irique; V. P. — José dos Santos Lima; Valparaizo: P. — Rezende Nery Sant'Anna; V. P. — Manoel Osorio da Cruz; Vargem Grande do Sul: P. — Alfeu Rodrigues do Patrocinio; V. P. — Santiago Aliende; Vera Cruz: P. — Fabio Zalaf; V. P. — Everaldo Marchioni; Viradouro: P. — Antonio Giglio; V. P. — João Sisdelli; Votuporanga: P. — João Gonçalves Leite; V. P. — Octavio Viscardi.

PRAIAS DE SANTOS

A Prefeitura e a Camara Municipal de Santos manifestam-se, de publico, na defesa da cidade

Na sessão de encerramento do ano legislativo, ontem realizada, a Camara Municipal, ao ter conhecimento da campanha difamatoria levantada contra a salubridade de Santos, à vista de certas publicações ressaltando, em destacadas manchetes, questões sanitarias existentes há mais de meio seculo e que nunca perturbaram a saude publica, conforme a palavra e testemunho autorizados de todas as autoridades sanitarias santistas em reunião havida na Prefeitura há dias, vem protestar veementemente contra aquelas publicações, desafiando a provar que existam realmente em Santos quaisquer doenças, enfermidades, epidemias ou morbilidade, decorrentes dos fatos contidos naquelas publicações.

Passamos a transcrever a manifestação dos Srs. Vereadores, aprovada por unanimidade, na referida sessão:

O SR. LUIS LA SCALA — Sr. Presisente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Vereador Luis La Scala.

O SR. LUIS LA SCALA — Sr. Presirente, estamos vivendo momentos de emoção e de despedida. De todos os discursos, de todas as orações, porém, surgem reafirmações categoricas de que todos continuarão trabalhando por esta terra, por esta gente.

Por isso, Sr. Presidente, por se tratar de Santos, porque para ela vivemos e a quem dedicamos o melhor de nossos esforços, é que eu não posso deixar de erguer a minha voz, neste momento, para protestar, de forma solene, contra a campanha insidiosa que parte de certo orgão da imprensa de São Paulo contra as praias de nossa cidade.

V. Excia. é testemunha. Em reunião promovida pelo Prefeito Municipal, ficou demonstrado, de maneira clara e positiva, o quanto tem de infundada esta campanha. V. Excia. mesmo, com a autoridade que tem de diretor clinico da nossa Santa Casa, demonstrou, de forma cabal, em brilhante exposição que fez, que não há o menor fundamento, que não tem a menor base essa propaganda de descredito, visando unicamente prejudicar a nossa terra.

Não se sabe por que motivo, com que intenção recondita, para servir ao interesse de quem, foi Santos assim visada. Não se pode atinar com o porquê dessa campanha, que assume aspectos de sensacionalismo, com o fito unico, repito, de prejudicar esta nossa bela terra, exatamente quando se procura, e todos os esforços se empregam, para que o tur

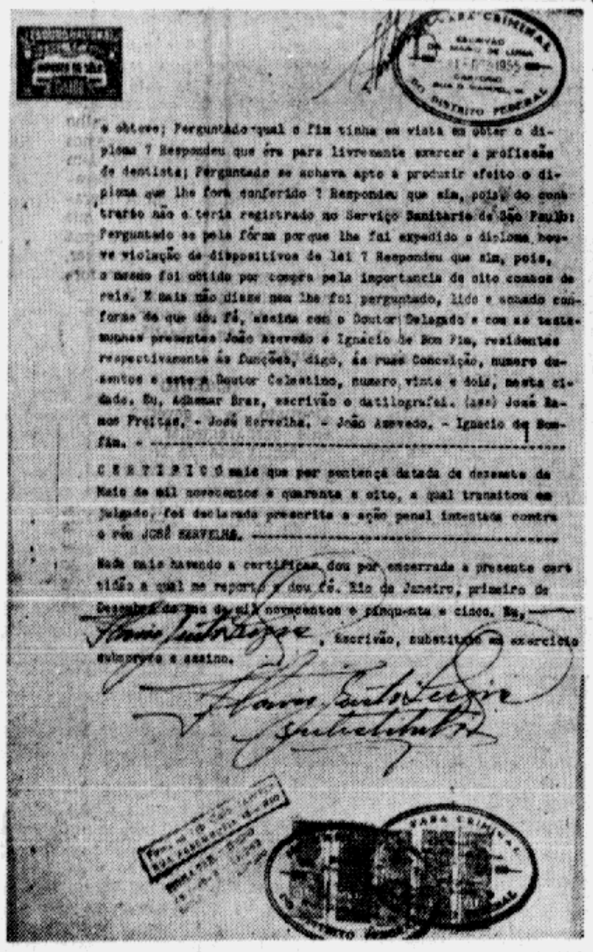
Majoração de Um Cruzeiro nos Preços das Passagens da CMTC

Relatorio da diretoria da CMTC entregue ao sr. Wladimir de Toledo Piza, concluindo pela necessidade da majoração — Elevação geral de 1 cruzeiro nos bondes e onibus — Exame do relatorio pelo Departamento de Serviços Municipais

Estão sendo realizadas demarches entre a CMTC e a Prefeitura, principal acionista da empresa, para a elevação das tarifas nos bondes e nos onibus, na base de um cruzeiro.

Ontem, falando aos jornalistas acreditados no seu gabinete, o vice-prefeito em exercicio, sr. Wladimir de Toledo Piza, revelou: — "De fato recebi na tarde de hoje da diretoria da CMTC um relatorio sobre a situação que se encontra aquela empresa, e que termina propondo o reajustamento das tarifas nos serviços de transportes coletivos da capital. A diretoria da empresa julga necessario um aumento de 1 cruzeiro nos preços das passagens, tanto para onibus, como para bondes. Evidentemente, esse relatorio precisa ser examinado pelo Departamento de Serviços Municipais, para onde foi encaminhado. Tão logo receba os resultados, vou examina-los".

Finalizando, frisou que a diretoria da CMTC ao seu pedido de aumento alega a elevação, por vezes ao dobro e ao triplo, dos preços dos materiais e combustiveis, bem como do salario minimo.



Na ultima pagina da certidão da 12.a Vara Criminal do Rio de Janeiro, podemos verificar que José Hervelha reconhecia haver praticado uma infração penal, comprando o "diploma" por oito contos de reis, a fim de exercer a odontologia. Mais adiante o mesmo cartorio certifica que a ação intentada foi prescrita. O processo transitou no forum do Distrito Federal durante dez anos.

APO'S A COMPRA DE "CERTIFICADOS DE VIDA ESCOLAR":

Clinicam em São Paulo Centenas de Falsos Cirurgiões Dentistas

O caso de José Hervelha dá uma idéia do que ocorre no setor odontologico da capital — Continuam impunes no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional elementos implicados no escandalo dos falsos diplomas registrados — Uma confissão minuciosa feita em 1938 "esquecida" pelo orgão fiscalizador — Salvo uma vez pela prescrição da ação penal, animou-se a prosseguir na prática ilegal — (Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

Em duas series de reportagens, o CORREIO PAULISTANO denunciou o escandalo dos falsos titulos de dentistas e farmaceuticos, vendidos abertamente por uma quadrilha de falsarios que há anos vem operando em todo o Brasil.

Das denuncias feitas com relação ao que se passava em São José do Rio Preto, posteriormente confirmadas na integra por uma Comissão de Inquerito da Secretaria da Saude presidida pelo bacharel Eduardo Guastini, foi possivel ter-se uma ideia da grande quantidade de falsos profissionais, que têm causado incalculaveis prejuizos ao bom nome da classe de dentistas e farmaceuticos.

Fato interessante chegou então ao nosso conhecimento. Enquanto denunciavamos sistematicamente fatos ocorridos no interior do Estado de S. Paulo, os falsarios da capital tendo à frente elementos do proprio Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, eram incentivados a resistirem aos ataques que possivelmente, contra eles, viessem a ser feitos. De que forma se processaria ou se processará essa resistencia não sabemos. Estamos apenas informados de que sr. Octavio Helene, chefe dos Inspetores de Odontologia do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional tem recomendado aos falsarios que se mudem para São Paulo, onde por sua vez se entrosam com os testas de ferro de Rui Pinheiro (o maior vendedor de titulos falsos do Brasil), João Peres Junior Ormindo Nayme.

Por outro lado, a situação do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional é tão irregular, que até o presente momento ainda é mantido no seu cargo o chefe dos inspetores, Octavio Helene, extranumerario, que ocupa o cargo em detrimento aos direitos de funcionarios mais antigos, competentes e honestos.

Sabemos que existe atualmente uma Comissão de Inquerito constituida para apurar irregularidades naquele orgão, comissão esta presidida pelo sr. Alberto Moniz da Rocha, que nos parece digno e honesto. Todavia não podemos deixar de lembrar a lentidão dos trabalhos que vem desenvolvendo o sr. Moniz da Rocha. Seria falta de tempo? Seria incompetencia? O fato é que até o presente momento permanece o sr. Octavio Helene em seu posto, manobrando à vontade os interesses dos falsarios. Que está sendo esperado para afasta-lo sumariamente do cargo?

Os leitores e as autoridades interessadas em pôr cobro às atividades dos falsarios de diplomas estão longe de imaginas o que acontece na Capital paulista. Varias centenas de falsos profissionais desenvolvem suas atividades abertamente, mediante registros feitos no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional Alguns destes, principalmente os falsos dentistas, chegaram a acreditar de tal forma na sua impunidade, que alardeiam pela imprensa diaria seus dotes tecnicos em campanhas publicitarias que fariam inveja às grandes firmas comerciais.

Como exemplo da situação da Capital, citaremos um caso, inicialmente. Os demais serão focalizados minuciosamente em reportagens posteriores, quando apresentaremos provas irrefutaveis da nulidade de seus titulos. Vamos porem ao caso de mais flagrante irregularidade. A historia de um falso dentista contra quem o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, apesar de ter pleno conhecimento de sua situação, não tomou qualquer providencia até a presente data.

"FORMADO"

O falso dentista em questão é José Hervelha, nome por demais divulgado pelos anuncios de agradecimento que faz inserir na imprensa da Capital e de Santos. Hervelha, que tem atualmente 56 anos de idade, declara haver nascido no Estado de São Paulo, e ser formado pela Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto em 18 de setembro de 1945.

Facamos porem um retrospecto de sua vida, com dados cuidadosamente verificados e comprovados. Remontemos ao ano de 1933, quando Hervelha se matriculou, segundo suas proprias declarações, na Faculdade de Farmacia e Odontologia de Santos, tendo prestado o exame de admissão sem quaisquer preparatorios, e com todas as facilidades possiveis. Em seguida cursou aquela Faculdade por dois anos, até a obtenção de inspeção federal pelo estabelecimento, quando foram exigidos dos alunos matriculados os preparatorios. Hervelha, que não sabia nada, pois jamais estudara nada, não teve outro remedio senão abandonar a Faculdade e ir para a Universidade Livre da Capital Federal, onde nenhum aproveitamento era exigido dos alunos, em época em que era diretor o sr. Artur Victor. O fato é que Hervelha se matriculou no terceiro ano desta escola, concluindo, segundo suas declarações, o "Curso" de Cirurgião Dentista.

CONSULTORIO FECHADO

Todavia referida Universidade não era reconhecida (muito justamente) pelo governo federal como escola idonea, pois faltava-lhe a inspeção obrigatoria.

Hervelha saiu dali para clinicar em Santos, onde foi impedido de exercer a odontologia pelas autoridades sanitarias, tendo em vista a invalidade de seu "titulo". Cumpre aliás abrir um parentesis: não podemos afirmar com segurança se José Hervelha realmente concluiu o curso na Universidade do Rio de Janeiro. O fato é que seu nome não consta dos arquivos daquela escola. Baseamo-nos até aí em suas proprias declarações.

Fechado seu gabinete, em março de 1937, teve oportunidade de travar conhecimento com um individuo conhecido por Florido de tal, que parecia ser aluno do mesmo estabelecimento que Hervelha afirma ter "cursado". Este elemento, sabendo de sua situação, disse imediatamente ser possivel a obtenção de um titulo registravel nos Departamentos competentes, mediante o pagamento de 4 contos de reis (naquela época o cruzeiro não era ainda nossa moeda divisionaria). Em companhia do mesmo Florido, viajou posteriormente para o Distrito Federal, onde foi apresentado a um tal Noemio de Souza e Silva, residente na avenida Engenheiro Chaves numero 2, bairro do Grajau. Juntos estavam mais duas pessoas em identicas condições de Hervelha, interessados na compra de um titulo registravel: eram os individuos Carlos Gomes e Mario Caruso, conhecidos de Hervelha e Florido.

COMPRADO

Não nos foi possivel apurar se estes dois ultimos fizeram a transação ilicita. José Hervelha porem, isto é certo, concordou com o negocio, entregando a Noemio de Souza e Silva, não quatro, mas sim oito contos de reis, sob promessa de receber diploma de uma Faculdade reconhecida pelo governo federal. Tal quantia foi remetida àquele por intermedio do Banco Alemão, recebendo algum tempo depois um "diploma" da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, estabelecimento que ele jamais cursou.

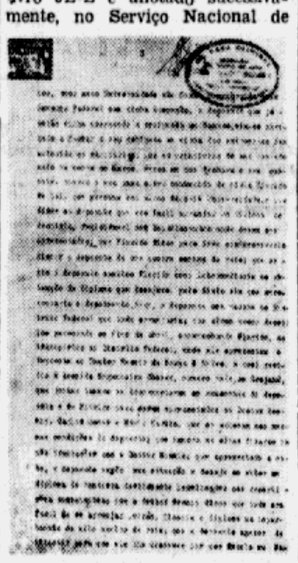
Vindo para São Paulo, providenciou o respectivo registro do "titulo" no Serviço Sanitario, o que se deu sem o menor empecilho; em consequencia reabriu o gabinete nesta Capital, passando a clinicar livremente.

DIPLOMA APREENDIDO

Animou-se José Hervelha a ir clinicar em Santos, tentanto registrar ali o mesmo "titulo" já registrado na Capital. Meses depois, o falso diploma foi-lhe devolvido e o regisro negado. Nova tentativa foi feita por Hervelha, com resultados piores, pois o titulo desta vez foi apreendido, já que sua falsidade fora amplamente comprovada.

Não desanimaram ainda o falso dentista e os falsarios do Rio. Noemio remeteu-lhe um "certificado de vida escolar" da mesma faculdade, mediante o qual Hervelha tentaria novo registro. E a historia deste registro termina nos dias atuais, com uma comunicação oficial do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, assinada por seu direor, sr. Newton Andreucci, endereçada ao Sindicato dos Odontologistas de São Paulo.

Por tal oficio, de numero 107, e datado de 17 de março de 1955, a autoridade encarregada de zelar pelo exercicio da profissão no Estado de São Paulo afirma: "O sr. José Hervelha é cirurgião dentista diplomado pela Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto em 18 de setembro de 1945. O seu diploma concedido em virtude de validação autorizada pela Junta Especial a que se refere o decreto lei 7.401 de 20-3-45 foi registrado na Divisão do Ensino Superior do então Ministerio da Educação e Saude em 26-11-1945, às fls. 56 do livro JE-L e anotado sucessivamente, no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina em 22-12-45 a fls. 116-v. do livro 10 e no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude do Estado de São Paulo, em 28-1-1946, à pagina 303 do livro 15".



A segunda folha da certidão obtida pela reportagem na 12.a Vara Criminal do Distrito Federal, referente a declarações prestadas por José Hervelha na Delegacia de Ordem Politica e Social, em 13 de outubro de 1938. Traz textualmente a confissão do acusado, referente à compra de um diploma registravel, feita por oito contos de reis, de Noemio de Sousa e Silva. Mais adiante, nas mesmas declarações, Hervelha afirmava haver recebido o "titulo" e remetido a quantia combinada por intermedio do Banco Alemão. Além disso, quando pretendeu registrar o mesmo "documento" em Santos, este foi apreendido, comprovada facilmente sua falsidade. Com um "certificado de vida escolar" obtido nesta mesma ocasião, conseguiu posteriormente fazer o exame de validação em Ribeirão Preto.

IRRESPONSABILIDADE

Basta essa informação para verificarmos a irresponsabilidade do Serviço de Fiscalisação do Exercicio Profissional. Surgem tambem, nessa ocasião, serias duvidas quanto à Junta Especial de Validação, cujos trabalhos devem ser objeto de rigoroso inquerito. Justamente em Ribeirão Preto, conseguiram validação do curso elemetnos reconhecidamente falsos profissionais. Alem disso, não existe na Faculdade de Ribeirão Preto qualquer documento autorizando a prestação de exames por José Hervelha. O unico papel a ele referente é um telegrama autorizando os exames, mas cuja autenticidade nos parece duvidosa. Seria um telegrama enviado pela quadrilha de falsarios que vendeu a Hervelha seu certificado de vida escolar, vazado em termos que deixam supor haver sido remetido pelo Ministerio da Educação. Em sintese, graves irregularidades existem tambem na Faculdade de Ribeirão Preto, que ainda serão focalizadas.

CONFISSÃO E PROCESSO

Voltemos porem ao falso dentista José Hervelha. Este elemento caiu nas malhas da policia do Rio de Janeiro em 31 de outubro de 1938, prestando declarações no Cartorio da Delegacia de Ordem Politica e Social na cidade de Niteroi, em presença do delegado José Ramos de Freitas, do escrivão Adhemar Braz e das testemunhas João Azevedo e Ignacio de Bonfim.

Nestas declarações, confessou plenamente a compra do diploma, afirmando inclusive que "tinha conhecimento da ilegalidade do ato, mas que assim procedera visando a exercer livremente a profissão odontologica". Confessou inclusive a "compra do titulo, feita por oito contos de reis", bem como os detalhes da transação. Enfim, sua confissão implicou na remessa do inquerito policial respectivo para o Forum do Distrito Federal, onde foi distribuido à 12.a Vara Criminal, anexado ao vultoso processo instaurado então sobre os falsos diplomas, ação que envolvia um irmão do mesmo Hervelha, Cassiano Hervelha, e falsarios conhecidos como Rui Pinheiro, Pedro Olavo de Menezes, Romeu Cambezi e outros.

IMPUNIDADE

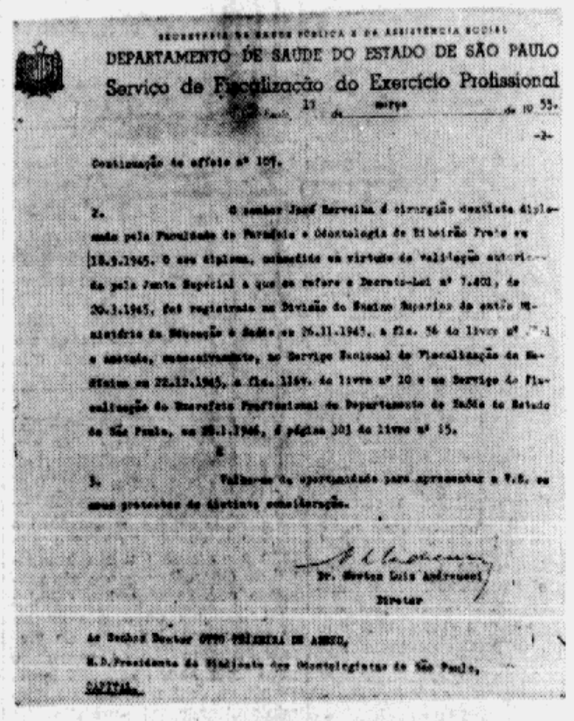
Processo tão intricado, que apontava nada menos de uma centena de réus, todos vendedores ou compradores de falsos titulos, levou anos transitando pelas dependencias do Forum. Finalmente, em 1948, o juiz Decio Pio Borges de Castro proferiu a sentença final, julgando prescrita a ação penal contra um grupo de implicados, entre os quais se incluia José Hervelha. Era o resultado da demora dos tramites legais.

Isso contudo, não anulou as provas de falsidade do titulo. Falo tão patente chegou ao conhecimento do Ministerio da Educação, como do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional. E quais foram as providencias tomadas? Nenhuma. José Hervelha, ao mesmo tempo que era processado, exibia outro certificado de vida escolar e prestara misterioso exame de validação de curso, de cuja honestidade duvidamos positivamente. "Aprovado" não sabemos como, registrou o titulo obtido por meio de um falso documento, sem qualquer empecilho nos orgãos competentes. A questão anterior, a falsidade ideologica e o uso de documento falso, ficaram impunes.

OUSADIA DE CHARLATÃO

José Hervelha, falso dentista, não poderia de forma alguma comportar-se como autentico profissional. Desta forma, infringindo frontalmente o codigo de ética promove pela imprensa uma propaganda espalhafatosa, que consiste na publicação de agradecimentos dos clientes que teria se "curado de Piorreia Alveolar" em seu gabinete. Tais agradecimentos, na sua maioria implicam em ataques e critica à "incapacidade" de outros cirurgiões dentistas, que dedicaram longos anos aos estudos e se mantem restritamente em uma atitude condizente com suas responsabilidades.

Hervelha, o falso dentista, que confessou minuciosamente a compra de seu titulo, mas que ficou impune por incuria de certas autoridades, continua enquanto isso colhendo em sua rede os incautos clientes, de quem faz instrumentos para achincalhar a classe odontologica. Veja-se a quanto chegou esse elemento, cujas atividades são permitidas pelo Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, que de nada sabe, nada faz, nada vê.



DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO DE SÃO PAULO
Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional

13 de março de 19 55.

-2-

Continuação do officio nº 107.

2. O senhor José Hervelha é cirurgião dentista diplomado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto em 18.9.1945. O seu diploma, submetido em virtude de validação autorizada pela Junta Especial a que se refere o Decreto-Lei nº 7.401, de 20.3.1945, foi registrado na Divisão do Ensino Superior do então Ministério da Educação e Saúde em 26.11.1945, à fls. 56 do livro nº [illegible] e anotado, sucessivamente, no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina em 22.12.1945, a fls. 116v. do livro nº 10 e no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo, em 28.1.1946, à página 303 do livro nº 15.

3. Valho-me da oportunidade para apresentar a V.S. os meus protestos de distinta consideração.

Dr. Newton Luiz Andreucci
Diretor

Ao Senhor Doutor OTTO PEREIRA DE ARAUJO,
M.D. Presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo,
CAPITAL.

Trecho do oficio 107, do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, que classifica José Hervelha como "cirurgião dentista" diplomado pela Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto. Tal diplomação, como explica o proprio oficio, foi obtida em virtude de validação outorgada por uma junta especial. Todavia o certificado de vida escolar necessario a tal validação é completamente falso, além de existirem outras irregularidades nos respectivos "exames" que Hervelha teria prestado.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 | S. Paulo, 3.a-feira, 3 de janeiro de 1956 | N. 30.599

DETERMINA O PREFEITO EM EXERCICIO:

VARIOS MELHORAMENTOS PARA A FAVELA DE VILA PRUDENTE

Atendendo à resolução do prefeito Lino de Mattos, o sr. Wladimir Piza determinou uma série de providencias em carater de urgencia — Escola, telefone publico e coleta de lixo — Primeiros resultados práticos da campanha pela urbanização das favelas paulistanas

Em plena favela de Vila Prudente estas azaleas e a gaiola do passarinho alegram o "barraco" humilde. Felizmente as providencias tomadas pelo Executivo municipal remediarão a situação enquanto não for executado o plano definitivo de urbanização.

Dando cumprimento à resolução do prefeito Lino de Mattos de dedicar-se à execução paulatina de um plano de urbanização das favelas paulistanas, o vice-prefeito em exercicio, sr. Wladimir de Toledo Piza, determinou ontem a diversas Secretarias a execução e estudo de providencias de carater de urgencia, para atender às mais imediatas reivindicações dos moradores daqueles nucleos.

E' evidente que tais providencias, que envolvem fatores elementares de vida humana, não chegarão a fixar o favelado à habitação atual, fato que, como já tivemos oportunidade de comentar, constituiria sério perigo à obra de urbanização que se pretende realizar.

ESCOLA

Entre as providencias a respeito tomadas no dia de ontem pelo sr. Wladimir Piza, destacamos a determinação feita ao engenheiro Amaury Freitas Julião, presidente da Comissão de Convenio Escolar, sobre a instalação de uma unidade escolar primaria no galpão da Sociedade Amigos da Favela de Vila Prudente, para ser utilizada ainda no corrente ano letivo.

E' de se recordar que, por ocasião de uma das visitas da reportagem do "Correio Paulistano" àquele nucleo, o sr. Jayme Martins, que nos acompanhava representando o prefeito Lino de Mattos, ouviu demoradamente os moradores anotando suas reivindicações e prometendo urgentes providencias no sentido de atende-los.

LIXO E TELEFONE PUBLICO

Outra determinação feita pelo chefe do Executivo em exercicio prende-se à coleta de lixo na favela de Vila Prudente, e foi enviada à Secretaria de Higiene. Esta será feita na rua Dianopolis, que margina o nucleo no trecho entre as ruas Pacheco Fernandes e Amparo, contribuindo de forma sensivel para a higienização do local.

Outrossim, foi determinado ao Departamento dos Serviços Municipais providencias no sentido de ser instalado um telefone publico na sede da Sociedade Amigos da Favela de Vila Prudente.

Finalmente, a ponte existente no cruzamento das ruas Dianopolis e Amparo e cujo estado precario impede o trafego de veiculos será reformada, permitindo inclusive a passagem normal dos carros e coletores de lixo.

A favela de Vila Prudente é assim o primeiro nucleo da capital a sentir os resultados praticos de nossa campanha pela urbanização das favelas. Os demais oportunamente tambem serão beneficiados com as medidas cabiveis, conforme foi prometido pelo prefeito Lino de Mattos. Depois disso, resta conseguirmos a execução de um plano de construção de casas populares e de preparação social para os favelados.

CONTINUAM EM GREVE OPERARIOS EM CUBATÃO

"Mesa-redonda" na DRT — Passou o caso à Justiça do Trabalho

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias da Construção Civil de Santos e da Federação dos Trabalhadores das Industrias da Construção Civil e do Mobiliario do Estado de São Paulo e da empresa construtora "Merrikon Knudsen do Brasil" que realiza obras na usina hidreletrica de Cubatão reuniram-se ontem, no Serviço Sindical, da Delegacia Regional do Trabalho, para debater a situação dos oitocentos operarios, a fim de encontrar uma solução para a greve que já vem durando alguns dias.

Cuvidas as opiniões dos advogados dos interessados, e após terem os trabalhadores se pronunciado sobre o motivo do movimento grevista, perguntou o representante da D. R. T. se havia possibilidades de acordo, tendo um dos diretores da referida companhia dito que a firma construtora pagaria os salarios e as respectivas ferias, reservando-se, porem, ao direito de discutir as demais reivindicações dos trabalhadores na Justiça do Trabalho.

Assim mesmo consideraram os trabalhadores que não atendia à solução ao pleiteado pela categoria profissional, de modo que continuariam na paralisação do trabalho. Como se trata de reclamação de direitos assegurados pela C. L. T., apresenta-se o assunto agora mais da alçada da Justiça do Trabalho, não sendo da competencia da Delegacia Regional do Trabalho a resolução do problema trabalhista.

Acubemos que a Federação da classe vai impetrar o competente processo de reclamação, numa das Juntas de Conciliação e Julgamento, sendo os trabalhadores aconselhados a receber os salarios e pagamento de ferias, aguardando, posteriormente, a decisão da Justiça, sobre as demais reivindicações pois que a continuidade da greve poderá incidir em recisão de contrato.

VULTOSO CONTRABANDO DE SELOS PARA O EXTERIOR

Um cidadão na Suiça estaria incumbido do derrame em capitais européias

RIO, 2 (Sucursal) — Contrabando inedito e, talvez, de maior valor, em 1955, foi apreendido no dia 31 de dezembro. Atendendo a uma denuncia, os fiscais da Alfandega, Sebastião Monteiro Filho, Astrogildo Araujo, Orlando Gonçalves e Carlos Biar de Araujo, compareceram ao Galeão e, num avião da Alitalia e no salão de embarque do aeroporto internacional, apreenderam duas malas e uma maleta, recheadas de selos do Correio do Brasil. Fizeram a apreensão e detiveram o cidadão Abrahan Haber, que foi conduzido à presença do sr. Adalberto de Amorim Garcia, inspetor da Alfandega. Com o sr. Haber encontraram uma carta vinda da Suiça e na qual o signatario dizia estar habilitado a colocar os selos em varias capitais européias, arrecadando importancia igual a cerca de dez milhões de cruzeiros.

PRECEDENTES

Ao que fomos informados, já é antiga essa saida de selos brasileiros, sem controle das nossas autoridades. Por outro lado, sabe-se que esses selos são empregados em toda sorte de documentos que se relacionam com o Brasil, no exterior.

As três malas serão abertas, proximamente, e os selos vendidos em leilão, isso porque já foram pagos à Casa da Moeda e se tornaram mercadoria comum.

11 ladrões invadiram uma casa no Ipiranga

Na tarde de ontem, a autoridade de serviço na Policia Central, mandou abrir inquerito em torno do assalto do qual foi vitima o casal Norberto Galiche, de 21 anos, e sua esposa Honorina Catarina de Sousa Galiche, de 18 anos, morador à rua Dr. Elisio de Castro, 134, no Ipiranga.

As vitimas, que apresentavam ferimentos generalizados, passaram pelo P.S.M. po Patio do Colegio e em seguida esclareceram que cerca das 3 horas, quando dormiam, 11 ladrões invadiram aquela moradia e depois de varios furtos praticados passaram a espancar seus moradores. Segundo afirmaram as duas vitimas, um dos assaltantes chama-se Ivo, barbeiro com salão situado na av. Nazaré.

Anavalhado na "Gafieira"

Na noite de domingo, no interior da "gafieira" conhecida por Cachoeira, instalada na rua Cristovão Lins, s.n., em Vila Ede, José dos Anjos Margarido, de 15 anos, mecanico, morador à rua Guilherme Baire, s.n., foi anavalhado por Valdir Cortes.

ONDA DE AUMENTOS

O preço das cervejas — populares e extras — sofreu a partir de ontem, uma majoração de 1 cruzeiros por garrafa.

Guaraná, gasosa, tonica e outras, da mesma especie, foram aumentadas em 30 centavos. Não houve aumento para o caçula, sevenap e as demais dessa especie.

O aumento no preço dos cigarros foi de 50 centavos por maço, indistintamente. Tanto a bebida como os cigarros estão fora da competencia da COAP.

O aumento verificado nas tarifas de onibus, foi a das linhas intermunicipais, autorizadas pela COAP — aumento de 20%.

LIDERA O CONSUMIDOR A ECONOMIA MUNDIAL DO CAFÉ

Espera-se para amanhã que o Conselho Economico e Social dos Estados Americanos receba o estudo de que estava incumbida a Comissão Especial sobre o Café, da Organização dos Estados Americanos. Esse documento, segundo se anuncia, está concluido depois de longo periodo de reuniões daquela comissão, de que fazem parte, entre outros, os representantes do Brasil e da Colombia.

Esse longo periodo de discussões é testemunho das dificuldades do assunto de que se incumbiu. Encontrar solução para a estabilização do mercado mundial do café não é coisa que possa resolver-se de uma hora para outra. Não somente a dificuldade para conceituar-se o que deva ser entendido por estabilidade de mercado, mas o interesse que demonstram as nações produtoras, hoje, em uma fase de sua coexistencia em que se notam os mais variados interesses pelo café, tornaram cada vez mais contraditorias as possibilidades do encontro de um ponto de coincidencia que fosse aceito por todos.

Ao que se anuncia, porem, a Subcomissão Especial concluiu o seu trabalho, tendo redigido um documento que não traz o carater de resolução, porem, mais propriamente de sugestão. Seus termos estão mantidos em sigilo e serão conhecidos somente depois que o Conselho Economico e Social estudá-los convenientemente. Promete-se, entretanto, uma resenha das grandes linhas desse documento, para conhecimento dos interessados.

Qualquer que seja a orientação tomada pela referida Subcomissão, é certo de que não foram os seus membros alem de uma serie de sugestões que, segundo tudo indica, não trazem por sua vez muita perspectiva em termos de encontrar-se o desejado ponto comum, capaz de tornar estavel o mercado mundial cafeeiro. Há que considerar, todavia, que esse documento virá marcar um momento historico nas relações economicas entre os paises produtores e os consumidores, especialmente os Estados Unidos. E' que, ou se indicam as bases em que uma estabilidade de mercado será obtida, ou se anunciará, ao contrario, a convicção de que isso é coisa impossivel pelo menos por enquanto. De nossa parte não mantemos nenhuma esperança de que o desejo de estabilização seja alcançado, quiçá mesmo lobrigado. As disparidades das situações dos produtores de um lado, e os interesses proprios de um mercado consumidor, que são os Estados Unidos, tornam o problema demasiadamente difuso. A nomeação de uma comissão especial para tratar do assunto tem, porem, uma grande significação, neste instante da historia mundial do café. E' que se aceita, de modo geral, que o consumidor é fator importante no problema, cabendo-lhe o papel predominante de indicar a orientação a ser seguida pelos paises produtores. Isto é o que revela todo o trabalho que vem sendo realizado incluindo-se a constituição da propria comissão especial. O café reconhece o poder do consumidor, e a ele entrega, em grande parte, o direito de opinar sobre o que devem fazer os produtores. Esse é um fato historico na vida economica do mundo, pois o reconhecimento do consumidor, em quaisquer circunstancias, não tem passado de declaração vazia, teorica e mais do que academica. Agora, porem, está o consumidor na posição que lhe tem acenado a Economia Politica, pronto a opinar em termos de quem dita uma orientação. Aguardemos, pois, o documento que se promete para amanhã.

INADEQUADOS OS ARMAZENS DE AÇO DO PARANÁ PARA FUNCIONAR COMO SILOS

Perder-se-á, mais uma vez, toda a safra de milho daquele Estado, calculada de 10 a 12 milhões de sacas — Critica acerbamente o sr. Linneu Carlos de Souza Dias a compra efetuada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Economico nos Estados Unidos — Sugestões para atender à lavoura paranaense de cereaes

Inadequados, carissimos e sem função os armazens de aço instalados pelo governo federal, no Paraná, — declarou-nos o eng. agronomo Lineu Carlos de Souza Dias, diretor da Associação Rural de Londrina, e que se encontra nesta capital em viagem de interesses da lavoura paranaense.

Em 1954 como consequencia da geada de 1953 nos cafezais do Norte do Paraná, os lavradores em plantações intercalares produziram 10 milhões de sacas de milho. Devido à inexistencia de uma rede de silos, quase a metade do cereal se perdeu, porque não pode ser levado a tempo à estrada de ferro. Praticamente todo o milho produzido na zona de sertão apodreceu. Assim o Paraná logrou colocar em São Paulo 6 milhões de uma safra de 10 milhões de sacas. Veio então a grita dos produtores, as associações de classe e os tecnicos realizaram reuniões clamando por medidas capazes de, em futuro proximo, evitar esses prejuizos.

Uma das medidas reclamadas foi a de uma rede de silos junto à unica estrada de ferro que serve a região: a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina interligada com a Estrada de Ferro Sorocabana em Ourinhos, no Estado de São Paulo.

Acudiu ao assunto o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, que adquiriu nos Estados Unidos, de uma grande firma especializada no assunto, a Butler Co. um conjunto de armazens de aço que foram localizados ao longo da ferrovia citada.

Este ano, em consequencia da geada nos cafezais da região, voltaram os lavradores ao plantio intercalar de milho nos cafezais. E' aguardada uma safra da ordem de 10-12 milhões de sacas. Então tudo estará em ordem porque existe a rede de armazens, existirá o preparo da safra e consequente transporte, nada se perdendo. Está salva a economia agricola do Norte do Paraná e amparada, assim, de futuro, a continuidade da lavoura de café — aquela que dá divisas ao Brasil.

O sr. Lineu Carlos de Souza Dias, que em 1953 mais instou junto ao governo federal pela instalação de uma rede de silos que viesse resolver uma futura crise no transporte e comercializar das enormes safras cerealesas do setentrião paranaense, acrescentou:

— "Infelizmente as noticias são más. Não temos essa propalada rede de silos, estamos diante de uma enorme safra de cereais, só de milho cerca de 10 milhões e os armazens de aço da Butler não são silos e por isso inadequados à manipulação da safra de cereais. E' tudo mistificação. O quadro real é outro, e mais uma vez a politica de asfalto e de praia da Capital Federal logrou seus objetivos. Perder-se-á toda safra de milho produzida alem de uma faixa de 80 quilometros ao longo da estrada de ferro. Isto por uma simples razão.

Os cereais que normalmente o Norte do Paraná produz e exporta são milho e feijão: — produtos altamente pereciveis. Dou por comparação um exemplo do que tecnicamente se chama produto perecivel. Enquanto o café pode ser colhido, ir para o terreiro secar, ser beneficiado e aguardar em uma simples tulha o dia do embarque ferroviario, aqueles cereais não podem. Há pressa pois decorrente do estado de conservação do produto. O caso do café possibilita tambem um planejamento de transporte durante todo o ano. Não se dá o mesmo com os cereais — porque se deterioram rapidamente e são atacados por carunchos, mofo, etc. Para os cereais pois é preciso que se processe originalmente um trabalho de preparo para o transporte e comercialização. Este trabalho exige em curto prazo a secagem, a ventilação e o expurgo.

A PRESENÇA DE SILOS

A unidade indicada para essa operação chama-se silo. Não é isto o que existe no Norte do Paraná e sim singelos armazens de aço importados dos Estados Unidos, e que não servem ao preparo de safras de cereais. Foram comprados para cereais, mas são simples armazens onde a manipulação é dificil, o expurgo é caro demandando excessiva utilização de mão de obra e dispendio de sacaria. Alem de inadequados, não proporcionam embarque rapido, diferendo até nisso substancialmente de um silo. Enquanto num silo se pode carregar um vagão de 15 a 20 minutos, nestes armazens carissimos que o B.N.D.E. comprou da Butler, gastando indevidamente as divisas brasileiras, a demora é de 12 horas. Vejam só, um dia para encher de milho (em sacos) um vagão que ficou preso no desvio um dia inteiro!

SO' PARA CAFE'

Assim a compra desses armazens foi feita só para café, eles estão carregados de café e não será atendida a lavoura cerealifera. Estaremos a partir de julho e agosto proximos, como estivemos em 1954 entupidos de milho, sem saida e ouvindo a grita desesperada dos pobres e ingenuos lavradores do Norte do Paraná que acreditaram que já possuiam uma rede de silos para os proteger. Esta é a melancolica e desconfortante realidade que oxalá sensibilize os donos do poder na bela cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro."

REMEDIO

Contudo, se o governo realmente quer remediar a situação deve sem perda de tempo construir no Norte do Paraná, junto à estrada de ferro, de 60 em 60 quilometros, a partir de Ourinhos, silos de concreto armado dotados de secadores, ventiladores e aparelhamento de expurgo, recebendo e preparando os cereais para seu escoamento ferroviario ao mesmo tempo permitindo — porque resguardou o produto — a emissão de papéis financiaveis (warrants ou bilhetes de mercadorias) que coloquem no bolso do produtor alguma coisa do dinheiro que circula pelo país.

CORREIO PAULISTANO

ANO 10Z — SAO PAULO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

DIMINUIU A CULTURA DA CANA EM ALGUMAS REGIÕES DO ESTADO

Sofreu, tambem, este ano, pequena redução, de modo geral o rendimento por alqueire — Situação da lavoura canavieira segundo os agronomos regionais da Secretaria da Agricultura

Nos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, referentes ao mês de novembro, há a informação da área cultivada de cana de açucar nas seguintes proporções: Andradina, 100 alqueires, que se destina à fabricação de aguardente e alimentação animal; Pereira Barreto, 50 alqueires; Araraquara e Rincão, 6.839 alqueires, cuja produção sofreu uma quebra de 20 por cento devido às irregularidades pluviometricas do ano agricola 54/55, agravadas pelas geadas de agosto p.p.; Ribeirão Bonito, 215 alqueires, sendo 35 para produção de aguardente e 180 para a Usina Tamoio; Boa Esperança do Sul, 470 alqueires, sendo 15 para o fabrico de aguardente e o restante para a Usina Tamoio, sendo o preço de 264 cruzeiros a tonelada posta na carregadeira; em São Carlos houve uma produção de 130 toneladas por alqueire. No setor agricola de Bauru, finaliza-se o corte da presente safra, sendo grande o preparo de terreno para plantios novos, nos municipios Lençóis Paulista, Macatuba e Presidente Alves; Duartina, Cabralia, Lucianopolis e Ubirajara, 95 alqueires; em Mogi Mirim a Usina Esmeralda adquiriu mais 200 alqueires de terra, que serão destinados ao plantio da cana devido ao preço que não está interessando aos lavradores. Na região agricola de Jaú, findou-se a safra de açucar e de alcool, com a seguinte produção: açucar, ... 730.015 toneladas; alcool, ... 6.791.317 litros. Na região agricola de Piracicaba está praticamente concluida, tendo havido uma sensivel redução na produção, como seja: em 1954, ... 1.478.256, e em 1955, 1.204.229 sacas de açucar; e, com referencia ao alcool foi maior a quebra, pois que na safra anterior atingiu 18.892.843 litros e a da presente alcançon 12.589.990 litros. Em Leme, a produção foi de ... 55.000 toneladas e a safra prevista de aguardente será de cerca de 800.000 litros. Em Santa Rita do Passa Quatro, a Usina Vassununga continua procedente o corte, tendo já atingido 157.184 toneladas.

De um modo geral, o rendimento por alqueire este ano sofreu pequena redução.

PRODUZ 24 MIL PINTOS O MUNICIPIO DE DOURADO

Dourado é hoje, sem duvida um dos mais adiantados centros avicolas do Estado. O municipio conta com modernas incubadoras com capacidade para produzir 24 mil pintos por semana, das raças White Leghorn e New Hampshire, das melhores procedencias : ericanas e eupeias. A seleção está sendo feita com todo o criterio cientifico. Para verificação dos casos de puroloso em todos os rebanhos que mandam ovos para incubação, o Instituto Biologico vem cooperando assiduamente.

Segundo informações do agronomo regional de Dourados, o estado sanitario das aves é bom, registrando-se apenas casos isolados de coriza de difteria. Os preços estão em alta, devido à diminuição das posturas, regulando entre 470 e 490 cruzeiros a caixa de 30 duzias, preço livre para o produtos, posto em São Paulo.

PRODUZIRÁ O DOBRO DE CAFÉ EM 1956 O MUNICIPIO DE MATÃO

Generaliza-se na região da Araraquarense o arrancamento dos cafezais improdutivos para substitui-los por novos

No conjunto de informações sobre café fornecidas pelos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura em seus relatorios de novembro ultimo, oferece interesse particular as referentes à situação das lavouras da rubiacea num conjunto de municipios subordinados à chefia dos serviços de fomento, sediada em Araraquara.

Nesse municipio se processa progressivamente a substituição de talhões improdutivos por novos plantios em bases racionais. E' bom o estado sanitario das culturas; estão em dia os tratos culturais, com as segundas carpas iniciadas. Receiava-se, caso continuasse a irregularidade pluviametrica, por danos futuros à granação dos frutos. Das primeiras floradas os frutos apresentavam um desenvolvimento normal.

Registra-se acentuado interesse entre os lavradores araraquarenses pela adubação e pela adubação verde.

No municipio de Dourado a safra pendente é estimada em 15 mil sacas beneficiadas. Naquele municipio existem 2.092.000 cafeeiros velhos e 80.000 novos com alguns milhares já produzindo.

E' normal a situação das lavouras em Itapolis, exceto, no tocante a um ataque de cochonilhas causando estragos.

ARRANCAMENTO

No municipio de Matão, os lavradores de café cuidam do arrancamento de cafeeiros já improdutivos e instauram novas culturas. Predomina no plantio a variedade "Mundo Novo", pelo seu melhor comportamento na região. Com a chegada das chuvas revestem-se os cafeeiros não prejudicados pela estiagem, de nova folhagem. Em Matão as floradas foram boas e os frutos se desenvolvem normalmente permitindo uma definição antecipada sobre a produção que será o dobro da obtida no ano passado.

Em Ribeirão Bonito aguarda-se uma produção provavel de 40 mil arrobas para os 750.000 cafeeiros existentes. Este inidice é tambem o de Boa Esperança do Sul que conta com 1.800.000 cafeeiros esperando-se por 85 mil arrobas.

TRANSPORTE, PROBLEMA FUNDAMENTAL DO BRASIL

(CONCLUSÃO)

PAUL ARTHUR BORDEAUX

— V —

Indicam os dados fornecidos anteriormente sobre a tonelagem da frota mercante brasileira, que a mesma é insuficiente em relação às necessidades de um grande país maritimo. Vejamos agora o volume de mercadorias efetivamente transportado pela frota de cabotagem. Os ultimos dados fornecidos pela Comissão de Marinha Mercante indicam em 3.450.000 toneladas o volume anual do transporte efetuado por cabotagem. Isso significa que esse volume representa pouco mais de 10% da quantidade de mercadorias transportadas pelas ferrovias brasileiras (33 milhões de t. em 1953), apesar da insuficiencia absoluta dos transportes ferroviarios.

Ressalta ainda mais o nivel baixo dos transportes de cabotagem no Brasil, fazendo uma comparação com a situação nos Estados Unidos. De acordo com os ultimos dados, o volume de mercadorias transportadas anualmente por cabotagem foi de 170 milhões de toneladas entre os portos oceanicos dos Estados Unidos e 140 milhões de toneladas entre os portos dos grandes lagos. O total de mercadorias transportadas por cabotagem nos Estados Unidos é assim quase 100 vezes maior do que no Brasil. E' notavel que essa superioridade de volume transportado é muito maior do que a superioridade da tonelagem da marinha mercante. Isso significa que mesmo a tonelagem insuficiente da marinha mercante brasileira não é aproveitada. A causa principal deste fato é o numero insuficiente de portos devidamente aparelhados. Para melhorar a deficiencia do transporte de cabotagem, não é suficiente, portanto, aumentar a tonelagem da frota mercante, mas é indispensavel tambem a construção de portos adequados. Só assim poderá a navegação de cabotagem contribuir de maneira eficaz à solução do problema de transportes no Brasil.

O setor relativamente mais desenvolvido e mais eficiente dos meios de transporte no Brasil é a aeronautica civil. Neste campo a posição internacional do Brasil é muito mais favoravel do que nos transportes ferroviario, rodoviario e de cabotagem. Em 1953, por exemplo, o volume de carga transportada pelos serviços aereos nacionais foi de 73 milhões de toneladas-quilometros, contra 4.5 milhões na Argentina, 1.7 milhões no Chile, 15 milhões no Canadá, 533 milhões nos Estados Unidos, 40 milhões na França, 49 milhões na Grã-Bretanha, 3.3 milhões na Italia, 55 milhões na Australia, 21 milhões de toneladas-quilometros na India. O Brasil ocupa assim o segundo lugar no mundo, no campo dos transportes aereos.

Esse nivel dos transportes aereos brasileiros é assim muito elevado em relação internacional, mas não é em comparação com o transporte efetuado pelas ferrovias. O volume de 73 milhões de toneladas-quilometros parece logo pequeno em comparação com o transporte ferroviario, que foi de 8.5 biliões de toneladas-quilometros no Brasil no mesmo ano, isto é, mais de 100 vezes maior. Apesar de ser muito desenvolvido, o transporte aereo em toneladas-quilometros representa assim menos de 1% do transporte efetuado pelo deficiente sistema ferroviario. A explicação desse fenomeno aparentemente paradoxal é simples: o avião não pode substituir as ferrovias no transporte de mercadorias. A aviação presta otimo serviço no transporte de passageiros e do correio, mas não serve para o transporte de mercadorias, exceto artigos de pequeno volume e de grande valor.

Em conclusão, ressalta dessa breve analise da questão dos transportes no Brasil, que em primeiro lugar e com urgencia dois meios de transporte devem ser melhorados e desenvolvidos, as ferrovias e a navegação de cabotagem. A expansão do sistema ferroviario está relacionada com a eletrificação, pois uma rede ferroviaria eletrificada seria o unico setor dos meios de transporte onde o Brasil não dependeria da importação de combustiveis, considerando a riqueza do país em reservas hidraulicas.

GARANTIA DE INSTANCIA NOS RECURSOS FISCAIS

Proposição da Associação Comercial, Industrial e Agricola de São José do Rio Preto à proxima convenção da classe

O sr. Alberto J. Ismael, assessor tecnico da Associação Comercial, Industrial e Agricola de São José do Rio Preto, apresentará interessante tese à consideração da V Convenção das entidades congeneres do interior, a respeito da garantia de instancia nos recursos fiscais.

Não concorda o autor do trabalho com o fato do Estado não garantir o referido direito, quando a decisão depende de instancia superior. Diz que se o direito da Fazenda é diferente do direito do cidadão não é superior. Assinala que mesmo que a razão esteja totalmente com o contribuinte, nenhuma turma julgadora lhe faz justiça, sendo portanto a reclamação indeferida. Os exemplos são dignos. Informa que para o assunto já se usa um carimbo com os dizeres "de acordo com a informação indefiro".

Mais adiante declara que para o contribuinte recorrer ao Tribunal de Impostos e Taxas é preciso garantir a instancia, o que vale dizer depositar ou dar fiança. Fica assim o contribuinte diante do dilema: ou paga ou oferece garantia para recorrer.

Salienta a seguir que o contribuinte deve ter o direito à justiça sem a imposição de pagamento. Terminando propõe o autor do trabalho que, por parte do Legislativo, seja modificado o Codigo de Impostos e Taxas, no que se refere à garantia de instancia nesses recursos.

A. F. M.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS COOPERATIVAS

SERÁ SANCIONADA HOJE A LEI PELO PREFEITO DA CAPITAL

Durante solenidade publica que será realizada hoje, às 17 horas, no salão nobre da Prefeitura, sancionará o sr. Wladimir de Toledo Piza, vice-prefeito em exercicio da Capital, a lei aprovada pela Camara Municipal que isenta as cooperativas de natureza civil dos impostos predial e de industrias e profissões e cancela os impostos atrasados. Recorda-se que poucas vezes um projeto contou, como o mencionado, com o apoio de tantas comissões. Efetivamente, subscreveram o projeto, quando de sua apresentação, em setembro do ano findo, as Comissões de Justiça, Finanças, Estatistica, Fomento Economico e Ruralismo e Comercio. A lei em apreço visa assegurar os direitos das verdadeiras cooperativas e fomentar o desenvolvimento desse tipo de entidades.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50
Anterior	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,20	Cr$ 67,70
Anterior	Cr$ 65,50	Cr$ 67,30

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

TOMARÁ POSSE HOJE NO CONSELHO DA "PETROBRÁS"

Realizar-se-à hoje, às 15 horas, na sede da "Petrobrás", no Rio de Janeiro, a cerimonia de posse do sr. Manoel da Costa Santos, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, como integrante do Conselho de Administração da aludida autarquia, cargo para o qual foi eleito recentemente.

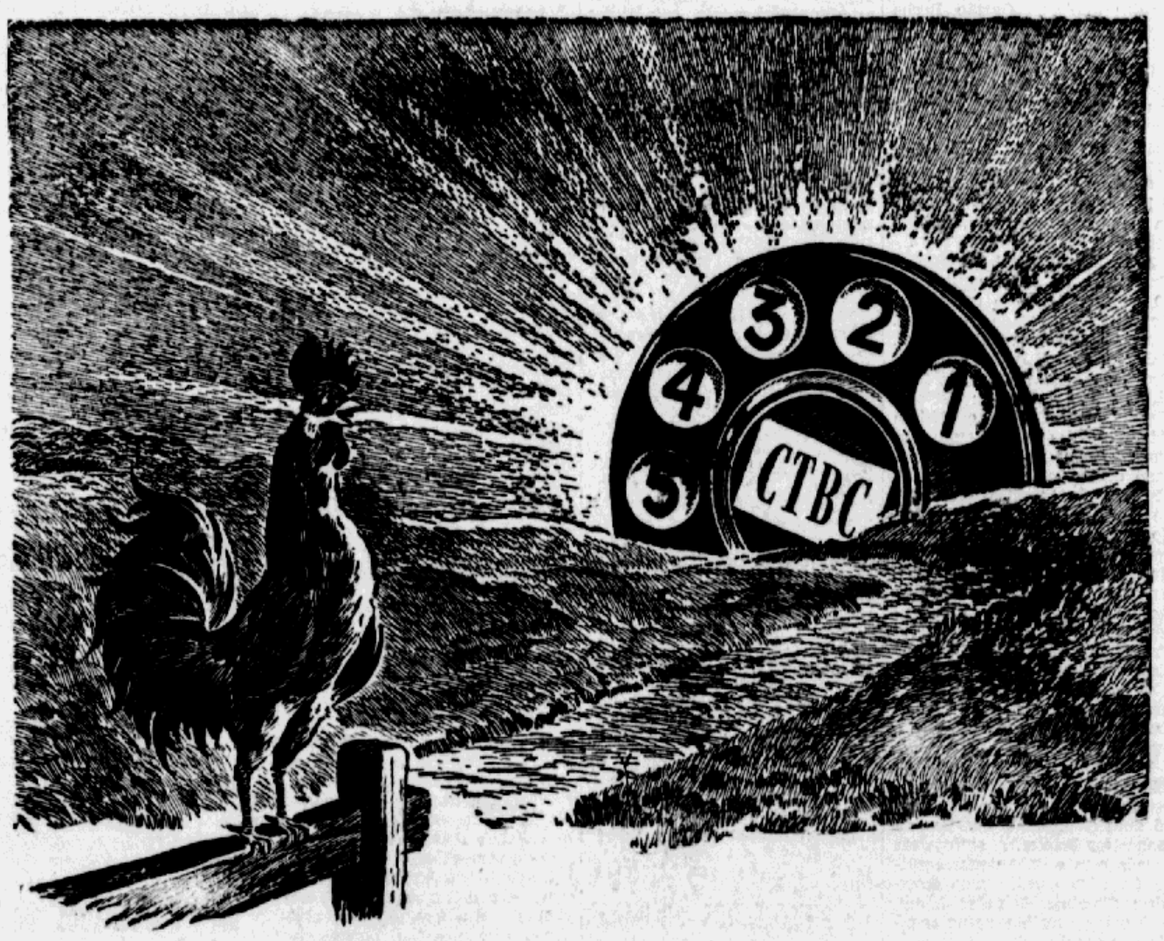
REUNEM-SE OS FABRICANTES DE ARTIGOS ELETRICOS

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, viaduto D. Paulina, 80, 6.o andar, Palacio "Mauá", uma reunião para a qual são convidados todos os fabricantes de aparelhos eletricos em geral e demais interessados. Estará presente aos trabalhos o sr. Ruy de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, que prestará os esclarecimentos que forem solicitados na ocasião, pelos presentes, a proposito das portarias baixadas por aquele departamento, estipulando prazo para os fabricantes em referencia requererem o exame de aparelhos, materiais, instalações e artigos eletricos de uso domestico. Conforme frisam as aludidas portarias, depois de certo prazo somente poderão ser postos à venda dos artigos nela relacionados, aqueles que tiverem passado pelo exame de laboratorio do DNIG.

Dessa forma, tratando-se de assunto de suma importancia para os fabricantes de produtos eletricos em geral, pois é longa a lista dos que são abrangidos pelas exigencias constantes das portarias em referencia, será oportuno o comparecimento de todos os interessados à reunião.

PARTICIPARÃO OS EE.UU. DO ACORDO INTERNACIONAL DO CAFE'

RIO, 2 (Sucursal) — Os circulos ligados ao comercio do café desta capital, receberam com regozijo, a noticia de que os Estados Unidos se acham dispostos a participar de um acordo internacional do café. Cumpre salientar que todas as tentativas que se fizeram até hoje, no sentido da constituição do referido acordo, vinham sendo frustadas por objeção daquele país.



Surge uma nova era

A ERICSSON E A "CTBC"

têm a grata satisfação de comunicar que assinaram os contratos para instalação das estações centrais automáticas e construção das rêdes de cabos nos Municípios de SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO e SÃO CAETANO DO SUL.

PARTICIPE DÊSSE EMPREENDIMENTO

ADQUIRA SUAS AÇÕES! GARANTA SEU TELEFONE! AS AÇÕES DA "CTBC" REPRESENTAM RENDA E SERVIÇO!

COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Santo André • São Bernardo • São Caetano • Mauá • Ribeirão Pires

RUA CORONEL OLIVEIRA LIMA, 252 - 1.º ANDAR, S/32 - TEL.: 504

SANTO ANDRÉ

DESINTELIGENCIA ENTRE UM JORNALISTA E O EX-PREFEITO EM SALTO

SALTO, 2 (Asapress) — O ex-prefeito desta cidade sr. Vicente Scivittaro, cujo mandato terminou no dia 31 de dezembro, acaba de ameaçar publicamente de morte o jornalista Archimedes Lammoglia, diretor responsavel do jornal local "O Liberal".

A atitude do ex-prefeito foi motivada por um violento artigo assinado por aquele jornalista, que tambem é vereador da Camara Municipal de São Paulo, no qual faz uma analise da administração do sr. Vicente Scivittaro, e exige que o mesmo explique a origem da fortuna que conseguiu durante os quatro anos de sua gestão à frente da municipalidade saltense e o destino que deu aos 40 milhões de cruzeiros arrecadados durante o quatrienio do seu governo.

Como era de esperar, o artigo do conhecido jornalista e politico saltense alcançou ampla repercussão, provocando reação dos circulos ligados ao ex-chefe do Executivo municipal, que respondeu ao articulista ameaçando-o de morte.

O discurso que o sr. Vicente Scivittaro deveria pronunciar por ocasião da transmissão do cargo de prefeito ao seu sucessor, verificada às 14,30 horas de ontem, vinha sendo aguardado com o mais vivo interesse, pois se acreditava que o prefeito cujo mandato se esgotava naquele dia, fizesse uma prestação de contas de sua administração e explicasse a origem de sua fortuna, conforme exigira o jornalista que, à certa altura do seu artigo, frisa que antes do sr. Vicente Scivittaro assumir a Prefeitura, não possuia pequena importancia para se tornar socio de uma firma que seria instalada nesta cidade.

Entretanto não produziu nenhuma defesa, o que veio reforçar ainda mais no espirito do povo a duvida levantada pelo jornalista Arquimedes Lammoglia quanto à sua honestidade.

Segundo conseguimos apurar, inicia-se um movimento popular visando exigir do ex-prefeito uma explicação a respeito das serias acusações que lhe foram dirigidas às quais ele, até o momento, não respondeu. Podemos adiantar, ainda, que, caso o sr. Vicente Scivittaro não se disponha a explicar a origem de sua fortuna, será iniciada uma ação popular, devendo aquele ex-prefeito explicar perante a Justiça a maneira pela qual conseguiu ficar tão rico em tão pouco tempo.

NECROLOGIA

MARIA COIMBRA CINTRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. Maria Coimbra Cintra, filha do sr. Jeronimo Antonio Coimbra e da sra. Miquelina Coimbra. A extinta era casada com o sr. Eulalio de Ulhôa Cintra e deixa os filhos: Olga Cintra Kolzer, casada com o sr. João Kolzer; Nivaldo C. de Ulhôa Cintra, casado com a sra. Lolita Procopio de Ulhôa Cintra; Ilka Coimbra de Ulhôa Cintra e Luiz Gonzaga Coimbra Cintra, solteiros. Deixa ainda quatro netos. Eram seus irmãos: Izidoro Coimbra, casado com a sra. Irene Vilela Coimbra; Jeronimo Antonio Coimbra, casado com a sra. Zilá de Melo Coimbra; Umbelina Coimbra Bueno, casado com o sr. Orozimbo Sousa Bueno e sra. Percilia Carneiro, casada com o sr. Armante Carneiro e Abel Coimbra, já falecido, que foi casado com a sra. Luiza Parassu Borges. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Dr. Martinico Prado, 401, para o cemitério do Araçá.

CHAKER IBRAIM COURI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Chaker Ibrahim Couri. O extinto era casado com a sra. Munira Daguer Couri e deixa os filhos: Salua, casada com o sr. Adib Lima; Chafic, casado com a sra. Branca Ramos Couri; Chafia, casada com o sr. Chafic Daher Salomão; Vadiha, casada com o sr. Issa Moherdaui; Odete, casada com o sr. Constantino Cury; Abrão Couri, solteiro e Najla, casada com o sr. Antonio Michaluate. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, 1242.

WALTER ROCHA MARMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Walter Rocha Marmo, casado com a sra. Dinorá Rocha Marmo. O extinto era filho do sr. Bernardino Marmo, já falecido e da sra. Alzira da Rocha Marmo. Deixa os filhos: Edmundo, Eliana e Walter, menores. Eram seus irmãos: Addy Marmo Martins, casada com o sr. Pedro de Alcantara Martins; Maria de Lourdes Marmo de Aguiar, casada com o sr. Ernesto Pinto Aguiar Junior; Gastão Rocha Marmo, casado com a sra. Amelia Naccacche Marmo; Ligia da Rocha Marmo Campos, casada com o sr. Benedito Alaor de Freitas Campos; Ivonete Marmo Ramos Pinto, casada com o sr. Ismar Ramos Pinto. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério da Consolação.

ALCIDES ACCIOLI FREIRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Alcides Accioli Freire, casado com a sra. Laura Freire. Era filho do sr. Salvador Accioli Freire e da sra. Prescilliana Jorge Freire, já falecidos. Deixa os filhos: Geraldo Helio, Alcides Nei e Nelson Eduardo, solteiros. Eram seus irmãos: Telso Accioli Freire, casado com a sra. Aglaide Accioli Freire; João Accioli Freire, casado com a sra. Benita Freire; Lelio Accioli Freire, casado com a sra. Maria Geongo Accioli; Alaide Accioli Prado, casada com o sr. Antonio Alberto Prado; Aciolina Accioli Taborda, viuva do sr. Pretestato Taborda e Lidia Accioli Freire, solteira. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo, n. 608, para o cemitério do Araçá.

ROSARIA GONÇALVES PEREIRA — Faleceu dia 30 de dezembro ultimo, nesta capital, aos 65 anos de idade, a sra. Rosaria Gonçalves Pereira. A extinta era casada com o sr. Antenor Pereira Carneiro e deixa uma sobrinha: Claudina Gonzalez Muniz.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

ADELINO DE ALMEIDA CASTILHO — Faleceu dia 31 do mês passado, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Adelino de Almeida Castilho. O extinto era viuvo da sra. Josefa Martins Castilho e deixa os filhos: José de Almeida Castilho, Adão de Almeida Castilho e Aurora de Almeida Castilho. Foi tambem seu filho: Anibal de Almeida Castilho, já falecido. Deixa dois netos: Anibal e Teresinha.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. ADIBA AL ASSAL RAME — Faleceu dia 31 ultimo, nesta capital, aos 46 anos de idade, a sra. Adiba Al-Assal Rame, casada com o sr. Fuad Rame. Deixa os irmãos: Zakia Al-Assal, solteira; Abraão Al-Assal, casado com a sra. Alice Acar Al-Assal; José Al-Assal, casado com a sra. Margarete Al-Assal; Marta Derani, casada com o sr. Nicolau Derani; Nahia Farah, casada com o sr. Aniz Farah e Fuad Al-Assal, solteiro. Deixa varios sobrinhos.

O enterro realizou-se no cemitério do Redentor.

SRA. ALTAMIRA PASSOS DE OLIVEIRA — Faleceu dia 31 ultimo nesta capital, aos 31 anos de idade, a sra. Altamira Passos de Oliveira, casada com o sr. José Corrêa de Oliveira. A extinta que era filha do sr. Manoel Passos e da sra. Zulmira Passos, deixa as filhas: Ana Lucia e Aparecida, menores.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Tentativas de paz no PSD pernambucano

RECIFE, 2 (Sucursal) — Apesar de procurado pela reportagem, após seu encontro com o senador Apolonio Salles, o jornalista Gomes Maranhão que está processando as demarches no sentido de reunificar o P. S. D. estadual, nada quis adiantar sobre o andamento das conversações. Afirma-se que o sr. Gomes Maranhão, que deverá seguir hoje para o Rio, dará conta dos entendimentos ao sr. Etelvino Lins e Jarbas Maranhão, que estão sendo esperados nesta capital no proximo dia 4.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 2 (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal pela 1.a turma da 1.a sessão de hoje e sob a presidencia do ministro Ribeiro da Costa, julgou os seguintes processos de São Paulo:

Agravo de instrumento:

17.580 — Relator, ministro Macedo Ludolf; agravante, C.I.R. S.A. - Comercio e Industria Reigota S.A. Agravado, juiz de direito da 5.a Vara Civel. Negaram provimento por unanimidade.

Recursos extraordinarios:

30.204 — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Recorrente, Maria Silveira Guimarães e seu marido. Recorridos, Jandira Silveira Silva, seu marido e outros. Não conhecido o recurso, sem divergencia.

30.610 — Relator, ministro Mario Guimarães. Recorrente, Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Recorrido, Waldemar Benedito de Sousa. Conhecido e desprovido, por unanimidade.

29.110 — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Recorrente, C.I.R.S.A. - Comercio e Industria Reigota S. A. Recorrido, Aristides Nunes. Sem conhecimento o recurso por acordo de votos.

DESASTRE COM UM AVIÃO DO AERO-CLUBE DE BARRETOS

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal) — Noticias procedentes de Guaxupé, adiantam que o avião de prefixo PP-TBZ, do aeroclube de Barretos, São Paulo, chocou-se contra o solo proximo da pista. Em consequencia, ficaram seriamente feridos o piloto Joaquim Lopes Funchal e o passageiro Onofre Coelho Soares.

Faltam maiores detalhes

MAIS JUSTIÇA NO SISTEMA DE PENSÕES DOS MILITARES

RIO, 2 (Sucursal) — O general Valerio Braga, que está empenhado numa campanha para tornar mais justo o sistema de pensões dos militares, pronunciou uma conferencia no Clube Militar, cujo salão estava repleto de viuvas, na sua totalidade vitimas das desigualdades que agora se pretendem reparar. O conferencista fez revelações de estarrecer. Disse, por exemplo, que há moças de 20 anos que ganham quase 30 mil cruzeiros, uma vez que acumulam as pensões do pai, do marido, do irmão, etc.

O general Valerio Braga pleiteia a equiparação das pensões, medida reclamada pela propria natureza social da pensão.

Tomou posse do cargo o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Sucursal) — O sr. Leonel Brizola tomou posse ontem no crago de prefeito de Porto Alegre, para que foi eleito a 3 de outubro ultimo.

A investidura se realizou perante o Legislativo Municipal, em sessão especial.

E' o seguinte o secretariado do sr. Brizola: Instrução e Assistencia, sr. Tristão Sucupira Viana, vice-prefeito; Obras e Viação, sr. A'cindo C. Porto Alegre; Finanças, sr. Italio Bruto; Administração, sr. Ernani Inácio de Oliveira; Aguas e Saneamento, sr. Mario Maestri; Governo, sr. Sergio Chaise.

ULTIMO HOMICIDIO DE 1955 E O PRIMEIRO DO ANO DE 56

A noite de 31 de dezembro ultimo foi assinalada por violenta cena de sangue ocorrida no interior do Bar Sindicato, instalado no predio 236 da rua 21 de Abril, no Braz. Alcoolizados varios torcedores festejavam a vitoria do São Bento, de São Caetano do Sul, sobre o Santos F. C., quando surgiu séria desavença entre Nestor Duarte, de 26 anos, solteiro, morador à rua Almirante Barroso, 24, fervoroso corintiano; Mario Ferreira, proprietario do estabelecimento, e Manuel França, que tinha 31 anos, de residencia ignorada. O primeiro, que com a sua manifestação desagradou os dois ultimos, foi expulso aos empurrões do bar.

Indo ao bar fronteiriço, pouco depois Nestor retornou ao Bar Sindicato e armado de faca investiu contra Manuel, matando-o friamente com um golpe no peito. Quis o homicida escapar, mas acabou sendo detido.

Na Policia Central foi autuado em flagrante e em seguida transferido para o Presidio do Hipodromo.

O DE 1956

Carlos de tal, motorista de uma empresa de transporte, e que está foragido é o primeiro criminoso de morte de 1956. Foi aos primeiros minutos do dia 1.o que ele — segundo acusações feitas e como resultado das diligencias realizadas pela delegacia de Segurança Pessoal — invadiu a modesta moradia da sexagenaria Maria Sebastiana, moradora no n.o 328 da rua Agua Preta, em Vila Nova Cachoeirinha, e esganou a jovem Maria Zilda, de 21 anos, solteira, quase cega, filha de Maria. Esta estava ausente, trabalhando na casa de seus patrões e a violenta cena de sangue foi presenciada por um irmão debil mental da moça assassinada, de 14 anos de idade. Seu cadaver estava pisoteado, brutalmente espancado e suas vestes rasgadas.

O autor do barbaro crime há tempos seduziu a jovem Maria Zilda. Mesmo assim tinha doentio ciume por ela, vivendo sempre a persegui-la. Ali aparecia constantemente. A sua identificação deve-se ao menor Isael que, embora doente e com suas dificuldades naturais, deu os necessarios detalhes que serviram para esclarecer essa tragedia ocorrida nos primeiros minutos de 1956.

Reestruturação do funcionalismo da União

Terminado o exame do projeto pela Comissão de Finanças

RIO, 2 (Sucursal) — Terminou na Comissão de Finanças da Camara Federal, a analise do projeto governamental de reestruturação do funcionalismo federal com a aprovação soje das emendas restantes ao mesmo apresentadas. Atendendo a ponderações do sr. Celso Peçanha, a Comissão voltou a considerar a de n. 42, que visa assegurar estabilidade ao pessoal temporario pago pela verba 3 ou de obras ao completar cinco anos de exercicio efetivo. Na qualidade de relator o sr. Pereira da Silva manifestou-se favoravelmente a uma subemenda nesse sentido sugerida pelo sr. Carlos Peçanha, a qual foi aprovada e está assim redigida: "E' assegurada estabilidade no Quadro do Pessoal temporario a todo servidor com mais de 5 anos de serviços em Ministerio ou orgão subordinado à Presidencia da Republica." Relativamente aos inspetores de ensino foi aceita outra subemenda que atribui nivel 15 ao inspetor de ensino "A" e 17 ao inspetor de ensino "B". Também do sr. Peçanha foi aprovada uma emenda que estabelece os niveis 6, 8 e 10 para os guardas-sanitarios. Quanto aos ferroviarios, foi aprovada uma subemeneda dos srs. Celso Peçanha e Batista Ramos, atribuindo-lhes mais dois niveis. As demais emendas pendentes de exame foram votadas em globo, tendo sido designados, a seguir, os srs. Lopo Coelho e Cesar Prieto para, em companhia do relator, sr. Pereira da Silva, elaborarem do vencido, devendo este ser votado depois de amanhã, após o que a materia subirá ao plenario.

Teve o corpo triturado entre os cilindros da maquina de papel

Impressionante caso de morte chegou ao conhecimento, na tarde de ontem, da autoridade de serviço no plantão da Zona Norte que, depois de inteirar-se dos seus pormenores, determinou abertura de inquerito a fim de apurar se realmente não existe responsabilidade de terceiros.

O inquerito aberto versa sobre o acidente sofrido pelo operario Augusto Dudzevicius, de 39 anos, solteiro, lituano, que residia à av. Brasil, 523, em Santo André, ajudante de maquinista na Companhia Fabricadora de Papeis S.A., situada na rua Voluntarios da Patria, 344. Cerca das 15,50 horas pretendia ele ajustar as engrenagens de dois cilindros de uma maquina de fabricação de papeis, quando teve um dos braço seguro. Em consequencia da velocidade giratoria dos cilindros, o corpo do infeliz operario foi puxado e triturado entre os rolos.

NEREU COMUNICA A DENUNCIA DE CONVENÇÃO PELA RUSSIA

RIO, 2 (Sucursal — O presidente Nereu Ramos assinou decreto tornando publico que o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas denunciou a Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar, firmada em Londres a 31 de maio de 1929.

O decreto valeu-se da comunicação recebida em novembro do ano passado, na qual leva o governo da Grã-Bretanha ao conhecimento do nosso tal decisão dos russos, somente entrando em vigor a denuncia a partir de 3 de outubro de 1956.

Antes da União Soviética já denunciaram (de novembro de 1952 para cá) a Convenção 28 outros paisse, inclusive os Estados Unidos, Reino Unido, Belgica, Holanda, India, União Sul Africana, Chile, Polonia Rumania e Portugal.

Prisão de comunistas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Sucursal) — A policia politica acaba de desbaratar uma vasta rede comunista, com a prisão de um perigoso agente de ligação dos bolchevistas, de nome Paulo Vestuk. A prisão de Vestuk ocorreu dentro da um onibus que se destinava à cidade de Rio Grande e possibilitou a policia prender e fichar diversos outros elementos de proa do P.C.B. que se encontravam agindo ocultamente em todos os pontos do Estado.

Em poder de Vestuk foram apreendidos inumeros documentos sobre as atividades dos "vermelhos" no Rio Grande do Sul, bem como exemplares da Constituição hungara e planos de Prestes para 1956. Ao ser detido, o sectario moscovita levava em sua companhia uma menina de 3 anos de idade, de nome Zélia, cuja presença não foi explicada. A criança foi entregue à tutela do Juizado de Menores.

CONTINUA ENTRANDO UISQUE NO PAIS

RIO, 2 (Sucursal) — Como acontece todo fim de ano, verdadeira chuva de uisque caiu sobre o Rio de Janeiro. Os funcionarios da Alfandega movimentam-se intensamente para barrar a entrada no pais, irregularmente, da bebida escocesa. Assim, só nos ultimos cinco dias de dezembro, a Guardamoria prendeu a volumosa moamba de 4.800 garrafas de uisque, destinadas a varias pessoas desta capital e valendo mais de 200 mil cruzeiros. Os contrabandistas aplicam o seguinte processo: trazem uisque em avião nacional, até o aeroporto Santos Dumont, onde retiram a mercadoria com relativa tranquilidade.

Petebista mineiro para ministro do Trabalho

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal) — O P. T. B. mineiro está mesmo pleiteando que o ministro do Trabalho do governo do sr. Juscelino Kubitschek seja escolhido dentro dos quatros da secção estadual do partido. Esta informação foi obtida na manhã de hoje pela nossa reportagem de destacados proceres petebistas. A mesma fonte nos adiantou que as demarches sobre o assunto já estão adiantadas na esfera federal e conta com boa receptividade no ambito nacional, não havendo até o momento qualquer resistencia ao proposito de vir um procer do trabalhismo estadual a ocupar aquele Ministerio.

IV CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

RIO, 2 (Sucursal) — Segundo ficou decidido no III Congresso Nacional dos Municipios deverá realizar-se, este ano, em Salvador, em data a ser fixada, o IV Congresso Nacional dos Municipios, que contará com a presença de prefeitos, vereadores e municapalistas de todo o pais. Durante o referido Congresso, serão apresentadas teses sobre temas de ordem do dia aprovada para o conclave. O Instituto Brasileiro de Administração Municipal, com a colaboração de especialistas em assuntos financeiros e urbanismo, está preparando uma serie de monografias que serão distribuidas em Salvador.

REUS CONDENADOS EM SANTOS

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — O juiz de Direito da 1.a Vara Criminal, sr. Benedito de Oliveira Noronha, proferiu sentenças condenando por agressão a três meses de detenção o réu Orlando Anacleto Neto; por furto simples, Joaquim Bertoldo, a 7 meses de detenção; por furto de pequeno valor Alcides Batista a seis meses de detenção; por furto de infimo valor, Paulo Mota à multa de Cr$ 500,00.

DEIXARAM O RIO O "ALDEBARAN II" E O "PROCELARIA"

RIO, 2 (Sucursal) — Velejando, deixaram hoje o cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, cerca das 17 horas, rumo à Argentina, os iates "Aldebaran II" e o "Procelaria".

A Marinha de Guerra do Brasil já tomou todas as providencias que se faziam necessarias para a proteção dos 32 iates, que participarão da grande regata internacional. O contratorpedeiro "Beapendi" capitaniará o comboio, auxiliado pelas corvetas "Babelo", "Solimões", "Baia" e "Mearim".

O comando da Força Naval está a cargo do capitão de fragata Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 2.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 375,00, para o Estilo Santos; Cr$ 370,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 354,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrat o"C" funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, hoje, não funcionou, em virtude do feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico do dia 31 — passaram 2.743, entraram 33.259, foram embarcadas 38.905 e despachadas 1.015 sacas. Ficaram em estoque — 2.754.519 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.148 sacas, somando desde 1.o do mês: 449.234 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Janeiro	430,00	432,50
Janeiro-junho	432,50	435,00
Julho-dezembro	445,00	445,00
Janeiro-junho 1957	455,00	455,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Janeiro	430,00	432,50
Janeiro-junho	432,50	435,00
Julho-dezembro	445,00	450,00
Janeiro-junho 1957	455,00	460,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 2.

Fechamento (Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	428,00	426,00
Março	428,00	428,00
Maio	429,50	429,50
Julho	438,00	435,00
Setembro	439,50	436,00
Dezembro	440,00	440,00

Vendas: Nihil.
Mercado — Calmo.

Contrato "D"

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	422,00	424,00
Março	425,50	425,50
Maio	429,00	429,00
Julho	436,00	436,00
Setembro	438,00	437,00
Dezembro	440,00	440,00

Venda — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo Mole	375,00
Tipo 4 Duro	370,00
Tipo 5 S/descrição	354,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2.

Passagens:	
Dia 31	21.743
No mês até o dia 31	450.339
Desde 1.o de Julho	2.955.856
Entradas:	
Da 31	33.259
No mês até o dia 31	813.322
Desde 1.o de Julho	318.021
Media 31	30.123
Embarques:	
Dia 31	38.905
No mês até o dia 31	512.520
Desde 1.o de Julho	3.553.027
Despachos:	
Dia 31	1.015
No mês até o dia 31	519.396
Desde 1.o de Julho	3.541.188
Existencia:	
Dia 31	2.754.519

TITULOS

SANTOS, 2.

ULTIMAS OFERTAS

Apolices	
Uniformizadas	792,00
Unificadas	564,00
Populares	180,00
Ferroviarias	630,00
São Paulo, 1927	590,00
Idem, 1937	590,00
Idem, 1951	590,00
Letras	
São Vicente	83,00
Ações Bancarias	
Ribeiro Carvalho	200,00
S. Magalhães	200,00
Cidade de Santos	200,00
J. Coelho	5.000,00
Caixa de Liquidação	1.100,00
AÇÕES DE COMPANHIAS	
Cia. "Theodro Wille" C. In. repr.	1.000,00
S. A. Alcyon In. Pesca	1.000,00
S. A. Ag Maritima Mauá	1.000,00
Itaguaré Agr e Ind. S.A.	1.000,00
Ind. C. "Luiz XV" S.A.	1.000,00
Predial Rosario S.A	1.000,00
Cunha Bueno SA. Com. e Comissaraí	1.000,00
Lloyd Real Belga "Brasil" S.A.	1.000,00
Soc. Exp. Mogiana S.A.	1.000,00
Lam. e Tref "Luiz XV" S.A.	1.000,00
E. Machado Importadora e Export. S.A.	1.000,00
Cia. Comercial e Indus Paulista Trocipa	1.000,00
Arm G. Nauman Gepp	1.000,00
Cafeeira S. do Brasil	1.000,00
Casino S. Vicente Ilha Porchat S.A.	1.000,00
Cia. Produtores" Ar. G.	1.000,00
C Im. Cubatão Piassa.	1.000,00
Imob. e Const. Itapema	1.000,00

CAMBIO

SANTOS, 2.

COTAÇÃO OFICIAL

Inglaterra	52.69.60
França	0.05.38
Portugal	0.66.07
Suiça	4.42.69
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	5.19.17
Belgica	0.37.72
Dinamarca	2.74.99
Holanda	4.96.14
Alemanha	4.49.58
"Ouro" 1.000-1.000 — Grama	20.81.76

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

Não houve movimento a termo e nem disponivel, no dia de hoje.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 29-12, —; Dia 30-12, 288 fds.; Dia 31-12, —; Dia 2-1-56, —.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-11	13.334.787	6.970.297
De 1-12 a 30-12 (x)	14.383.667	8.038.326
Em 31-12 (x)	753.160	592.040
TOTAL	15.136.827	8.630.386
EXTERIOR	**1954 Quilos**	**1955 Quilos**
De 1-1 a 30-11	267.[illegible]796	119.910.505
De 1-12 a 30-12 (x)	15.656.760	12.890.550
Em 31-12 (x)	386.040	81.510
TOTAL	283.552.396	132.882.565

(x) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 2:

(Dependendo de qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados crú Cot. médias

2	36,00
4	38,00
6	40,00
8	43,00
10	45,00
12	46,00
14	49,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00
MALHARIA	
12	51,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00
Penteado cru.	
20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias) (Mercado do disponivel)

ALFAFA — Quilo		
Do Estado, super.	2,70	2,80
Idem, bôa	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
AMENDOIM — 25 ks.		
Especial	140,00	150,00
Superior	125,00	130,00
Bom	115,00	120,00
Mercado — Calmo.		
ARROZ — 60 ks.	**Comp.**	**Vend.**
Amarelão, benef. extra	800,00	820,00
Idem, especial	750,00	770,00
Mercado: — Calmo.		
BANHA (60 Quilos)		
Do Estado		Nominal
Do R. G. Sul pt. 1 ks.		2.150,00
Idem, lt. 2 ks.		2.200,00
Idem, lt. 20 ks.		2.160,00
Mercado — Firme.		
BATATA AMARELA (60 Quilos)		
Do Estado, espec.	260,00	270,00
Idem, de 1.a	220,00	230,00
Idem de 2.a	110,00	120,00
Idem, de 3.a	70,00	80,00
Mercado — Frouxo.		
CEBOLA — 45 ks.,		
Est. de 1.a (Pera)	230,00	250,00
Mercado: calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Do R. G. Sul, branca	200,00	210,00
Idem, torrada	200,00	210,00
Mercado — Firme.		
FEIJÃO — 60 ks.		
Safra das aguas		
Opaco, sup.	680,00	690,00
MAMONA - quilo		
Ensacada (sac. usada)	5,90	6,00
Posta Santos (Docas):		
Desensacada	5,75	5,85
Mercado — Calmo.		
MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	325,00	330,00
Amarelo		Nominal
Amarelão	305,00	310,00
Mercado: Calmo.		
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO		

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.), 955,00; do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.), 995,00. Mercado: calmo.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 2.

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 1.o:			
"Flamengo"	nacion	Itajaí	madeira
"Astro"	nacion	Itajaí	tto.
"Platino"	nacion.	São Franc.	tto
"Japery"	nacion	Macau	v. gs.
"Rio Oiapoque"	nacion.	Belem	v. gs.
"Cometa"	nacion.	Pelotas	v. gs
"Nimertis"	liber.	Ras Tanura	oleo
"Atlantic Trader"	americ.	Aruba	inflam.
"P. & T. Seafarer"	americ.	Vancouver	v. gs
Em 2:			
"Wilchief"	norueg.	Talara	inflam.
"Jane Maersk"	dinam.	M.A. Ahmadi	oleo
"Loide Chile"	nacion.	N. York	v. gs.
"Cocal"	nacion.	Imbituba	carvão
"Rio de Janeiro"	nacion.	R. Grande	lastro

DESPACHADOS

Arm. Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 2:			
"Lassell"	inglês	Ipewich	tto.
"Paranaguá"	sueco	B. Aires	tto
"Atrinai"	grego	Beiruti	v. gs.
"Jane Maersk"	dinam.	M.A. Ahmadi	lastro
"San Velino"	inglês	R. Grande	tto.
"Wilchief"	norueg.	Rio	tto.
"Piratininga"	nacion.	Itajaí	v. gs.
"Platino"	nacion.	Rio	tto.
"Monte Castelo"	nacion.	Itajaí	lastro
"Astro"	nacion.	Rio	tto.
"Itanhaem"	nacion.	São Franc.	lastro
"Avaré"	nacion.	Itajaí	lastro
"Guaranesia"	nacion.	Fortaleza	v. gs.
"Merity"	nacion	Recife	lastro

NAVIOS ESPERADOS

(EM 3)

SANTOS, 2.

Com prioridades	Nacional	Esp.	Proced.
"Louis Lumiére"	francês	4-1 —	Norte
"Ruys"	holandês	6-1 —	Norte
"Augustus"	italiano	6-1 —	Sul
"Rio De La Plata"	argentino	6-1 —	Sul
"Alcantara"	inglês	6-1 —	Sul
"Brazil"	americano	7-1 —	Norte
"Rio Tunuyan"	argentino	7-1 —	Norte
"Alnati"	holandês	11-1 —	Norte
Para descarregar			
"Rio Gualeguay"	argentino	17-12 —	Varios generos
"Venezuela"	dinamarquês	21-12 —	Idem
"Maasland"	holandês	22-12 —	Idem
"Loide Panamá"	brasileiro	24-12 —	(Varios genrs. (Superfosfato
"Birkholm"	dinamarquês	25-12 —	Varios generos
"Alain L. D."	francês	27-12 —	Idem
"San Velino"	inglês	27-12 —	Quer. e diesel
"Atacama"	chilena	30-12 —	Varios generos
"Tamo"	holandês	30-12 —	Idem
"Rio Aguapey"	argentino	30-12 —	Idem
"Amazonas"	sueco	31-12 —	Idem
"Mormacdawn"	americano	1-1 —	Idem
"Del Santos"	americano	1-1 —	Idem
"Ferder"	norueguês	2-1 —	Oleo cru (Cap.)
"Loide Haiti"	brasileiro	2-1 —	(Varios gen. (Superfosfato
"Rio Santiago"	argentino	2-1 —	Cx. frutas
"Mormactide"	americano	3-1 —	Varios generos
"Tjimenteng"	holandês	3-1 —	Idem
"Mormacowl"	americano	4-1 —	Idem
"Golania"	brasileiro	4-1 —	Ol. cru (Cub.)
"Ross Hill"	norueguês	5-1 —	Gas., quer., dis.
"Eemland"	holandês	6-1 —	Varios generos
"Alcyon"	holandês	7-1 —	Idem
"Rotula"	holandês	8-1 —	Oleo diesel
"Jane Maersk"	dinamarquês	10-1 —	Ol. cru (Cap.)
"Siderurgica VII"	brasileiro	10-1 —	Trigo
"Gdansk"	polonês	13-1 —	Varios generos
"Mormacsurf"	americano	13-1 —	Idem
Para receber			
"Alkaid"	holandês	20-12 —	Varios café
"Bow Plate"	norueguês

NA MIRA DO NOVO GOVERNO A REFORMA DO CODIGO DE AGUAS

Perspectivas para a adoção de nova politica de investimentos — O pensamento do sr. Juscelino Kubitschek sobre o assunto exposto em reunião das classes produtoras paulistas

Concluimos hoje a divulgação, na integra, das considerações tecidas pelo sr. Juscelino Kubitschek, por ocasião do encontro que manteve com os integrantes do Conselho das classes produtoras paulistas, sobre os itens constantes do memorial que então lhe foi entregue, focalizando assuntos de palpitante interesse para as classes da produção.

ENERGIA — REFORMA DO CODIGO DE AGUAS

"O problema da energia, sobretudo da energia eletrica, apresenta, no Brasil, suma gravidade e importancia. E, infelizmente, as classes produtoras em geral — e a industria em particular — têm sido as maiores vitimas da carencia de energia, a qual se aproxima de um ponto caotico, de resultados imprevisiveis para toda a economia nacional.

Como essa carencia, em grande parte, é agravada por normas ineficientes e prejudiciais do Codigo de Aguas em vigor; pela falta de uma mobilização macica de recursos financeiros e humanos; pela baixa rentabilidade permitida às atividades produtoras, neste setor; e pelo consequente desinteresse das empresas privadas no campo de energia eletrica, as classes produtoras: 1 — Reconhecem que o atual Codigo de Aguas representa um dos maiores entraves ao desenvolvimento da produção de energia e portanto deve ser reformado com urgencia; 2 — Sugerem que os orgãos governamentais competentes permitam efetiva rentabilidade às empresas de energia eletrica, de acordo com seu capital real; 3 — Recomendam que os governos federal e estadual dêm pronto andamento às obras programadas das grandes centrais eletricas; 4 — Recomendam, igualmente, que as autoridades governamentais, facilitem meios financeiros as empresas particulares, a fim de que possam elas desenvolver os seus sistemas e aumentar a capacidade geradora de suas usinas.

POLITICA DE INVESTIMENTOS

A adoção de uma politica de investimentos equilibrada e que se coadune com as reais necessidades do desenvolvimento economico brasileiro tem sido uma das maiores preocupações das classes produtoras. As novas oportunidades de empreendimento, surgidas com o progresso economico, exigem somas cada vez mais elevadas de capital, as quais nem sempre têm sido possivel obter-se diante da franca capacidade de poupança do pais.

As classes produtoras consideram que a formação de capitais particulares deve ser estimulada ao maximo e encaminhada sabiamente para as atividades basicas ou a exploração de novas areas. Consideram ainda que diante da retração dos capitais estrangeiros, observada nos ultimos vinte anos, torna-se desejavel programar o desenvolvimento economico do pais, precipuamente à base da poupança interna.

Não obstante o Brasil, como qualquer país que atravessa fase acelerada de desenvolvimento economico, não pode prescindir do concurso do capital estrangeiro. Entretanto, as atuais normas que regulam a entrada no país desses capitais não atendem da melhor forma aos interesses nacionais, por isso que não estabelecem criterios de seleção dos investimentos estrangeiros, de acordo com as nossas necessidades e além disso criam um regime de discriminação em desfavor do empreendedor brasileiro em face do capitalista alienigena. Diante desta sumula, sugere-se: 1 — Estimulo à formação de capitais particulares e seu encaminhamento para empreendimentos produtivos de maior influencia no desenvolvimento economico; 2 — O fomento do mercado de valores e a difusão de Bolsas; 3 — A adoção de facilidades ao encaminhamento dos recursos confiados à guarda das Caixas Economicas, Institutos de Previdencia, Companhias de Seguros, etc., para investimentos de carater essencial; 4 — O estabelecimento de normas que regulamentem e selecionem a entrada de capitais estrangeiros no país, criando estimulos, facilidades e garantias aos empreendimentos que visem implantar ou desenvolver setores da produção ainda inexistentes ou insuficientes às necessidades do país, sem que, com isso se constitua um regime de desigualdade e desfavor às empresas nacionais, como acontece atualmente com a instrução 113 da SUMOC, cuja reforma imediata se impõe."

INDISPENSAVEL E NECESSARIA

Apreciando, primeiramente, a parte alusiva à energia eletrica e reforma do Codigo de Aguas e em seguida à de politica de investimentos, o sr. Juscelino Kubitschek assim respondeu às declarações do sr. Antonio Devisate:

"Relativamente à questão da energia eletrica, São Paulo, apesar de ser a região do Brasil que dispõe de maior numero de quilowats, não obstante essa quantidade cada dia se torna mais insuficiente. Os estudos relativos a este Estado mostram que dentro de 5 anos, São Paulo não vai ter mais 1 quilowatt de disponibilidade para coisa alguma, mesmo contando com os serviços que ainda não foram inaugurados. Assim, a preocupação dominante do governo federal, na parte relativa à energia, vai ser de dotar o Brasil, nesse setor da energia, de um reforço consideravel. Anunciei, como meta nacional de energia, o seguinte: o Brasil tem atualmente 3 milhões de quilowatts; pelo menos 5 milhões ao fim do meu governo. Espero que caminhemos além desse ponto, mas esta é a meta minima que espero atingir daqui a 5 anos. Evidentemente que isso não é possivel apenas com iniciativas do governo federal; é exatamente estimulando a iniciativa privada e contribuindo para que ela venha empregar seus capitais nesse setor, que poderemos com mais facilidades atingir essa meta. A reforma do Codigo de Aguas é uma coisa indispensavel e necessaria. Esse Codigo foi feito em 1932, tem, portanto, mais de 20 anos! O mundo já descobriu a energia atomica, já nos empenhamos numa guerra formidavel, já fizemos um mundo de coisas e esse Codigo continua cristalizado; é um codigo anacronico; as condições do Brasil não o admitem mais. Já foi superado. Num pais inflacionario, como é o Brasil, não é possivel admitir-se que alguem empregue um capital e dele só possa tirar 10% sobre o valor historico do capital. Ninguem vai se abalançar a empregar capital com uma exigencia dessa natureza. A reforma do Codigo de Aguas é indispensavel e do consenso geral, mas acontece muito disso entre nós. Todo mundo sabe que isso está errado; é como se alguem passasse na rua e visse uma pedra perturbando o trafego de automoveis e ninguem se lembrasse de afastá-la para que o carro possa passar com liberdade. Ai no Interior, se cai uma arvore no caminho, o Jéca, em vez de procurar afastá-la, faz uma voltinha e continua; não mexe naquela arvore (risos). O Codigo de Aguas é um fenomeno desses no Brasil; todo mundo sabe que ele está errado, mas ninguem se abalança a modificá-lo, mas vou modificá-lo, vou propôr ao Parlamento sua modificação, tão logo assuma o governo (palmas prolongadas). Entre os planos que tenho, relativamente ao problema de energia, vou apenas anunciar um, porque esse se refere, expressamente a São Paulo. O Rio Grande, onde inauguramos, há poucos dias — lá em Minas — uma grande usina — a Usina de Itutinga, com capacidade para 70 mil quilowatts — esse Rio Grande, a CEMIG, que é a Centrais Eletricas de Minas Gerais, já estudou detalhadamente todo seu percurso, para verificar como podia aproveitá-lo melhor e chegou a uma solução admiravel: há um ponto do rio, em que se pode fazer uma barragem para uma usina com capacidade para 1.600.000 quilowatts. Já preparamos todos os estudos e sua construção deve alcançar a 13 bilhões de cruzeiros; é uma quantia realmente avultada, mas dividi da seguinte maneira: são 8 bilhões de cruzeiros e 100 milhões de dollars. Esses 100 milhões de dollars, não há duvida, obteremos financiamento para importar esse equipamento; os outros 5 bilhões de cruzeiros, já temos um plano organizado; conversamos com a Light e com a CEMIG e o governo federal suplementará, evidentemente, o que faltar. A CEMIG de Minas Gerais entra com 2 bilhões, a Light com 2 bilhões, e o governo federal com 4 bilhões; está aí esboçado um plano que dentro de 5 anos reforçará o abastecimento de São Paulo, pelo menos em 1 milhão de quilowatts. Imaginem os srs. o que representará dobrar a capacidade atual de São Paulo, com essa usina chamada Usina das Furnas! Já está perfeitamente estudado e é um projeto que vou começar a executar no mês de fevereiro também (palmas prolongadas). Os homens de São Paulo podem ficar tranquilos que não vão ter esse drama do racionamento da fabrica, elevadores parados, etc., daqui a 5 anos, pois que além do que está sendo feito aqui, como a Usina dos Peixotos, que é uma usina consideravel — essa usina vai dar 500 mil quilowatts — teremos o reforço das Furnas, com pelo menos 1 milhão de quilowatts, porque essa usina vai ser feita para abastecer São Paulo, e uma outra parte destinada também a Minas Gerais. De modo que com 1 milhão de quilowatts para São Paulo, 500 mil para Minas, e mais uns 100 mil para regiões limitrofes, Rio de Janeiro, por exemplo, estará o problema perfeitamente resolvido.

URGENCIA

Na parte de energia eletrica, temos que encarar isso com uma urgencia extraordinaria. Quem visita, por exemplo, um país como o Canadá, que tem apenas 12 ou 13 milhões de habitantes, e dispõe de 12 milhões de quilowatts de energia eletrica, e constata o surto industrial formidavel que ali existe — é a segunda nação industrial do mundo, abaixo dos Estados Unidos, bem pode imaginar o quanto, para isso, contribuiu a energia eletrica. O meu governo, que deseja, realmente, industrializar o Brasil, não pode deixar de enfrentar com decisão esse problema e por isso mesmo, é que na minha legenda de governo, "energia" é o primeiro termo, seguindo-se de "transporte" e "alimentação". Este assunto, portanto, já anunciei ao povo de São Paulo, como uma demonstração do meu interesse por esta região, que representa, realmente, 70% da economia do Brasil. Será a contribuição do governo federal para a solução de um dos problemas mais sérios do país (palmas).

INVESTIMENTOS

Na parte relativa a investimentos, que o presidente Antonio Devisate acabou de acentuar, é um problema da mais alta importancia. O brasileiro é homem ativo, um homem energico, mas a falta de capitais, no Brasil, é uma coisa impressionante. Devemos atrair o capital estrangeiro, sou 100% favoravel a trazer dinheiro, que se transforme em riqueza aqui dentro do Brasil (palmas). A viagem que vou empreender agora, a partir dos primeiros dias de janeiro, antes, portanto, de minha posse, quando pretendo ir aos Estados Unidos, depois a quatro nações da Europa, é justamente para levar ao conhecimento dessas nações, de que existe uma nação de 60 milhões de habitantes, já numa fase avançada de desenvolvimento, que poderá abrigar os melhores capitais do mundo, porque goza ainda de uma paz social que essas outras nações não podem mais possuir. O Brasil poderá receber esses capitais, transformá-los em riquezas, e integrá-los aqui ao nosso patrimonio. Mas além disso o que pretendo também é aqui está uma sugestão magnifica do Conselho das Classes Produtoras, é que todos esses recursos das Caixas Economicas e de outros estabelecimentos de credito do Brasil, sejam destinados a investimentos reprodutivos na industria. Teremos que lançar mão disso e desejo, realmente, não perder 1 cruzeiro do Brasil, aplicando em coisas inuteis. O pouco dinheiro que temos, tem que ser aplicado em obras reprodutivas da economia brasileira. Essa proposta vou pô-la em pratica e essa sugestão que aqui está, representa, realmente, uma das coisas mais uteis que se poderão fazer no Brasil, no tocante a esse problema. Agradeço, portanto, essa sugestão e vou integrá-la no meu programa" (palmas prolongadas).

Taxa de aparelhos radioreceptores

Segundo comunica a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, até 31 de março proximo futuro, deverá ser paga a taxa referente ao exercicio de 1956, pelo registro de aparelhos radio-receptores.

Os possuidores de aparelhos de radio ou televisão, já registrados, deverão aguardar em suas residencias a entrega das contas, quando tratar-se de area coberta pela distribuição domiciliaria do D.C.T. Quando residirem fóra desse perimetro, os contribuintes poderão procurar suas contas no 1.o andar do edificio dos Correios e Telegrafos, nesta capital, das 11,15 às 16 horas, de 2.a a 6.a-feira e das 9,15 às 11 horas, nos sabados.

PUBLICAÇÕES

"THE BELGIAN CONGO TO-DAY" — Oferecido pelo sr. consul geral da Belgica, recebemos um exemplar da revista "The Belgian Congo To-Day", volume IV — Numero 4.

Trata-se de uma publicação organizada pelo Centro de Informação e Documentação do Congo Belga que demonstra as atividades, que, em diferentes setores, estão sendo levadas a exito nessa possessão da Belgica.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos os votos de boas festas das seguintes pessoas e entidades: Nor-Papel Importação e Comercio ,Federação e Centro Industriais do Estado de São Paulo, A. Jacinto Junior, Banco Popular do Brasil S. A., Dunlop, Estereotipia Sul-Americana, Ocian, Caixa Beneficente Santo Angelo, Aleixo Puggina, Radio São Paulo, Escola de Mecanica para Aviação "Santos Dumont", Oscar Kelberman, Organização Vitoria de Publicidade Ltda., Discos Guanabara, Francisco Gonçalves Neto, Comité Intergovernamental para as Migrações Europeias, "Mit Den Besten Wünschen".

CONFERENCIAS

"LIBERDADE DE IMPRENSA" — Será efetuada no dia 10 proximo, às 20.30 horas, no auditorio da Casa do Jornalista, à rua Alvares Machado, 22, 1.o andar, uma conferencia pelo jornalista Freitas Nobre, subordinada ao tema: "Liberdade de Imprensa".

A conferencia é promovida pelo Sindicato dos Jornalistas.

Festas de Formatura

Os diplomandos da 4.a serie comercial basica da Escola Tecnica de Comercio "Tiradentes", prepararam as seguintes solenidades para assinalar o encerramento do curso: dia 21, às 18 horas, benção na sinagoga Talmud Torah, à rua Tocantins, 296; dia 22, às 10 horas, missa em ação de graças na matriz de N. S. Auxiliadora; dia 23, às 20,30 horas, sessão solene de formatura, no Teatro Colombo, e dia 25, baile de gala no ginasio do C. R. Tietê.

Revista dos Criadores

Este o sumario do numero do mês de dezembro ultimo:

"Estamos esmorecendo diante do plano das exposições especializadas? Alimentação para gado leiteiro — aveia e vicia vilosa. Economia — O 24 de agosto do povo. Avicultura — Produtividade e eficiencia das rações de postura em relação ao custo de produção de ovos. Fenação. O Zebu na India. A criação de bufalos — II area geografica da especie. O que se deve saber sobre o garrotilho. Quanto sal precisa o gado leiteiro? Será pratico irrigar as pastagens? O composto e seu preparo. Secagem artificial de alimentos e forragens. Bibliografia. O queijo de granja (Cottage Cheese) — uma solução para o aproveitamento do queijo magro. Secção Juridica — o imposto sisa em doações de padrastos para enteados. O caso da carne — o plano de abastecimento e a liberação de preços. A subsolagem. Alteração dos alimentos. Epocas de plantio do café. As arvores. Conheça as doenças do seu alfafal. A fazenda leiteira — sobre escolha de raça. Mercado de carnes e de laticinios. Calendario agricola — Dezembro em São Paulo. Relatorio n. 130 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B."

CABELOS BRANCOS

Voltam a côr da mocidade sem cuidados especiais, com "Restaurador Alivex". — Peça informações à Caixa Postal 5.907 — São Paulo.

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES
Cartorio do 10.o Oficio

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR DURVAL PACHECO DE MATTOS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DA SUCESSÕES DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, extraido dos autos de SUBROGAÇÃO requerida por ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO E OUTRO, que se processa pelo cartorio do 10.o Oficio da Familia, que no dia 9 de janeiro p. futuro, às 14 horas, o senhor JOÃO PASSOS, Porteiro dos Auditorios interino, deste Forum, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, no saguão principal do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, a quem mais dér e maior lanço oferecer, não sendo aceitos lanços inferiores a avaliação que é de Cr$ 40.000,00, o terreno sito à rua Arthur Bernardes s|n.o, na Vila Leme, Alto da Mooca, medindo 10,00ms. de frente por 50,00ms. da frente aos fundos, com a área de 500,00 mts.2; confronta do lado direito com terreno pertencente a sucessores de Manoel Teixeira, do lado esquerdo com Joaquim Maia ou sucessores, nos fundos com Francisco Giuliani ou sucessores. Foi havido no inventario dos bens deixados por dona Thereza Teixeira Mourão, que se processou pelo cartorio do 10.do Oficio da Familia, com a clausula de inalienabilidade, transcrito sob numero 47.289, a fls. 187 do livro 3-A-Z no Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição da Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa Oficial e afixado no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos treze (13) de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). Eu, (a.) **Romeu Veneri, escrevente habilitado, o dactilografei.** — E eu, (a.) **Jorge Silveira Mello F.o, escrivão subscrevi.** — O Juiz de Direito — (a.) **Durval Pacheco de Mattos.**

IRMÃOS SGARZI S. A. IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de fevereiro de 1956, às 16 horas, na séde social, à Avenida São João, 850, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social.

b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

c) — Assuntos de interesse social.

De acôrdo com o artigo 15 dos Estatutos Sociais, os Srs. titulares de ações ao portador deverão fazer o depósito de seus titulos na caixa da séde social 3 (três) dias antes, no minimo, da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 2 de janeiro de 1956.

A DIRETORIA
IRMÃOS SGARZI S. A.
Imp. Com. e Industria
Domingos Sgarzi

INDUSTRIAS FONTOURA S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Caetano Pinto, 129, 4.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de dezembro de 1955.

CANDIDO FONTOURA SILVEIRA — Diretor-Presidente.

EDITAL DE PRAÇA — PRAZO DE VINTE DIAS

O DR. ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO, Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte (20) de Janeiro do proximo ano de 1956, às quinze (15) horas, em o local destinado às hastas publicas, no Forum, desta Capital de São Paulo, o porteiro dos auditorios ajudante sr. João Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço ofefef, digo, oferecer, acima da respectiva avaliação, o imovel adiante descrito, pertencente ao Espolio de MARIA CONCHETA POTOMATI, CARLOS POTOMATI e ALBERTO POTOMATI e que vai à praça a reqret, digo, a requerimento dos herdeiros desses finados e cessionarios de herdeiros, conforme consta dos autos, a saber: — UM IMOVEL, casa e respectivo terreno, suitado à RUA GOMES NOGUEIRA, sob n.o 267, no Subdistrito do Ipiranga, Termo, Municipio e Comarca desta Capital, medindo seu terreno 8,00 metros de frente, pelo lado direito, onde confronta com o predio n.o 273 mede 28,45, metros e pelo lado esquerdo onde confronta com o predio n.o 257 mede 28,07 mts., confrontando com propriedade de José Tonezio e nos fundos confronta com propriedade de Mariana Castanheira de Brito, medindo aí 8,00 mts., com a area de 226,08 mts.2. — A construção, terrea, com 20 anos aproximadamente, construida no alinhamento da rua e recuada desse alinhamento, geminada de um lado, é constituida das seguintes peças: — um quarto, uma sala, cozinha e banheiro, sendo assoalhados e forrados de estuque a sala e quarto; a cozinha e banheiro possuem pisos ladrilhados e barra a oleo nas paredes, com a area construida de 55,40 mts.2, estando esse imovel situado no quarteirão compreendido pelas ruas: — Mont'Alverne, Piquete, Monumento e Gomes Nogueira. — Foi adquirido conforme a transcrição N.o 17.637, Livro 3-U, pag. 13 do Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição desta comarca e avaliado, conforme laudo constante dos autos, por cento e sessenta e um mil e setenta cruzeiros — Cr$ 161.070,00 — preço este pelo qual vai à praça. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no local do costume e, por copia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 28 de Dezembro de 1955. — Eu, Eurenio de Oliveira, Esc. Auto., do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões, subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Antonio Marzagão Barbuto.

IRMÃOS SGARZI S. A. IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos têrmos da lei e de acôrdo com os Estatutos, ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 2 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na séde social, à Avenida São João, 850, a fim de tomarem conhecimento e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Cópia do Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1955, e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1956, e fixação de seus honorários;

c) — Assuntos de interesse social.

De acôrdo com o artigo 15 dos Estatutos Sociais, os Srs. titulares de ações ao portador deverão fazer o depósito de seus titulos na caixa da séde social 3 (três) dias antes, no minimo, da data da realização da Assembléia.

À disposição dos Srs. Acionistas encontram-se, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de janeiro de 1956.

A DIRETORIA
IRMÃOS SGARZI S. A.
Imp. Com. e Industria
Domingos Sgarzi

REGISTRO DE IMOVEIS DA 9.a CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL
Rua do Seminario N.o 165, 2.o

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido por Francisco Rolim Gonçalves, nos termos do art. 14 paragrafo 3.o do Decreto n.o 3.079 de 15 de Setembro de 1938, faço saber que fica convidado a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas o compromissario comprador, SILVANO PENSALFINI, de residencia ignorada. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, o referido compromissario comprador, será considerado como intimado e terá o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. São Paulo, 20 de Dezembro de 1955. O Oficial interino,

Pedro Silveira Gonçalves.

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Séde Social, à Rua 15 de Novembro n. 269 — 1.o andar, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1955.

São Paulo, 2 de janeiro de 1956.

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO.

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Presidente

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 13.o andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 9 de janeiro proximo vindouro e que terá por fim deliberar sobre a dissolução e liquidação desta Companhia

São Paulo, 29 de dezembro de 1955.

PELA DIRETORIA,

Mario de Pierro
Diretor-Superintendente.

TERCEIRA VARA DOS FEITOS PRIVATIVOS DA FAZENDA ESTADUAL
Cartorio do 3.o Oficio

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de dez (10) dias, expedido dos autos da ação de desapropriação movida pela Fazenda do Estado contra Manoel Simões Subtil.

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direito da Terceira Vara dos Feitos Privativos da Fazenda do Estado, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os termos de uma ação de desapropriação contra Manoel Simões Subtil tendo por objeto uma area de terreno situada no 14.o Subdistrito de Osaco, digo Osasco, comarca da Capital, terreno esse de forma retangular medindo 20,00 mts. (vinte metros) de comprimento por 8,58 mts (oito metros e cincoenta e oito centimetros) de largura, contendo as seguintes divisas e confrontações: — "Começam em um ponto A, que se situa a 0,42 m. do eixo da entrevia das linhas 1 e 2 e seguem em normal, por 8,58 mts., até "B", confinando com a Estrada de Ferro Sorocabana; deflete à direita 90º 00' e segue por 20,00 mts. até "C", confinando com o trnsmitente, deflete à direita e segue por 8,58 mts. até "D", onde deflete à direita e segue por 20,00 mts. até "A", origem, confrontando com a Estrada de Ferro Sorocabana". — Oferecidos pelo expropriado os documentos de propriedade e quitação fiscal, requereram o levantamento da importancia oferecida pela expropriante pelo imovel, acha-se dito terreno em termos de levantamento, se, no prazo de 10 (dez) dias da 1.a publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, não houver impugnação de terceiros interessados. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital de citação com o prazo de dez dias que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de 1955.

Eu, Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Bruno Afonso de André.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
Cartorio do 2.o Oficio

Edital de protesto contra alienação de bens, requerido por Maria da Conceição Afonso, contra Jaime Coelho Cotovio, para conhecimento de terceiros interessados

O Doutor José Machado de Assis Moura, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Maria da Conceição Afonso, foi dirigida a este Juizo e respectivo cartorio, a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — MARIA DA CONCEIÇÃO AFONSO, portuguesa, casada, com Jaime Coelho Cotovio, residente e domiciliado à Avenida Rudge, 330, nesta Capital, expõe e requer: — Em represalia à Suplicante, em virtude de estar tratando de seu desquite, o suplicado está prestes a se desfazer dos bens do casal, com intenção clarissima de delapida-los. — Consistem os bens, os de maior valor, num estabelecimento comercial, "Bar Silves", à Avenida Rudge, 330, e em direito decorrentes de um compromisso de compra e venda do predio sito à Rua Alfa, 5, ambos nesta Capital. — Com fundamento no art. 720 e seguintes do C. P. C. requer a citação do suplicado e a publicação de editais para o conhecimento de terceiros, para ficar ciente de que — não havendo motivo algum para se desfazer desses bens, a não ser a intenção clarissima de causar prejuizos aos direitos da mulher, meeira que é dos bens, e no caso, de direito e de fato — não os aliene, ou se nesse proposito persistir, não os tranfira sem anuencia expressa da mulher, sob pena de responder civil e criminalmente pelos danos que der causa. — Neste termos, servindo a presente de mandado, P. Deferimento. — São Paulo, 23 de Dezembro de 1955. — (a) p. p. Eduardo Camargo Veiga de Castro. — (Devidamente selada e inutilizadas as estampilhas). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 53.427 — A 2.a Vara (segunda) — Ao 2.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao X Partidor — São Paulo, 23-12-1955. — (a) M. Britto — 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — A. Sim, em termos. — S. Paulo, 23-12-55. — (a) José Machado de Assis Moura. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de protesto, para conhecimento de terceiros interessados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Breno de Toledo Leite, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) José Machado de Assis Moura.

REGISTRO DE IMOVEIS DA 9.a CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL
Rua do Seminario N.o 165, 2.o

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pela Imobiliaria e Construtora Aricanduva S. A., nos nos termos do art. 14 paragrafo 3.o do Decreto n.o 3.079 de 15 de Setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas, os compromissarios compradores: — MARKO KAPORELO, KAPOR; NEWTON SHIGUEO MIYASHIRO; GABRIEL SANCHES e ANTANAS BERNOTAS, de residencias ignoradas. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, os referidos compromissarios compradores, serão considerados como intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazerem aqueles pagamentos. São Paulo, 20 de Dezembro de 1955. O Oficial interino,

Pedro Silveira Gonçalves.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS DA ZONA NORTE, LESTE E SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, na forma dos estatutos, convocados todos os associados, em pleno gozo dos direitos sindicais, para se reunirem, no próximo dia 6 do mês em curso, pelas 14 horas, na sede do Sindicato, à rua Taguá, 102, nesta Capital, em assembléia geral extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

I — MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS

De acôrdo com a letra "c" do art. 21 dos Estatutos e "c" do art. 524 da C.L.T., segundo a redação que lhe foi dada pelo art. 3.o do decreto-lei n. 9.502, de 23/6/46, as deliberações sobre o assunto constante da ORDEM DO DIA serão tomadas por escrutinio secreto da qual, na forma do art. 14 dos estatutos, somente poderão participar os socios de mais de seis meses de inscrição no Sindicato e mais de dois anos de exercicio da profissão, maiores de 18 anos, no pleno gozo dos direitos sindicais.

Em conformidade com o artigo 22 dos Estatutos, caso não compareça maioria de sindicalizados quites em 1.a convocação, realizar-se-á em 2.a convocação com um terço e, finalmente, em 3.a e ultima convocação com qualquer numero, num espaço de duas horas, no mesmo dia e local.

São Paulo, 2 de janeiro de 1956.

JOÃO BAPTISTA DE ABREU
Presidente

Subiu escada, porem, e entrou numa sala da frente que lhe foi indicada. Ali, sentada a uma mesinha junto à janela, sobre a qual se achavam materiais de desenho com que se ocupava, viase a formosa moça que tanto lhe enchera os pensamentos e que, circundada por todo o novo e forte interesse que Nicholas ligava à sua historia, parecia agora, a seus olhos, mil vezes mais bela do que jamais supusera que fosse.

Mas como tocaram o coração de Nicholas as graças e elegancias que ela dispersara pela sala pobremente mobiliada! Flores, plantas, passaros, a harpa, o velho piano, cujas notas haviam soado muito mais suavemente em tempos idos... quantas lutas tinham-lhe custado para conservar aqueles dois derradeiros elos daquela cadeia partida que ainda a ligava ao lar! Com cada leve ornato, ocupção de suas horas de folga, repleto daquele gracioso encanto que demora em cada pequeno trabalho cheio de gosto das mãos de uma mulher, quanta paciente resignação e quantas gentis afeições foram entrelaçadas! Teve a sensação de que o sorriso do céu pairava na pequena camara; de que a bela devoção de tão jovem e tão debil criatura havia projetado um raio seu sobre as coisas inanimadas de redor, tornando-as tão belas como ele proprio; de que o halo com que antigos pintores cercavam os brilhantes anjos de um mundo sem pecado ornava um ser semelhante a eles pelo espirito e a sua luz estava visivelmente diante dele.

E contudo Nicholas se achava nas Regras da Prisão do Tribunal do Rei! Se estivesse, na realidade, na Italia, à hora do poente e a cena fosse um terraço majestoso... mas, há um vasto firmamento por sobre o mundo inteiro e, quer azul, quer nublado, um mesmo céu alem, de modo que, talvez, não tivesse ele necessidade de compunção para pensar como pensou.

Não se deve supor que haja ele visto tudo dum relance, pois ainda não se dera conta da presença dum homem doente, apoiado em travesseiros numa poltrona, o qual, mexendo-se inquieta e impacientemente em seu assento, atraiu sua atenção.

Mal teria uns cincoenta anos, talvez, mas estava tão emaciado que parecia mais velho. Suas feições apresentavam os restos dum rosto bonito, mas em que as cinzas de fortes e impetuosas paixões eram mais faceis de descobrir, do que qualquer expressão que teria tornado uma face bem mais franca muito mais atraente. Tinha um ar macilento e seus membros e seu corpo estavam literalmente reduzidos aos ossos, mas havia não obstante algo do antigo ardor nos largos olhos cavados e parecia animar-se de novo, ao bater impacientemente no soalho duas ou três vezes com uma grossa bengala, com que parecia ter-se apoiado na cadeira, e chamar sua filha pelo nome.

— Madalena, quem é esse? Que deseja? Quem permitiu que um estranho nos visitasse? Que quer ele?

— Creio — começou a moça, enquanto inclinava a cabeça, com certo ar de confusão, em resposta ao cumprimento de Nicholas.

— Você sempre crê — replicou o pai, com petulancia. — De que se trata?

pessoal que implicasse na mais louca despesa do escasso dinheiro da filha.

— Um patife desumano! — disse Nicholas indignado.

— Não usaremos termos duros, — disse o mano Carlos, com voz branda — mas trataremos de acomodar-nos às circunstancias em que se acha colocada essa moça. Tal auxilio, como consegui fazer que ela aceitasse, e como foi obrigado, por energico pedido, vem-lhe sendo feito em pequenas porções, no receio de que o pai, descobrindo certa facilidade na obtenção de dinheiro, viesse a gastá-lo mais perdulariamente mesmo do que tem costume fazer. Ela temme procurado dum lado para outro secretamente, à noite, mesmo para receber tão pouco, e eu não posso suportar que as coisas continuem da mesma forma, Sr. Nickleby... na verdade, não posso suportar.

Depois veio a lume, pouco a pouco, como vinham os gemeos revolvendo em suas bondosas cabeças velhas numerosos planos e esquemas para ajudar aquela moça da maneira mais delicada e mais conveniente e de modo que seu pai não suspeitasse da fonte donde derivava o auxilio; e como afinal chegaram à conclusão de que o melhor seria fingir comprar-lhe os pequenos desenhos e trabalhos ornamentais a alto preço, e manter constantes pedidos deles pelo mesmo processo. Para a

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — No Mau Caminho — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — A Nave da Revolta — Columbia — Nacional — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

MARROCOS — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Uma Estranha Em Meu Destino — Proib. 14 anos — W. Bros. — Às 13,40, 14,45 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — A Nave da Revolta — Columbia — Nacional — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Bastardo — Proib. 14 anos — Depaf — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Luzes da Ribalta — United — Band. da Tela, 709 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

OASIS — Jornada Cruel — Proib. 14 anos — MGM — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — A Nave da Revolta — Columbia — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — Ilha da Esperança — Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — A Vingança de El Latego — Serie — At. Atlantida, 55x49 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Nave da Revolta — Columbia — Às 14,20, 16,50, 19,20 e 21,50 horas.

MAJESTIC — A Nave da Revolta — Columbia — F. Jornal. 435x15 — Às 14,30, 17,15, 20 e 22,30 horas.

PAULISTA — A Nave de Revolta — Columbia — J. Tela, 55x49 — Às 14,05, 16,45, 19,15 e 21,50 horas.

PICOLINO — Luzes da Ribalta — United — Res. Semana, 55x49 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

CRUZEIRO — A Nave da Revolta — Modelos de Paris — J. Tela, 55x46 — Desde 14 horas.

SABARA' — A Nave da Revolta — Columbia — Nacional — Às 19,10 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — A Nave da Revolta — Columbia — J. Tela, 55,46 — Às 14,20, 16.50, 19,20 e 21,50 horas.

PARAMOUNT — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — Res. Semana, 55x50 — Às 18,40, 20,20 e 22 hs.

JOIA — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana, 55x47 Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — A Nave da Revolta — Columbia — F. Jornal, 434x15 — Às 13.40, 16,10, 18,40 e 21,10 horas.

NACIONAL — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — J. Tela, 55x47 — Às 18,50 horas.

STA. CECILIA — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlantida, 55x48 — Às 18,40, 20,20 e 22 hs.

S. PEDRO — A Nave da Revolta — Da Mesma Carne — — Esp. Tela. 55x45 — Às 18,20 horas.

UNIVERSO — A Nave da Revolta — Modelo de Paris — Esp. Tela, 55x50 — Às 13.30 e 18 horas.

PIRATININGA — A Nave da Revolta — Mosqueteiros do Ar — Not. Semana, 55x50 — Às 13,30 e 18 horas.

BRAZ — O Bastardo — Proib. 14 anos — A Volta do Fogo Selvagem — Rep. Campos, 234 — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — O Bastardo — Proib. 14 anos — O Cão do Diabo — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Prisioneiros do Sul — J. Tela, 55x48 — Às 19 horas

CLIMAX — A Nave da Revolta — Columbia — C. Noticiario, 93 — Às 19 e 21,20 horas.

RIVIERA — A Nave da Revolta — Columbia — Not. Semana, 55x49 — Às 14,45, 19.40 e 22 horas.

ANCHIETA — Luzes da Ribalta — A Conquista do Everest — Fatos em foco, 115 — Às 18 horas.

PEDRO I — O Bastardo — Proib. 14 anos — Desfiladeiro da Morte — At. Campos, 298 — Às 18,50 horas.

ROMA — A Nave da Revolta — As Aventuras do Padre Brown — Res. Semana, 55x49 — Às 18,30 horas.

JUPITER — Luzes da Ribalta — Perigo Atomico — Rep. Tela, 61 — Às 14 e 18,45 horas.

PENHA-PALACE — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Ticonderoga — J. Tela. 8 — Nac. Às 14 e 19,10 horas.

PARIS — A Nave da Revolta — Episodios Noturnos — Not. Semana 55x48 — Às 18 horas.

VOGUE — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Ataque de Bravos — Rep. Tela, 54 — Às 19,10 horas.

STAR — O Bastardo — Proib. 14 anos — Depaf — Vida Carioca, 10 — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — A Nave da Revolta — Uma Canção e Um Beijo — At. Atlantida, 55x47 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — O Bastardo — Proib. 14 anos — O Morcego — At. Campos, 297 — Às 19,10 horas.

MARACANA — Africa de Fogo — Proib. 14 anos — Sob o Ceu da Coreia — Esp. Tela, 55x44 — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Investida de Barbaros — Proib. 10 anos — Garota Infernal — Às 18,50 horas.

ESTRELA — O Bastardo — Proib. 14 anos — A Rainha do Amazonas — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Feras Humanas — Proib. 14 anos — Na Velha Senda — Res. Semana, 55x47 — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital — Feras Humanas — Proib. 14 anos — O Fantasma da Rua Morgue — Nacional — Às 19 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Romeu e Julieta — Cantinflas — Na Velha Senda — Nac. Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Totó, Barbeiro em Sevilha — Totó — Band. Tela, 677 — Às 19,10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Romeu e Julieta — Dinamo do Texas — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Romeu e Julieta — Muralhas da Esperança — Nacional — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O SAPATINHO DE CRISTAL — Com Leslie Caron, Michael Wilding — Colorido — Metroscope — Prog. livre.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fones: 36-4408 e 32-9912

HOJE — 21 HORAS

APRESENTA A DIVERTIDISSIMA COMEDIA

OS FILHOS DE EDUARDO

de SAUVAJON

Trad. de RENATO ALVIM e MARIO DA SILVA

Direção de CACILDA BECKER e RUGGERO JACOBBI

com o elenco permanente do T. B. C.

"CORREIO" TURISTICO

A Varig prepara ases para a aviação brasileira

Há uma escola em Porto Alegre, bastante diferente das demais. Rara no Brasil e em toda a America Latina. Ensina a voar. Não em pequenos aviões, pois que disso se encarregam os milhares de aeroclubes. Forma Pilotos Mercantes — esses mesmos homens sem os quais a aviação comercial brasileira não seria uma das mais importantes do mundo. Dai a sua relevancia. E' a mais antiga em seu genero no país, e atualmente, embora não seja a unica, continua sendo a primeira, por ser a mais completa. A propria Diretoria de Aeronautica Civil do Ministerio da Aeronautica, que a oficializou e a subvenciona tomou-a como padrão. Seu nome é Escola VARIG de Aeronautica, e alem do Curso de Pilotos Comerciais, possui tambem um Curso de Mecanicos de Manutenção. A EVAER — como é mais conhecida — pertence ao departamento de ensino da VARIG, a quem compete ainda a formação de todo o pessoal tecnico e comercial da companhia, mais o treinamento e exame periodico de seus pilotos. Longa seria a enumeração de todas as atribuições do departamento de ensino da VARIG. Falamos, portanto, num dos Cursos da sua Escola — o de pilotos comerciais, onde o candidato é admitido sem conhecimento algum a respeito do assunto de aeronautica. Ingressa ele com o certificado de conclusão do segundo ciclo secundario ou equivalente, contando entre 17 e 25 anos de idade, e com a esperança de um dia ser um "A's". A seleção tanto intelectual como medica, é rigorosa. Uma vez aprovado, vem o estudo intensivo. O ambiente de camaradagem reforça o seu idealismo. A escola lhe fornece alojamento (caso não resida em Porto Alegre), todo o material didatico, refeições, ajudas de custo até 1.000,00 cruzeiros mensais e ainda isentando do serviço militar. O periodo letivo é de dois anos. Primeiro aulas teoricas e praticas no decorrer das quais o jovem é instruido por um corpo docente de 30 especialistas sob o comando do comandante Rubens Bordini. Depois a alegria do primeiro "solo". A seguir, os vôos sucessivos de aperfeiçoamento em aviões cada vez mais avançados. Por fim, a ambicionada insignia de piloto comercial e um contrato na VARIG. Em suma, mais um aviador. Com ele, a EVAER, criada em 1951, em lugar da VAE (Varig Aero Esporte, que formou 310 pilotos de vôo a vela e cerca de 80 monitores), já deu à aviação comercial, em apenas 4 anos, o seguinte e precioso material humano: 46 mecanicos de aeronaves (44 fazendo o curso e 70 previstos para o corrente ano); e 32 pilotos comerciais, sem contar os 48 alunos que atualmente estão sendo preparados para "ases" da aviação comercial brasileira.

CLASSIFICAÇÃO DAS COMPANHIAS AÉREAS

SEGUNDO ESTATISTICA FOR[illegible]UDA PELA "I. A. T. A." — INTERNATIONAL AIR TRANS[illegible]T ASSOCIATION — FOI A SEGUINTE A CLASSIFICAÇÃO [illegible]AS COMPANHIAS AEREAS (TRAFEGO PAGO) DURANTE O ANO DE 1954 (DADOS OFICIAIS):

	KMS. PERCORRIDOS (em milhares)		PASSAGEIROS	
1	American	5.879.820	American	160.171
2	Eastern	5.783.974	United	157.520
3	United	4.760.023	T. W. A.	142.361
4	T. W. A.	3.572.792	Eastern	137.476
5	Delta	1.830.015	* P. A. A.	105.031
6	B. E. A.	1.829.221	Air France ..	65.673
* 7	P. A. A.	1.753.602	* K. L. M.	52.179
* 8	Air France ..	1.526.767	Delta	50.685
* 9	Braniff	1.498.098	T. C. A.	49.668
*10	T. C. A.	1.429.893	B. O. A. C. ..	48.886
11	Northwest ..	1.199.159	Braniff	42.751
12	National	1.076.396	Northwest ...	42.333
13	Avianca ..	882.547	B. E. A.	37.118
*14	S. A. S. ...	758.375	National	35.545
*15	K. L. M. . .	660.243	S. A. S.	35.073
16	T. A. A. .	649.846	T. A. A.	25.360
17	A. N. A	638.191	Sabena	25.091
*18	Swissair ...	540.085	Avianca	24.277
*19	Iberia	519.660	A. N. A.	23.112
20	Sabena	488.886	*20 Panair	18.934
21	Colonial ...	434.446	*21 Swissair	17.610
*22	Cruzeiro	387.875	*22 Cruzeiro	16.085
*23	Panair	354.119	*23 Aerolineas ..	15.052
*24	Aerolineas ..	291.288	*24 Iberia	13.187
25	B. O. A. C ..	282.633	25 C. P. A. L. ..	12.173

*** — Companhias com linhas regulares para o Brasil**

Note-se que, entre as companhias americanas que ligam o Brasil aos Estados Unidos e vice-versa, a PAA, colocou-se em primeiro lugar e que entre as companhias europeias que ligam o Brasil à Europa e vice-versa, a Air France colocou-se em primeiro lugar, com a diferença de mais de 750.000 passageiros sobre a companhia europeia seguinte.

Proporcione um dia mais alegre e mais feliz às crianças necessitadas assistidas pela Cruzada Pró Infancia, enviando-lhe o seu donativo para o Natal.

Aceitamos as ofertas à rua Conde de São Joaquim 78 ou, comunicadas pelos telefones 33-7627 ou 36-4191, iremos prontamente retirá-las.

Atenda o apelo da Cruzada e estaremos pedindo a Deus bençãos para os seus benfeitores.

PAA ESTABELECE RECORDE DE CARGA ENTRE A AMERICA LATINA E EUROPA

Novo recorde estabeleceu a Pan American World Airways, no decorrer de 1955, ao transportar 5.304.461 quilos de carga entre capitais e cidades latino-americanas e Nova York, entroncamento de rotas aereas que unem a Europa e o Novo Mundo. Essa cifra representa aumento de 18 por cento sobre os 4.492.819 quilos de carga transportados nas mesmas rotas, durante o ano anterior.

Ao mesmo tempo, a PAA conseguiu, durante este ano, a mais alta cifra em materia de transporte de carga através do Atlantico — mais de três milhões de quilos entre Nova York e seis importantes centros industriais europeus.

No decorrer deste ano, a PAA estabeleceu recorde de carga transatlantica de 3.090.909 quilos, cifra que representa o movimento verificado nos primeiros 11 meses, acrescido de estimativa moderada das atividades para o mês de dezembro. Esse movimento supera, em 46 por cento, os 2.090.909 quilos transportados através do Atlantico em 1954.

Os serviços transatlanticos da PAA compreendem 98 viagens semanais de passageiros e carga, além de seis vôos dedicados exclusivamente ao transporte de mercadorias, sendo este o maior dos serviços aereos entre os dois continentes, no tocante à capacidade.

O movimento de carga transatlantica aumentou em consequencia das fortes reduções de tarifas adotadas pela PAA a 15 de agosto ultimo, data em que foi estabelecida nova tabela de tarifas, a qual comportava reduções gerais de 20 por cento e até de 57 por cento para determinados itens.

VÔO DE TRÊS HORAS, EM APENAS QUATRO MINUTOS

LONDRES — (B. N. S.) — Exposto pela primeira vez em Hatfield, sede da De Havilland Company, foi visto o primeiro tanque de agua para provas, pertencente à mencionada firma, construido para verificar as estruturas de aviões e, especialmente, a do "Comet IV", que entrará em serviço na British Overseas Airways Corporation. A companhia em questão tem uma encomenda de vinte aviões do tipo citado, cujas entregas começarão no segundo semestre de 1956.

O principio adotado nas provas de referencia é submergir a fuselagem do avião em agua, a uma pressão adicional de quarenta quilos por metro quadrado, com o que se simula o esforço a que se submete a estrutura quando a cabine se acha pressurisada. Desse modo, é possivel simular em apenas quatro minutos os efeitos de um vôo de três horas de duração.

As provas serão efetuadas dia e noite, até cobrir mil e quinhentas horas de vôo, depois do que fará uma verificação do estado do aparelho.

VIAJANDO PELA ITALIA — Esta é a famosa Villa Medicis, em Roma, cuja suntuosidade tem feito a delicia de milhares e milhares de turistas que visitam, todos os anos, a bela nação peninsular. O homem, na sua ansia de saber, aprendeu, desde cedo, a procurar nos palacios milenares, a fonte do conhecimento humano. Sob esses aspectos, aliás, a Italia será, talvez, um dos melhores atrativos para o turista que viaja em busca de novos ensinamentos. — (Foto CIT).

TEATRO

"A ILHA DOS PAPAGAIOS"

DELMIRO GONÇALVES

Sergio Tofano é um nome bastante conhecido nos meios teatrais paulistas, pois diversas vezes esteve nesta cidade com elencos italianos. Lembramo-nos, mesmo, de sua admiravel interpretação em "Pensaci Giacomino" de Pirandello. Agora, seu nome volta ao cartaz, porem como autor. De seus desenhos conheciamos diversos, atravez da revista "Il drama", onde colabora com frequencia, tendo feito tambem varias capas para aquela publicação. Não conhecemos as historias em quadrinhos que deram origem "A Ilha dos papagaios", mas toda a graça, a ingenuidade e a leveza que devem possuir, foram transplantadas com bastante felicidade para a peça, a julgar-se pelo que nos foi dado ver domingo no palco do Teatro Maria Della Costa. Uma historia para crianças? E' bem possivel que seja assim, e somente para elas. Mas uma historia cuja ingenuidade, o "non sense", tem um sabor todo especial e repousante para os que já passaram de adolescencia e essa a razão, talvez, por que os grandes se divertem mais que os guris, ao assistirem à peça de Sergio Tofano.

Quando saimos, ouvimos alguem que, comentando a peça, dizia:

"E' tão bom a gente não precisar pensar em nada..." Creio que essa frase define com precisão e simplicidade todo o valor da peça. E por essa razão, nada pode nos espantar ou chocar nas aventuras do barco "Therezinha", dos seus tripulantes, ou nos percalços dos que ficaram em terra, livre dele e esperando sua volta.

O grande merito do espetaculo está, principalmente na encenação de Gianni Ratto, que imprimiu um ritmo rapido, coreografico, à ação, entrozando com inteligencia danças, cantos, e movimento, numa especie de sarabanda que pode pecar pelo excesso, nunca pelo comediante. Dentro dessa linha e auxiliados por cenarios e maquilagem perfeitamente adequados ao espirito da peça, os atores sentem-se tomados pelo prazer ludrico, transformando a interpretação num brinquedo, a ponto de não se saber se representam apenas ou se tambem são assistentes que se divertem com a peça.

Eliseo de Albuquerque, como Sarampo, Fernando Montenegro e Monã Delacy, conseguiram as três melhores interpretações da peça, seguidos de perto por Sergio Brito, prejudicado um pouco pelo tom de voz sempre mais elevado que os demais e que, por ser muito metalica, acaba cansando o espectador. Não fora isso, seria o melhor da peça. Entre os outros, Milton Moraes sobressai-se, seguido de perto pelo resto do elenco, todo ele num à vontade que merece louvores, em se tratando de um genero em que a improvisação e a imaginação do ator ajudam sobremaneira o trabalho do encenador.

Uma palavra de elogio tambem para a tradução que soube transpor com inteligencia para o português o texto, aproveitando mesmo, palavras de giria e algumas alusões a fatos nacionais que não destoaram do espirito da peça.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Claudia Lucia Betti;
a menina Vera Duarte Nogueira;
a menina Vera Duarte Bocomino;
a menina Maria Cecilia;
a srta. Eudecima Congo;
a srta. Léa Biancalana;
a srta. Hercilia Botman;
a srta. Heloisa Monzoni;
a srta. Maria Siqueira Mateus;
a sra. Maria Celina Moreira;
a sra. Lia de Azevedo;
a sra. Ondina Junqueira José;
a sra. Carlota dos Santos Machado;
o sr. Decio Silveira Correia;
o sr. Henrique Teixeira;
o sr. Abelardo Laranjeira;
o sr. Luiz Pinto Serva;
o sr. Domingos Laurito.

NUPCIAS

ENLACE COSTA E SILVA-ZANINI

Será realizado amanhã, às 18 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ivo, filho da sra. Inês Baú Zanini e do sr. Sereno Zanini, com a srta. Teresinha, filha da viuva sra. Rita Costa e Silva. Serão padrinhos do noivo, o sr. Sereno Zanini, a sra. Inês Zanini, o sr. João Mariano e a sra. Anéria Mariano; da noiva, a sra. Rita Costa e Silva, o sr. Mario Costa e Silva, a sra. Ana Liguori Dias e o sr. Horacio Dias.

ENLACE GOIS-LONGOBARDI

Realiza-se no proximo dia 11, às 18 horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Maria Luiza filha da sra. Bona Pucinelli Gois e do sr. Luiz Ferreira Gois, com o sr. José Carlos Longobardi, filho da sra. Maria de Lourdes Longobardi e do sr. Humberto Longobardi.

HOMENAGENS

SR. DJALMA FORJAZ

No proximo dia 14, às 19,30 horas, nos salões do 9.o andar do Palacio Mauá, no viaduto Dona Paulina n.o 80, será prestada homenagem ao sr. Djalma Forjaz pelos seus amigos e admiradores, pelos serviços prestados ao ensino e administração publica, durante mais de cinco anos, com proficiencia e probidade.

O sr. Djalma Forjaz, que é presidente da Ceramica Porto Ferreira S.A., exerceu o magisterio através das cadeiras de Historia do Brasil e Historia Natural, na Escola Normal de Itapetininga e Escola Normal "Caetano de Campos", tendo sido igualmente fiscal do ensino secundario e secretario da Escola Normal do Braz. Na administração publica exerceu os cargos de diretor do Departamento de Estatistica; da Repartição de Arquivo de Estatistica do Estado de São Paulo, representante de São Paulo na Assembléia do Conselho Nacional de Estatistica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, presidente da Junta Executiva Regional de Estatistica Municipal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica).

Como historiador, arguto e pesquisador, imprimiu ao estudo da historia carater objetivo como o demonstra seu livro "Biografia do Senador Vergueiro", varias monografias historicas relativas em geral ao periodo do primeiro Imperio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2917 e 70-6580.

GENERAIS OLIMPIO FALCONIERI, STENIO CAIO DE ALBUQUERQUE LIMA E BRIG. NETO DOS REIS

Amigos e admiradores dos generais Olimpio Falconieri, Stenio Caio de Albuquerque Lima e do brigadeiro Neto dos Reis, desejando manifestar-lhes publicamente a sua admiração pela atuação que tiveram nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro ultimo, vão homenageá-los em data proxima com um churrasco no Parque Ibirapuera. Da comissão organizadora participam os srs.: general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado de São Paulo; senador Lino de Mattos, prefeito municipal de São Paulo; desembargador Herotides Silva Lima, fone 37-3017; marechal Edgard de Oliveira; general Sousa Carvalho; senador Cesar Lacerda Vergueiro; Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; João Di Pietro, pres. da Associação Comercial de São Paulo; Vladimir de Toledo Piza, vice-prefeito de São Paulo; João Pacheco Fernandes Fortunato Martinelli, pres. do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo; Salvador Romano Lossaco, pres. do Sindicato dos Bancarios de São Paulo Silvio Caldas.

As adesões poderão ser feitas através de uma das pessoas acima.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1945 DA FACULDADE DE DIREITO

A fim de comemorar o decimo aniversario de formatura, os bacharéis da turma de 1945, da Faculdade de Direito de São Paulo se reunirão num jantar, na Cantina Romeu, à rua Pamplona, 795, no proximo dia 5, às 20 horas.

As adesões poderão ser dadas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, pelo telefone 33-2091.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV 3

18,00 — Cine Troll
19,00 — "Seu" Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Sitio do Pica pau Amarelo
20,05 — A sogra que Deus me deu
20,30 — Grande concurso de Natal de Lojas Assumpção
21,00 — Mappin Movietone
21,20 — Mme. Café Society
21,35 — Bocage
22,00 — Discopa
22,15 — Você e os fatos economicos
22,30 — Imagens do Dia
22,40 — Mesa-Redonda

TV 5

18,55 — Abertura
19,01 — Zaz-Traz "Estrela"
19,33 — Filme — Seriado
20,00 — Filme
20,15 — Namorados Valery
22,31 — A Orniex pergunta: Quem sabe mais: "O homem ou a mulher"
21,00 — Filme
21,31 — CCB Telejornal
21,45 — No mundo dos selos
22,05 — Filme
22,31 — Entrevistas

TV 7

17,45 — Escola das Mães
18,00 — Sessão Zig-Zag
16,55 — Jockey Club
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
19,30 — Aventuras de Julio Verne
20,00 — Feirinha Noturna
20,30 — Vamos quebrar a banca?
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Marlene e Delfino
22,00 — Carnava' Duchen
23,00 — Ultima Edição

admiravel que algum dia existiu e que não há e nunca haverá ninguem como ele no mundo inteiro, em você temos visto virtudes familiares e afetos e delicadeza de sentimentos que exatamente o qualificam para tal missão. E você é o homem, meu caro.

— A moça, senhor, — disse Nicholas, que se sentia tão embaraçado que tinha a maior dificuldade em dizer qualquer coisa — sabe... está... está a par deste inocente fingimento?

— Sim, sim — tornou o Sr. Cheeryble — pelo menos sabe que você vai de nossa parte; não sabe, porem, senão que disporemos dessas pequenas produções que você comprará de vez em quando. E talvez, se você executar isso muito bem (isto é, muito bem de veras) talvez possa vir ela a acreditar que nós... que ganhamos alguma coisa com a venda delas. Eh! eh!

Com esta ingenua e bondosissima simplicidade, o mano Carlos sentia-se tão feliz e com esta possibilidade de ser a moça levada a pensar que não lhe devia nada, evidenciava-se ele tão confiado e experimentava tomanho deleite, que Nicholas não quis lançar a menor duvida sobre o assunto.

Durante todo este tempo, porem, pairava-lhe na ponta da lingua uma confissão, a de que as mesmissimas objeções que o Sr. Cheeryble opusera ao emprego de seu sobrinho naquela missão aplicavam-se, com pelo menos igual força e validez, a ele proprio e centenas de vezes estivera a ponto de confessar o verdadeiro estado de seus sentimentos, pedindo para ser dispensado daquele encargo. Mas outras tantas vezes, marchando nos calcanhares deste impulso, outro vinha que o compelia a refrear-se e conservar consigo o seu segredo. "Por que haverei de confessá-lo, — pensava Nicholas — por que haveria de lançar dificuldades à marcha de tão bondoso e alevantado designio? Que sucederia se eu amasse e respeitasse essa boa e amavel criatura... não apareceria como o mais arrogante e mais baixo peralvilho, se gravemente manifestasse que havia algum perigo de apaixonar-se ela por mim? Alem disso, não tenho confiança em mim mesmo? Não estarei agora ligado pela minha honra a reprimir esses pensamentos? Não terá este excelente homem direito aos meus melhores e mais cordiais serviços e poderiam quaisquer considerações pessoais impedir-me de lhos prestar?"

Fazendo a si mesmo tais perguntas, Nicholas mentalmente lhes respondia com grande enfase: "Não!" e, persuadindo-se de que era um martir bastante consciencioso e glorioso, resolveu nobremente fazer aquilo a que se examinasse seu proprio coração com um pouco mais de cuidado, teria descoberto que não poderia resistir. Tal é a prestidigitação com que nos iludimos a nós mesmos e mudamos a nossa propria fraqueza em virtudes seguras e bastante magnanimas!

Não tendo o Sr. Cheeryble suspeita alguma de que tais reflexões se estivessem apresentando a seu jovem amigo, continuou a dar-lhe as necessarias credenciais e diretrizes para sua primeira visita, que deveria ser feita na manhã seguinte. E todos os preliminares arranjados e exigido o mais estrito segredo, Nicholas foi passar a noite em casa, na verdade bastante pensativo.

O lugar, cujo endereço lhe dera o Sr. Cheeryble, era um quarteirão de casas baixas e não muito limpas, situado dentro das "Regras" da Prisão do Tribunal do Rei e não muitas centenas de passos distante do obelisco dos Campos de São Jorge. As Regras são certo privilegio na proximidade da prisão, abrangendo umas doze ruas nas quais os devedores que podem obter dinheiro para pagar grandes honorarios, de que seus credores não aproveitavam beneficio algum, têm permissão de residir, graças às sabias provisões de algumas leis esclarecidas que deixam o devedor que não pode obter dinheiro morrer de fome na prisão, sem o alimento, a roupa, o alojamento ou o aquecimento, providos a réus dos mais atrozes crimes que podem desgraçar a humanidade. Há muitas ficções divertidas da lei em constante ação, mas nenhuma há tão divertida ou praticamente humoristica como a que supõe cada homem de igual valor perante seu olho imparcial, e serem os beneficios de todas as leis igualmente adquiriveis por todos os homens, sem a menor referencia ao fornecimento de seus bolsos.

Nicholas dirigiu seus passos para o quarteirão cujo endereço lhe dera o Sr. Carlos Cheeryble, sem quebrar muito a cabeça com assuntos dessa natureza e, a ele chegou, afinal, de coração palpitante, depois de atravessar um suburbio bastante sujo e poeirento, do qual teatros ordinarios, mariscos, cerveja de gengibre, carrocinhas de mascates, quitandas e lojas de corretores de fundos, pareciam compor as feições principais e mais proeminentes. Havia pequenos jardins à frente, os quais, inteiramente abandonados a todos os respeitos, serviam de pequenos redis para recolher a poeira, até que o vento dobrasse a esquina e a soprasse para a estrada. Abrindo o raquitico portão que, pendurado nas dobradiças quebradas diante de uma daquelas casas, meio admitia, meio repelia o visitante, Nicholas foi bater à porta da rua, com mão tremula.

Era na verdade exteriormente uma casa descascada, com as janelas da sala bastante opacas e bem pouca mostra de vidraças, com cortinas de musselina muito sujas, tapando os vidros mais de baixo, sobre barbantes muito soltos e bambos. Nem quando a porta se abriu, pareceu o interior desmentir a promessa de fora, uma vez que havia tapetes desbotados nos degraus e encerados desbotados no corredor. Em acrescimo a estes desconfortos um cavalheiro das Regras fumava com furor na saleta da frente (embora não fosse ainda de tarde), enquanto a dona da casa estava muito atarefada em terebintinar os frgmentos descolados de uma armação de cama de lona, à porta da saleta de trás, como se em preparativos para receber algum novo inquilino que tivera bastante sorte para alugá-la.

Nicholas teve amplo tempo para fazer estas observações, enquanto o menino, que fazia os recados dos inquilinos desceu barulhentamente os degraus da cozinha e se fez ouvir gritando, como se se achasse em alguma remota adega, pela criada da senhorita Bray que, logo aparecendo e convidando-o a acompanha-la le[illegible]-o a revelar maiores sintomas de nervoso e desordem do que uma tão natural consequencia de ter pedido para falar com a moça parecia calculada a ocasionar.

CINEMA

ANNE FRANCIS

Se é verdade que muitos caminhos levam a Hollywood, pode-se dizer com segurança que Anne Francis percorreu todos eles com sua metodica jornada para a terra do cinema. Na verdade, quando Anne conseguiu atingir a capital do filme já tinha passado

por uma longa preparação diante das camaras, dos microfones e dos refletores. Antes de completar cinco anos de idade já se tornara uma conhecida "cover girl" e modelo de modas infantis. Aos sete anos de idade fez sua estréia no radio e foi a primeira menina nos Estados Unidos a ter seu proprio programa de televisão, aos doze anos. Finalmente, a "desconhecida" que Hollywood pensara descobrir tinha a seu credito mais de 2.800 representações teatrais, radiofonicas e de televisão. Anne Francis nasceu em Ossining, Nova York, bem perto da famosa prisão de Sing Sing. Ainda hoje, ela costuma gracejar com seus intimos dizendo que as primeiras canções de ninar que ouviu eram entoadas pelos presidiarios que trabalhavam em construções perto de sua casa.

Seu pai é um agente vendedor de peças de automoveis. Sua mãe é de descendencia escocesa, enquanto seus ancestrais paternos são ingleses, irlandeses e franceses. O tataravô de Anne foi Tench Francis, ajudante de ordens de George Washington. A familia Francis mudou-se para Nova York quando Anne contava sete anos, sendo a menina matriculada numa escola profissional. Depois de concluir o setimo grau, passou a receber educação por tutores particulares, a fim de poder conciliar seu trabalho de modelo e numerosos programas de radio com os estudos.

Seu primeiro aparecimento em publico se deu com a idade de seis anos, posando para um calendario. Entrando para o radio, Anne Francis "estrelou" um programa dominical, transferindo-o posteriormente para a televisão. Depois, sem ensaio de qualquer natureza, a loura jovem deu um salto espetacular rumando para a Broadway e fazendo parte do elenco de "Lady in the dark", justamente no papel de Gertrude Lawrence quando menina. Mesmo trabalhando no teatro, continuava a "posar" para capas de revistas e a trabalhar no radio de modo a se tornar popularissima, sendo cognominada a "Rainha das Operas de Sabonete".

Sua primeira viagem a Hollywood aconteceu em 1946 para integrar o elenco de "Idilio para todos" (Summer Holyday), da M. G. M. Depois de ter participado nessa pelicula, Anne voltou para Nova York retomando suas atuações no radio e na TV. Durante esse periodo, além de ter participado do filme "So Young So Bad", feito em Nova York, Anne Francis atuou na peça "My Sister Eileen" no Robin Hood Theatre de Arvih, Delaware, seguida por outro papel cinematografico em "The Whistle at Eaton Falls", filme produzido em Nova Hampshire.

Novamente, voltou a Hollywood contratada para "estrela" de "Lydia Bailey, a Favorita do Haiti", seguido de "O Genio dos Fugitivos" (Elopment), "O Genio na Televisão" (Dream Boat), "Um Leão está nas Ruas" (A Lion is in the Streets), "Romance de Minha Vida" (Susan Slept Here), "Battle Cry" e, fazendo parte do elenco permanente da M. G. M., "Pecado e Redenção" (Rogue Cop), "Conspiração de Silencio" (Bad Day at Black Rock), "Sementes de Violencia" (Blackboard Jungle), "A Tunica Escarlate" (The Scarlet Coat) e "Planeta Proibido" (Forbidden Planet), ainda em produção este ultimo.

"A TRAGEDIA CONDUZ O ESPETACULO" — O cinema italiano tem se distinguido sempre pelo realismo que imprime aos seus filmes, ou melhor, a toda a sua produção. Um exemplo dessa afirmativa oferece "A Tragedia Conduz o Espetaculo", drama intenso que a RKO apresentará amanhã no cine Ipiranga e de que é protagonista a mais sensacional atriz infantil do momento: Brigitte Fossey, secundada por nomes consagrados do cinema italiano, a saber: Xenia Valderi, Fausto Tozzi, Virna Lisi — a descoberta do cinema italiano em 1955 — Nando Bruno e Gianpiero Sciommari.

NOVAMENTE "JEAN MANZON FILMES" OBTEM PREMIO COM OS DOCUMENTARIOS — A comissão julgadora do III Festival Cinematografico do Distrito Federal acaba de conferir à "Jean Manzon Filmes", pelo seu trabalho em "Aguas afinal para o Rio" o premio como o melhor documentario de curta metragem de 1955. No clichê, aspecto da entrega do troféu ao sr Jean Manzon.

O ANO NOVO TEATRAL começou com muita simpatia: a inauguração do "Teatro dos Novos Comediantes". Coube ao Teatro Paulista de Estudantes inaugurar a sua cena, com "Um inspetor está lá fora", de Prisley. Direção de Raimundo Duprat. Um bom elenco mesmo: Gianfrancesco Guarnieri, Mariusa Viana, Vera Gertel, Raul Cortez (que aprendeu o seu papel em apenas 4 dias) Oduvaldo Viana Filho, Pedro Paulo Uzeda Moreira, Horieta Branco Batista. Antes de se abrirem as cortinas, José Fraga falou ao publico presente à inauguração do TNC. Rapidamente. O suficiente para explicar as lutas que ele e seus companheiros tiveram para chegarem até àquela noite, àquele tão sonhado acontecimento. E houve o espetaculo. Dum equilibrio que merece encomios. Para os fartos aplausos que coroaram aquela "premiére" na rua Jaceguai 520.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

O "TEATRO DE ARENA" começou ontem a "reprise" de "À Margem da Vida", de Tenessee Williams, sob a direção de José Marques da Costa. Floramy Pinheiro, Jorge Fisher Junior, Barbara Fazio e Fabio Cardoso Formam o elenco.

MUITO SIMPATICO o almoço de fim de ano (no sabado) do Clube dos Henriques VIII, na Fazenda Churrascaria. Presente s. majestade Lia Marques, "Rainha de 1955". Falaram varios oradores: "Miudo", o presidente; "Maranhão", o diretor social; os atores Jaime Costa, Nino Nelo e Freddy; os jornalistas Piratininga e Paulo Fabio; e a "Rainha" tambem teve a fala do trono, agradecendo a colaboração que tantos têm prestado aos Henrique VIII e reiterando o apelo para que essas simpatias continuem por todo 1956, tambem.

UMA PORTA DE VIDRO já deve ter sido colocada, ontem, no Teatro dos Novo Comediantes (bem na entrada) que é para isolar o ruido da rua Jaceguai.

JOSÉ RENATO DEIXOU para mais tarde a procura de um novo endereço para o "Teatr o de Arena". O teatrinho da rua Teodoro Bayma já está pequeno (mesmo) para o bom publico que o "Arena" já conquistou. Mas ficará lá, ainda, um bom tempo.

FABIO SABAG AINDA não sabe se continuará no TMDC. (Ele não entrará em "A Casa de Bernarda Alba"). Porem, ele nem falou nada, ainda, com Sandro Polonio. (Mas já tem alguma outra coisa). Vai esperar a ultima noite de "A Ilha dos Papagaios", na qual ele faz o "Bacê".

O "TEATRO DO SACY" vai continuar no Teatro Natal. Vai entrar, agora (em remonte) a peça infantil "O Rei Bolão", sob a direção de Mary Lino. Vesperais (diariamente), às 16 horas e função matutina, aos domingos. Até o domingo, dia 15.

RUTH DE SOUSA TAMBEM vai dirigir uma peça para o "Teatro do Sacy". Será "O Reinado Maluco", de Cavalheiro Lima, que já está em ensaios. Talvez a estreia seja no dia 18, lá no Teatro Natal.

JAIME COSTA VAI aparecer, de novo, em "A Morte do Caixeiro Viajante", no proximo domingo, no Teatro Colombo. Num espetaculo que fará parte das comemorações da Associação dos Viajantes Comerciais ao "Dia do Viajante". Já tem o elenco completo. Começará ensaios depois de amanhã.

NAS PAREDES EXTERNAS do (novo) Teatro dos Novos Comediantes existem dois grandes paineis do jovem pintor moderno (chileno) Nestor Miguel Toro, que tambem será cenografo em algumas peças dessa nova casa de espetaculos.

O "ANFITRIÃO", que era para ser a peça inaugural do Teatro dos Novos Comediantes, vai ser o segundo cartaz da rua Jaceguai. Esperam poder encena-la dia 15, domingo. Houve substituição de interpretes. (Que foi o que atrasou a sua apresentação).

O TERCEIRO CARTAZ do Teatro dos Novos Comediantes parece que será "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, para a direção do jovem Egidio Ecio, já com o elenco permanente do TNC, no qual se destacarão: Antonio Jeremias, Glady Marisa, Sergio Rosa, Milton Gonçalves e Tania Pascoli. Os cenarios serão de Nestor Miguel Toro. (O TNC ainda está procurando elementos para o seu elenco permanente).

HÁ A POSSIBILIDADE de o TNC encenar, antes de "Anfitrião", uma peça de autor grego desconhecido: "O Retrato". Os irmãos Fraga estudam, com alguma pressa até, todos os detalhes. Senão, "O Retrato" será programado mais tarde.

TAMBEM TEATRO INFANTIL haverá, sempre, no Teatro dos Novos Comediantes. No proximo sabado, já será encenada a peça de Ricardo Braga (que já esteve no Aluminio) "O Filhote de Espantalho", sob a direção e com elenco organizado por Fabio Sabag, entre figurantes permanentes do novo endereço da rua Jaceguai.

LUIZ GIOVANNINI ENTREGOU a Nicette Bruno a tradução (dele e de Ruggero Jacobbi) da comedia espanhola "À meia luz e os três", que Nicette pretende encenar nessa temporada do Rio. A principal interprete fará 4 papeis. E o elenco terá mais três artistas. Uma comedia de sucesso na Europa. E bem moderna.

DESDE ANTEONTEM que Gianni Ratto já pertence ao Teatro Brasileiro de Comedias. E já está cogitando do elenco para a sua primeira direção na rua Major Diogo, que será "Crime e castigo", de Dostoiewsky.

SERA' SABADO AGORA a estreia no "Leopoldo Fróes", de "Aconteceu às cinco... e um quarto", que Ludy Veloso e Armando Couto quase que apresentavam na temporada no Teatro Maria Della Costa. Estão no elenco: Ludy, Armando, Renato Consorte, Edson Silva e Cordula Reis. A direção é do proprio Armando Couto.

KARMAN, que faz sucesso com as suas exibições de hipnose e sugestão, continua em São Paulo. (Vai exibir-se, sabado, no Clube Piratininga, e domingo, novamente, na TV-Paulista, diretamente do auditorio da Radio Nacional.) Dia 1.º de fevereiro, Karman começará uma temporada no teatro Leopoldo Fróes. Ele já tem o Aluminio garantido para maio e junho com um espetaculo inedito: hipnose e revista. No elenco, já está garantido o comediante Amandio Silva Filho. Há negociações com as atrizes Violeta Ferraz e Jurema de Magalhães. Os cenarios serão de Rubem Rey. Em março, Karman irá até Buenos Aires, para contratar seis "soubrettes" para a temporada no Aluminio.

ULTIMA SEMANA PARA "Os filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedias. A comedia de Sauvajon (em "reprise", com remonte orientado por Cacilda Becker e o diretor Ruggero Jacobbi) está sendo outro bom sucesso na rua Major Diogo. A ultima semana começará hoje e terminará domingo.

OTELO ZELLONI FICARA' só até domingo que vem no elenco da revista "O veu dos sete pecados", que está no Aluminio. Ele e a "vedette" Marise Sobral (vão casar-se no Rio, talvez no proprio palco do Teatro Recreio) embarcarão dia 10 para o Rio, pois estarão na revista de Luiz Peixoto e Humberto Cunha, para o Recreio, com estreia marcada para dia 18.

RADIO & TV

E. M.

COMEÇOU NOVA FASE na Radio Bandeirantes. (Começou anteontem). Na superintendencia, está agora Murilo Leite; na direção comercial, funciona agora Edison Leite. Ambos (veteranos no prefixo PRH-9) contam seus grandes planos para 1956.

A RADIO RECORD LANÇOU ontem a primeira produção de Osvaldo Moles na programação sua efetiva: "Do mundo, nada sem Eva" com duas horas seguidas (das 15 às 17) reunindo varios produtores e apresentando (em rodisio) cartazes cantores e de radio-teatro da "Maior". Há atrações de todos os tamanhos: de um minuto, de 2, de três, de 5, de oito e de 10 minutos. Tudo rapidissimo.

RUSSO DO PANDEIRO já está em temporada nos prefixos (de radio & TV) da Organização Victor Costa. Com a sua turma de batucada, vinda do Rio. Que ficará aqui todo o mês de janeiro.

OS PACHECO FERNANDES (Mario Dezone e João Batista) realizaram com sucesso aquela sua produção com William Fourneaut na PRF-3TV. Para logo mais, eles pensam no lançamento de outra serie, que reunirá Eliane Lage, José Parisi e Ruth de Souza. Lá mesmo no Canal 3.

O CARNAVAL ESTÁ AÍ! Então, os prefixos de radio e os canais de televisão já se movimentam, com o ruido das batucadas, com os desfiles das "escolas". Naturalmente, até 15 de fevereiro, não haverá temporadas internacionais. A ordem, agora, é Rei Momo. Com a prata nacional mesmo. (Unica no mundo). Deixemos as atrações estrangeiras para a Quaresma.

O "REI DO BAIÃO", nem bem começou o seu contrato (de um ano) com a Radio e a TV-Record, já está quase em despedidas. Pois: dia 27 ele embarcará para Portugal. Mas, até lá, Luiz Gonzaga ainda estará (uma vez por semana) no auditorio da B-9 e nos estudios do Canal 7.

LENY EVERSONG (apontada com uma das maiores vozes nacionais de 1955) é, sem duvida, uma das forças artisticas (maiores) do radio e da televisão em São Paulo. Agora, que está nas "Associadas", Leny está mais do que contente. Cantando no Sumaré e na taba carioca. (Viajando todos os fins de semana. E ela só viaja de trem!) E as suas gravações vão saindo com muito maior sucesso. A sua projeção já atravessou as nossas fronteiras. Leny Eversong está nas cogitações de varios empresarios, que a querem para uma porção de outras terras. 1956 deverá ser um grande ano para a querida "estrela" santista.

DISCOS

ESTREIA — A Musidisc anuncia o lançamento no disco de um novo valor do nosso cancioneiro romantico: Antonio Vestene. Vai estreiar com o "Amendoim Torradinho" — por incrivel que pareça já em terceira gravação — e "Sorriu para mim", dois sambas-canção.

PREFERIDOS — Perry Como e Peggy Lee foram eleitos pelos "boby-soxers" os cantores preferidos. Esta pesquiza entre os adolescentes, realizada todos os anos, é de suma importancia para os "astros" do radio, do disco, da TV e do cinema porque, efetivamente, é o mais sincero e revela com fidelidade a popularidade dos artistas.

MELHOR — Catarine Valente, apontada como a cantora internacional que realizou a melhor gravação de 1955, com "Malagueña", acaba de surgir com um novo disco, pela Polydor, em que encerra as seguintes melodias: "Chanson d'amour", valsa lenta de Gietz e Contet, e "This Must Be Wrong", fox de Gietz e Goell. No primeiro numero, Caterine Valente vocalisa em francês e no segundo em inglês, confirmando assim a sua facilidade em cantar em qualquer idioma.

ESTREIA — Mais uma estreia na Polydor: Carlos Nobre, apresentando o bolero "Por que não vens" e a toada "Toada do Amor". Ambos os numeros levam a assinatura do aplaudido Peterpan. Os arranjos dos acompanhantes orquestrais são de Severino Filho.

CARMEN JONES — A gravação da RCA contendo as melodias do filme "Carmen Jones", extraida da trilha sonora do filme, foi realizada pelos artistas Marilynn Horne, LeVern Hutcherson, Marvin Hayes, Bernice Peterson, Broc Peters e Joe Crawford, que dublaram, respectivamente Doroty Dandridge, Harry Belafonte, Joe Adams, Diahann, Roy Glenn e Nick Stewart.

SEPARAÇÃO — Separou-se da firma Produtos Eletricos Brasileiros a organização Gravações Eletricas Ltda., produtora e distribuidora dos discos Continental, Todamerica e Telefunken que, assim, passará a constituir firma independente, embora do grupo Byington, a partir de amanhã.

TRANSFERENCIA — Osvaldo Rodrigues, que gozava de uma situação privilegiada na Continental, que o lançou no disco e onde assinalou varios sucessos, acaba de deixar a etiqueta dos três sinos, transferindo-se para a gravadora do consorcio EIM.

PREÇOS — Muita gente não sabe mas é preciso que fique sabendo a fim de não ser explorado: os discos Continental, RCA Vitor Todamerica e Telefunken não sofreram alteração de preços. Custam 40 cruzeiros, os "standard", selo preto. Os de selo azul e vermelho custam 45 e 50, respectivamente, desde que de dez polegadas. As demais etiquetas elevaram os preços em cinco cruzeiros a mais.

SUCESSOS — Dos quatro sucessos atuais da etiqueta dos três sinos, três foram gravados em São Paulo: "Barão na dança", "Fumando espero"(com Osvaldo Rodrigues) e "Eu", com o Duo Guarujá (a melhor dupla do ano). O quarto sucesso foi gravado no Rio: "A voz do morro", com Jorge Goulart. O fato merece registro especial, pois, não faz muito, os sucessos eram "ditados" do Rio de Janeiro.

DISCOS CLASSICOS

Todos os violinistas sabem que não é facil de tocar o Concerto em ré maior, op. 77, de Johannes Brahms. Fora dificuldades tecnicas simplesmente tremendas, há o problema da interpretação e do equilibrio orquestral, no qual naufragam não poucos artistas. Não é o caso de Joseph Szigeti, cuja execução ora publicada em disco no Brasil (LPCB-32.012) é simplesmente admiravel. A colaboração da Orquestra de Filadelfia, sob a regencia de Eugene Ormandy provou-se decisiva. Seja-nos permitido assinalar três momentos altos da execução: o final da cadencia de Joachim, quando ao solista se juntam cordas e sopros em "piano", reexpondo o primeiro tema da meditativa introdução: no "adagio", a cantilena do violino, que retoma a melodia exposta pelo oboé, com quem dialoga nos compassos finais, e o "allegro giocoso", de feitio inliudivelmente hungaro, repleto de vivacidade e alegria.

A sonoridade resultante da transferencia das matrizes de 78 rpm. é aceitavel, embora não excepcional.

A execução de Szigeti deverá ser confrontada oportunamente com a da jovem e brilhante violinista hungara Johanna Martzy e a Orquestra "Philharmonia" de Londres, sob a regencia de Paul Kletzki, que a Angel" nacional acaba de publicar.

*

Após longa ausencia, retorna Bidú Sayão às estantes dos discofilos brasileiros. É um pequeno LP da "Columbia", no qual a gloriosa soprano exibe seu timbre lirico de incomparavel pureza. Numa face, Mozart: "Porgi amor", "Deh vieni, non tardar" da opera "As Nupcias de Figaro"; "Vedrai carino", "Batti, batti" de "Don Giovanni".

Bidú Sayão está perfeitamente à vontade nessas arias, que representam toda a grandeza do genio mozartiano, cujo bicentenario de nascimento se comemora este ano. Para cada uma das heroinas — a Condessa, Suzana, Zerlina — Bidú Sayão encontra a conveniente caracterização.

A segunda face é um recital francês, com arias de "Manon" de Massenet, da cantata "L'enfant prodigue" de Debussy, as conhecidas melodias "Chanson triste" de Duparc e "Si mes vers avaient des ailes" de Reynaldo Hahn, nas quais uma orquestra substitui o piano — o que se nos afigura inaceitavel em toda a linha, embora agrade a muitos.

A pagina de Debussy não poderia ser melhor cantada. Desde o recitativo: "L'année en vain chasse l'année" até o apelo desesperado de Lia: "Azael! Azael! pourquoi m'a tu quittée!", a musica se desenvolve num crescendo de grande beleza dramatica.

Eis um disco para quantos admiram a notavel artista brasileira.

J. VEIGA OLIVEIRA

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

OS "REVEILLONS" de 55 foram animadissimos. Nas "boites", principalmente. O "reveillon" do Oasis esteve repleto e animadissimo. Carnaval de verdade. Com a Escola de Samba de Henricão e Conde. Na "boite" African, a folia tambem imperou, com casa lotadissima. Com duas escolas de samba: 1.o, a do Mestre Durva e, depois, a de Herivelto Martins, que é um espetaculo mesmo.

A "BOCA LIVRE" DO MICHEL, às 6 da madrugada do dia 1.o de janeiro foi magnifica. Gente que estava vindo dos "reveillons" foi entrando, bebendo e sambando. Estava lá a Escola de Samba do Mestre Durva. A brincadeira foi até às 8 da manhã. E houve o que nunca houve lá: — dançou-se, mesmo, no Michel! As cabrochas cantaram em cima do piano, porque não havia mais lugares no chão.

JA' O VAGALUME FICOU funcionando até quase às 10 da manhã, do 1.o dia de 1956. Gaby ofereceu peru à brasileira aos "habitués". Viveu repleto toda a primeira madrugada do Ano Novo.

RUSSO DO PANDEIRO estreou ontem, na "boite" Oasis, com o seu "show" de carnaval, "Batucada". Com 16 figuras em cena. Inclusive um bailarino de frevo.

PAROU MESMO A MUSICA no Golden Gate. Dia 31 foi a ultima noite com o trio de Simonetti. Por causa disso, tambem se despediu daquele bar a "crooner" Elsa Aguiar.

"TUDO E' SAMBA" VAI ser a grande primeira produção de Orlando Ribeiro (em 56), para a "boite" African. Vai estrear sabado que vem. "Show" de carnaval de Herivelto Martins e deste cronista. Com Escola de Samba, com o "Trio de Ouro", com os comediantes Ronald Golias e Paulinho Correia, com a "vedette" Irene Bertal, com cenarios de Rubem Rey. Orquestra de Olivar de Sousa.

AS NOITES DO CAPTAIN'S bar, do Hotel Comodoro, agora tambem têm autentico carnaval. "Show" às 23,30 horas pela Escola de Samba do Portela. E serpentinas à farta, enquanto as cabrochas e os ritmistas fazem samba (com cordão, tambem) entre as mesas.

"SHOWS" POPULARES

Dando prosseguimento à serie de espetaculos populares que vem fazendo realizar nos bairros desta capital, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, a Cooperativa dos Autores Musicais programou para hoje mais um animado "show", que será iniciado às 20 horas. O "show" será realizado no largo da Prefeitura, em Santo Amaro.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Sete Homens Enfurecidos — Com Jeffrey Hunter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

MONARK — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18,30, 20,30 e 22,30 horas.

NORMANDIE — Armas da Vingança — Com Helio Souto — — Nacional — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — Carmen Jones — Com Dorothy Dandrigde — Proib. 18 anos — Cinemascope — J. N. — Desde às 14,20 horas.

PEDRO II — Grito da Vingança — Com John Volhs — **O Ultimo Bravo** — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 9,20 hs.

REPUBLICA — Carmen Jones — (Cinemascope) — Com Harry Belafonte — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

RITZ (S. João) — **Mulher de Rua** — Com Miroslava — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Hienas Humanas — Com Julie Adams — **Antro da Perdição** — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 9 hs.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **O Selvagem** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Mulher de Rua** — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **A Ultima Noite** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **Vingança de Gangster** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **Disque "M" Para Matar** — J. N. Às 19 horas.

ITAMARATI — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.

ICARAI — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **Os Corruptos** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Sem Lei Nem Pouco — Com Bill Elliott — **Um Caso de Honra** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

IRIS — Alma de Renegado — Com Wayne Morris — **Meu Filho, Minha Vida** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

IDEAL — Almas em Desespero — Com José Ferrer — **O Sabor do Odio** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,45 horas.

MARINGA' — Bom programa com 2 filmes de longa metragem e um comp. nacional — Às 20 horas.

OBERDAN — A Importancia de Ser Ernesto — Com Michael Redgrave — **O Filho de Monte Cristo** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Carmen Jones — Cinemascope — Com Olga James — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 hs.

RADAR — Cinemascope — **Carmen Jones** — Com Dorothy Dandrigde — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — **Mulher de Rua** — Com Miroslava — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **Volupia de Matar** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — Pinocchio — Des. de Walt Disney — **Nunca Fomos Covardes** — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — O Evadido — Com Dorothy Malone — **Sua Lei é Matar** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — A Pecadora da Ilha — Com Silvana Pampanini — **Escrava de Uma Lembrança** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Perdição Por Amor — Com Jennifer Jones — **Promotor de Encrencas** — Proib. 14 anos. J. N. Às 19 hs.

SASM — A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.

S. LUIZ — A Malcasada — Com Carlos Navarro — **Duelo de Assassinos** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Fronteiras da Crueldade — Com Brian Donlevy — **Flor do Pecado** — J. N. — Às 18.30 horas.

SAMMARONE — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **Almas em Suplicio** — J. N. — Às 18,45 hs.

TROPICAL — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — **Os Corruptos** — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — Lua Prateada — Com Doris Day — **Muralhas da Esperança** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novos numeros e novos artistas além de Piolin e Pinatti na 1.a parte — 2.a parte: a comedia de Abelardo Pinto: PEGUEI UM "ITÁ" — Às 20,30 horas todas as noites.

NOTAS DE ARTE

"VERNISSAGE" DO XX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se amanhã, às 17 horas, nos Salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, na Praça do Patriarca, a cerimonia do "Vernissage" do XX Salão Paulista de Belas Artes, tradicional certame artistico oficial, organizado pelo Serviço de Fiscalização Artistica, da Secretaria do Governo. Para essa cerimonia estão convidados os artistas que têm seus trabalhos expostos.

A inauguração solene desse Salão, será às 17 horas do dia 5 de janeiro, quinta-feira proxima. Ao ato inaugural comparecerão os srs. governador do Estado, secretario de Estado dos Negocios do Governo e altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

X SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS ARTES — A Comissão Organizadora do Centro Academico da Escola Superior de Belas Artes de S. Paulo aprovou, como inovação dos Salões anuais de pintura, escultura e gravura que será convidado de honra e assim isento de seleção e de premios, um antigo aluno da Escola que se distinguiu afirmando com seu nome o prestigio desse estabelecimento paulista.

Coube o primeiro convite ao jovem pintor paulista Francisco Carlos Paulo Cuoco.

No proximo dia 7, às 18 horas, no salão da Escola de Bailados da Prefeitura, baixos do Viaduto do Chá, à rua Formosa, 215, dar-se-á a inauguração do certame, ao qual concorrerá como convidado de honra, em salas proprias, o pintor Francisco Cuoco, que exporá vinte trabalhos seus.

RUBÁIYÁT LOGROU DIFICIL VITORIA NA CARREIRA DOS DOIS MIL METROS

SUSTENTOU O FILHO DE HAMDAM FORTE LUTA COM ENTALHE EM TODO O DIRETO E GANHOU POR POUCO — SNOOKER, O FAVORITO, TEVE UMA DIREÇÃO PRECIPITADA E ENTROU DESCOLOCADO — RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM

O primeiro festival do novo ano, anteontem realizado em Cidade Jardim, coroou-se de sucesso, muito embora se notasse um certo retraimento nas apostas. Mas o publico presente era dos maiores e não faltou entusiasmo. Tivemos finais bonitos e quase todos dentro do previsto pelo mundo turfista.

Como o programa não contasse com o concurso de classicos e grandes premios, as atenções estavam voltadas para o pareo de dois quilometros, reservado a produtos da nova geral. Snooker, que acabara de escoltar Sobria, na marca sugestiva de 110"5|10, foi feito grande favorito. Mas teve uma direção das mais infelizes. Foi de pronto mandado para a dianteira, como se seu dominio sobre os adversarios fosse coisa fóra de duvida. Contrariando, assim, na primeira fase, já na entrada da reta vinha empurrada. Mal pisaram os concorrentes a reta, Entalhe forçou sobre o ponteiro e nesta atropelada foi logo seguido de Rubaiyat. Os dois adversarios não tardaram a passar por Snooker e, em luta viva cobriram todo o restante do percurso. Nas pedras a situação ainda estava indecisa, mas, no final, Rubaiyat dominou por pouco o filho de Shanghai, ganhando por cerca de meio corpo, mas com autoridade e em tempo muito bom — 131"2|10 para os 2.000 metros de areia, quase pesada.

MARRAKESH GANHOU A PROVA INICIAL

Sem ser o favorito, mas muito visado nas apostas, Marrakesh ganhou a prova inicial da tarde. Andou longe na primeira fase, enquanto Alicante comandava o lote com luz sobre Jamil e Dom Irany. Melhorou, porem, o pilotado de Artin na reta oposta e na curva, passou a correr em segundo de Alicante. Despontada a reta, assumiu facilmente o comando e fugiu na dianteira, ganhando com muita facilidade.

Rocim e Al Cobaça melhoraram em toda a reta e a filha de Bala Hissar acabou formando a dupla.

GAULES GANHOU AFINAL

Depois de tantas e tantas tentativas, Gaules logrou, afinal, a sua primeira vitoria. Explendor tomou a dianteira e Gaules firmou-se em segundo, destacando-se os dois dos demais concorrentes. Sem alterações veio ter à reta a carreira. No direito, brigaram bastante os dois ponteiros e, no final, Gaules levou a melhor, ganhando por meio corpo.

Os demais apenas fizeram numero.

HINAIANA GANHOU BEM

Com a deserção de Hiadê, Hinaiana foi feita grande favorita e, felizmente, correspondeu. Andou colocada na primeira fase, enquanto Quiqui liderava o lote. Na curva, porem, aproximou-se bastante da ponteira e por ela passou, mais adiante, tomando a ponta. Defendeu-se depois do duplo ataque de Quiqui e Blonde e ganhou a prova, conservando Quiqui o segundo posto.

ROSKILDE GANHOU NO FINAL

O cavalo Roskilde logrou uma vitoria bonita. Andou longe na primeira fase, enquanto Gascon liderava o lote e Quatambu corria em segundo, precedendo a Colmasterus e os demais. Ainda na curva, Quatambu tomou o comando e, na reta, chegou a ser dominado por Colmasterus. Mas, na fase final, vieram de tras, atropelando com vigor, Ferreiro e Roskilde. Este, com ação muito facil, alcançou Quatambu nos metros finais e dominou por pouco, mas com autoridade a situação.

Ferreiro pagou o terceiro placê.

INFRENE GANHOU SURPREENDENDO

Infrene, que apenas havia corrido discretamente na ultima oportunidade, foi agora o ganhador. Andou longe na primeira fase, enquanto Estado Maior liderava o lote e Rival e Depeche-Toi ocupavam os postos secundarios. Depeche-Toi firmou-se em segundo no final da curva, mas, na reta, Infrene, melhorando, passou a ocupar essa colocação. Carregou depois sobre o ponteiro e dominou a situação na altura das pedras, ganhando bem, embora sem fugir.

BELLE AU BOIS GANHOU MESMO NA AREIA

Esteve bastante dividida a opinião da "catedra", mas Kim acabou vendendo algumas "poules" a mais. Portou-se a contento o favorito, mas chegou a tempo apenas de pagar o terceiro placê.

Belle au Bois, em razão da raia, foi algo desprezada. Mas correu muito, cobrindo na dianteira todo o percurso. Em toda a reta resistiu bem ao ataque Haut-le-Coeur e ganhou com autoridade.

ILHEO GANHOU COM ALTO DIVIDENDO

O cavalo Ilheo, que nas duas anteriores apresentação havia produzido muito pouco, foi o ganhador do ultimo pareo. Andou longe, enquanto Palafrem e Del Rio lideravam a prova. Na reta Del Rio tomou a dianteira, mas Ilheo logo melhorou e no final, depois de alguma luta, dominou a situação e ganhou o pareo.

Palafrem conservou o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem.

1.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Marrakesh, 57 ks., A. Artin
2.o Al Cobaca, 51 ks., W. Montanha
3.o Rocim, 57 ks., Pinheiro F.o
4.o El Jamil, 57 ks., M. Signoretti
5.o Don Irany, 54 ks., J. O. Souza
6.o Alicante, 51 ks., W. P. Farias
7.o Cravinho, 54 ks., J. M. Amorim
8.o Rajão, 56 ks., E. Silva

Tempo: 98" 3|10. Rateios: vencedor.: 34,00; dupla (33) 113,00. Placês: (5) 22,00 e (4) 30,00. Proprietario: Nelson Zandomá. Criador: Haras Guanabara. Movimento do pareo: Cr$ 1.700.520,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bala Hissar e Mab.

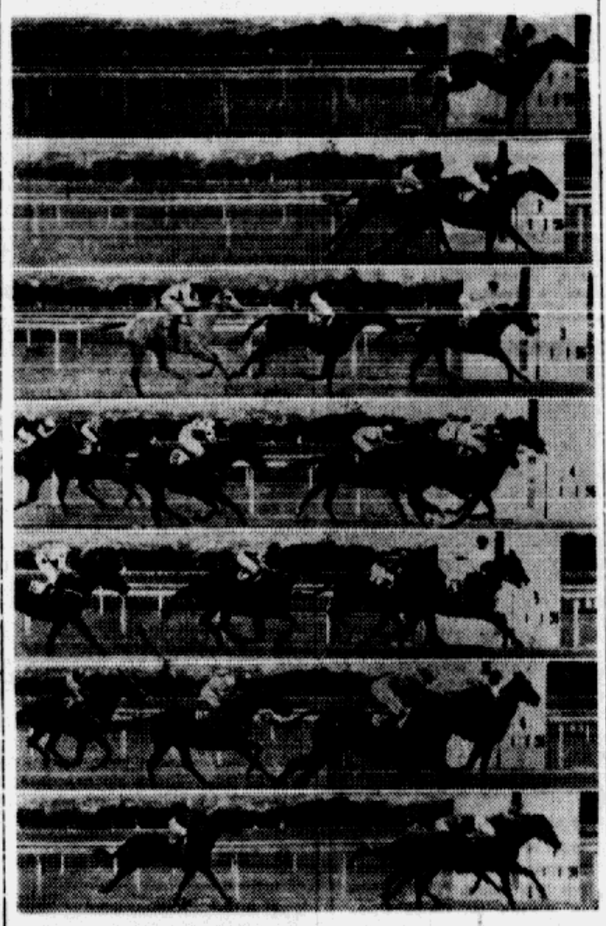
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 D. Irany-Alicante	34,00
2 Rocim	33,00
3 El Jamil	83,00
4 Al Cobaça	66,00
6 Cravinho	54,00
7 Rajão	110,00

Duplas

12	91,00
13	98,00
14	195,00
23	23,00
24	63,00
34	57,00
11	820,00
22	113,00
44	303,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem: 1.º pareo, vitoria facil de Marrakesh; depois, Gaulês ganhando de Explendor por meio corpo; Hinaiana à frente de Quiqui e Blonde; Roskilde "matando" Quatambu, com Ferreiro perto e, mais atrás, Colmasterus, Gascon e Don Armando; Infrene derrotando Estado Maior e Aparato, com Rival a seguir; Belle au Bois ganhando de Haut-le-Coeur, com Kim e Absurdo nos postos imediatos, e, finalmente, Rubáiyát derrotando em final dificil o Entalhe, com o favorito Snooker em terceiro.

2.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Gaulês, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o Explendor, 55 ks., P. Vaz
3.o Solon, 55 ks., R. Zamudio
4.o Taguaré, 54 ks., A. Artin
5.o Gauhar, 55 ks., F. Sobreiro
6.o Dimanche, 55 ks., G. Massoli

Tempo: 90" 1|10. Rateios: venced.: 18,00; dupla (12) 19,00. Placês (1) 11,00 e (2) 13,00. Proprietario: Haras Anhanguera. Criador: o proprietario. Treinador: A. Prendim. Movimento do pareo: Cr$ 2.501.650,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Metodico e Relinga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Explendor	32,00
3 Taguaré	44,00
4 Gauhar	234,00
5 Solon	149,00
6 Dimanche	171,00

Duplas

13	37,00
14	57,00
23	90,00
24	132,00
34	144,00
33	469,00
44	601,00

3.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Hinaiana, 65 ks., Z. Santos
2.o Quiqui, 52 ks., Franco Jr.
3.o Blonde, 52 ks., M. Teixeira
4.o Coquine, 56 ks., G. Massoli
5.o Carotte, 62 ks., E. le Mener Jr.
6.o Ginetta, 56 ks., N. Pereira

Não Correram: Hiadê, Herança e Fame.

Tempo: 91". Rateios: venc.: 15,00; dupla (18) 47,00. Placês: (5) 14,00 e (2) 24,00. Proprietario: R. & S. Koupatscher. Criador: Haras Paraná Ltda. Tratador: Pedro Taborda. Movimento do pareo: Cr$ 2.683.310,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Zorro e Marajoara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Quiqui	79,00
3 Ginetta	36,00
6 Blonde	195,00
8 Carotte-Coquine	69,00

Duplas

12	70,00
14	123,00
23	27,00
24	77,00
34	45,00
33	158,00
44	260,00

4.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Roskilde, 56 ks., P. Vaz
2.o Quatambu, 56 ks., Pinheiro Filho
3.o Ferreiro, 56 ks., G. Massoli
4.o Colmasterus, 56 ks., E. Casanova
5.o Gascon, 56 ks., R. Zamudio
6.o Don Armando, 56 ks., F. Sobreiro
7.o Quissamã, 56 ks., L. Vargas
8.o Gol, 56 ks., L. B. Gonçalves
9.o Dresden, 56 ks., M. Signoretti
10.o Belair, 53 ks., M. Teixeira

Tempo: 90" 9|10. Rateios: venced.: 147,00; dupla (12) 42,00; Placês: (4) 33,00, (2) 88,00 e (1) 17,00. Proprietario: Manuel M. de Castro: Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Tijuco Preto. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.475.670,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Midnight Revel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ferreiro	51,00
2 Quatambu	423,00
3 Quissamã	24,00
5 Dresden	332,00
6 Belair	598,00
7 Gascon	92,00
8 Colmasterus	70,00
9 Gol	42,00
10 Don Armando	440,00

Duplas

13	104,00
14	50,00
23	71,00
24	35,00
34	97,00
11	527,00
22	116,00
33	455,00
44	153,00

5.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Infrene, 55 ks., Z. Santos
2.o Estado Maior 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Aparato, 55 ks., O. V. Andrade
4.o Rival, 56 ks., Pinheiro Filho
5.o Depeche-Toi, 55 ks., Massoli
6.o Renoir, 51 ks., W. P. Faria

Tempo: 103" 8|10. Rateios: venc. 47,00; dupla (33) 65,00. Placês (4) 22,00 e (3) 15,00. Proprietario: Gustavo Shille. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Valente. Movimento do pareo: Cr$ 4.254.360,00.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fair Trader e Confiada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Aparato	60,00
2 Renoir	98,00
3 Estado Maior	24,00
5 Depeche-Toi	127,00
6 Rival	37,00

Duplas

12	101,00
13	37,00
14	76,00
23	84,00
24	125,00
34	27,00
44	248,00

6.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o B. au Bois, 57 ks., G. Massoli
2.o H. Le Coeur, 47 ks., G. Santos
3.o Kim, 58 ks., O. Reichel
4.o Absurdo, 58 ks., Pinheiro Filho
5.o Furona, 52 ks., N. Pereira
6.o Perfida, 54 ks., R. Zamudio
7.o Fitinha, 49 ks., J. Amorim
8.o Minovar 54 ks., P. Mauzan
9.o Debutante, 52 ks. O. V. Andrade
10.o Dolomia, 52 ks., J. Alves
11.o Atrasado, 48 ks., D. Freire
12.o Bernardete, 47 ks., J. O. Sousa

Não correram: Piquira e Maurinho. Tempo: 78" 2|10. Rateios: venc. 59,00; dupla (23) 91,00. Placês: (3) 17,00, (8) 21,00 e (10) 13,00. Proprietario: Haras São Bernardo S. A. Criador: o proprietario. Tratador: Rostworowski. Movimento do pareo: Cr$ 3.787.650,00.

A ganhadora é preta, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Gambia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Perfida-Furona	76,00
2 Dolomia	151,00
4 Debutante	188,00
5 Minovar	238,00
6 Absurdo	142,00
7 Atrasado	499,00
8 Haut-le-Coeur	82,00
9 Fitinha	118,00
10 Kim	25,00
12 Bernardete	111,00

Duplas

12	122,00
13	97,00
14	63,00
24	44,00
34	42,00
11	243,00
22	293,00
33	175,00
44	48,00

7.o PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Rubáiyát, 55 ks., O. Reichel
2.o Entalhe, 55 ks., J. Alves
3.o Snooker, 55 ks., G. Silva
4.o L. Boy 55 s., G. Massoli
5.o Soldanella, 53 ks., N. Pereira

Tempo: 131" 2|10. Rateios: venc. 31,00; dupla (24) 58,00. Placês: (2) 20,00 e (5) 20,00. Proprietario: "Stud" Batatais. Tratador: José Nascimento. Criador: Haras Bela Esperança Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.589.300,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é **filho de Hamdam e Bath Belle.**

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Snooker	18,00
3 Lazy Boy	95,00
4 Soldanella	148,00
5 Entalhe	46,00

Duplas

12	24,00
13	51,00
14	34,00
23	116,00
34	193,00
44	242,00

8.o PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Ilhéu, 55 ks., F. Sobreiro
2.o Del Rio, 56 ks., Pinheiro F.
3.o Palafrem, 52 ks., J. Camargo
4.o Ele, 55 s., R. Zamudio
5.o Consagrado, 53 ks., J. Alves
6.o Domus, 53 ks., J. M. Amorim
7.o Ginestra, 51 ks., J. O. Sousa
8.o Imperius, 54 ks., P. Vaz
9.o Firmino, 54 ks., D. Freire
10.o Elfos 53 ks., G. Ma

Tempo: 116" 5|10. Rateios: venc. 106,00; dupla (34) 30. Placês: (7) 38,00, (8) 29,00 e (9) 30,00. Proprietario: "Stud" Goytacaz. Criador: Haras Maxina. Tratador: N. Bizinelli. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.643.33000.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym ou Congratulations e Canoa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Domus	65,00
2 Consagrado	89,00
3 Firmino	62,00
4 Imperium	108,00
5 Ginestra	51,00
6 Elfos	273,00
8 Del Rio	102,00
9 Palafrem	55,00
10 Ele	75,00

Duplas

12	84,00
13	55,00
14	59,00
23	66,00
24	65,00
11	204,00
22	212,00
33	137,00
44	85,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 27.606.770,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 210.600,00.

Movimento dos portões: Cr$ 88.410,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 9.783,30.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos; a cada um Cr$ 10.103,20.

"BETTING" SIMPLES — 7 vencedores; a cada um Cr$ .... 2.237,90.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores; a cada um Cr$ ..... 35.771,80.

TROTE

Foram os seguintes os resultados de domingo pela manhã em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.609 metros — 1.o Mentirosa (S. Sapienza); 2.o Pingo. Venc. (1) Cr$ 10,00; dupla (13) Cr$ 50,00. Não houve placês. Não correu Annapolis.

2.o PAREO — 1.950 metros — 1.o Biruta (L. Cacarini); 2.o Plaga. Venc. (1) Cr$ 10,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 12,00.

3.o PAREO — 1.900 metros — 1.o Cadete (J. Fernandes); 2.o Cigana. Venc. (1) Cr$ 10,00; dupla (14) Cr$ 42,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 15,00.

4.o PAREO — 1.609 metros — 1.o Fascination (A. Arcamula); 2.o Bonito. Venc. (7) Cr$ 80,00; dupla (24) Cr$ 45,00. Placês: (7) Cr$ 26,00 e (2) Cr$ 14,00.

5.o PAREO — 1.900 metros — 1.o Michigan (M. Locatelli); 2.o Meia Lua; 3.o Light of Lowe. Venc. (2) Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 32,00. Placês: (2) Cr$ 10,00, (5) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00.

6.o PAREO — 1.800 metros — 1.o Katie (J. M. dos Anjos); 2.o King; 3.o Bambu. Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 47,00; Placês: (1) Cr$ 12,00, (8) 65,00 e (13) Cr$ 20,00. Não correram Otelo e Pachá.

7.o PAREO — 1.950 metros — 1.o Matisse (S. Sapienza); 2.o Briscola. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 33,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 37,00.

LEXINGTON, YOUNG LADY E MICHIGAN AS MELHORES INDICAÇÕES DE HOJE

Nove pareos com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

A reunião de hoje em Vila Guilherme caracteriza-se por um numero grande de forças destacadas. Pelo menos quatro animais são depositarios de grandes esperanças e estão em condições de confirmar. São eles: Lexington, Young Lady, Michigan e Arani.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Caçapava, O. Silva ... — 1)
(2 Arauto, J. Delgado . — 2)
(3 Rosaura, A. Luiz 40 3)
(4 Lilia, J. R. da Silva .. — 4)
(5 Cabrocha, E. Andreini . — 3)
(6 Londrina, Am. Carp. 20 1)
(7 Alucinada, O. Miranda . 40 4)
(8 Amitié, J. Belfiore .... — 2)

A prova de abertura apresenta algum equilibrio em razão do "handicap". Assim temos com chance Caçapava, Rosaura, Cabrocha e Alucinada. Por mero palpite ficamos com Alucinada. Dupla com Rosaura, ficando Cabrocha como o melhor azar.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Arani, G. Fiacchi .... —
2 Atalaia, A. Oliveira .. —
(3 Charutinho, E. Andreini — 3)
(4 Chispa, Ag. Oliveira 40 4)
(5 Centauro, G. Citti . 40 1)
(6Barone, S. R. Lorenzini . — 2)

Arani não tem jeito de perder. Vamos indica-la com muita convicção. Dupla com Atalaia, aparentemente liquida. Centauro é o melhor azar.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Nigrus, M. Manzione . — 1)
(2 Marilene, A. Luiz 20 2)
(3 Pitanga, R. Gastaldini — 2)
(4 Dinamarqueza, C. Lem. 20 1)
(5 Selva, Am. Carpinelli . 40 3)6 Fly, L. Rotta 20
(7 Troia, J. Lorenzini — 1)
(8 New York, J. Belfiore . 60 4)9 Aymoré, J. Carpinelli . 20
(10 Lenita, F. Fiorani 40 2)

Nigrus largou com atraso e chegou perto, podendo agora vencer. Vamos aponta-lo. Dupla com Selva, que vem de facil triunfo. A diferença deste duo é Pitanga.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Lexington, F. Fiorani . —
(2 Moonrise, J. Lyon ... — 1)
(3 Bambino, S. Sapienza . — 2)
(4 Festim, V. Papaleo .. — 3)
(5 Lindo, J. Lorenzini .. — 4)
(6 Selma, E. J. Dias 20 1)

Aqui temos a dupla mais certa do programa: Lexington e Moonrise. Para a colocação principal gostamos de Lexington, que é mais positivo. Lindo é a diferença em caso de fracasso de um dos apontados.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Young Lady, A. Luiz .. 40
(2 Cadete, J. Fernandes . 60 2)
(3 Raio de Sol, J. Furtado 40 3)
(4 Cigana, O. Silva 40 3)
(5 Swanee, G. Citti .. 40 1)
(6 Nebraska, J. Belfiore . 40 4)
(7 Sampaulino, A. Carp. . 40 1)

Young Lady é força destacadissima e só deve perder por acidente. Para secunda-la gostamos de Cadete, que, mesmo a 60 metros, se destaca dos demais. Nebraska é um bom azar.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Panchito, J. Lyon 60
(2 Prego, S. Sapienza ... 60 2)
(3 Continental, J. Belfiore 40 1)
(4 Mar Nero, M. Locatelli . 40 3)
(5 Worta, P. Santoni 60 1)
(6 Ceu Azul, A. Luiz 40 4)
(" Dreamboy, Am. Carp. . 60 1)

Nesta distancia gostamos de Panchito, que vem de boa vitoria, sobre Prego. Para a segunda colocação optamos por Mar Nero, deixando como diferença Prego.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Michigan, M. Locatelli 20 1)
(2 Delphi, R. Gastaldini . 20 2)
(3 Meia Lua, S. Aranha . 60 2)
(4 Monge Negro, J. Belf. 40 3)
(5 Light of Love, G. F. .. 20 3)6 Carthage, J. Lyon 60
(7 Iowa, P. Santoni 40 4)
(8 Suprise, J. Furtado .. — 4)9 Georgia, O. Silva 40
(10 Colorado, A. Manzione . 60

Michigan ganhou com facilidade no ultimo domingo e deve repetir. Vamos aponta-lo novamente. Para a segunda colocação gostamos de Light of Love. Um azar sedutor é Meia Lua.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Saliña, E. Andreini .. 60 1)
(" Lytton, S. Aranha ... 60 2)
(2 Bukaroo, J. M. Anjos . 60 2)
(3 Don Pancho, A. Carp. 40 3)
(4 Bufalo Bill, C. Mat. F. 60 3)
(5 Charlotte, J. Lyon 40 4)
(6 Flete, L. Rotta 60 4)
(7 St. Vincent, A. Arcam. 40 1)

Saliña é a força deste pareo a despeito de seu ultimo fracasso. Vamos aponta-la. Para a dupla gostamos de Charlotte que está bem colocada na distancia. A diferença provavel é Flete, que reaparece após prolongada ausencia.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Adonis, J. Belfiore 60
(2 Bagdad, J. Lorenzini . 40 2)
(" Troika, F. Fiorani ... 60 3)
(3 Macapá, A. Neves 60 3)
(4 Dusty Piece, L. Rota .. 40 4)
(5 Plauto, A. Manzione . 40 4)
(6 Chicago, J. Lyon 60

Prova equilibrada, surgindo com pequeno destaque o nome de Adonis. E' um animal incerto, mas é melhor do que os outros. Para a segunda colocação preferimos Plauto, que pode até vencer. Bagdad é um azar sedutor.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALUCINADA	ROSAURA	CABROCHA
ARANI	ATALAIA	CENTAURO
NIGRUS	SELVA	PITANGA
LEXINGTON	MOONRISE	LINDO
YOUNG LADY	CADETE	NEBRASKA
PANCHITO	MAR NERO	PREGO
MICHIGAN	L. OF LOVE	MEIA LUA
SALINA	CHARLOTTE	FLETE
ADONIS	PLAUTO	BAGDAD

—oxo—

As montarias para esta reunião devem ser assinadas quarta-feira, dia 4.

Os 1.o, 2.o e 3.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 7.o pela variante.

A REUNIÃO DO DIA 6

SETE PAREOS NO PROGRAMA DO FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, os programas para as carreiras, em Cidade Jardim. Um desses conjuntos, formado por sete provas regulares, foi destinado à reunião extraordinaria de sexta-feira, dia 6, comemorativo de Reis.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa em questão:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.
1(1	Explendor	55 1
(2	Rintintin	55 5
2(		
(3	Cícero	55 7
(4	Karnak	55 2
3(		
(5	Henri de Navarre	55 6
(6	Galardão	55 4
4(		
(7	Genequim	55 3

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.

		Ks.
(1	Iamba	55 1
1(		
(2	Gingrina	55 5
(3	Marapuama	55 8
2(		
(4	Itacuruçá	55 6
(5	Europea	55 2
3(		
(6	Haila	55 7
(7	Roca	55 3
4(		
(8	Inúbia	55 4

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.
(1	Axton	58 2
1(		
(2	Acorina	52 6
(3	Grifoni	56 8
2(		
(4	Oslo	54 1
(5	Marrakesh	58 3
3(		
(6	Gin Fizz	51 5
(7	Marluza	52 7
4(8	Endiabrado	56 4
(9	Godivana	55 9

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 16,05 horas.

		Ks.
1(1	Palafrem	53 1
2(2	Del Rio	54 3
3(3	Domus	54 5
(4	Eager	58 4
4(		
(5	Fangio	52 2

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.

		Ks.
(1	Raff	55 1
1(		
(2	Inhangá	55 4
(3	Tomba	55 6
2(		
(4	Cerveja Preta	55 2
(5	Sirana	55 7
3(		
(6	Ipoméne	55 5
(7	Tilda	55 8
4(		
(8	Ática	55 3

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 17,20 horas.

		Ks.
(1	Al Cobaça	54 9
1(		
(2	Bastille	53 5
(3	Golden Horse	54 3
2(4	Quick	50 6
(5	El Jamil	57 4
(6	Principe Negro	54 1
3(7	Cascalho (Zézinho)	55 7
(8	Gin Fizz	55 11
(9	Rocim	57 2
4(10	El Menor	55 10
("	Dom Irany	58 8

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

		Ks.
(1	Kim	58 10
1("	Gay Duty	56 5
("	Eracela	51 8
(2	Haut-le-Coeur	50 6
2(		
("	Fearless	53 7
(3	Abassuyara Kid	57 4
3(		
(4	Minovar	54 3
(5	Fergus	53 2
4(6	Banzé	51 9
(7	Candanga (Galocha)	51 1

—oxo—

As montarias para esta reunião devem ser assinadas quarta-feira, dia 4.

Os 1.o, 2.o e 3.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 7.o pela variante.

A Sabatina da Semana

SETE PROVAS BONITAS NO PROGRAMA

O segundo festival da semana será realizado no sabado, com um programa de sete provas, todas muito bem formadas.

O conjunto encerra um pareo com denominação propria — premio "1.o Fardo de Algodão da Safra Paulista de 54-55", em 1.400 metros e reunindo animais de três anos bons ganhadores.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de sabado:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.
1(1	Solon	55 4
(2	Rojão	55 2
2(		
(3	Atento	55 1
(4	Alfa Romeo	55 5
3(		
(5	Expressivo	55 7
(6	Rimbaud	55 3
4(		
(7	Bonachão	55 6

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.

		Ks.
(1	Handy	55 4
1(		
(2	Sita Princess	55 3
(3	Cokaxa	55 7
2(		
(4	Ibáybái	55 6
(5	Lembrança	55 8
3(		
(6	Tenis	55 5
(7	Nésita	55 1
4(		
(8	Recordista	55 2

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.
1(1	Gasnete	55 4
(2	Tasca	55 6
2(		
(3	Cicia	55 7
(4	Restinga	55 1
5(		
(5	Ofaly	55 5
(6	Donzelle	55 3
4(		
(7	Libellule	55 2

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 16,05 horas.

		Ks.
1(1	Itrio	56 4
2(2	Diabrete	56 1
3(3	Rostand	56 2
(4	Quib	56 3
4(		
(5	Sim	56 5

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 2.200 metros — Às 16,40 horas.

		Ks.
(1	Ferreiro	56 9
1(2	Don Armando	56 1
(3	Quiqui	54 7
(4	Gascon	56 11
2(5	Mambo	56 10
(6	Faisão	56 8
(7	Kapurtala	56 4
3(8	Gol	56 3
(9	Colmasterus	56 12
(10	Arujá	56 5
4(11	Gaillard	56 6
(12	Fanete	56 2

6.o PAREO — "1.o Fardo de Algodão da Safra Paulista de 54/55" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.

		Ks.
(1	Tapiz	55 6
1(		
(2	Gaulês	55 7
(3	Giroé	55 4
2(		
(4	Onorio	55 5
(5	Itavác	55 2
3(		
(6	Estado Maior	55 1
(7	Ismail	55 3
4(8	Éco	55 9
(9	Burundum	55 8

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.

		Ks.
(1	Beijóca	56 11
1(2	Bombonière	56 8
(3	La Pyramide	56 1
(4	Hyala	56 2
2(5	Flor do Mato	56 3
(6	Andorinha	56 9
(7	Araçatuba	56 5
3(8	Pechulinha	56 6
(9	Sertaneja	56 4
(10	Garruchita	56 10
4(11	Salacia	56 7
(12	Fauzia	56 12

—x—

As montarias para esta reunião devem ser assinadas quarta-feira, dia 4.

Os 1.o, 2.o e 7.o pareos na grama e os demais na areia.

Dr. Ureda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

"AO BATER DA TECLA..."

BRIGAS EM LUGAR DE FESTAS

EDUARDO PINTO

Os santistas esperavam entrar no Ano Novo como campeões. Sua grande e entusiastica torcida já tinha tudo preparado, com disticos, paineis, cartazes, figuras inumeras, flamulas, rojões, a sua famosa charanga e tudo o mais. Bastava o jogo de São Caetano e pronto, o Carnaval estouraria.

Que bonita festa seria; que alegria, a contaminar tambem os adversarios e a contentar ao grande publico futebolistico que reconhece no Santos F. C. o legitimo campeão. Pelo menos, reconhecia até sabado.

Aconteceu tudo ao contrario. Decepcionados ficaram todos os santistas e torcedores do gremio praiano. Decepcionados, guardadas as devidas proporções, tanto quanto os brasileiros em 1950. E jogadores e torcedores, entre eles tambem alguns dirigentes, perderam as estribeiras. Derrotado o lider, houve muita violencia e palavrões em campo. Cenas indisciplinares. E fora do gramado foi muito pior, indicando a interdição, por falta de garantias, do campo da A. A. São Bento. Só não houve tiroteio. Do mais, tudo ocorreu. Tijoladas, cadeiradas, pauladas, tapadas, garrafadas e uma porção de adas. Empurra-empurra e o policiamento — tão pouco — acabou ficando impotente para esfriar os animos daqueles alucinados.

Os rojões que seriam atirados para festejar uma lidima e espetacular vitoria foram, em grande parte, usados como armas contra torcedores e jogadores locais. Entre a torcida sambentista tambem estava a corintiana. Que espetaculo deprimente e doloroso. Que coisa feia.

Resta-nos, agora, esperar pelos proximos jogos. Possivelmente, em Santos teremos o Carnaval que a São Bento adiou pela vitoria magnifica alcançada sabado ultimo. Mas, o prelio de Vila Belmiro causa alguma apreensão. Se por ventura o Corintians vencer — coisa que pode acontecer em futebol — mesmo levando-se em conta a grande superioridade do lider, pode acabar o mundo. A Federação Paulista de Futebol, o Santos, o Corintians e a policia que tomem as devidas cautelas. Vencendo o lider, então acreditamos que tudo será Carnaval, será uma festa digna de uma torcida de um clube que é presidido pelo simpatico Atié Jorge Coury.

Consulta à opinião publica sobre esportes

LONDRES, 2 (AFP) — O futebol é, com grande margem de diferença, o esporte favorito dos ingleses. Segundo uma consulta à opinião publica efetuada pelo jornal "News Chronicle", as respostas à pergunta "Qual é seu esporte preferido?" foram as seguintes: — futebol (26 %), criquete (8 %), box (7 %), tenis (6 %), natação e atletismo, patinação sobre o gelo e corridas hipicas (4 %), corridas de automovel (3 %), "rugby" a 15, ciclismo (2 %), pesca, hoquei sobre o gelo, corridas de cães, "rugby" a 13, iatismo (1 %), remo e hoquei na grama (menos de 0,5 %). Cerca de 21 % das pessoas interrogadas absolutamente não se interessam por esportes (10 % entre os homens e 31 % entre as mulheres).

Segundo a mesma consulta, 50 % das pessoas interrogadas participam dos "Football Pools" (concursos de prognosticos sobre os resultados de partidas de futebol), 35 % haviam apostado pelo menos uma vez nos cavalos em 1955, e 9 % em corridas de galgos.

MARINO EM SANTOS

Ao que tudo indica, Estebam Marino, consagrado juiz uruguaio, dirigirá o prelio de domingo proximo entre o Santos e o Corintians, em vista de um acordo dos dois gremios.

O PREMIO DA BRIOSA

Pela vitoria alcançada sobre o São Bento de Sorocaba, que lhe valeu o direito de disputar o Torneio dos Campeões, gratificou seus jogadores com três mil cruzeiros.

SÃO PAULO VS. PALMEIRAS O GRANDE CLASSICO DE DOMINGO

O TRICOLOR AINDA ASPIRA AO TITULO, OU, AO MENOS, A VICE-LIDERANÇA — TRADIÇÃO QUE DEVERA' PREVALECER - EQUILIBRIO DE FORÇAS

O Pacaembu reviverá no proximo domingo os seus grandes dias. E' que Palmeiras e São Paulo estarão no Estadio Municipal realizando o penultimo classico da temporada. Vale ainda dizer que os contendores ainda reunem possibilidades de lutar para a conquista do titulo. O São Paulo, por exemplo, que ocupa a segunda colocação juntamente com o Corintians, está separado do lider por três pontos, enquanto o Palmeiras, terceiro colocado, está afastado do ponteiro por quatro pontos. Como faltam ainda dois compromissos para o Santos solver e o futebol é cheio de surpresas, as aspirações do "mais querido" e do clube das "cinco coroas" poderão ser concretizadas.

TREINA O SÃO PAULO

O clube das três cores dará inicio hoje o seu treinamento para o importante confronto com os "periquitos" com um proveitoso ensaio. Vicente Feola está vivamente interessado em apresentar, contra o Palmeiras, a equipe sampaulina com a sua força maxima.

EM AÇÃO OS PALMEIRISTAS

Os profissionais esmeraldinos foram convidados para comparecer hoje, ao Parque Antartica, a fim de tomar parte num ensaio, exercicio que marcará o inicio das atividades dos comandados de Ney para o sensacional confronto com o tricolor.

EXERCICIOS ESPECIAIS PARA DINO

O meia direita Dino deixou inexplicavelmente de atuar com desembaraço. Como não podia deixar de acontecer, a direção do "clube da fé" houve por bem determinar o seu afastamento do conjunto efetivo até que o antigo defensor do Comercial possa recuperar a sua melhor forma. Sucede, no entanto, que o jovem Dino vem revelando um acentuado interesse em tomar parte no empolgante cotejo com o Palmeiras. O conhecido avante sampaulino vem treinando com assiduidade e disposto a tudo fazer a fim de impor-se à confiança dos seus dirigentes e consequentemente ser convocado para integrar a equipe contra o Palmeiras.

MODIFICAÇÃO NA INTERMEDIARIA

Estamos seguramente informados de que a linha media do "clube da fé" para a contenda de domingo será modificada. O centro medio Bauer cederia o posto a Alfredo, enquanto Pé de Valsa faria a sua reentrée. A verdade é que com Bauer ou Pé de Valsa, a intermediaria sampaulina quando acerta em cheio tem proporcionado exibições que ainda hoje são lembradas com saudades. Convem não esquecer no entanto que Alfredo está ameaçado de ser suspenso pelo T.J.D....

COM O MESMO QUADRO O ALVI-VERDE

Em palestra que mantivemos ontem com destacado paredro do clube do Parque Antartica fomos informados de que o Palmeiras não fará modificação na sua equipe para o classico com o São Paulo. Renato será o ponta direita e formará ala com Humberto, enquanto o comando da ofensiva caberá, mais uma vez, a Ney. Ivan e Elso serão os responsaveis pelo setor esquerdo. Gersio voltará ao seu antigo posto, Fiume será o centro medio e Valdemar, que desfruta boa forma ocupará a asa media direita, posição que lhe pertence. Laercio, Belmiro e Valdir serão os responsaveis pelo frio final.

Como se vê, a serem concretizadas as informações colhidas, o medio Dema está fora de cogitações para o prelio com o tricolor. Uma coisa podem estar certos os esportistas bandeirantes. Numa peleja como a de domingo, não se pode arriscar um prognostico qualquer, uma vez que os contendores farão questão do triunfo, e da luta deverá ser bem disputada, repleta de lances de elevado interesse tecnico e sobretudo empolgante, uma vez que os contendores têm na tabca de classificação a magnifica posição que ocupam.

Mauro, eficiente zagueiro tricolor.

Elzo, ponta esquerda da S. E. Palmeiras.

Homenagem do Bangú à cronica

O Bangu, num gesto que calou fundo na imprensa, prestou, sabado, significativa homenagem à cronica esportiva guanabarina e aos membros dos departamentos amadores. Houve uma churrascada, seguida de um desfile dos atletas amadores pertencentes às fabricas Bangu, sendo feita entregas de premios e troféus. Silveirinha, patrono da agremiação pronunciou expressivo discurso.

HELVIO PODE SER SUSPENSO

Helvio será julgado, hoje, sendo possivel que seja suspenso, agravando, dessa forma, a situação do quadro que tem alguns craques contundidos.

Os Representantes dos Estados na "Corrida de São Silvestre"

Alfredo de Oliveira Junior, de São Paulo, o primeiro a chegar — Boa atuação do guanabarino João Alves dos Santos Filho

Os representantes dos Estados e do Distrito Federal, na XXXI "Corrida de São Silvestre", previamente selecionados nas competições regionais efetuadas nos diversos recantos do país, dentro de suas possibilidades, contribuiram para o integral exito do magnifico concurso de pedestrianismo levado a efeito por iniciativa de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva".

Alfredo de Oliveira Junior, representante de São Paulo, foi o melhor classificado entre os representante de São Paulo, foi o melhor classificado entre os atletas dos Estados. Conseguiu o destacado corredor bandeirante o 5.o lugar na ordem geral de colocação dos participantes, posição de destaque, não resta duvida, considerando as caracteristicas da notavel competição e seu desajutsamento à distancia cumprida.

Foram, pois, os representantes dos Estados classificados na seguinte ordem: Alfredo de Oliveira Junior, São Paulo (5.o); João Alves dos Santos Filho, Distrito Federal (9.o); Paulo Codevilla, Rio Grande do Sul (30.o); Sinval Rodrigues Alves, Minas Gerais (63.o); Rubem Lemos Ferreira, Amazonas (103.o); Laurindo Pantera, Maranhão (10.o); Valmor Schroeder, Santa Catarina (109.o); João Maria Ferreira, Paraná (113.o); Jos eMaria de Souza Filho, Pará (138.o); Etelvino Barbosa, Bahia (170.o); Adiel Soares de Melo, Pernambuco (183.o); Raimundo Alves Lima, Ceará (197.o); Antonio Bernardino Sena, Paraiba (200.o); Luciano Marques de Oliveira, Estado do Rio (215.o); José Carlos da Silva, Alagoas (216.o); Miguel Edson dos Santos, Mato Grosso (218.o); Airton Ramos, Espirito Santo (239.o); Genivaldo Figueiredo, Sergipe (259.o); Lourival Macena, Rio Grande do Norte (277.o); João Espindola de Castro, Goiás (282); e Francisco das Chagas Silva, Piauí (285.o).

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA 1 VS. FLAMENGO DE VILA MARIA 1

Em disputa do campeonato varzeano, mediram forças sabado ultimo, as representações do clube de Vila Guilherme e o de Vila Maria. O Flamengo, como é do conhecimento de todos, conta com equipe técnica e lutadora o mesmo acontecendo com o Vasco, todavia acontece que o tri-campeão de Santana não tem contado com os "cobras" do seu quadro que por medida disciplinar estão fora da equipe. O embate, contava com os prognosticos favoraveis ao clube da Vila Maria, o Flamengo, entretanto o Vasco jogando acima do que se poderia esperar conseguiu um honroso empate pela contagem minima. O tento do Vasco foi marcado por Cristiano. Eis a turma do "azulão": Pi; Olivio e Belo; Nicola, Manelão e Juber; Gabriel, Gardana, Bodinho, Fausto e Cristiano.

Julgamentos do Tribunal de Justiça Desportiva

Serão julgados hoje:

GUARANI — Henrique Silva Passos, art. 327; Augusto Silva, art. 327; Ismar Santos, art. 329 letra "b";

SANTOS — José Ely Miranda, art. 329 letra "b"; Helvio P. Moreira, art. 245; Walter Vasconcelos, art. 245.

S. PAULO — Alfredo Ramos, art. 329 letra "b" e 335; Edelcio Fredericci art. 335.

A. A. S. BENTO — José Carlos Amaral, 329, letra "b"; Nelson Tantos Nogueira 335 letra "a".

VERA F. C. — Nelson Lourenço, art. 329 "b"; Clementino Guião 327 e 335; Milton Santana art. 333 letra "a" e 332.

A. A. AÇUCENA — Irineu Chelli, art. 333 letra "a"; Nadir Alves, Romeu Ferraco, Leonardo Vilbrejos e Mauricio Leme, art. 333.

PEDRO DE ANDRADE VENCEU A PROVA "CARLOS GOMES"

ALCANÇOU SUCESSO A INICIATIVA DO SESI EM CAMPINAS — TRIUNFO COLETIVO DA EQUIPE DO C. A. LIMPEZA PUBLICA — OS CLASSIFICADOS

Os campineiros, que de longa data prestigiam as iniciativas do esporte-base bandeirante, tambem realizaram nos derradeiros momentos da temporada de 1955 uma competição pedestre noturna, congregando elevado numero de participantes, entre eles, alguns elementos de destaque no cenário do atletismo brasileiro. Com a realização da prova "Carlos Gomes", foram movimentados todos os contingentes do pedestrianismo campinerio, e, a despeito da chuva impertinente que perdurou durante a efetivação da corrida, grande publico esteve presente no percurso, aplaudindo entusiasticamente os participantes.

Pedro de Andrade, integrante da forte representação do C. A. Limpesa Publica, foi o vencedor individual da prova pedestre "Carlos Gomes", contudo teve que se empregar a fundo para superar seu companheiro de equipe, Aparecido Amancio, outro elemento promissor no setor de provas de fundo. Nada menos de 24 atletas foram classificados no tempo regulamentar, ressaltando, assim, o interesse dos campineiros pelas coisas do pedestrianismo, a forma popular de difusão do esporte-base.

A sugestiva iniciativa deve-se ao departamento esportivo do SESI, que contou com a colaboração da Liga Campineira de Atletismo, entidade que superintende as atividades da salutar especialidade no vizinho municipio, como subsidiária da Federação Paulista de Atletismo, que é a mentora máxima estadual.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 24 atletas classificados no "funil" de chegada, obtiveram as dez primeira colocações os seguintes participantes: 1.o Pedro de Andrade, Limpesa Publica, .. 8'54"8; 2.o Aparecido Amancio, Limpesa Publica, 8'55"0; 3.o Marcilio Henrique Pires, Limpesa Publica, 9'22"2; 4.o Alcides José Barbosa, Singer; 5.o Benedito Damião, Limpesa Publica; 6.o Isaias Mathias, Sorveteria Kibon; 7.o Miguel Mathias, Sorveteria Kibon; 8.o João Lira Justino, Limpesa Publica; 9.o Oswaldo Marques, Sindicato Mogiana; 10.o Fortunato Mathias, Sorveteria Kibon.

POR TURMAS

A classificação por turmas apresentou o seguinte resultado: 1.o C. A. Limpesa Publica, 6 pontos; 2.o Sorveteria Kibon, 23; e 3.o Cia. Industrial Palmeiras.

APOSTAS A DINHEIRO NA AUSTRIA

VIENA, 2 (ANSA) — Tambem a Austria possui um organizado sistema de apostas sobre os encontros de seu campeonato de futebol. Por ocasião da ultima rodada, um felizardo jogador conseguiu vencer 351.686 "shillings", correspondentes a cerca de um milhão de cruzeiros.

5 POR DIA

1 — Na época do amadorismo, o Brasil tomou parte em oito campeonatos sul-americanos de futebol. O primeiro foi em 1916 e, o ultimo, em 1925. Julio Kuntz Filho, foi do Paulistano, o guardião que tomou parte em maior numero de campeonatos: três. Em 1920, 21 e 22. (O primeiro campeonato sulino do regime profissional foi o de 1937).

2 — O quadro de beisebol do Boston Graves, Estados Unidos, foi considerado como sendo o "melhor destes ultimos cincoenta anos". Um fato interessante aconteceu com o Graves, em 1914. Nesse ano, marchava em ultimo posto no campeonato da Liga Nacional. Isso mais ou menos até o meio do certame. Depois, em três meses, ascendeu ao posto principal e levantou o campeonato! E, quatro vezes consecutivas, derrotou o conjunto de Filadelfia — campeão dos mais famosos.

3 — Ao que parece, a jogada "pelota basca" foi inventada pelos romanos. Esse desporto tem muita afinidade com o jogo francês denominado "paume" bem como com o jogo italiano "palla alla facciate", que são derivados do jogo romano da bola com a raqueta.

4 — O primeiro campeonato sul-americano de tiro efetuou-se de 10 a 12 de outubro de 1937, em Buenos Aires. Triunfou o argentino José Felix, do clube Santo Humberto. O representante brasileiro Adalberto Quintela, em quarto posto.

5 — Na época do amadorismo, foram efetuados oito campeonatos brasileiros de futebol. O primeiro em 1922 e o ultimo em 1931. No primeiro, os paulistas foram os campeões e, no ultimo, os cariocas. — L. S.

A VOLTA DE GILMAR E CLAUDIO

Gilmar e Claudio, dois grandes valores do campeão de 1954, estão em condições de voltarem ao conjunto, já que se restabeleceram.

XADREZ

LONDRES, 2 (AFP) — À hora do almoço, no Torneio Internacional de Xadrez de Hastings, Victor Korchnoi (URSS), campeão de Leningrado, que tem 23 anos de idade, estava ainda à frente com um total de 4 pontos em 5 partidas.

O segundo era Fridrik Olfsson (Islandia), 20 anos, campeão da Escandinavia, com 3 pontos e meio.

Borislav Ivcov, o jogador iugoslavo de 22 anos, que foi campeão do mundo dos juniors em 1951, estava em terceiro lugar, com 3 pontos, e Mark Taimanov (U. R. S. S.), em quarto lugar com 2 pontos e meio.

As partidas do quinto turno, que foram jogadas de manhã, deram os seguintes resultados: — Ivkov (Iugoslavia) venceu Taimanov (URSS), em 33 lances, defesa siciliana, 3 horas de jogo. Olafsson (Islandia) e Korchnoi (URSSS) empataram em 32 lances, defesa holandesa, em 3 horas e 15 minutos.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Helena Costa, 8 dias; Leonel Alcantara, 21 dias; Osmar Alves Bastos, 60 dias; Rodolfo Casagrande, 20 dias.

CAIXA ECONOMICA — Irene Marinho, 15 dias.

EDUCAÇÃO — Alice Carneiro Monteiro Brisolla, 40 dias; Aparecida Teixeira de Andrade, 30; Emilio Joseppi Luchesi, 60; Ercilia Gomes de Oliveira, 91; Gertrudes Martins Guimarães da Silva, 45; Gilberto Antonio de Freitas, negada; Mario Salgado, 120 dias.

MIN. TRABALHO — COFAP — Fabio Ottoni Amaral, 60 dias.

MIN. TRABALHO — SAPS — Luiz Marcolino Machado, 3 dias; Maria José da Silva, 10.

FAZENDA — Heraclides do Amaral, 10 dias; Isabel Vitoria Martins, 30, Juvenal Lopes, 15; Silvia Reys, negada.

SAUDE — Aurora Giannecchini Rizzo, 20 dias; Cesario Maciel Ferreira, 30; Edgard Vidigal, 15; Geci Albina Pava, 10; Hortencia Chaves, 10; Leonor Seixas Dias, 30; Lisette Pettinati Pires, negada; Maria do Carmo Gualtieri, 45; Maria Frigo, negada; Maria Isabel A. de Oliveira Gonçalves, 30; Maria Juliana Becker, 30; Milton de Paula, 120; Roberto Bransley Pessoa, 20; Vicentina Silveira Martins, 8.

SEGURANÇA — Gilberto José Sabino, 30 dias; Josefina Pinto de Oliveira, recons., 20 dias; Vinicio Vieira, 60.

TRABALHO — Mauricio Gonçalves Nascimento, 90 dias.

VIAÇÃO — Israel Macedo, 10 dias; José Bento de Assis, 20; Maria da Penha Ribeiro, 20; Orlando Carreira, negada; Rubens de Matos Sales, negada; Vera Lopes Elisardo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Benedito de Oliveira Sousa, 90 dias.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Daisy Teles Pereira da Silva Castellani, 10 dias; Helena Rodrigues de Barros, 30; Izilda Moura Pereira, 30; Juvenal de Oliveira Carramanhos, 21; Lia Costa Falcão Sodré, 15.

EDUCAÇÃO — Adriana Figueiredo, 30 dias de interrupção de exercicio; Alzira da Silva Maria Birelli, 40; Candida Soares, 45 dias a partir de 18-11-55; Deusdedith Saad, 91; Emid Pupo Borba, 91; Yolette Godoy de Castro, 5; Irene Ferraz, 30; Isaura Paiva Manita, negada; Ivone Dirane, 40; Maria Helena Sales de Carvalho, 30; Ruth Vieira Barreiros, 92 dias de interrupção de exercicio; Zelia Mendonça de Castro, indeferido; Zoé Pelusi, 180.

FAZENDA — Joaquim Gonçalves, 30 dias; José Gomes Martins, 180; Maria de Lourdes Góes Teixeira, 91.

SAUDE — Alvaro Romani, 30 dias; Manuel Nunes Bittencourt, negada; Pedro José Ferreira, 30 dias.

TRIBUNAL DE CONTAS — Aracy de Barros Ghion, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Teresa Angelica Corrêa, 30 dias.

VIAÇÃO — Olimpio Gadioli, 60 dias; Severino Leite Filho, 30.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DO G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB"

Quiproquó reaparece na pista paulista na tradicional milha — Sete carreiras bem formadas

Terá inicio, domingo, o calendario classico do turfe paulistano, com a disputa do Grande Premio "Presidente do Jockey Club" tradicional carreira da milha, aberta a nacionais e importados de boa classe. A prova, que tem a alta dotação de 250 mil cruzeiros, marcará o reaparecimento de Quiproquó, que, nesta oportunidade, enfrentará Rubí, Gibatão, Cyro Ballenato, Rumbo, Quebec, Pontiac, Filosofo, Fanfan, Canaletto, Rumor e Borghese.

O PROGRAMA

E' o seguitne o programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Antonio T. de Assumpção Netto" — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14 horas.

			Ks.
1	(1	Flavo	56 7
	(2	Kopek	56 4
2	(3	Don Armando	53 5
	(4	Minocalmo	56 2
3	(5	Dresder	53 1
	(6	Hopalong	56 3
4	(7	Rolkilde	56 6

2.o PAREO — "Conde Silvio A. Penteado" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14,35 horas.

			Ks.
1	(1	Gil Blás	58 5
2	(2	Harden	53 1
3	(3	Obstinado	51 2
	(4	Krachá	50 4
4	(5	Pavuna	58 3

3.o PAREO — "João Sampaio" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15,10 horas.

			Ks.
1	(1	Ilcha	55 5
	(2	Guaia	55 8
2	(3	Tiade	55 1
	(4	Hirca	55 6
3	(5	Lady Dainty	55 4
	(6	Gravura	55 3
4	(7	Sanfona	55 2
	(8	Itaiquara	55 7

4.o PAREO — "Roberto Alves de Almeida" — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 15,50 horas.

			Ks.
1	(1	Abilio	56 4
2	(2	Quefir	56 5
	(3	Lavoisi	56 1
3	(4	Hermano	56 6
	(5	Gageiro	56 2
4	(6	Refrão	56 3
	(7	High Master	56 7

5.o PAREO — "Sylvio Paes de Barros" — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — Às 16,30 horas.

			Ks.
1	(1	Rossi	61 3
	("	Pérfida	52 4
2	(2	Absurdo	53 14
	(3	Guayaquil	60 8
3	(4	Gago	57 6
	("	Funicula	51 11
	(5	Flamel	62 2
	(6	Dresden	54 7
4	(7	Dezembro	54 10
	(8	Filarmonica	57 1
	(9	Desert Prince	62 9
	(10	Domus	58 13
	(11	Quinau	62 5
	(12	Because	55 12

6.o PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.609 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 17,15 horas.

			Ks.
1	(1	Quiproquó	55 9
2	(2	Rubí	51 7
	(3	Gibatão	55 11
	(4	Cyro	55 4
3	(5	Ballenato	59 6
	(6	Rumbo	59 3
	(7	Quebec	55 1
4	(8	Pontiac	51 8
	("	Filosofo	55 2
	(9	Fanfan	53 5
	(10	Canaletto	55 10
	("	Rumor	55 13
	("	Borghese	55 12

7.o PAREO — "Luiz Nazareno T. de Assumpção" — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 18 horas.

			Ks.
1	(1	Harali	56 8
	(2	Giz	56 10
2	(3	Caprieuse	56 3
	(4	Iritaca	56 9
3	(5	Famine	56 1
	(6	Jarupará	56 2
4	(7	Quita	56 7
	(8	Inefavel	56 5
	(9	Amiris	56 6
	(10	Soberba	56 4

—:O:—

As montarias para esta reunião devem ser assinadas quarta-feira, dia 4.

Todos os pareos serão corridos na grama.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

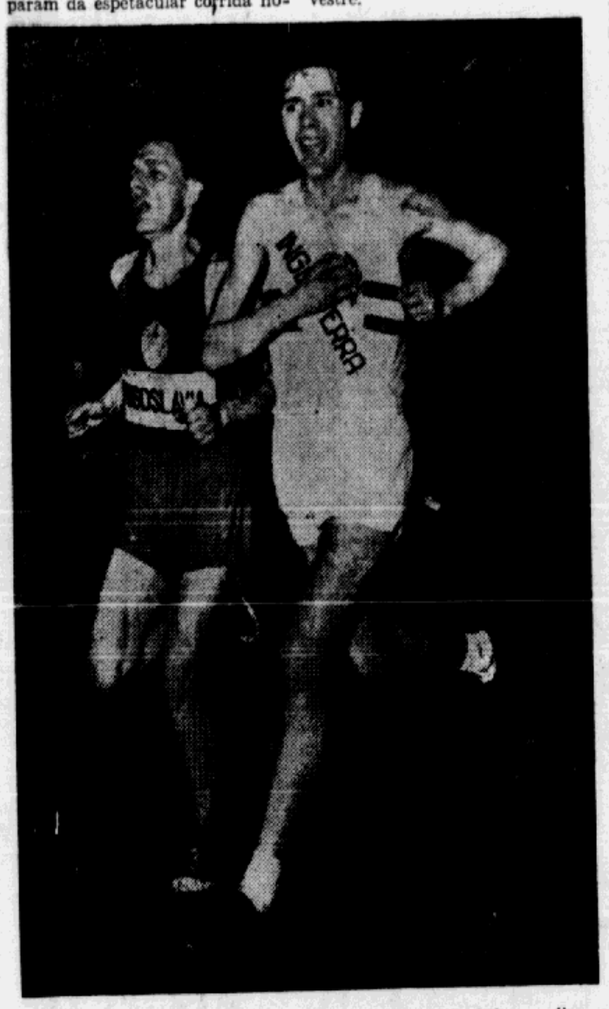
FEITIO 500, GARCIA, Direita, 197

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM
DIAS UTEIS
SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.
S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 693 — TELEFONE 36-22-38

VITORIA ESPETACULAR DE KENNETH NORRIS APÓS UM "DUELO" TREMENDO COM DRAGO

Suplantadas todas as expectativas na ultima São Silvestre — Luiz Gonzaga Rodrigues, brasileiro, surpreendeu — Na classificação coletiva, venceu a representação nacional e na associativa o São Paulo Futebol Club

Das mais empolgantes foi a tradicional competição do pedestrianismo internacional, proporcionada ao publico esportivo bandeirante pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva". Mais de três centenas de atletas participaram da espetacular corrida noturna, entre eles, consagrados fundistas europeus que prestigiaram a iniciativa, constituindo grandes atrações, dada a apurada classe e a aprimorada forma física e técnica com que apresentaram para o sensacional concurso atlético da noite de São Silvestre.



Ken Norris e Stritof Drago disputaram, de principio ao fim, a primeira colocação, sendo mais feliz o inglês, que chegou completamente esgotado ao funil.

Ken Norris, o magnifico fundista europeu que a Inglaterra inscreveu na XXXI "Corrida de São Silvestre", desde que conhecida sua participação foi logo apontado como favorito, atraindo para si as atenções de quase meio milhão de paulistanos que acompanhou com grande entusiasmo os movimentados lances da atraente competição. Confirmou ele o favoritismo, com uma exibição de gala e uma vitoria espetacular, após se impor com grande classe ao iugoslavo Stritof Drago, outro grande atleta da "São Silvestre" de 1955, tambem alvo da curiosidade dos apreciadores da salutar especialidade. Um "duelo" dos mais emgolgantes foi mantido pelos dois primeiros classificados, evidenciando a forma excepcional de ambos.

Surpreendente, indiscutivelmente, foi a atuação do brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues, que mais uma vez subiu ao pedestal dos vencedores da maior prova pedestre do mundo. Dizemos surpreendente, porque em meio a uma dezena de valores excepcionais do atletismo mundial, o nome do consagrado campeão patricio ficou velado, não constituindo por isso maiores preocupações, ainda mais em se considerando algumas atuações negativas do bravo atleta da Força Publica do Estado, tambem integrante da equipe do Clube de Regatas Tieté. Somente nas circunstancias em que apareceu, poderia ele ter conquistado a magnifica colocação. Foi, indiscutivelmente, a grande surpresa da "São Silvestre" de 1955, ressaltando mais uma vez as possibilidades do atletismo paulista.

Alfredo de Oliveira Junior, que foi o vencedor da preliminar paulista, foi o quinto colocado. Não poderiamos exigir mais de um atleta que se adapta melhor a distancias superiores a do percurso da São Silvestre, ainda mais frente a um grupo de eximios especialistas de 5.000 metros, entre eles, consagrados valores do esporte-base europeu e sul-americano, melhor identificados com o indice estabelecido para a "Corrida de São Silvestre".

Na classificação coletiva registramos a esplendida vitoria da turma do São Paulo F.C., integrada por elementos de grande projeção no cenario atlético nacional. Conquistou, assim, o campeão de pedestrianismo de 1955, na ultima oportunidade do ano que findou e na primeira ocasião do ano que iniciamos, mais uma das expressivas vitorias que tem caracterizado a trajetoria do tricolor no cenario esportivo bandeirante.

Ultimo lance da consagração do favorito Norris, que se vê transpondo o funil como vencedor da maior prova pedestre do mundo.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 288 atletas classificados no funil de chegada, obtiveram as 20 primeiras colocações os seguintes participantes: 1.o Ken Norris, Inglaterra, 22'18"2; 2.o Etritof Drago, Iugoslavia, 22'23"6; 3.o Luiz Gonzaga Rodrigues, Força Publica, 22'31"0; 4.o Walter Konrad, Alemanha, 22'47"6; 5.o Alfredo Oliveira Junior, São Paulo, 22'57"9; 6.o Juan Miranda, Argentina, ... 22'58"6; 7.o Sebastião Mendes, Flamengo, 23'00"2; 8.o José Calixto, S. Paulo, 23'05"1; 9.o João Alves dos Santos Filho, Distrito Federal, 23'01"0; 10.o Santiago Novas, Chile, 23'33"0; 11.o Thomas Nilsson, Suécia, 23'34"0; 12.o José Sotero de Araujo, Força Publica, 23'35"0; 13.o Armando Pino, Argentina, 23'36"0; 14.o José Olegario, Estrela de Oliveira, 23'37"0; 15.o Eduardo Gallardo, Chile, 23'44"0; 16.o Laudionor Rodrigues da Silva, Força Publica, 23'46"0; 17.o Wanderley Garcia, São José do Rio Preto, 23'47"0; 18.o Edgard Freire, S. Paulo, 23'48"0; 19.o José Neves Filho, 7 de Setembro, 23'49"0; 20.o Antonio José Alves, Força Publica, 23'50"0.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva verificaram-se os seguintes resultados: 1.o Confederação Brasileira de Desportos, 15 pontos; 2.o Federação Argentina de Atletismo, 41; 3.o Federação Atlética do Chile, 52; 4.o Federação Uruguaia, 213; 5.o Federação Atlética Paraguaia, 751.

OS PAULISTAS

Entre os clubes paulistas, filiados à F.P.A., a classificação foi a seguinte, tambem por pontos negativos: 1.o São Paulo F.C., 80 pontos; 2.o E. C. Estrela de Oliveira, 162; 3.o São Paulo F. C. "B", 234; 4.o E. C. Goiana, 240; 5.o 7 de Setembro F. C.; 397; 6.o C. R. Tieté, 429; 7.o E. C. Pinheiros, 489; 8.o C. A. Aramaçan, 512; 9.o G. E. Rocha, 524; 10.o E. C. Estrela de Oliveira "B", 573.

Nos lugares de honra: Kenneth Norris, primeiro, Stritof Drago, segundo, e Luiz Gonzaga Rodrigues, terceiro, vendo-se ao fundo o painel de Casper Libero e em primeiro plano o prefeito Wladimir de Toledo Piza e Carlos Joel Nelli.

Durante a prova do ultimo dia do ano, a mais sensacional de quantas já foram realizadas, vemos a emoção do publico e dos corredores.

Jaime Correa, do Chile, estará no Pacaembu.

CORREIO ESPORTIVO

NOVO E SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE OS "ASES" DO ATLETISMO

Na pista do Pacaembú, hoje à noite, a competição internacional promovida pela F. P. A. — Estarão a postos todos os participantes estrangeiros da "São Silvestre" — As provas do programa

Teremos hoje à noite, na pista do Estadio Municipal do Pacaembu, após a espetacular exibição que a "São Silvestre" ofereceu aos paulistanos, mais um promissor desfile dos principais participantes da extraordinaria competição internacional promovida pela "A Gazeta Esportiva". Diante do majestoso espetaculo que a tradicional "Corrida de São Silvestre" proporcionou a meio milhão de paulistanos, não resta a menor duvida quanto ao sucesso do empreendimento programado para logo mais na grande praça de esportes de São Paulo.

A competição desta noite, pelas suas caracteristicas, promete lances dos mais empolgantes, porque o confronto em identicas condições, sem as variantes peculiares às corridas de rua ou de estrada, permitirá uma analise justa das possibilidades tecnicas de cada um dos "ases" do Velho Mundo, frente a experimentados fundistas do continente, que na noite de sabado não tiveram oportunidade de revelar suas reais condições, dada as caracteristicas do cotejo da "São Silvestre".

AS PROVAS DE HOJE

O programa organizado pela Federação Paulista de Atletismo, para o confronto desta noite, compreende as seguintes provas: às 20,30 horas — 1.500 metros rasos; às 20,45 horas — 3.000 metros "steeple-chase"; as 21,10 horas — 5.000 metros rasos; e às 21.45 horas — 10.000 metros rasos.

OS PARTICIPANTES

As inscrições provisorias para as competições desta noite, sujeitas a modificações até 15 minutos antes da efetivação das provas, são as seguintes:

Walter Konrad, alemão, tem oportunidade hoje.

1.500 metros rasos: Erik Sairanem, Finlandia; Zenobio Franco, Perú; Eduardo Fontecilla, Chile; Juan Miranda, Argentina; Sebastião Mendes, Brasil; Antonio Joaquim Roque, Brasil; Armando Silva, Brasil; Benedito de Paula, Brasil; Eduardo da Silva Filho, Brasil; e Israel Hernández, Uruguai.

3.000 metros "steeple-chase": rik Sairanem, Finlandia; Zenobio Franco, Perú; Stritof Drago, ugoslavia; Sebastião Mendes, Brasil; Edgard Freire, Brasil; João Lucas Evangelista, Brasil; José Olegario, Brasil; Argemiro Ferreira de Morais, Brasil; e Santiago Novas, Chile.

5.000 metros rasos: Ken Norris, Inglaterra; Walter Konrad, Alemanha; Stritof Drago, Iugoslavia; Thomas Nilsson, Suecia; Jaime Corrêa, Chile; Haroldo Gallardo, Chile; Rodolfo Porcel, Argentina; Juan Maidana, Uruguai; Laudionor Rodrigues da Silva, Brasil; Edgard Freire, Brasil; Luiz Gonzaga Rodrigues, Brasil; e José Calixto, Brasil.

10.000 metros rasos: Ken Norris, Inglaterra; Walter Konrad, Alemanha; Stritof Drago, Iugoslavia; Thomas Nilsson, Suecia; Jaime Corrêa, Chile; Haroldo Gallardo, Chile; Rodolfo Porcel, Argentina; Juan Maidana, Uruguai; Laudionor Rodrigues da Silva, Brasil; Edgard Freire, Brasil; Luiz Gonzaga Rodrigues, Brasil; José Calixto, Brasil; Erik Sairanem, Finlandia; Armando Pino, Argentina; Antonio Ianezeck, Uruguai; Alfredo de Oliveira Junior, Brasil; Nelson de Sousa Abreu, Brasil; José Veiga, Brasil; Miguel Couto, Brasil; Germano Belchior, Brasil; e João Alves dos Santos Filho, Brasil.

AS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS PELOS ATLETAS ESTRANGEIROS

Ken Norris correspondeu à expectativa geral com soberba atuação — Desistiram em meio do percurso o finlandês e o peruano Vargaz

Nada menos de duas dezenas de atletas estrangeiros estiveram prestigiando a "Corrida de São Silvestre", concorrendo, assim, para o brilhantismo do extraordinario empreendimento de "A Gazeta Esportiva", que se converte anualmente na grande festa de confraternização de atletas de todas as partes do mundo, num espetaculo que atrai para as principais-arterias da capital bandeirante mais de meio milhão de expectadores.

Ken Norris, o magnifico fundista britanico que São Paulo acolheu nos ultimos dias de 1955, correspondeu amplamente a expectativa, porque era considerado o favorito e sagrou-se vencedor da maior prova pedestre do mundo, após um dos mais sensacionais "duelos" destes ultimos tempos. Devemos à sua apurada classe e à excelente forma tecnica com que se apresentou, a magnifica exibição da noite de sabado.

Foram os seguintes os atletas estrangeiros classificados na XXXI "Corrida de São Silvestre": Ken Norris, Inglaterra (1.o); Stritof Drago, Iuzoslavia (2.o); Walter Konrad, Alemanha (4.o); Juan Miranda, Argentina (6.); Santiago Novas, Chile (10.o); Thomas Nilsson, Suecia (11.o); Armando Pino, Argentina (13.o); Haroldo Gallardo, Chile (15.o); Raul Ibarra, Argentina (22.o); Euzebio Urquise, Argentina (24.o); Jaime Correa, Chile (27.o); Rodolfo Porcel, Argentina (38.o); Eduardo Fontecilla, Chile (41.o); J. Hernandez, Uruguai (56.o); Luiz Sandoval, Argentina (67.o); Antonio Ianezeck, Uruguai (71.o); Juan Maidana, Uruguai (86.o); Galo Villalba, Paraguai (223.o); André Valdez, Paraguai (245.o); e Hector Pedro Viedma, Paraguai (278.o).

DESISTIRAM

Erik Sairanem, da Finlandia, e Luiz Vargaz, do Peru, desistiram durante o percurso, sendo desclassificados.

BRIGAS EM LUGAR DE FESTAS

(Leia "Ao Bater da Tecla...", na pagina de esportes)

O SANTOS F. C. LUTARÁ EM SUA CASA PARA CONSEGUIR O TITULO

Vila Belmiro poderá ser palco de sensacional peleja — Gilmar e Claudio a postos — Del Vechio e Helvio, problemas de Lula

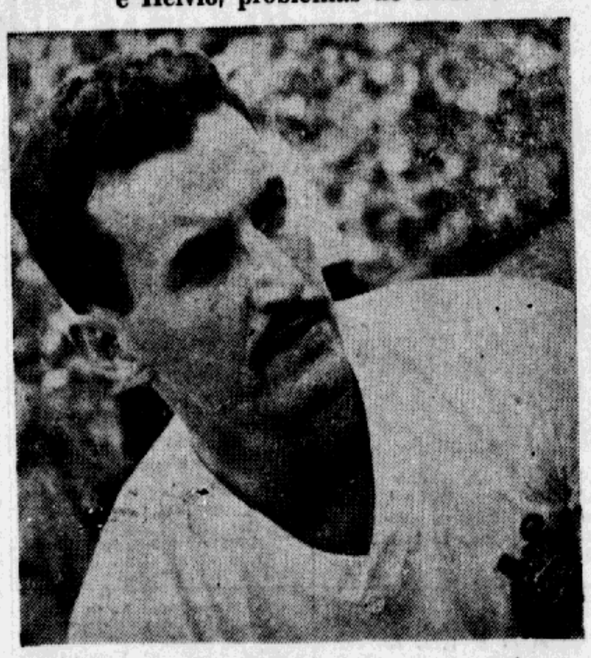
No proximo domingo o Santos terá a ultima oportunidade para conquistar o titulo antes do termino da temporada. Muito embora retornasse constrangido com o surpreendente revés sofrido pelo seu gremio preferido, sabado ultimo, em São Caetano do Sul, o afeiçoado paiano não esconde a confiança que alimenta na conquista do cetro pelo "campeão de tecnica e da disciplina". Realmente tudo faz crer que o São Bento apenas adiou os festejos com os quais dirigentes e simpatizantes do clube de Vila Belmiro pretendiam comemorar a vitoria do campeão paulista de trinta e cinco na temporada oficial de 55.

Domingo à tarde, o Santos enfrentará no seu gramado o Corintians. A luta deverá ser emocionante, até porque o Campeão do IV Centenario agora separado do lider por três pontos, naturalmente tudo fará para registrar um bom resultado, condição essencial para aguardar, com possibilidades de exito, o seu retorno ao topo da tabela.

No caso de vitoria do "onze" dos calções negros no proximo domingo, um simples empate na peleja final, entre Santos e Taubaté seria o suficiente para o quadro da "Fazendinha" voltar à liderança. Quer dizer que o sensacional confronto entre Palmeiras e São Paulo, programado para o mesmo dia, no Pacaembu, ocupará um plano secundario, uma vez que a atenção dos esportistas bandeirantes estarão voltadas para o confronto a ser travado na terra de Braz Cubas.

MAIS ATRAENTE O CAMPEONATO

Com a derrota do Santos em São Caetano do Sul, a conquista do cetro de 55 ficou mais atraente. E' que o "onze" de Helvio está separado por três pontos dos segundos colocados, o Corintians e o São Paulo e ainda terá dois compromisso a solver. Alem da peleja com o Corintians, o Santos fará as suas despedidas do campeonato, enfrentando na sua praça de esportes o Taubaté. Quer dizer que há esperança, embora remota, do Corintians ou São Paulo sagrar-se campeão paulista de 55.



Claudio já está em condições de voltar ao quadro

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em estado fisico impecavel, os paredros do alvi-negro do Parque São Jorge organizaram eficiente programa de treinamento a ser executado nesta semana. Os companheiros de Claudio serão submetidos quase diariamente a acurados exercicios individuais, massagens e duchas. O ensaio de conjunto será realizado quinta-feira à tarde e, em seguida haverá revisão medica para todos os profissionais dos calções negros.

A CONCENTRAÇÃO

Que os profissionais corintianos aguardarão concentrados a luta com o Santos é assunto liquidado. Cumpre notar, no entanto, que há possibilidades do "retiro" dos "cracks" da "Fazendinha" ser levado a efeito na terra de Braz Cubas. Na hipotese da concentração não se efetuar na vizinha cidade praiana, os comandados de Claudio ficariam em repouso em Tremembé, a partir da proxima sexta-feira, aguardando o momento do embarque para Santos.

O SANTOS

Contra o São Bento, a conduta do lider esteve abaixo da critica. A verdade é que os praianos descontrolaram-se completamente após a conquista do primeiro tento sambentista, aos cinco minutos do periodo regulamentar. O centro medio visitante cometeu a gafe de insistir na atitude condenavel de marcar valores e os resultados daquele seu trabalho influiram decisivamente na conduta do quadro. Os zagueiros, notadamente no periodo complementar estiveram fraquissimos, e fato identico sucedeu com os medios. A explicação é facil. Não havia confiança mutua. Quando um avante do São Bento pegava a bola o seu marcador ia ao seu encontro. Sucede, porem, que um outro companheiro da turma visitante, temendo um fracasso do seu companheiro, corria ao seu encontro, a fim de ajuda-lo a conjurar o perigo. Ora, com dois valores marcando um mesmo jogador não seria litito esperar um trabalho seguro da retaguarda praiana. Foi precisamente o que aconteceu em São Caetano do Sul depois do tento de Simão.

No proximo domingo a situação será diferente. Os santistas sabem que terão pela frente um adversario categorizado e não deixarão passar tão excelente oportunidade, a fim de tentar a sua reabilitação perante os seus admiradores e consequentemente liquidar com o campeonato. Assim é que o tecnico Lula não perdeu a calma com o ocorrido é continua treinando com afinco, confiando na eficiencia da turma de Vila Belmiro.

Helvio jogou mal em São Caetano

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

E' a seguinte a classificação do campeonato paulista, por pontos perdidos:

1.o Santos	10
2.o Corintians Paulista	13
2.o São Paulo	13
3.o Palmeiras	14
4.o Fort. de Desportos	22
5.o Guarani	24
6.o Taubaté	28
6.o XV de Novembro de Piracicaba	28
6.o Ponte Preta	28
7.o XV de Novembro de Jau	29
8.o São Bento	31
8.o Linense	31
9.o Noroeste	33
10.o Jabaquara	34

POR PONTOS GANHOS

1o Santos	33
2.o Corintians	35
2.o São Paulo	35
3.o Palmeiras	34
4.o Portuguesa	24
5.o Guarani	21
6.o XV de Jau	20
6.o XV de Piracicaba	20
6.o Taubaté	20
6.o Ponte Preta	20
8.o São Bento	17
8.o Linense	17
9.o Noroeste	15
10.o Jabaquara	14

ULTIMOS JOGOS

São os seguintes os jogos que restam para o termino do campeonato paulista de profissionais:

No Pacaembu — Palmeiras vs. São Paulo.

Em São Caetano do Sul — São Bento, vs. Ponte Preta.

Em Vila Belmiro — Santos vs. Corintians.

Em Campinas — Guarani vs. Jabaquara.

Em Bauru — Noroeste vs. XV de Novembro de Piracicaba.

Em Lins — Linense vs. Taubaté.

DIA 14 DE JANEIRO DE 1956

No Pacaembu — Portuguesa de Desportos vs. XV de Jau.

Em Santos — Jabaquara vs. Noroeste.

DIA 15 DE JANEIRO DE 1956

No Pacaembu — Corintians vs. Palmeiras.

Em Vila Belmiro — Santos vs. Taubaté.

Em Campinas — Guarani vs São Bento.

Em Piracicaba — XV de Novembro vs. São Paulo.

Em Lins — Linense vs. Ponte Preta.

A PORTUGUESA NO CANINDÉ'

Estamos seguramente informados de que a Portuguesa de Desportos hoje mesmo usará o campo que, para grande jubilo da colonia lusitana, adquiriu no Canindé. Se isso acontecer, será uma grande festa.

CASOU O CAMPEÃO — ST. ALBENS — Nova York — Joe Lois, o outrora invencivel demolidor de Detroit, casou-se com Rose Morgan, lindo ornamento do Harlem, bairro da gente de côr de Nova York. O ex-campeão mundial de todos os pesos residirá, agora, naquele bairro, com sua terceira esposa. A foto é após o casorio. (Foto United Press — via aerea)